



**Ministério  
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Santa Catarina

# **Relatório de Autoavaliação Institucional 2014**

## **Campus Chapecó**

**Março/2015**



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014**

Florianópolis, março de 2015



**Presidenta da República**

Dilma Vana Rousseff

**Ministro da Educação**

Cid Gomes

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Aléssio Trindade

**Reitoria do IFSC**

**Reitora**

Maria Clara Kaschny Schneider

**Diretora Executiva**

Silvana Rosa Lisboa de Sá

**Pró-Reitora de Administração**

Elisa Flemming Luz

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Andrei Zwetsch Cavalheiro

**Pró-Reitora de Ensino**

Daniela de Carvalho Carrelas

**Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas**

Golberi de Salvador Ferreira

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Mário de Noronha Neto

**Diretor-Geral do Campus Chapecó**

Mauro Ceretta Moreira

**Comissão Própria de Avaliação Local– Composição**

**Representante Docente**

Ilca Maria Ferrari Ghiggi (Coordenadora da CPA Local)

**Representantes Técnicos Administrativos**

Raphael

**Representantes Discentes**

Leonardo Montibeller

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>5</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	<b>6</b>
<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>6</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC....	11
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS.....	13
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014.....	15
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	16
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	17
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	18
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	20
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>21</b>
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO.....	21
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	25
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	27
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO.....	28
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente.....	28
3.2.1.1. <i>Respostas e gráficos do segmento docente</i> .....	32
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente.....	101
3.2.2.1. <i>Respostas e gráficos do segmento discente</i> .....	104
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo.....	158
3.2.3.1. <i>Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo</i> .....	162
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES</b> .....	<b>226</b>
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	226
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES...229	
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	<b>230</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma dos Setores do IFSC - Câmpus Chapecó.....	8
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2011 a 2014.....	10
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2011 a 2014.....	11
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2011 até 2014.....	12

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	12
Quadro 2 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.....	13
Quadro 3 - População e amostra por estratos de respondentes.....	16
Quadro 4 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
Quadro 5 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
Quadro 6 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	21
Quadro 7 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	23
Quadro 8 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	25
Quadro 9 - Quadro de dados do segmento docente.....	27
Quadro 10 - Quadro de dados do segmento discente.....	95
Quadro 11 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo.....	157

## 1. INTRODUÇÃO

Seguindo a metodologia adotada pelo Relatório de Auto Avaliação Institucional do IFSC, o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional do Câmpus de Chapecó é apresentado na sua versão **PARCIAL**<sup>1</sup>.

A estruturação do Relatório segue o roteiro sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Dessa forma, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

### 1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O IFSC – Câmpus Chapecó teve sua implantação em 2006, como parte do plano de expansão da então rede federal de educação profissional e tecnológica, o CEFET-SC<sup>2</sup> implantou três novas unidades de ensino. Uma delas, a Unidade Continente, foi instalada na parte continental de Florianópolis, oferecendo cursos na área de turismo e hospitalidade. As outras duas unidades foram implantadas no interior de Santa Catarina: em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, e Joinville, no Norte. O plano de expansão que viabilizou a implantação de uma unidade do CEFET-SC em Chapecó, foi chamado de Plano de Expansão I, decorrente da Lei 11.195, de 18 de novembro de 2005, também viabilizou a implantação de outras 59 novas instituições de ensino localizadas nas regiões mais desamparadas em oferta pública de educação profissional e tecnológica.

Em Chapecó, o antigo CEFET/SC iniciou suas atividades oferecendo inicialmente 32 vagas para o curso técnico de mecânica industrial, no ano de 2006. O espaço para as aulas, na época, foi cedido pela Sociedade Educacional do Oeste de Santa Catarina (Socioeste), no bairro Bela Vista, contava também com professores contratados pela própria Socioeste. Em junho de 2006, foi oficializada a instituição do CEFET/SC em Chapecó pelo Ministro da Educação Sr. Fernando Hadad. Em 2008 o CEFET/SC se transforma em IFSC, a Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008 implantou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

<sup>1</sup> Classificação dada segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, pois contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

<sup>2</sup> Denominação dada ao Atual Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

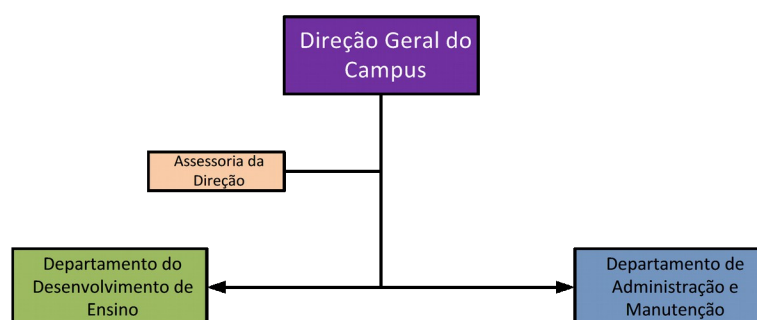
O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI - ministrar em nível de educação superior:
  - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
  - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

O IFSC câmpus Chapecó encontra-se hoje, instalado no bairro Seminário e com prédio próprio em uma área de 15.000 m<sup>2</sup>, conta com 110 servidores (professores e técnicos administrativos) atendendo aproximadamente 900 alunos. O IFSC é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com a sede de sua Reitoria na cidade de Florianópolis-SC, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A Figura 1 apresenta de forma esquemática como estão estruturados os diferentes setores e órgãos principais do Campus Chapecó:

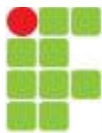


**Figura 1 - Organograma dos Setores do IFSC – Campus Chapecó.**  
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC-Câmpus Chapecó vem aumentando o número de alunos matriculados, conforme pode ser visto no quadro 1:

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.

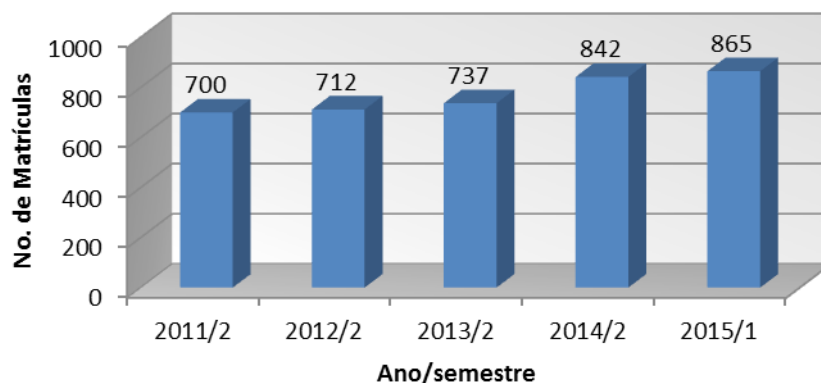




**Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.**  
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

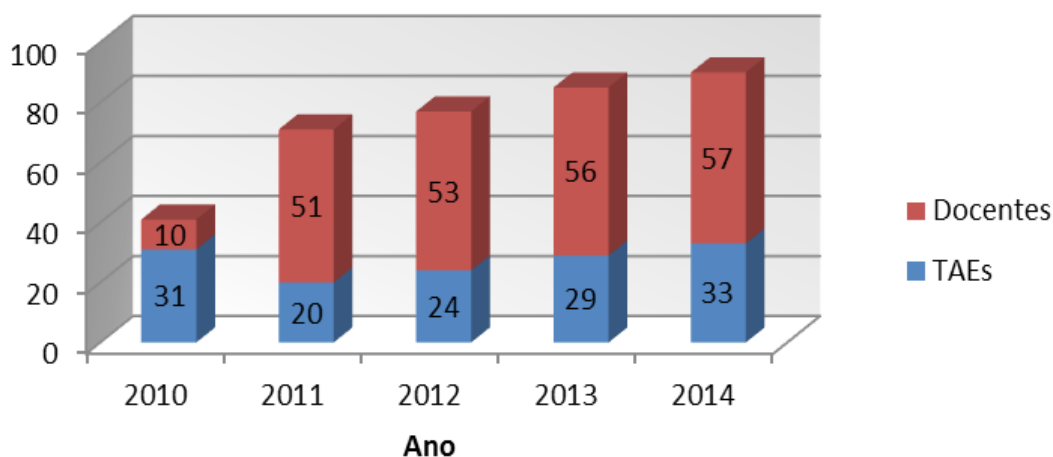
### **Evolução das matrículas no período de 2011/2 à 2015/1**



**Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2011 a 2014**  
(Fonte: Registro Acadêmico do Campus)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

## Quadro de evolução do número de servidores no período 2011 à 2014



**Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2011 a 2014**  
(Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus)

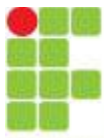
### 1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO CAMPUS CHAPECÓ

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Porém, a primeira autoavaliação institucional no Campus Chapecó ocorreu somente em 2011, quando foi instituído um questionário via internet, o qual permitia que toda a comunidade do IFSC participasse do processo.

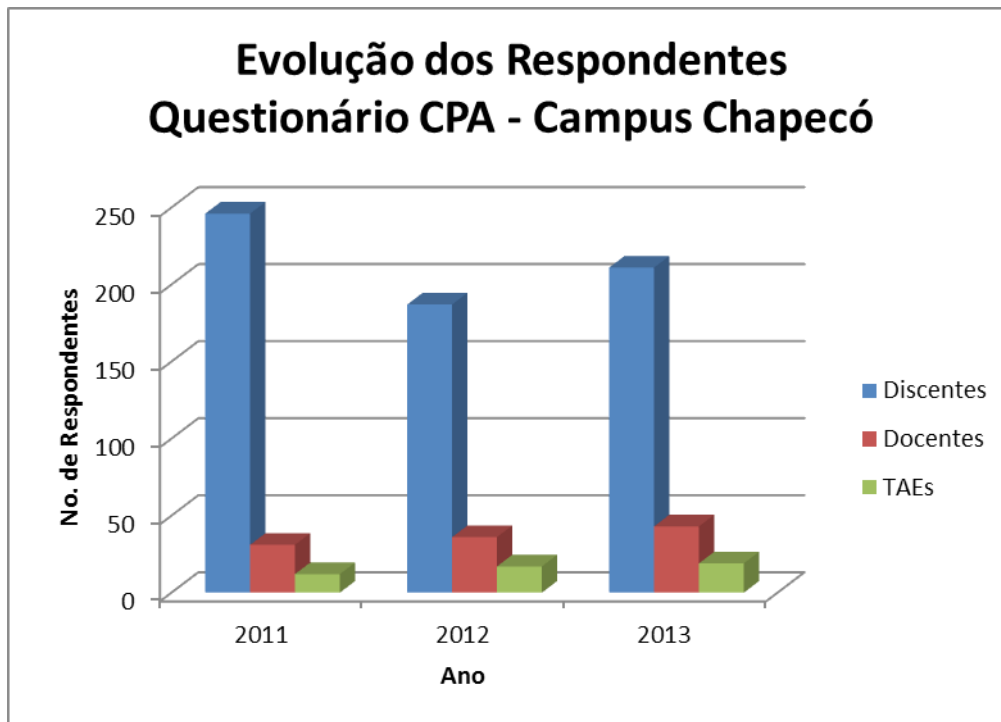
Em 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP), somente pela Resolução N° 52/2014 houve uma reformulação, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido



pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.



**Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2011 até 2014.**  
(Fonte: Relatórios dos CPAs Campus Chapecó)

### 1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO CAMPUS CHAPECÓ

A CPA Local é constituída por uma Comissão, composta por um representante do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo e um representante do corpo discente.

De acordo com Art 3. da Resolução 52/2014:

“A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFSC”.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Local do IFSC Campus Chapecó, devidamente instituída pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

**Quadro 1 - Composição da CPA Local do IFSC Campus Chapecó.**

<b>REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO</b>		
<b>Docentes</b>	<b>Técnicos Administrativos em Educação</b>	<b>Discentes</b>
Ilca Maria Ferrari Ghiggi - Coordenadora	Raphael Vieira G. da Costa	Leonardo D. Montibeller

De acordo com Art. 6 da Resolução 52/2014 as competências da CPA Local são:

- I. Organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II. Conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório.
- III. Acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV. Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE'S) dos cursos superiores, bem como, as Coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V. Acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI. Implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII. Sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII. Propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX. Realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X. Sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.”

### 1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

O CPA Local, sendo uma estrutura pertencente ao CPA Central, segue ao planejamento adotado por esta, dessa forma é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2014 (Quadro 3).



Quadro 2 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.

ATIVIDADE	2014										2015			
	MÊS										MÊS			
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento														
Nomeação dos novos membros da CPA Central														
Reformulação do Regimento Interno da CPA, com definição do escopo de atuação das CPA's Locais e outras providências														
Instalação das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria, com indicação dos membros e definição dos Coordenadores														
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência														
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários														
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais														
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse														
Processamento e análise dos dados coletados														
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional														
Divulgação dos resultados à comunidade														

Seguindo as ações de sensibilização, o CPA Local, com apoio da Diretoria de Comunicação, divulgou e conscientizou a comunidade do Campus sobre o processo de avaliação para o período 2014, anexando cartazes nos murais, passando nas salas, bem como, através dos meios disponibilizados via internet pelo CPA Central como: banners na página principal do site do IFSC, a criação de *fanpage* institucional no *Facebook*, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 03 e 17 de novembro de 2014, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

## 2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2014. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2014.

### 2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

#### - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

**Dimensão 8:** Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

#### - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 1:** A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

**Dimensão 3:** A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

### - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

**Dimensão 2:** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

**Dimensão 4:** A comunicação com a sociedade;

**Dimensão 9:** Políticas de atendimento aos estudantes;

### - Eixo 4: Políticas de Gestão

**Dimensão 5:** As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

**Dimensão 6:** Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

**Dimensão 10:** Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### - Eixo 5: Infraestrutura Física

**Dimensão 7:** Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

## 2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base nos dados fornecidos pela coordenadoria de gestão de pessoas – CGP e pelo registro acadêmico do campus (ano-base 2014), esses estratos consistiam de 57 docentes, 842 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 33 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 932 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 932 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC campus Chapecó, em 2014, constituiu-se uma amostra de 292 respondentes. Essa amostra correspondente a 31,33% da população total, sendo constituída por 36 docentes (63,15% do segmento docente), 228 alunos (27,07% do segmento discente) e 28 servidores TAE's (84,84% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA e graduação ofertados pelo IFSC campus Chapecó, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

O quadro 3, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

**Quadro 3 - População e amostra por estratos de respondentes.**

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
<b>População</b>	57	842	33	932	100%
<b>Amostra</b>	36	228	28	292	31,33%
<b>%</b>	63,15%	27,07%	84,84%		

## 2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

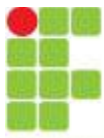
Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros do CPA Local visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.





### 2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

## 2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

#### 3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

##### 3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 4 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>													
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>	<b>Média R</b>	8	8	20	0	73	46	95	8	3	9	15	2
	<b>Média %</b>	22,22%	20,83%	56,25%	0,69%	31,91%	20,07%	41,45%	3,51%	8,93%	31,25%	54,46%	5,36%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	8	7	21	0	69	44	105	3	1	8	18	1
	%	22,22%	19,44%	58,33%	0,00%	30,26%	19,30%	46,05%	1,32%	3,57%	28,57%	64,29%	3,57%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	15	9	11	1	66	46	87	22	4	14	7	3
	%	41,67%	25,00%	30,56%	2,78%	28,95%	20,18%	38,16%	9,65%	14,29%	50,00%	25,00%	10,71%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	5	7	24	0	76	47	94	4	3	6	18	1
	%	13,89%	19,44%	66,67%	0,00%	33,33%	20,61%	41,23%	1,75%	10,71%	21,43%	64,29%	3,57%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	4	7	25	0	80	46	92	3	2	7	18	1
	%	11,11%	19,44%	69,44%	0,00%	35,09%	20,18%	40,35%	1,32%	7,14%	25,00%	64,29%	3,57%

### 3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 5 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>													
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Média R</b>	25	8	3	0	122	60	44	2	19	8	1	0
	<b>Média %</b>	69,44 %	22,22 %	8,33%	0,00%	53,51 %	26,32 %	19,30 %	0,88%	66,67%	28,57%	4,76%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	30	4	2	0	139	55	33	1	27	1	0	0
	%	83,33 %	11,11 %	5,56%	0,00%	60,96 %	24,12 %	14,47 %	0,44%	96,43%	3,57%	0,00%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	17	13	6	0	87	71	66	4	13	14	1	0
	%	47,22 %	36,11 %	16,67%	0,00%	38,16 %	31,14 %	28,95 %	1,75%	46,43%	50,00%	3,57%	0,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	28	7	1	0	140	54	33	1	16	9	3	0
	%	77,78 %	19,44 %	2,78%	0,00%	61,40 %	23,68 %	14,47 %	0,44%	57,14%	32,14%	10,71%	0,00%
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>													
<b>3.Responsabilidade Social da Instituição</b>	<b>Média R</b>	13	13	11	0	131	61	31	1	11	8	10	0
	<b>Média %</b>	34,72 %	36,11 %	29,17%	0,00%	57,46 %	26,64 %	13,71 %	0,44%	37,86%	27,86%	34,29%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	8	12	16	0	97	81	45	1	4	11	13	0
	%	22,22 %	33,33 %	44,44%	0,00%	42,54 %	35,53 %	19,74 %	0,44%	14,29%	39,29%	46,43%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	19	11	6	0	162	47	14	1	10	8	10	0
	%	52,78 %	30,56 %	16,67%	0,00%	71,05 %	20,61 %	6,14%	0,44%	35,71%	28,57%	35,71%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	12	13	11	0	132	54	37	1	8	6	14	0
	%	33,33 %	36,11 %	30,56%	0,00%	57,89 %	23,68 %	16,23 %	0,44%	28,57%	21,43%	50,00%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	11	16	9	0	133	61	29	1	8	11	9	0
	%	30,56 %	44,44 %	25,00%	0,00%	58,33 %	26,75 %	12,72 %	0,44%	28,57%	39,29%	32,14%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	-	-	-	-	106	65	51	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	46,49 %	28,51 %	22,37 %	0,88%	-	-	-	-
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	23	3	2	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	82,14%	10,71%	7,14%	0,00%

### 3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 6 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>													
<b>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	<b>Média R</b>	16	12	8	0	132	56	35	2	6	10	12	0
	<b>Média %</b>	43,06 %	33,33 %	23,15 %	0,46 %	57,86 %	24,42 %	15,28 %	0,69 %	20,54 %	37,05 %	41,96 %	0,00 %
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	21	13	2	0	129	50	42	3	7	7	14	0
	%	58,33 %	36,11 %	5,56 %	0,00 %	56,58 %	21,93 %	18,42 %	1,32 %	25,00 %	25,00 %	50,00 %	0,00 %
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	14	11	11	0	102	70	50	2	5	14	9	0
	%	38,89 %	30,56 %	30,56 %	0,00 %	44,74 %	30,70 %	21,93 %	0,88 %	17,86 %	50,00 %	32,14 %	0,00 %
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	9	17	10	0	111	62	50	1	5	10	13	0
	%	25,00 %	47,22 %	27,78 %	0,00 %	48,68 %	27,19 %	21,93 %	0,44 %	17,86 %	35,71 %	46,43 %	0,00 %
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	22	9	5	0	146	54	23	1	9	11	8	0
	%	61,11 %	25,00 %	13,89 %	0,00 %	64,04 %	23,68 %	10,09 %	0,44 %	32,14 %	39,29 %	28,57 %	0,00 %
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	15	14	7	0	-	-	-	-	7	7	13	1
	%	41,67 %	38,89 %	19,44 %	0,00 %	-	-	-	-	25,00 %	25,00 %	46,43 %	3,57 %
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	13	9	14	0	-	-	-	-	4	10	14	0
	%	36,11 %	25,00 %	38,89 %	0,00 %	-	-	-	-	14,29 %	35,71 %	50,00 %	0,00 %
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	9	17	10	0	-	-	-	-	4	11	13	0
	%	25,00 %	47,22 %	27,78 %	0,00 %	-	-	-	-	14,29 %	39,29 %	46,43 %	0,00 %
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	11	15	10	0	-	-	-	-	5	13	10	0
	%	30,56 %	41,67 %	27,78 %	0,00 %	-	-	-	-	17,86 %	46,43 %	35,71 %	0,00 %
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	20	13	3	0	113	68	42	1	-	-	-	-
	%	55,56 %	36,11 %	8,33 %	0,00 %	49,56 %	29,82 %	18,42 %	0,44 %	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	9	14	13	0	136	61	26	1	-	-	-	-
	%	25,00 %	38,89 %	36,11 %	0,00 %	59,65 %	26,75 %	11,40 %	0,44 %	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	25	7	3	1	99	64	60	1	-	-	-	-
	%	69,44 %	19,44 %	8,33 %	2,78 %	43,42 %	28,07 %	26,32 %	0,44 %	-	-	-	-
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à par-	R	15	14	7	0	91	51	74	8	-	-	-	-
	%												



ticipação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	%	41,67 %	38,89 %	19,44 %	0,00 %	39,91 %	22,37 %	32,46 %	3,51 %	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	161	53	10	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,61 %	23,25 %	4,39%	0,00 %	-	-	-	-
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	161	46	16	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,61 %	20,18 %	7,02%	0,44 %	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	181	36	7	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	79,39 %	15,79 %	3,07%	0,00 %	-	-	-	-
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	153	53	18	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	67,11 %	23,25 %	7,89%	0,00 %	-	-	-	-

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>	<b>Média R</b>	9	13	14	0	110	59	53	0	9	9	10	0
	<b>Média %</b>	25,79 %	35,71 %	38,49 %	0,00 %	48,37 %	25,88 %	23,37 %	0,19 %	30,95 %	33,33 %	34,52 %	1,19%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	5	13	18	0	95	67	61	0	2	10	15	1
	%	13,89 %	36,11 %	50,00 %	0,00 %	41,67 %	29,39 %	26,75 %	0,00 %	7,14%	35,71 %	53,57 %	3,57%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	5	19	12	0	117	55	51	0	10	10	8	0
	%	13,89 %	52,78 %	33,33 %	0,00 %	51,32 %	24,12 %	22,37 %	0,00 %	35,71 %	35,71 %	28,57 %	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	15	12	9	0	126	62	35	0	9	11	8	0
	%	41,67 %	33,33 %	25,00 %	0,00 %	55,26 %	27,19 %	15,35 %	0,00 %	32,14 %	39,29 %	28,57 %	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	10	17	9	0	110	73	40	0	12	12	4	0
	%	27,78 %	47,22 %	25,00 %	0,00 %	48,25 %	32,02 %	17,54 %	0,00 %	42,86 %	42,86 %	14,29 %	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	12	10	14	0	121	63	38	1	14	8	5	1
	%	33,33 %	27,78 %	38,89 %	0,00 %	53,07 %	27,63 %	16,67 %	0,44 %	50,00 %	28,57 %	17,86 %	3,57%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	9	6	21	0	92	46	85	0	5	5	18	0
	%	25,00 %	16,67 %	58,33 %	0,00 %	40,35 %	20,18 %	37,28 %	0,00 %	17,86 %	17,86 %	64,29 %	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	9	13	14	0	111	47	63	2	-	-	-	-
	%	25,00 %	36,11 %	38,89 %	0,00 %	48,68 %	20,61 %	27,63 %	0,88 %	-	-	-	-

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

<b>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.</b>	<b>Média R</b>	17	12	8	0	85	66	66	6	17	6	6	0
	<b>Média %</b>	45,83 %	31,94 %	22,22 %	0,00 %	37,06 %	28,73 %	28,73 %	2,41 %	60,71 %	19,64 %	19,64 %	0,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	19	12	5	0	-	-	-	-	20	4	4	0
	%	52,78 %	33,33 %	13,89 %	0,00 %	-	-	-	-	71,43 %	14,29 %	14,29 %	0,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	14	11	11	0	-	-	-	-	14	7	7	0
	%	38,89 %	30,56 %	30,56 %	0,00 %	-	-	-	-	50,00 %	25,00 %	25,00 %	0,00%



4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	91	59	66	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	39,91%	25,88%	28,95%	2,19%	-	-	-	-
5. A integração entre as Chefiarias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	78	72	65	6	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	34,21%	31,58%	28,51%	2,63%	-	-	-	-
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	152	48	21	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	66,67%	21,05%	9,21%	0,00%	-	-	-	-
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	99	71	46	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	43,42%	31,14%	20,18%	2,19%	-	-	-	-

### 3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 7 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>													
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>	<b>Média R</b>	12	11	13	0	-	-	-	-	7	8	13	0
	<b>Média %</b>	34,03%	29,17%	36,11%	0,69%	-	-	-	-	25,27%	26,92%	47,80%	0,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	17	14	5	0	-	-	-	-	9	10	9	0
	%	47,22%	38,89%	13,89%	0,00%	-	-	-	-	32,14%	35,71%	32,14%	0,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	14	14	8	0	-	-	-	-	4	5	19	0
	%	38,89%	38,89%	22,22%	0,00%	-	-	-	-	14,29%	17,86%	67,86%	0,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	21	9	6	0	-	-	-	-	3	7	18	0
	%	58,33%	25,00%	16,67%	0,00%	-	-	-	-	10,71%	25,00%	64,29%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	18	12	6	0	-	-	-	-	15	9	4	0
	%	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	-	-	-	-	53,57%	32,14%	14,29%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	7	8	21	0	-	-	-	-	3	7	18	0
	%	19,44%	22,22%	58,33%	0,00%	-	-	-	-	10,71%	25,00%	64,29%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	4	8	24	0	-	-	-	-	5	4	19	0
	%	11,11%	22,22%	66,67%	0,00%	-	-	-	-	17,86%	14,29%	67,86%	0,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	17	10	9	0	-	-	-	-	9	8	11	0
	%	47,22%	27,78%	25,00%	0,00%	-	-	-	-	32,14%	28,57%	39,29%	0,00%
8. A política para admissão de servidores	R	11	14	11	0	-	-	-	-	17	5	6	0



docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	%	30,56%	38,89%	30,56%	0,00%	-	-	-	-	60,71%	17,86%	21,43%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	10	10	16	0	-	-	-	-	9	6	13	0
	%	27,78%	27,78%	44,44%	0,00%	-	-	-	-	32,14%	21,43%	46,43%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	11	9	16	0	-	-	-	-	9	10	9	0
	%	30,56%	25,00%	44,44%	0,00%	-	-	-	-	32,14%	35,71%	32,14%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	7	12	17	0	-	-	-	-	6	8	14	0
	%	19,44%	33,33%	47,22%	0,00%	-	-	-	-	21,43%	28,57%	50,00%	0,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS):	R	10	6	17	3	-	-	-	-	1	4	23	0
	%	27,78%	16,67%	47,22%	8,33%	-	-	-	-	3,57%	14,29%	82,14%	0,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	2	15	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	7,14%	53,57%	39,29%	0,00%

**Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	8	11	17	0	100	57	65	1	5	11	12	0
	Média %	21,91%	30,25%	47,84%	0,00%	43,97%	24,95%	28,34%	0,55%	17,46%	38,49%	43,25%	0,79%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	12	14	10	0	113	69	41	0	7	12	9	0
	%	33,33%	38,89%	27,78%	0,00%	49,56%	30,26%	17,98%	0,00%	25,00%	42,86%	32,14%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	8	12	16	0	103	62	57	1	4	9	14	1
	%	22,22%	33,33%	44,44%	0,00%	45,18%	27,19%	25,00%	0,44%	14,29%	32,14%	50,00%	3,57%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	5	13	18	0	104	62	57	0	4	6	18	0
	%	13,89%	36,11%	50,00%	0,00%	45,61%	27,19%	25,00%	0,00%	14,29%	21,43%	64,29%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	8	7	21	0	91	57	75	0	5	9	13	1
	%	22,22%	19,44%	58,33%	0,00%	39,91%	25,00%	32,89%	0,00%	17,86%	32,14%	46,43%	3,57%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	8	9	19	0	115	51	57	0	5	10	13	0
	%	22,22%	25,00%	52,78%	0,00%	50,44%	22,37%	25,00%	0,00%	17,86%	35,71%	46,43%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	7	14	15	0	91	64	67	1	6	13	9	0
	%	19,44%	38,89%	41,67%	0,00%	39,91%	28,07%	29,39%	0,44%	21,43%	46,43%	32,14%	0,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	8	11	17	0	108	52	60	3	3	14	11	0
	%	22,22%	30,56%	47,22%	0,00%	47,37%	22,81%	26,32%	1,32%	10,71%	50,00%	39,29%	0,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	10	9	17	0	77	38	103	5	-	-	-	-
	%	27,78%	25,00%	47,22%	0,00%	33,77%	16,67%	45,18%	2,19%	-	-	-	-
9. Para você, a atuação do Colégio de Diretores (CODIR) é:	R	5	9	22	0	-	-	-	-	3	12	13	0
	%	13,89%	25,00%	61,11%	0,00%	-	-	-	-	10,71%	42,86%	46,43%	0,00%





Eixo 4: Políticas de Gestão													
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.</b>	<b>Média R</b>	5	12	20	0	-	-	-	-	6	7	15	0
	<b>Média %</b>	13,33%	32,22%	54,44%	0,00%	-	-	-	-	21,43%	25,00%	53,57%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	7	10	19	0	-	-	-	-	5	5	18	0
	%	19,44%	27,78%	52,78%	0,00%	-	-	-	-	17,86%	17,86%	64,29%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	7	11	18	0	-	-	-	-	8	2	18	0
	%	19,44%	30,56%	50,00%	0,00%	-	-	-	-	28,57%	7,14%	64,29%	0,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	3	13	20	0	-	-	-	-	8	7	13	0
	%	8,33%	36,11%	55,56%	0,00%	-	-	-	-	28,57%	25,00%	46,43%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	3	13	20	0	-	-	-	-	3	12	13	0
	%	8,33%	36,11%	55,56%	0,00%	-	-	-	-	10,71%	42,86%	46,43%	0,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	4	11	21	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	11,11%	30,56%	58,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	6	9	13	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	21,43%	32,14%	46,43%	0,00%

### 3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 8 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>													
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>	<b>Média R</b>	8	9	17	2	94	58	59	10	11	6	10	0
	<b>Média %</b>	20,99%	25,93%	47,22%	5,86%	41,23%	25,39%	25,88%	4,43%	39,80%	21,43%	36,22%	2,55%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	8	17	11	0	119	68	34	0	15	7	6	0
	%	22,22%	47,22%	30,56%	0,00%	52,19%	29,82%	14,91%	0,00%	53,57%	25,00%	21,43%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	14	14	8	0	109	70	42	0	13	11	4	0
	%	38,89%	38,89%	22,22%	0,00%	47,81%	30,70%	18,42%	0,00%	46,43%	39,29%	14,29%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (em-	R	22	11	3	0	126	57	38	0	21	4	3	0



préstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	%	61,11%	30,56%	8,33%	0,00%	55,26%	25,00%	16,67%	0,00%	75,00%	14,29%	10,71%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	2	8	26	0	49	42	126	4	3	7	18	0
	%	5,56%	22,22%	72,22%	0,00%	21,49%	18,42%	55,26%	1,75%	10,71%	25,00%	64,29%	0,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	2	7	26	1	101	60	58	2	3	3	17	5
	%	5,56%	19,44%	72,22%	2,78%	44,30%	26,32%	25,44%	0,88%	10,71%	10,71%	60,71%	17,86%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	9	13	14	0	91	79	51	0	18	4	6	0
	%	25,00%	36,11%	38,89%	0,00%	39,91%	34,65%	22,37%	0,00%	64,29%	14,29%	21,43%	0,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	3	5	28	0	97	53	71	0	5	6	17	0
	%	8,33%	13,89%	77,78%	0,00%	42,54%	23,25%	31,14%	0,00%	17,86%	21,43%	60,71%	0,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	3	2	14	17	46	21	70	84	-	-	-	-
	%	8,33%	5,56%	38,89%	47,22%	20,18%	9,21%	30,70%	36,84%	-	-	-	-
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	5	7	23	1	108	71	41	1	-	-	-	-
	%	13,89%	19,44%	63,89%	2,78%	47,37%	31,14%	17,98%	0,44%	-	-	-	-

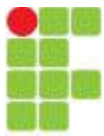
## 3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

### 3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 9 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	6	19	8	2	0	1	0	36
	Média %	16,67%	52,78%	22,22%	6,48%	0,00%	1,85%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	13	17	4	1	0	1	0	36
	%	36,11%	47,22%	11,11%	2,78%	0,00%	2,78%	0,00%	100,00%



2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	2	15	13	5	0	1	0	36
	%	5,56%	41,67%	36,11%	13,89%	0,00%	2,78%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	3	25	7	1	0	0	0	36
	%	8,33%	69,44%	19,44%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

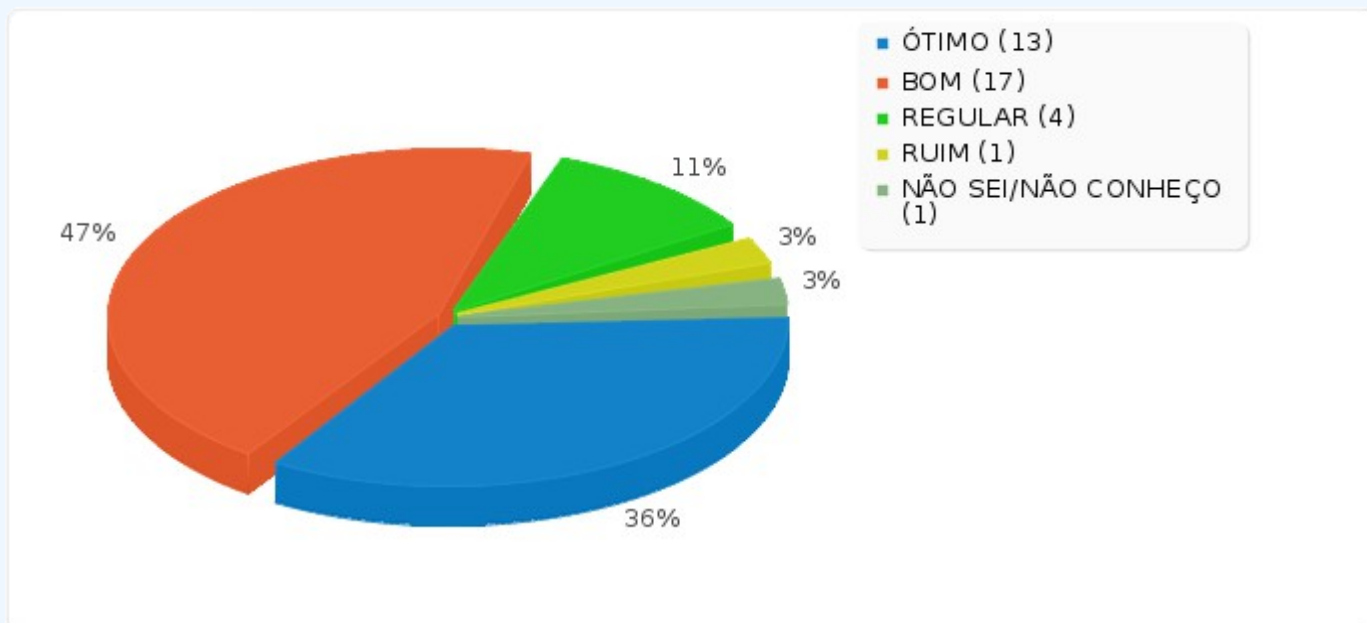
### 3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

Resultados	
<b>Número de registros nesta consulta:</b>	36
<b>Total de registros no questionário:</b>	36
<b>Porcentagem do total:</b>	100.00%

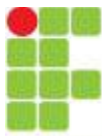


**O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	13	36.11%
BOM (2)	17	47.22%
REGULAR (3)	4	11.11%
RUIM (4)	1	2.78%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

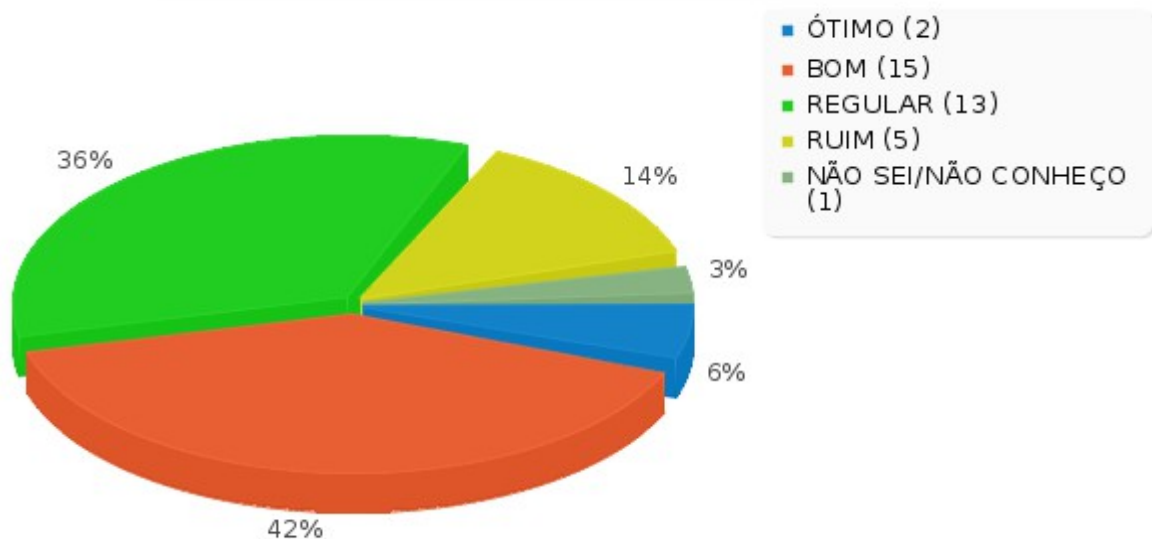


Analisando-se o gráfico acima, percebe-se 83% dos docentes, que responderam ao questionário, possuem um bom ou ótimo conhecimento da missão da Instituição superando o critério de excelência considerado ( $\geq 75\%$ ). Porém ainda há 17% que possuem um conhecimento considerável ruim ou nenhum conhecimento.



**O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	15	41.67%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

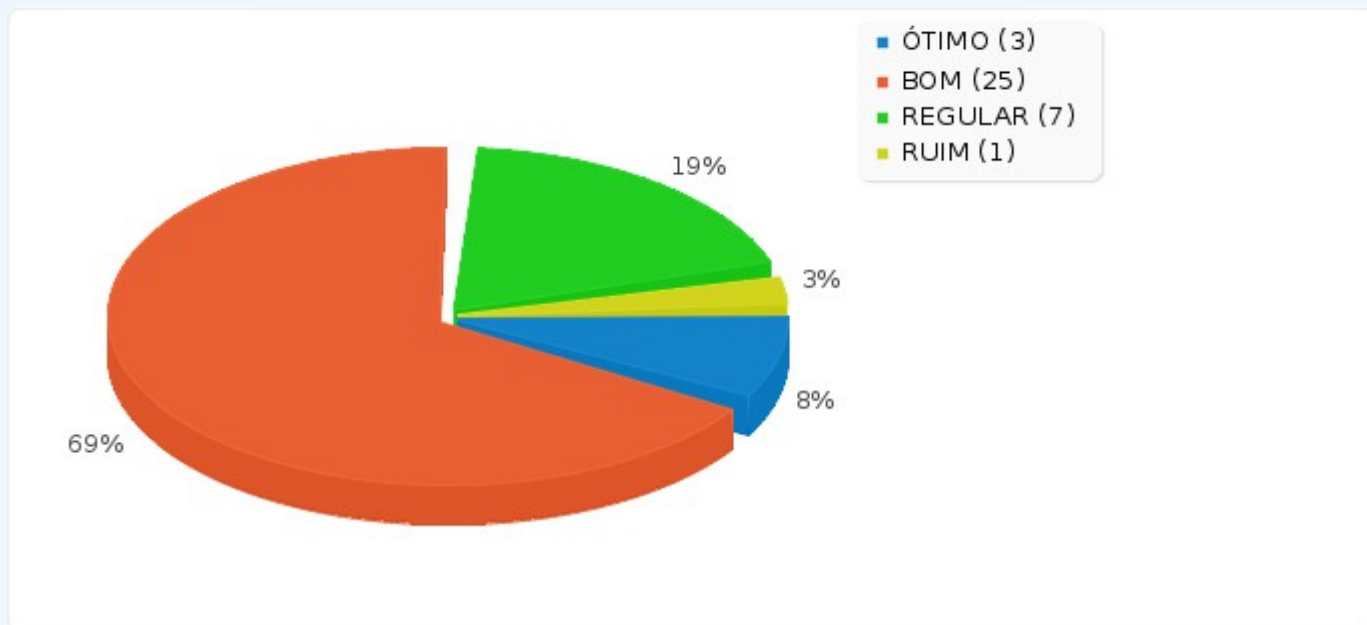


Observando o gráfico acima, pode-se perceber que mais de 48% dos docentes, que responderam ao questionário, tem um conhecimento que consideram bom ou ótimo quanto ao PDI da Instituição. Portanto, de acordo com o critério de análise é um ponto crítico, pois o percentual positivo está entre os níveis (25=> e <= 50%), logo ações que visem a melhoria desse índice são indicadas.

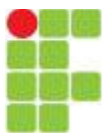


**No cumprimento de sua missão, o IFSC é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	25	69.44%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	1	2.78%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

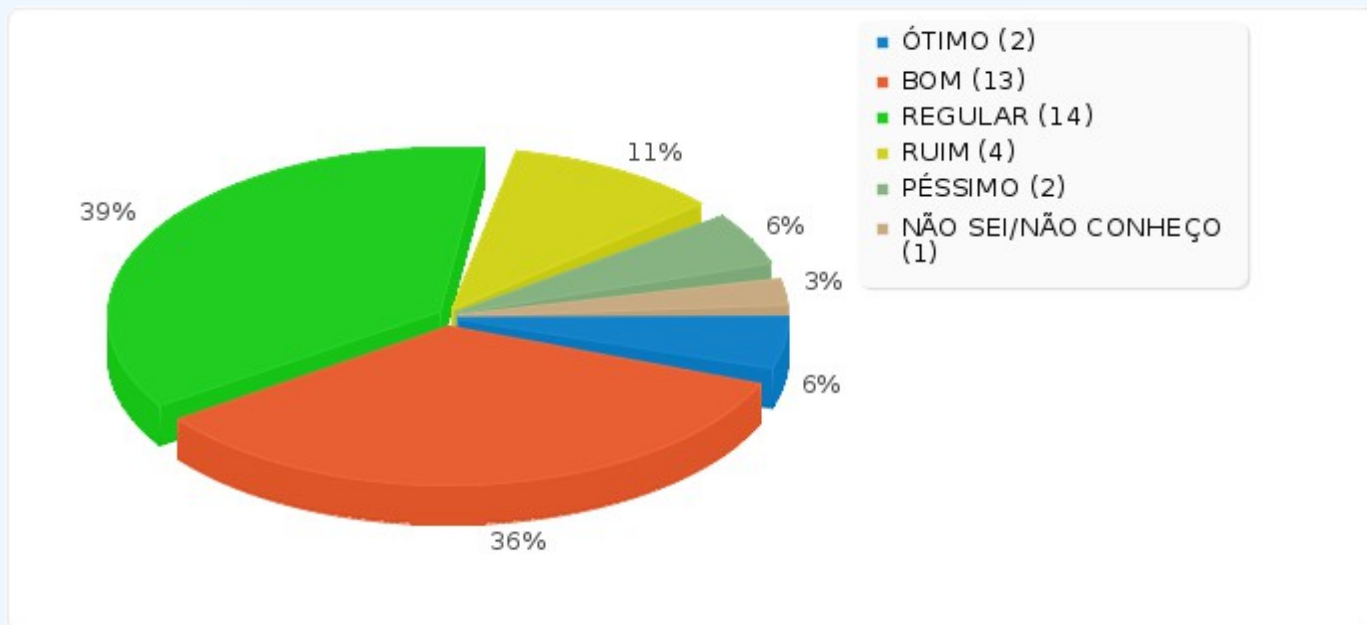


Observando o gráfico acima, pode-se perceber que 78% dos docentes, que responderam ao questionário, consideram que a missão do IFSC esta sendo cumprida de maneira boa ou ótima, logo o indicador atinge o nível de excelência estabelecido nos critérios de análise.



### O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	13	36.11%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

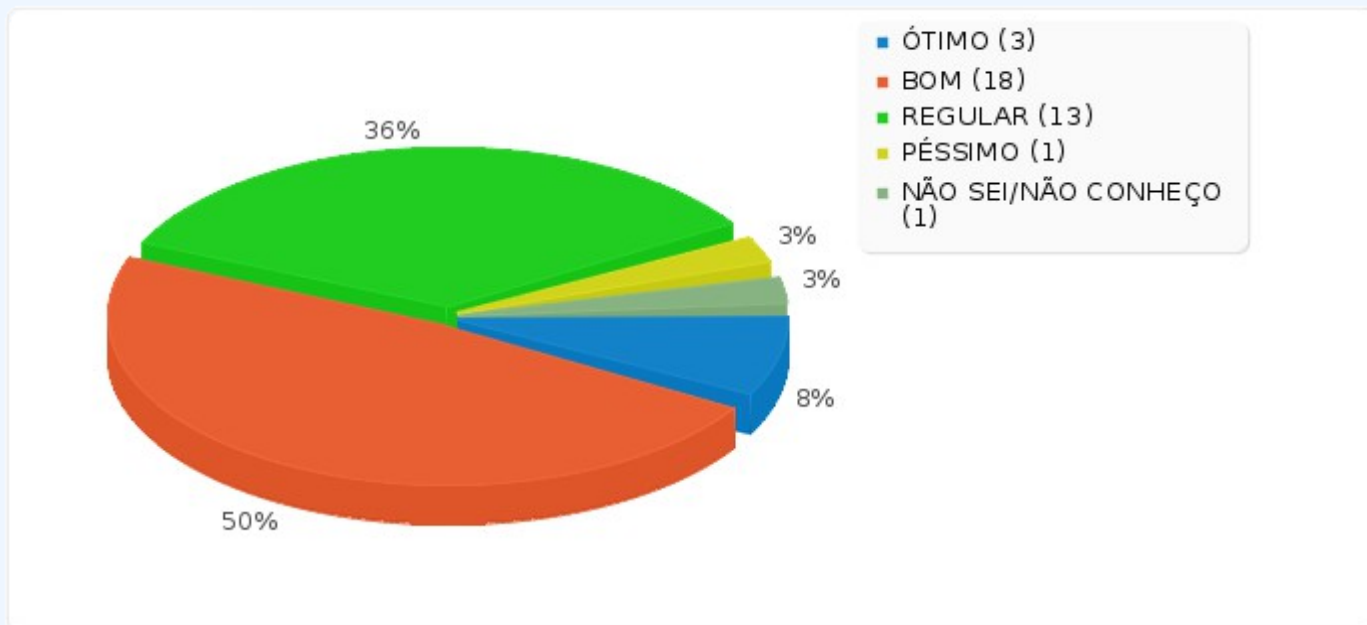


Observando o gráfico acima, pode-se perceber que 42% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que esteja bom ou ótimo. Porém, 56% acham que seja apenas regular, ruim ou péssimo. O surpreendente é que ainda há 3% que não conhecem essas ações. Como as avaliações positivas ficaram entre os índices de (25%= $\leq$  e  $\leq$ 75%), pelos critérios de análise adotados se trata de um ponto crítico que merece ações.



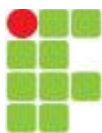
**O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	18	50.00%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



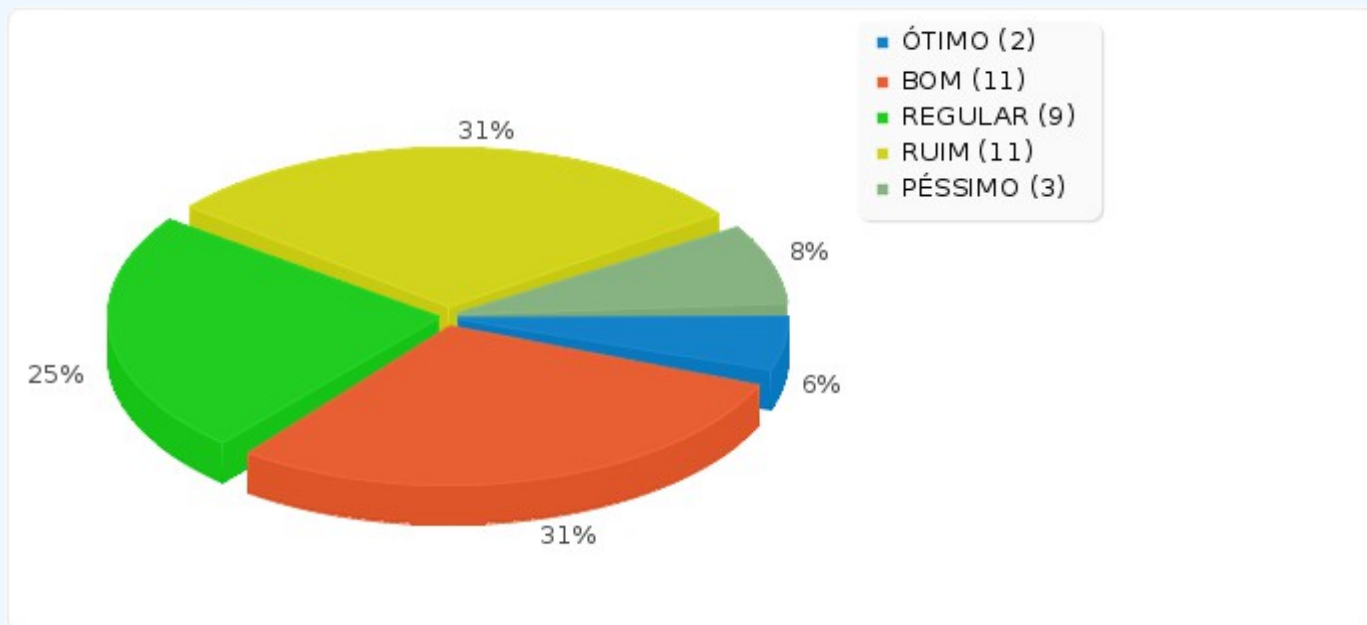
Analisando o gráfico acima se percebe que 58% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que este seja bom ou ótimo. 39% acham que seja apenas regular ou péssimo. Analogamente ao caso da pesquisa, ainda há 3% que não conhecem essas ações. Logo, pelos critérios de análise adotados devem-se desenvolver ações com o objetivo de melhorar este item.





**A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	11	30.56%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	11	30.56%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

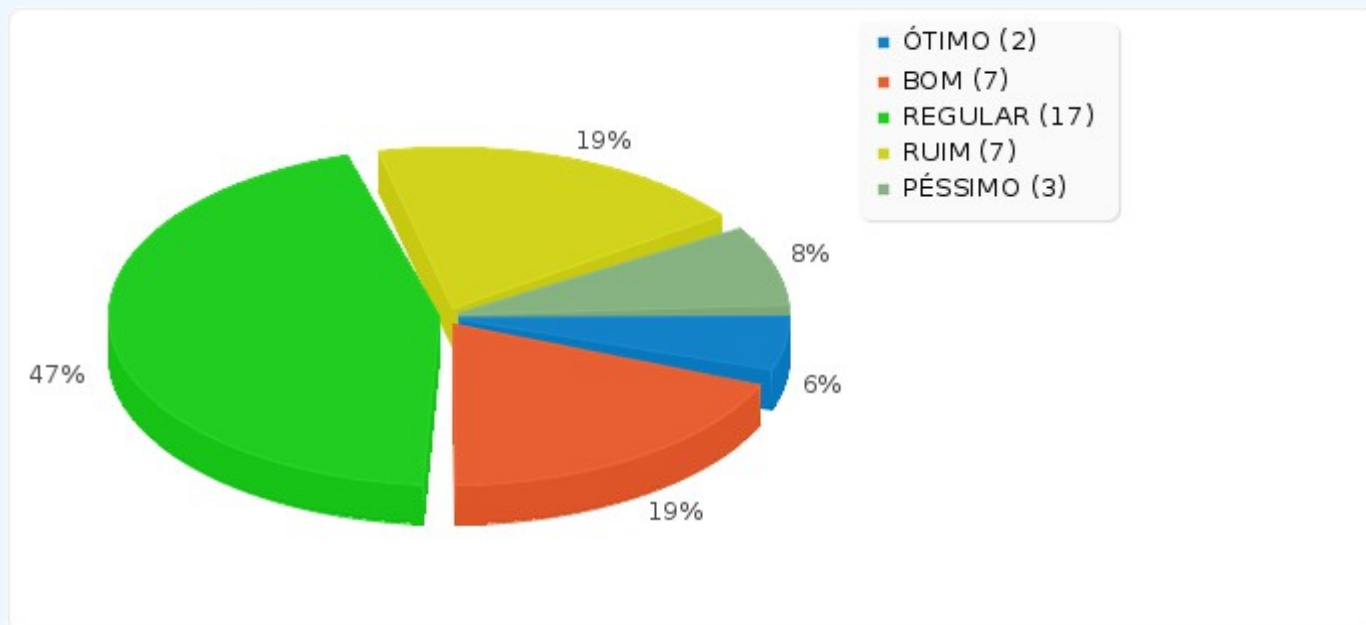


Observando o gráfico percebe-se 37% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que a divulgação das atividades de ensino do campus seja boa ou ótima. 63% acham que seja regular, ruim ou péssima. De acordo com metodologia adotada, trata-se de um ponto crítico, alguma ação deve ser tomada pelo campus em relação a divulgação das atividades de ensino.



### A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	7	19.44%
REGULAR (3)	17	47.22%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

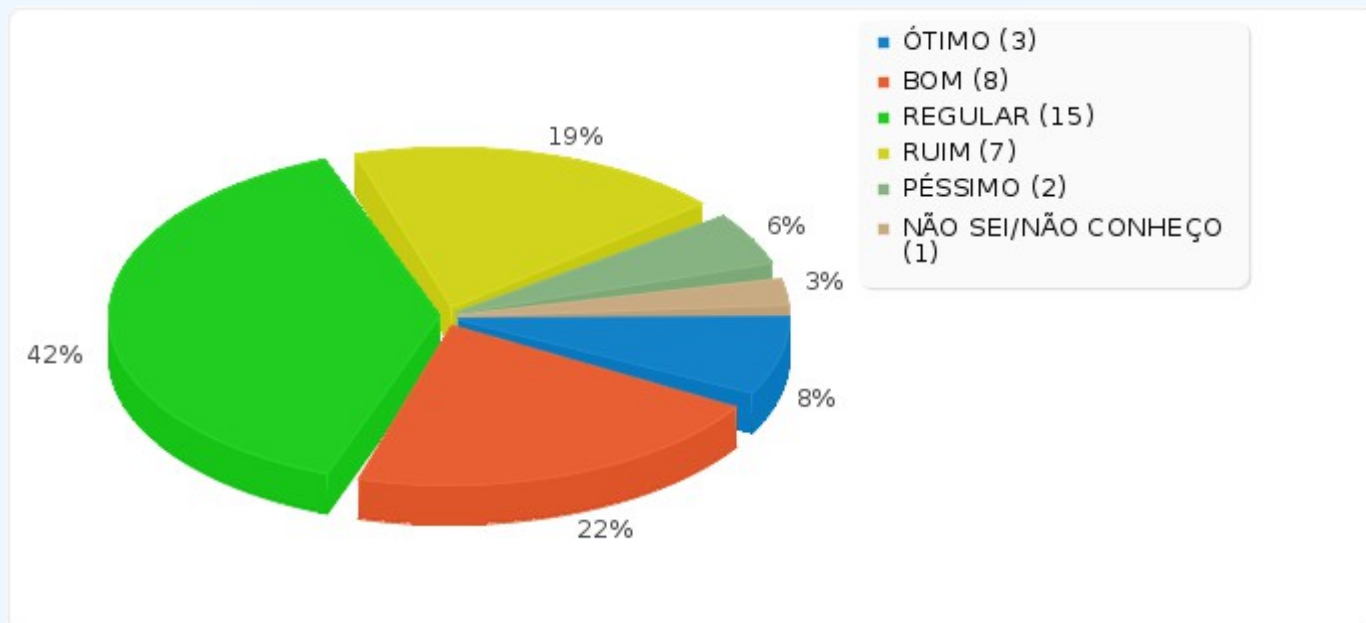


Conforme o gráfico apresenta, 25% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que a divulgação das atividades de pesquisa do campus seja boa ou ótima. Por outro lado, 75% acham que seja regular, ruim ou péssima. Portanto, por se tratar de um ponto crítico, conforme critério adotado, se conclui que no campus Chapecó, deva ser tomada alguma ação quanto a divulgação das atividades de pesquisa aos docentes.



**A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	15	41.67%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

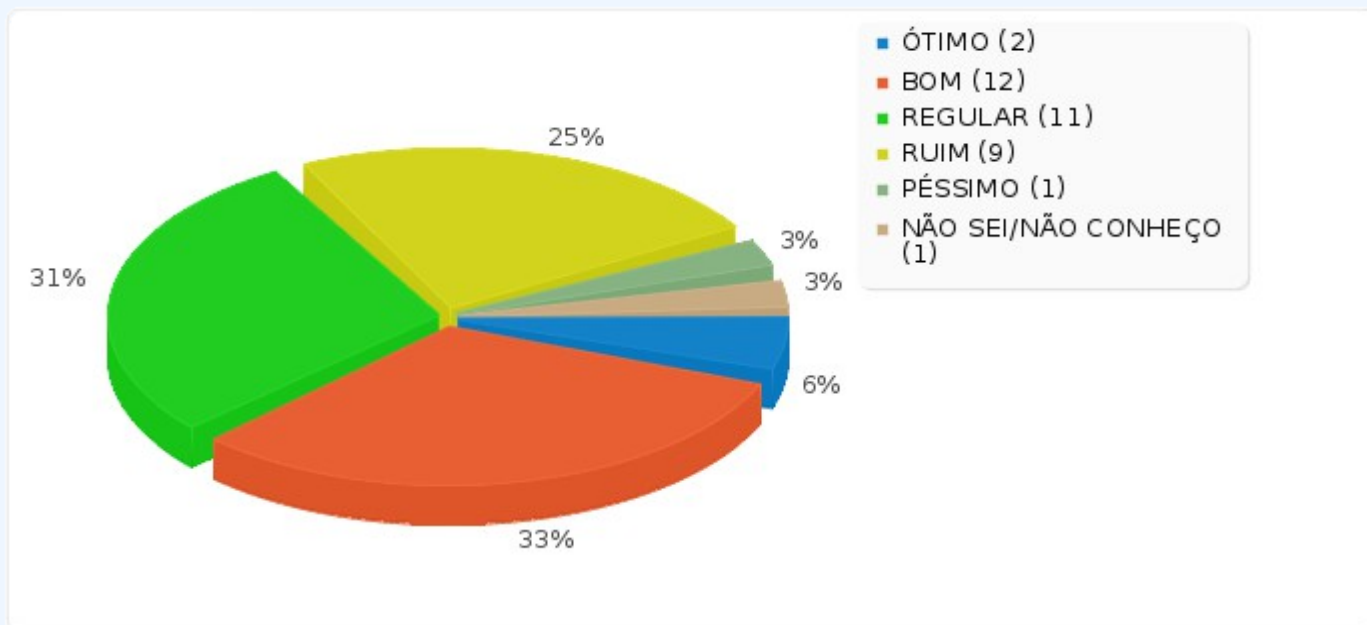


Conforme os dados acima, 305% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que a divulgação das atividades de extensão do campus seja boa ou ótima. Por outro lado, 67% acham que seja regular, ruim ou péssima. Portanto, pode-se concluir que no campus Chapecó, deva ser tomada alguma ação quanto a divulgação das atividades de extensão aos docentes. .

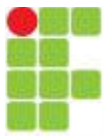


**As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	12	33.33%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

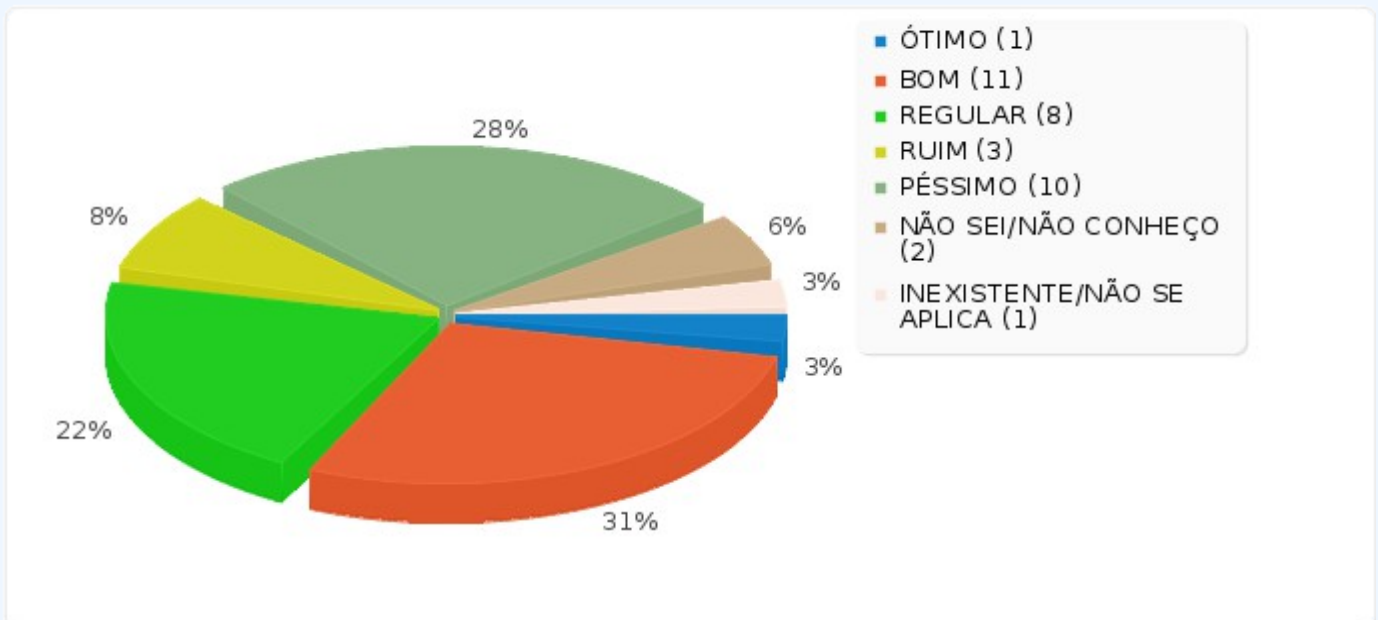


Observando o gráfico se percebe que 39% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que as atividades de extensão do campus atendam as necessidades da comunidade de forma boa ou ótima. Por outro lado, 59% acham que seja regular, ruim ou péssima. Revelando ainda que 3% não conhecem as atividades de extensão que o campus realiza, pois não sabem opinar a respeito. Os dados revelam a necessidade de mais ações junto a comunidade e que estas ações sejam divulgadas.

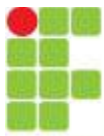


**A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	11	30.56%
REGULAR (3)	8	22.22%
RUIM (4)	3	8.33%
PÉSSIMO (5)	10	27.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	2.78%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

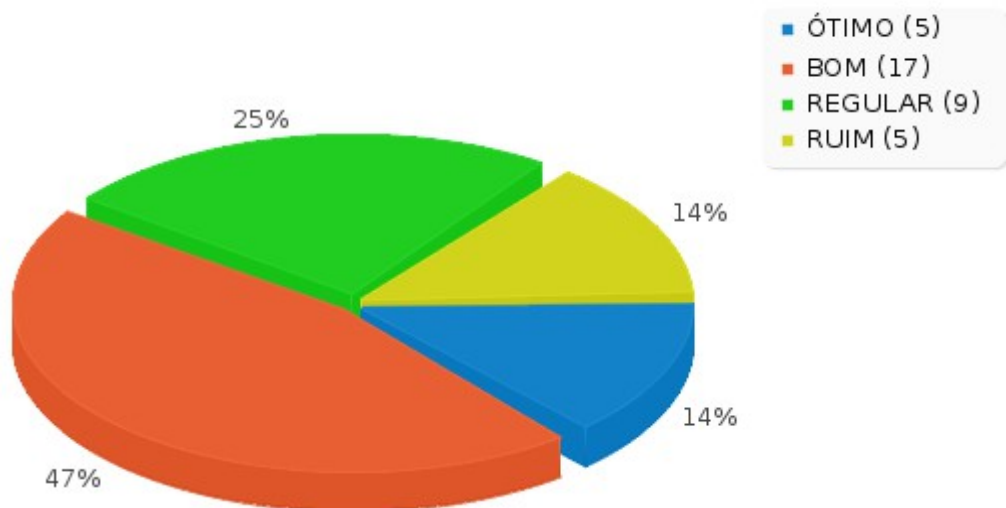


Ao observar o gráfico percebe-se que 34% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que há clareza e transparência nos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e de extensão. Por outro lado, 58% acham que seja regular, ruim ou péssima. Porém, 9% revelam não conhecer como são os critérios de avaliação dos projetos. Conclui-se que o IFSC deve investir mais na divulgação forma como são avaliados os projetos, a fim de que haja mais clareza e transparência.

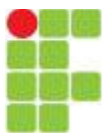


**O Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	13.89%
BOM (2)	17	47.22%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

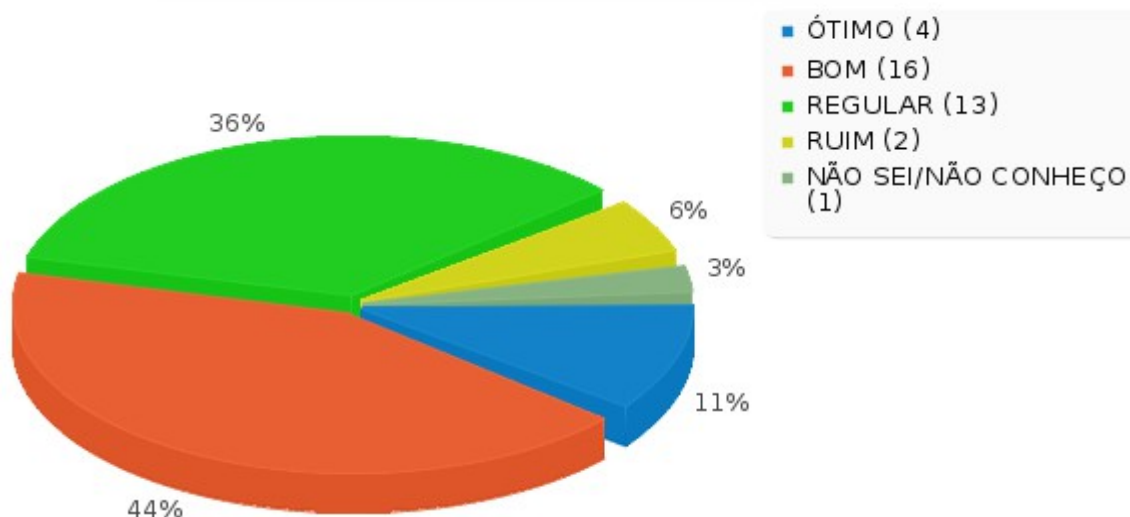


Analisando o gráfico percebe-se que 61% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que os PPCs dos cursos, em que atuam, atendam as necessidades socioeconômicas da região. Já 39% opinam que eles atendem apenas de forma regular ou ruim. Estes dados revelam que deve haver algum problema, pois para 39% os PPCs deveriam ser reformulados, devido ao fato de não atenderem as necessidades socioeconômicas da região.



**A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	11.11%
BOM (2)	16	44.44%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

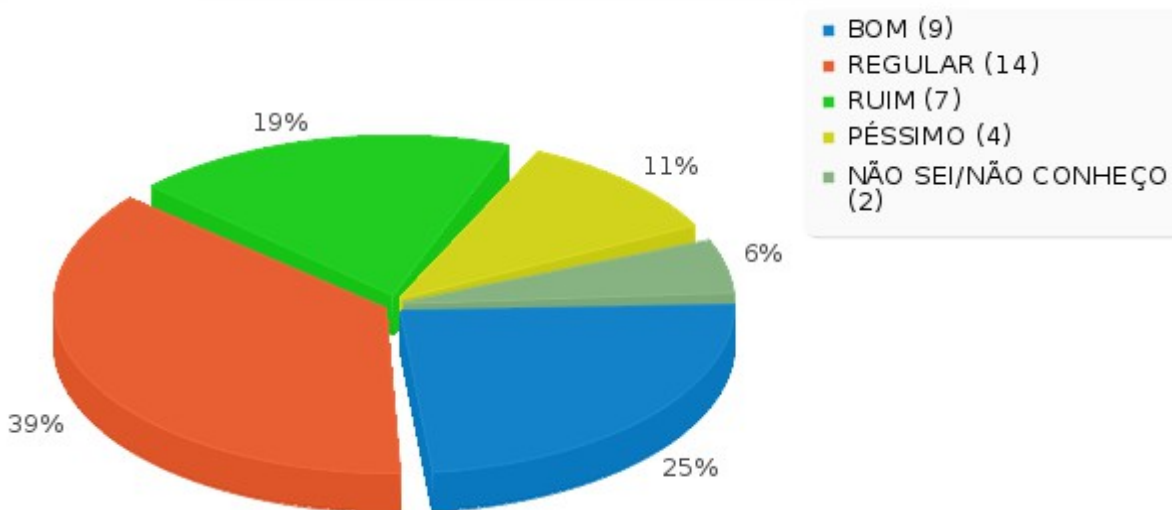


Observando o gráfico acima, se pode perceber que para 55% dos docentes, que responderam ao questionário, está ocorrendo integração das unidades curriculares de forma boa ou ótima. Porém, para 42% essa integração vem ocorrendo de forma regular ou ruim. Sendo que 3% dos docentes, que trabalham nos cursos, não sabem se ocorre integração. Embora a maioria revele conhecer e estar satisfeito, deve-se realizar alguma ação junto a cada curso com o objetivo de divulgar ainda mais as atividades de integração que estão ocorrendo, bem como, rever as atividades que já existem a fim de que elas possam ser realizadas de forma a promover a integração de todos os componentes curriculares.



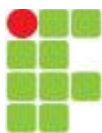
**A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



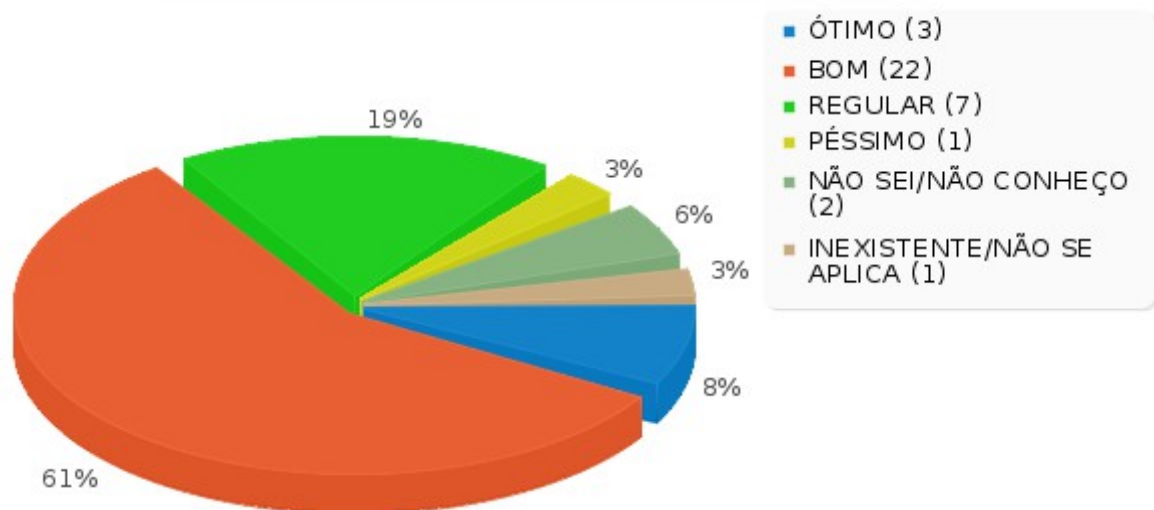
Para 64% dos docentes, que responderam ao questionário, a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes esta ocorrendo de forma regular ou boa. 30% acham que ocorre de forma ruim ou péssima. Sendo que 6% dos docentes revelam não saber ou conhecer a existência de ações nesse sentido. Portanto, os dados levam a concluir a necessidade de rever a forma como vêm atuando o núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes.



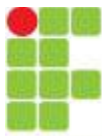


**O atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	22	61.11%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	2.78%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

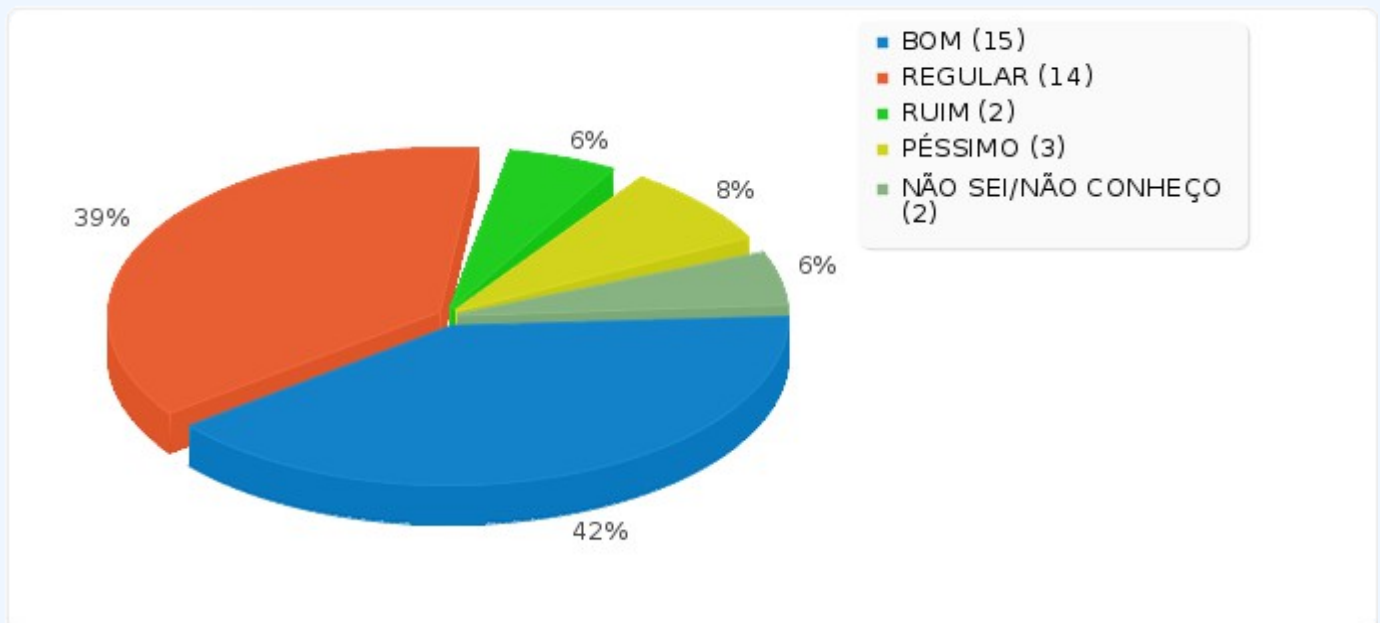


O gráfico revela que 69% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que o Registro Acadêmico vem atendendo a comunidade de forma boa ou ótima. Para 22% esse atendimento é regular ou péssimo. Sendo que 9% dos docentes não sabem opinar ou não sabem da existência desse órgão. Para reverter essa situação, sugerem-se ações no campus de Chapecó com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados por este órgão, podendo-se ao mesmo tempo rever a forma como vem sendo prestado o atendimento.



Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	15	41.67%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

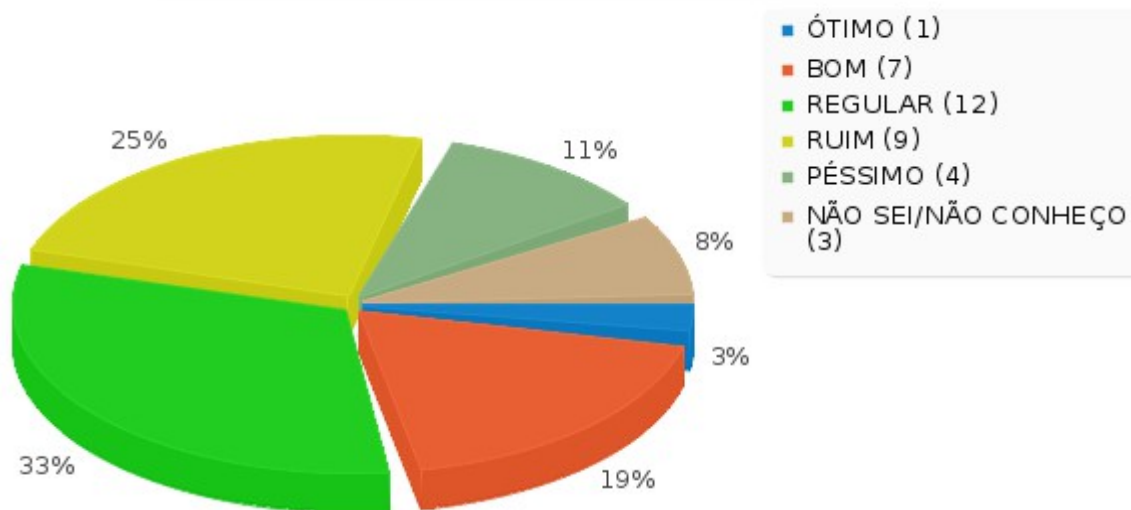


Nesse quesito, para 81% dos docentes, que responderam ao questionário, o CEPE vem atuando de forma ótima ou boa. Para 14% a atuação desse colegiado está ruim ou péssima. 6% revela não conhecer as atividades desenvolvidas por este colegiado. Desenvolver ações contínuas que permitam a todo o docente conhecer as atividades desenvolvidas pelos órgãos de representatividade.



**A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	7	19.44%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

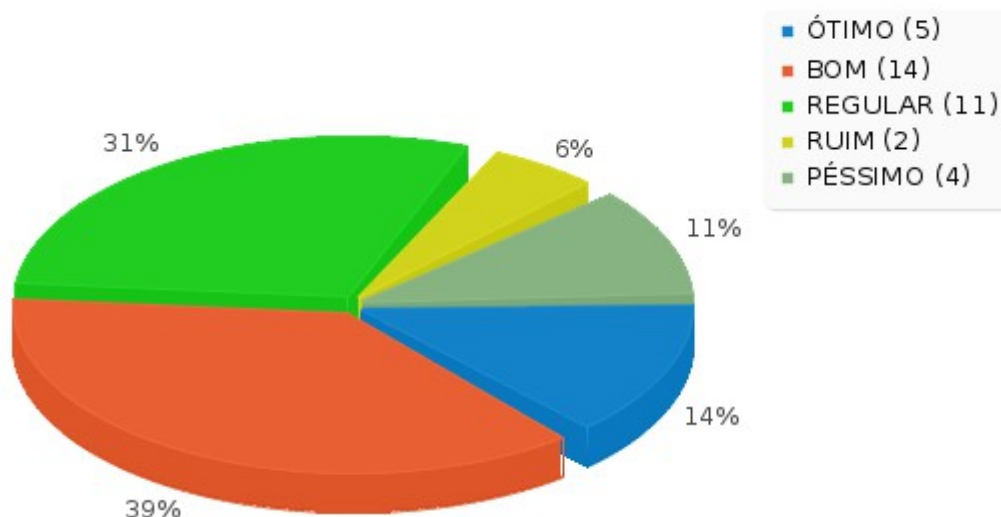


Para 22% dos docentes, que responderam ao questionário, a realização de ações voltadas para um desenvolvimento sustentável é boa ou ótima. Para 69% a realização dessas ações está regular, ruim ou péssima. Sendo que 8% não sabem se é desenvolvida alguma ação. Fazendo uma análise dos dados coletados pode-se dizer que o campus deve investir mais na realização de ações voltadas para um desenvolvimento sustentável.

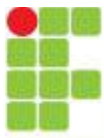


**O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	13.89%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

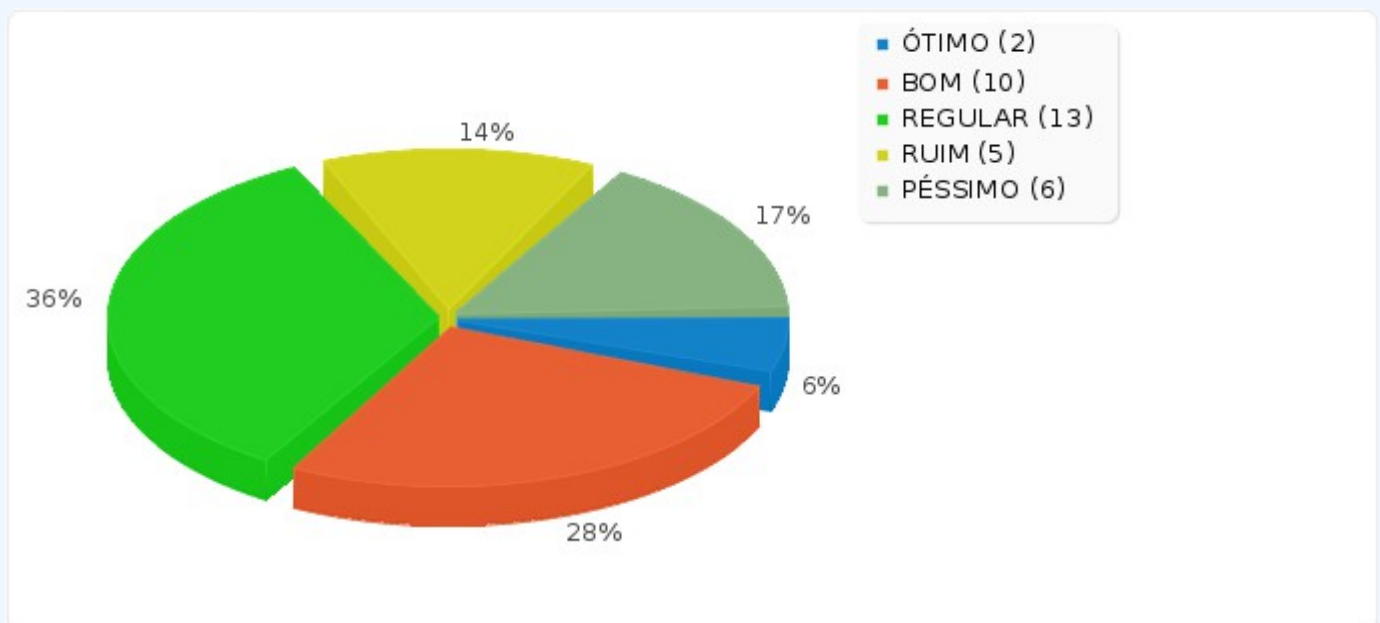


Os dados acima mostram que para 53% dos docentes, que responderam ao questionário, o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica é boa ou ótima. Para 37% é regular ou ruim. Porém, 11% revelam ser péssima, como se trata de respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, esse percentual deveria ser nulo. Logo, sugerem-se ações no campus para que esse fator seja revertido, uma vez que se trata de um ponto crítico.



**A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	10	27.78%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	6	16.67%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

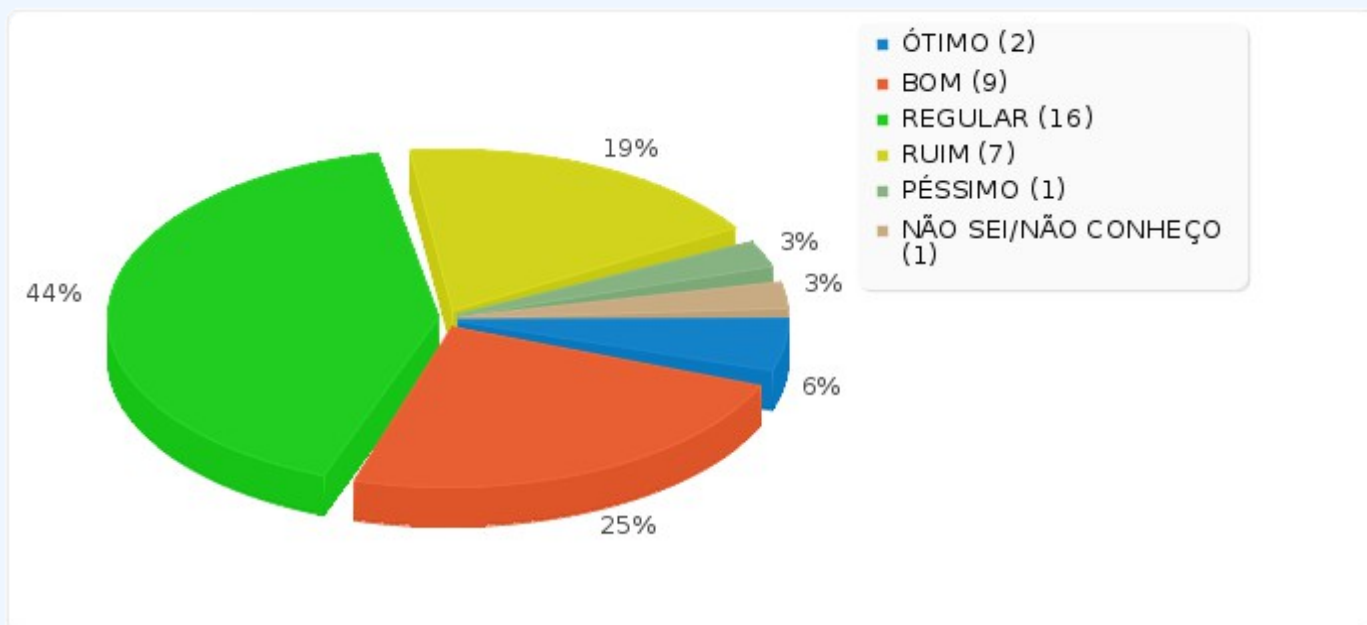


Observando o gráfico percebe-se que para 24% dos docentes, que responderam ao questionário, a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas é boa ou ótima. Para 67% é regular, ruim ou péssima. Novamente sugerem-se ações no campus que visem melhorar a inclusão social de pessoas com necessidades.

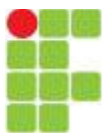


### A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	16	44.44%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

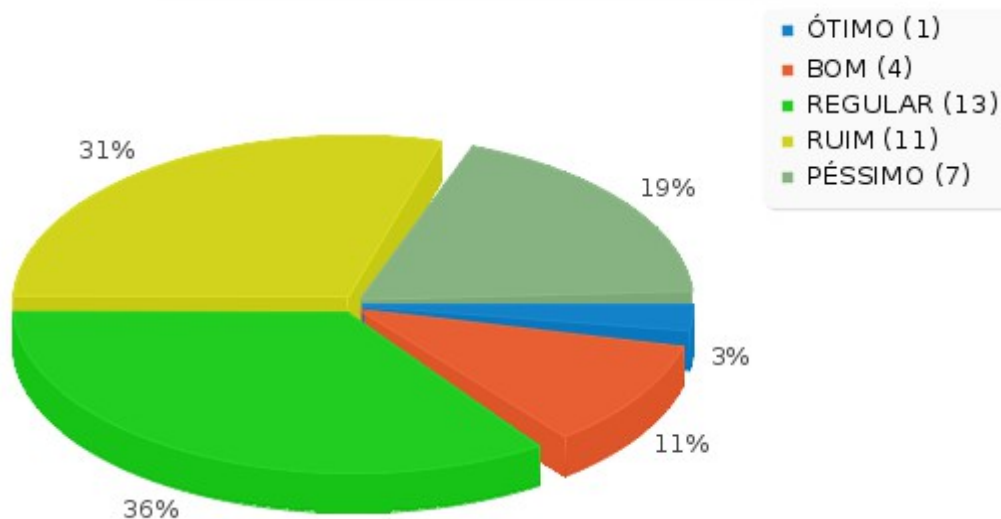


Fazendo uma leitura dos dados acima se percebe que para 31% dos docentes, que responderam ao questionário, a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo campus são boas ou ótimas. Para 66% é regular, ruim ou péssima e, 3% que não conhecem ações que envolvam ciência, tecnologia e sociedade. Logo, sugerem-se ao campus Chapecó ações que venham reverter esse quadro.



### O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	4	11.11%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	11	30.56%
PÉSSIMO (5)	7	19.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

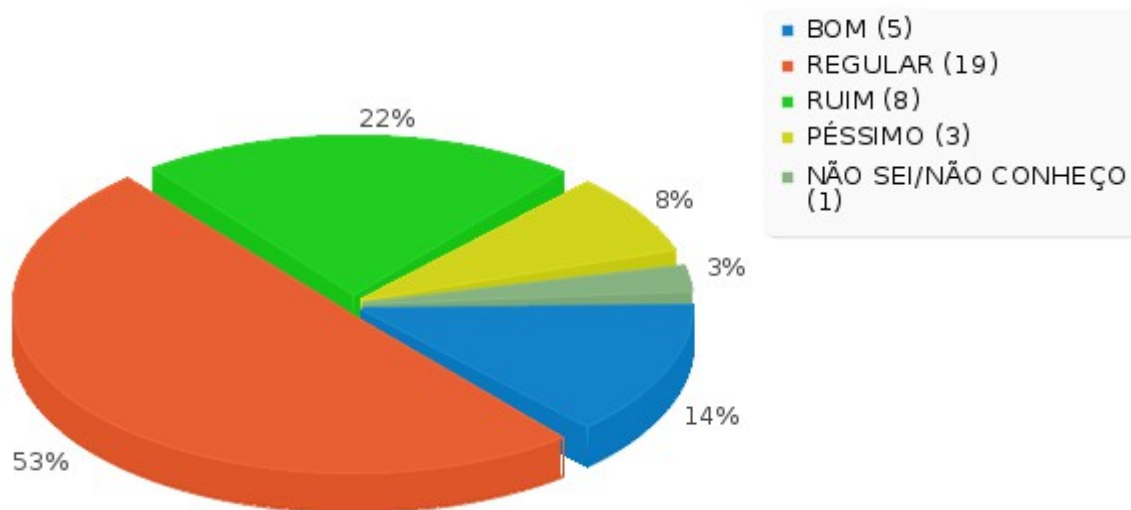


Segundo dados acima para 14% dos docentes, que responderam ao questionário, o conhecimento do IFSC pela comunidade é boa ou ótima. Porém, para 86% é regular, ruim ou péssima. Portanto, são necessárias ações urgentes que promovam a divulgação do campus Chapecó a comunidades.



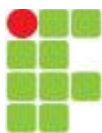
**Os mecanismos de divulgação da Instituição são:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	13.89%
REGULAR (3)	19	52.78%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



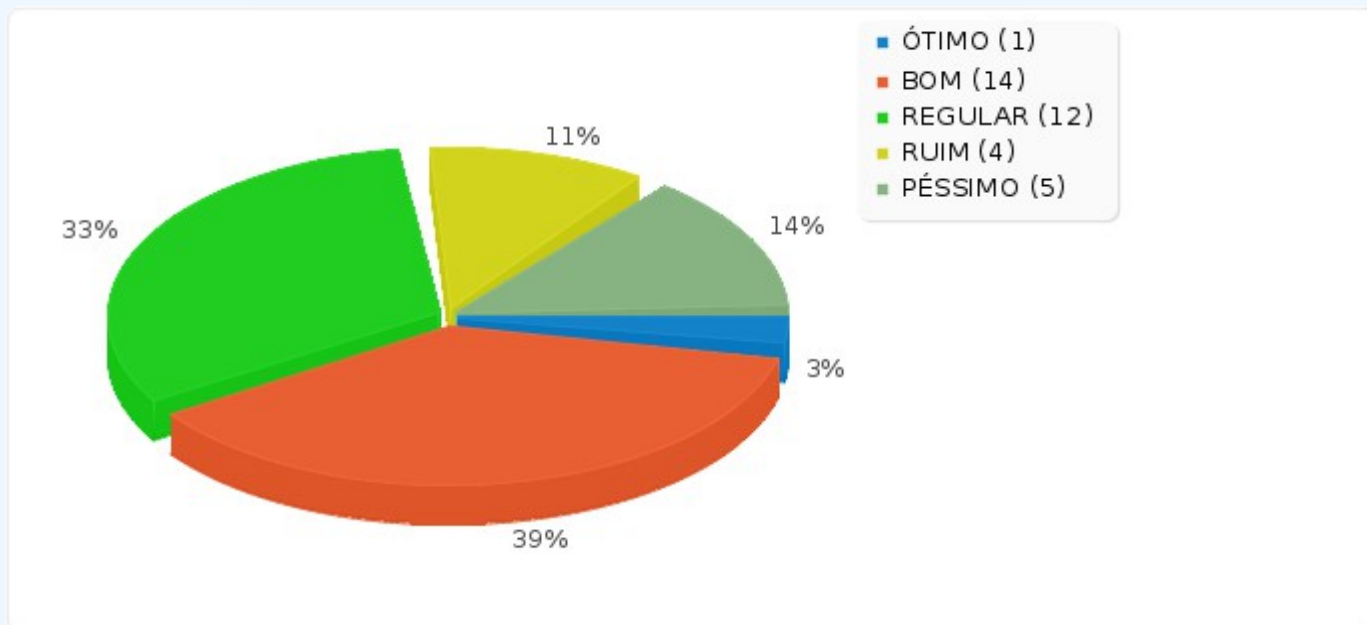
Analisando os dados acima se percebe que para 14% dos docentes, que responderam ao questionário, os mecanismos de divulgação da Instituição são bons. Porém, para 83% são regular, ruim ou péssima, 3% dos docentes não souberam avaliar. Dessa forma, são necessárias ações urgentes quanto aos mecanismos de divulgação da Instituição.





**O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	5	13.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

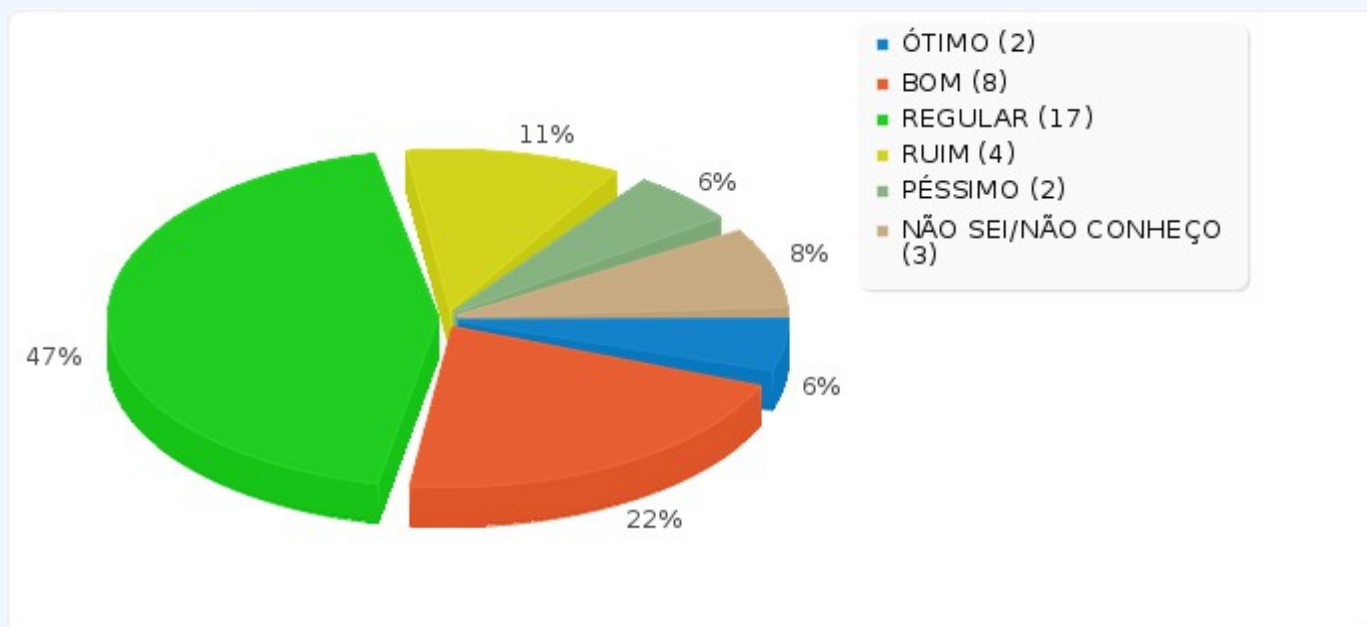


O gráfico acima revela que para 42% dos docentes, que responderam ao questionário, o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é bom ou ótimo. Para 44% é regular ou ruim, porém para 14% é péssimo. Assim, conclui-se que são necessárias ações de melhorias no site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.



**A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	17	47.22%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	8.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

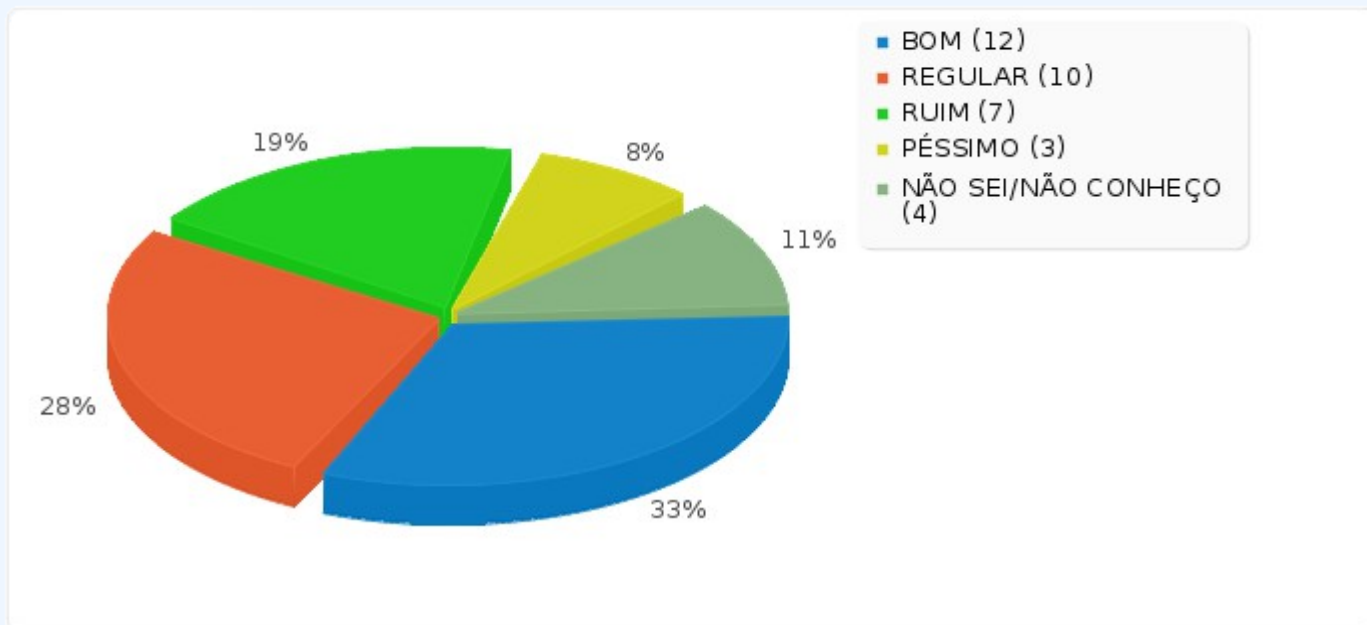


Para 28% dos docentes, que responderam ao questionário, a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais é bom ou ótimo. Para 64% é regular, ruim ou péssimo, 8% não souberam opinar. Logo, conclui-se que são necessárias ações que melhorem a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais.



**A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	12	33.33%
REGULAR (3)	10	27.78%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

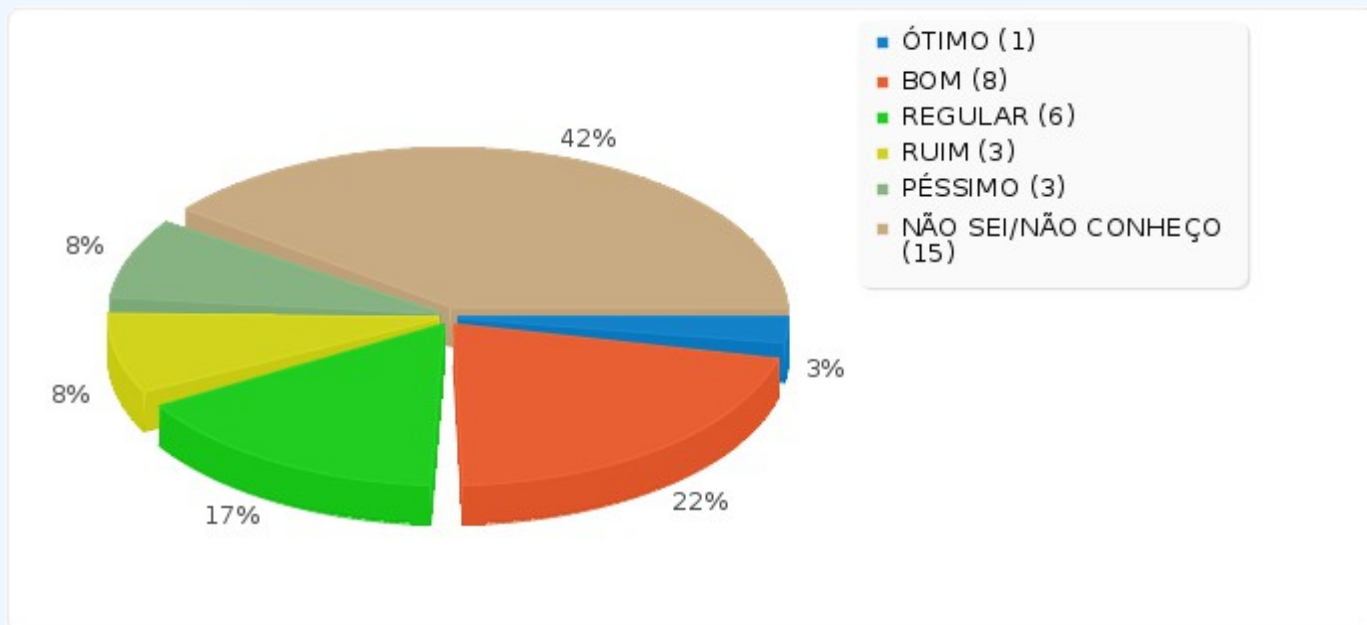


Fazendo uma leitura dos dados acima se pode concluir que para 33% dos docentes, que responderam ao questionário, a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é boa apenas. Porém 46% é regular, ruim ou péssimo, ainda 11% não souberam opinar. Percebe-se assim, que são necessárias ações que melhorem a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros).

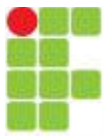


**A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	6	16.67%
RUIM (4)	3	8.33%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	41.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

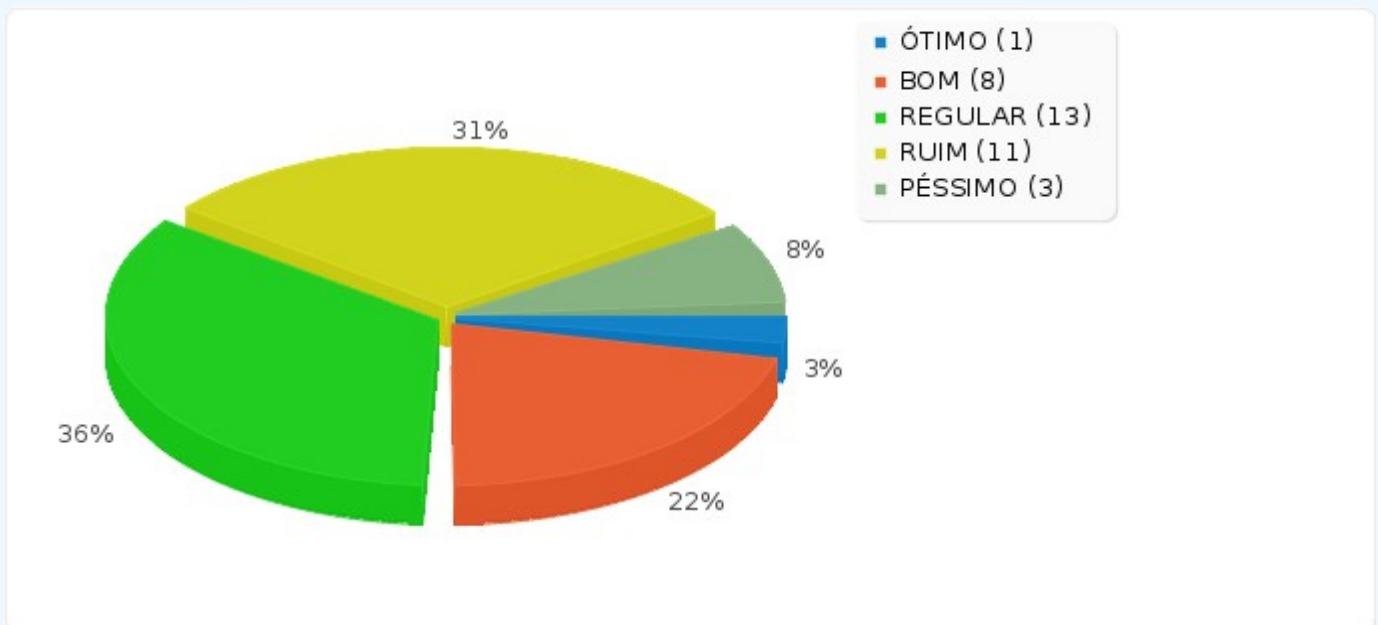


Observando os dados acima se pode concluir que para 25% dos docentes, que responderam ao questionário, a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC é boa ou ótima. Para 33% é regular, ruim ou péssimo. O percentual mais expressivo foi o dos docentes que não souberam responder com 42%. Portanto os dados revelam que são necessárias ações que demonstrem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC.

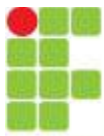


**A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	11	30.56%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

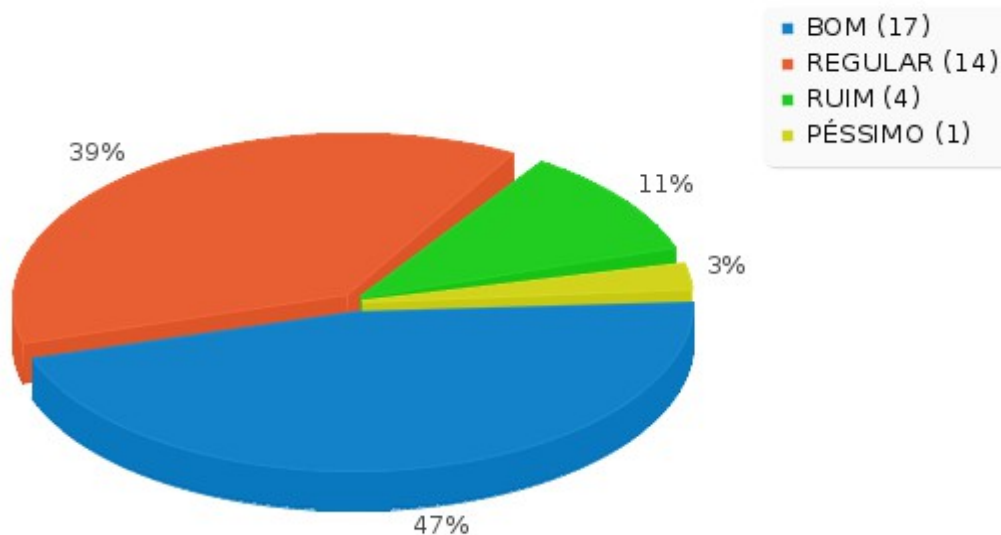


O gráfico demonstra que para 25% dos docentes, que responderam ao questionário, a interação entre o(s) curso(s) em que o docente atua e as empresas ou instituições da área é boa ou ótima. Porém para 75% é regular, ruim ou péssimo. Revelando que são necessárias ações que promovam a interação entre os cursos e as empresas ou instituições.

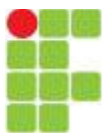


**As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	17	47.22%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

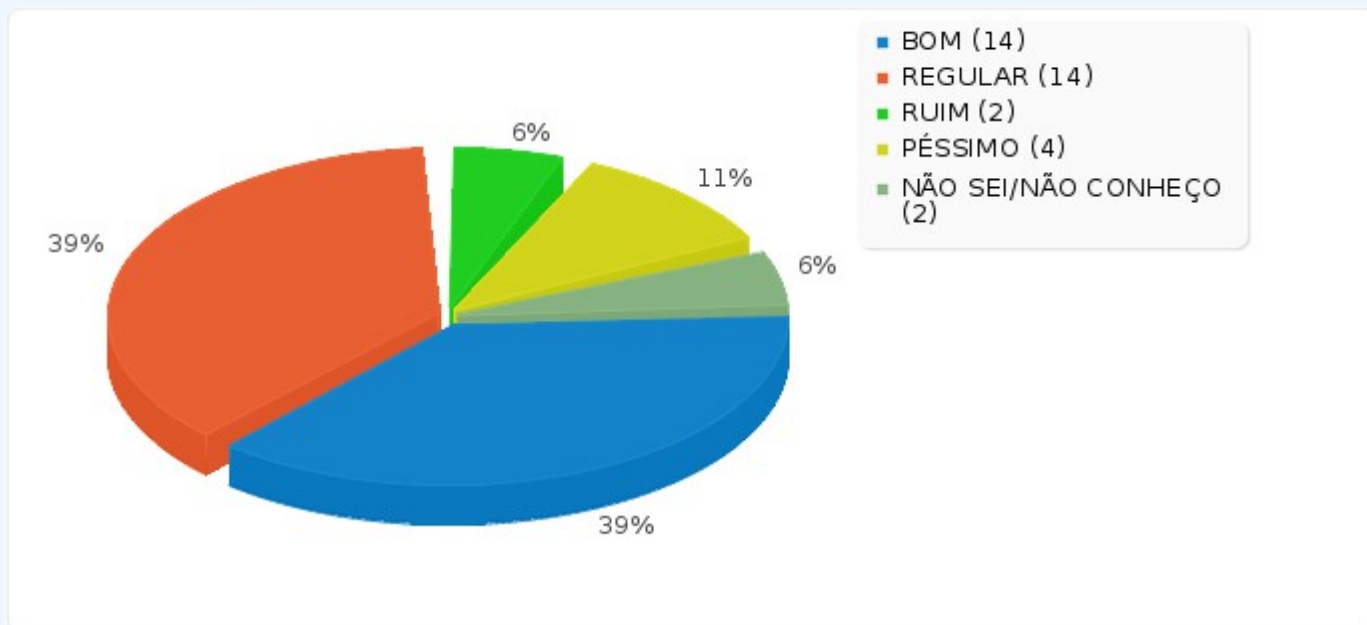


Pelo gráfico se percebe que para 47% dos docentes, que responderam ao questionário, as políticas de capacitação do IFSC contribuem para o desenvolvimento pessoal apenas de forma boa. Porém para 53% é regular, ruim ou péssimo. Mostrando que são necessárias ações que melhorem as políticas de capacitação do IFSC a fim de que possam contribuir com o desenvolvimento pessoal.



**A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

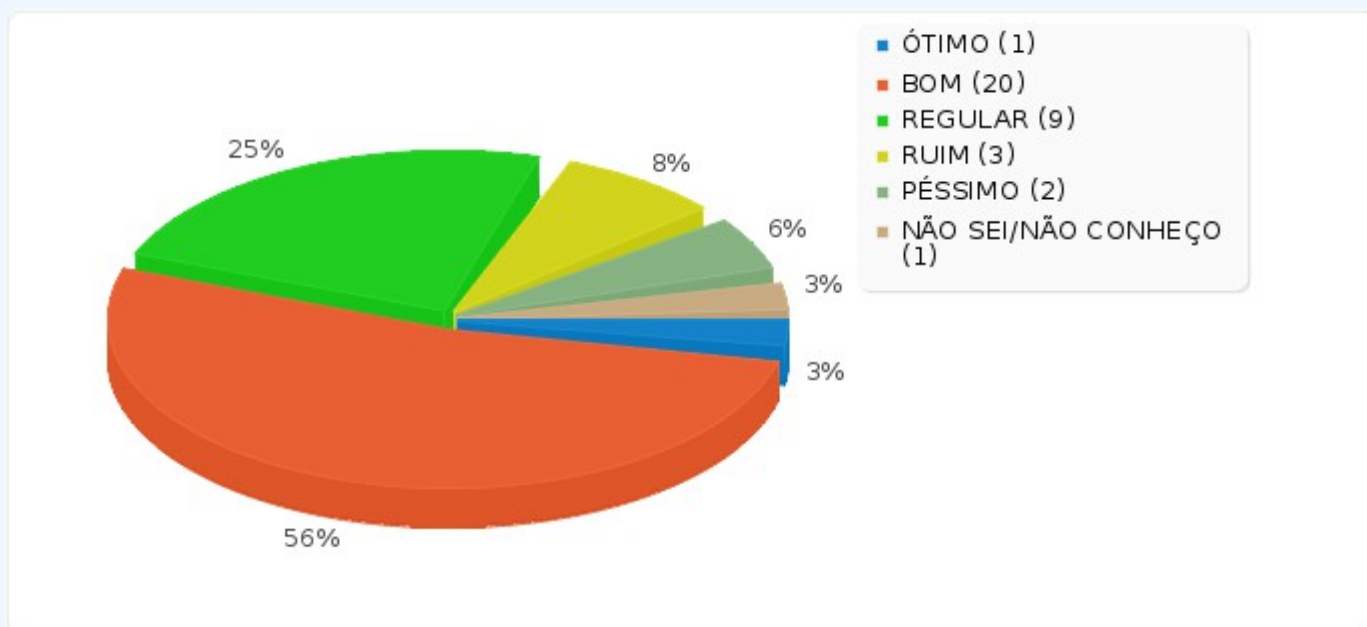


Observando os dados acima se percebe que para 39% dos docentes, que responderam ao questionário, as políticas de capacitação docente no Campus são apenas boas. Porém para 56% é regular, ruim ou péssimo, sendo ainda que 6% não souberam ou não conhecem. Logo se pode concluir que são necessárias ações que melhorem as políticas de capacitação do campus a fim de que possam contribuir com o desenvolvimento pessoal.



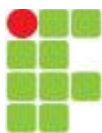
**As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	20	55.56%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	3	8.33%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



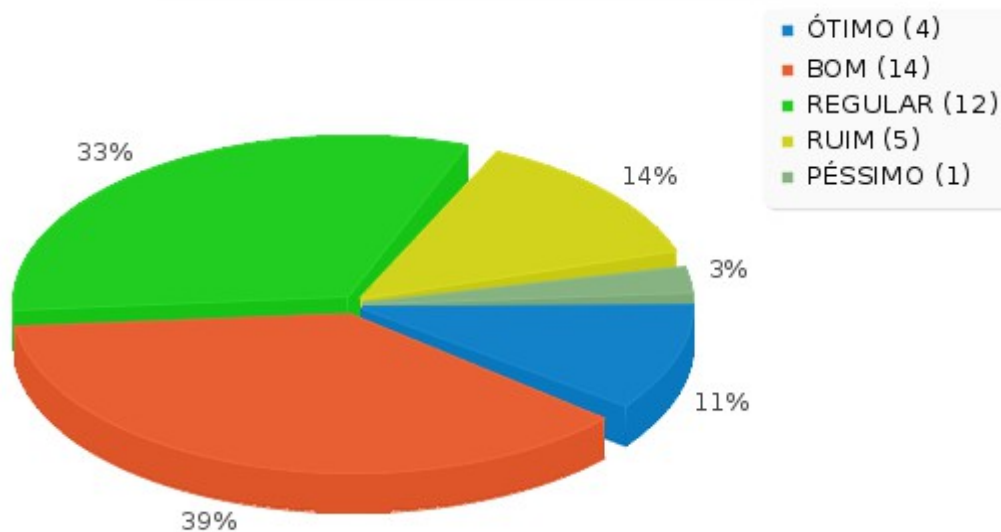
Os dados acima revelam que para 59% dos docentes, que responderam ao questionário, as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação são boas ou ótimas. Para 41% é regular, ruim ou péssimo, sendo ainda que 3% não souberam ou não conhecem. Portanto, pode-se dizer que algumas ações ainda podem ser realizadas no sentido de melhorar as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação.





**O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	11.11%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

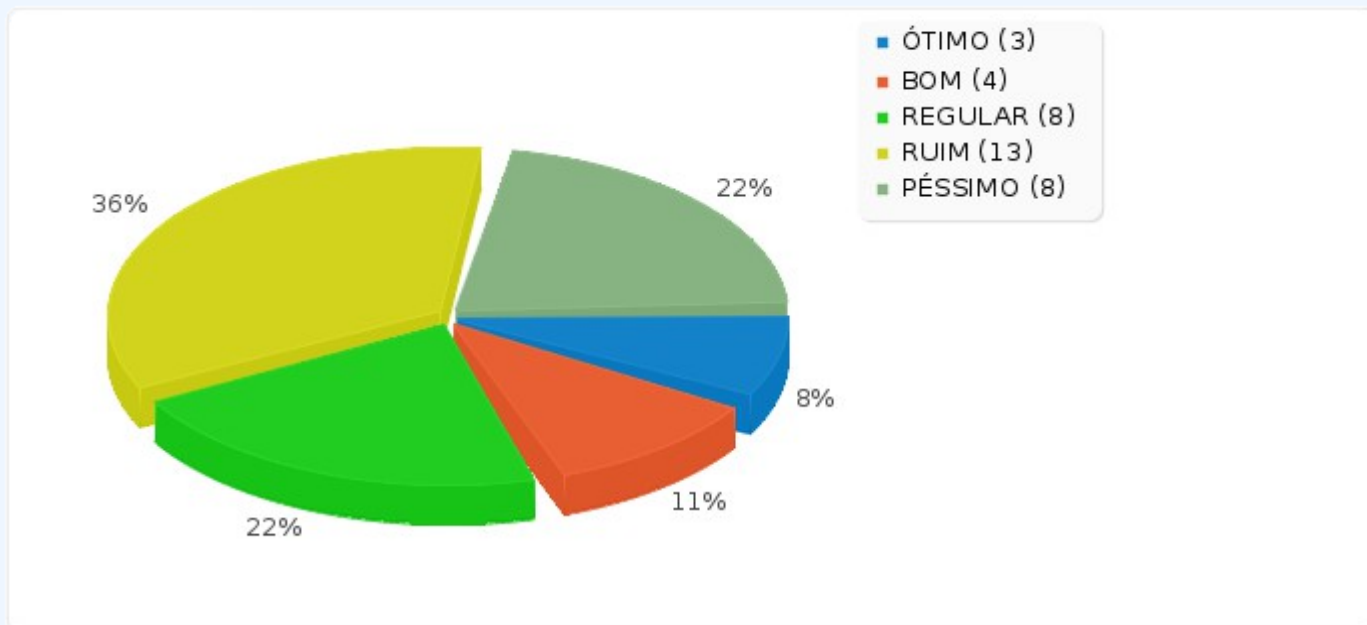


Observando os dados acima se percebe que para 50% dos docentes, que responderam ao questionário, o ambiente de trabalho no campus (relações interpessoais) é bom ou ótimo. Os outros 50% acham que é regular, ruim ou péssimo. Dessa forma, pode-se dizer que algumas ações devem ser realizadas no sentido de melhorar o ambiente de trabalho no campus (relações interpessoais).



**A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	4	11.11%
REGULAR (3)	8	22.22%
RUIM (4)	13	36.11%
PÉSSIMO (5)	8	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

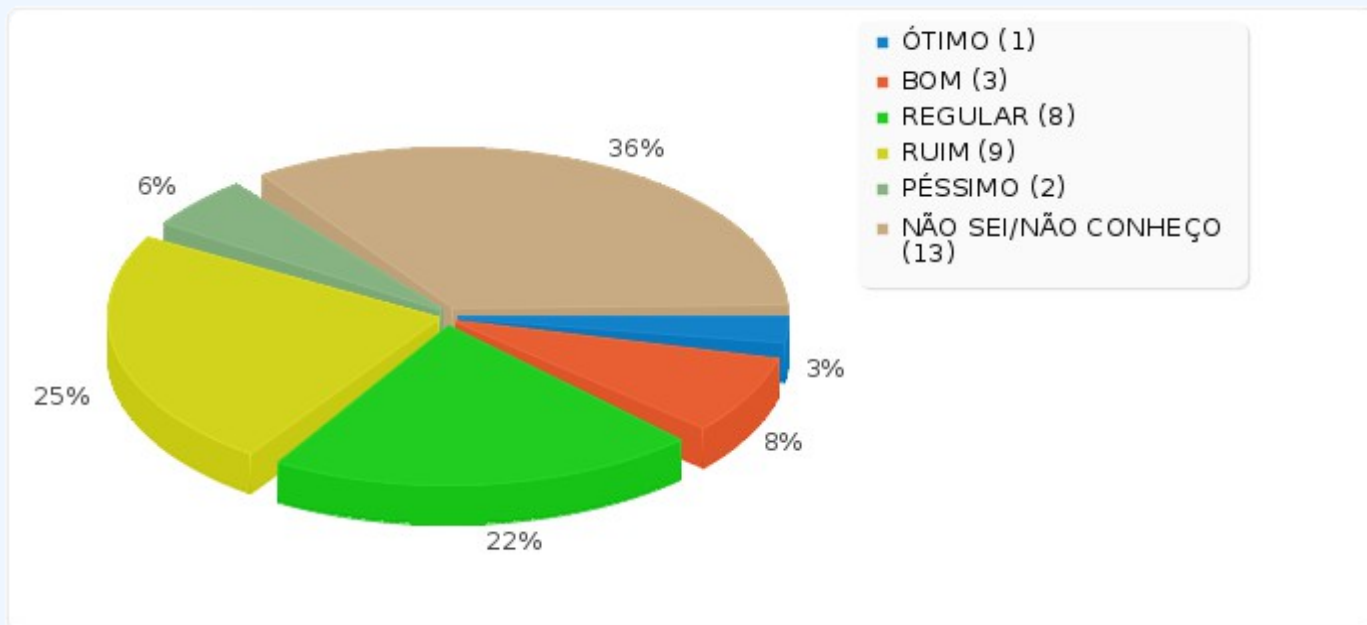


Observando os dados do gráfico acima se percebe que para 19% dos docentes, que responderam ao questionário, a integração entre a direção do campus e o corpo docente é boa ou ótima. 58% acham que é regular ou ruim, sendo que 22% consideram péssimo. Portanto, conclui-se que ações urgentes devem ser realizadas no sentido integrar melhor a direção do campus e o corpo docente.



Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	3	8.33%
REGULAR (3)	8	22.22%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	36.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

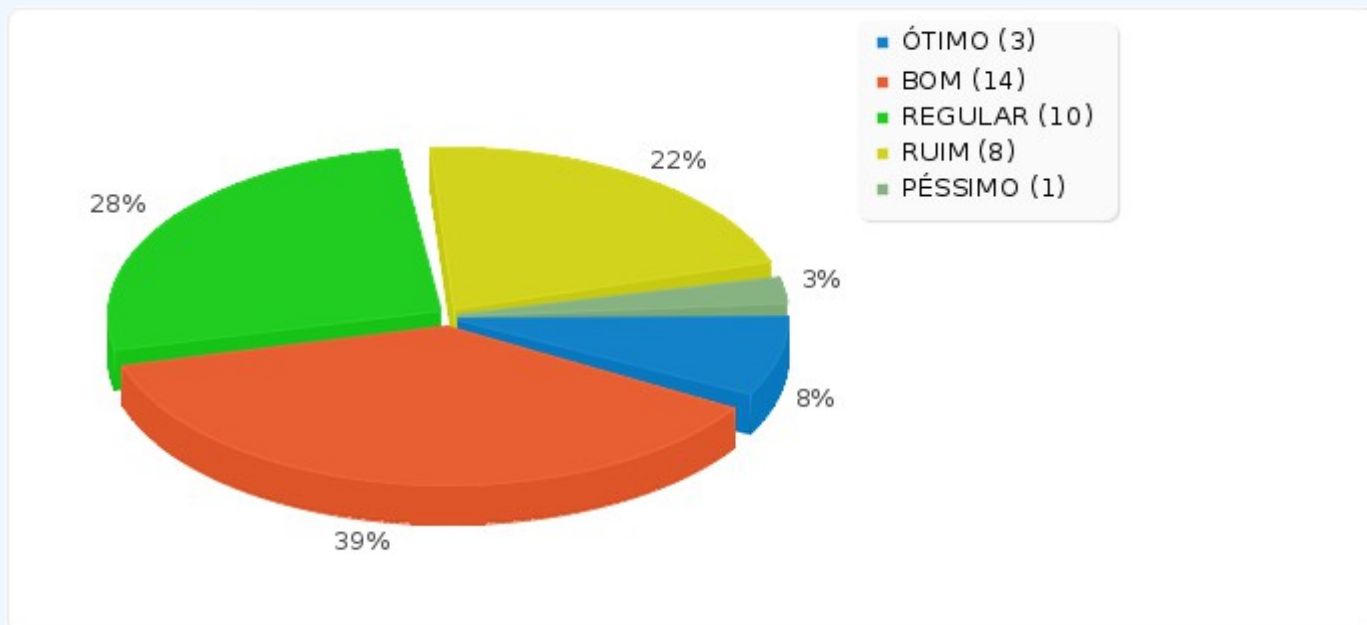


Observando os dados do gráfico acima se percebe que para 12% dos docentes, que responderam ao questionário, o conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é bom ou ótimo. 53% acham que é regular, ruim ou péssimo. Porém a maioria revela, 36%, não conhecer. Dessa forma, ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar o conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC.



**A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	10	27.78%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

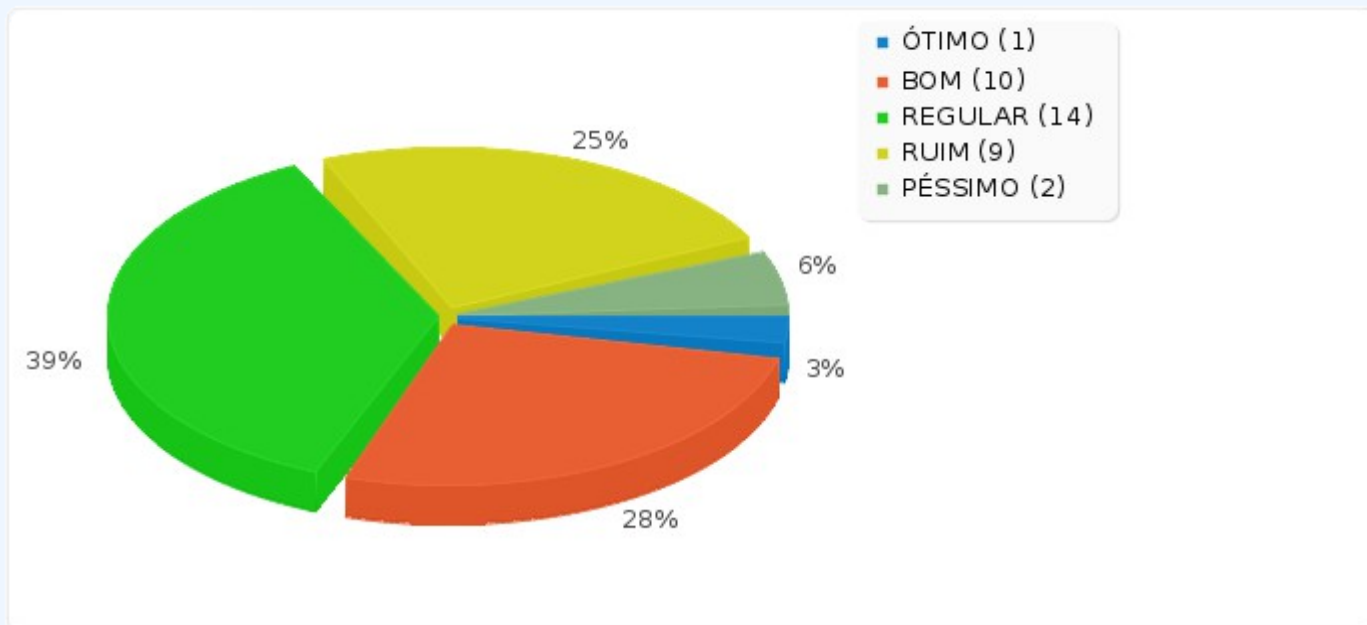


Pelos dados do gráfico acima se tem que para 47% dos docentes, que responderam ao questionário, a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é boa ou ótima. 53% acham que ser regular, ruim ou péssima. Portanto, algumas ações ainda podem ser realizadas a fim de aplicar melhor os princípios éticos no ambiente de trabalho.



**A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	10	27.78%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

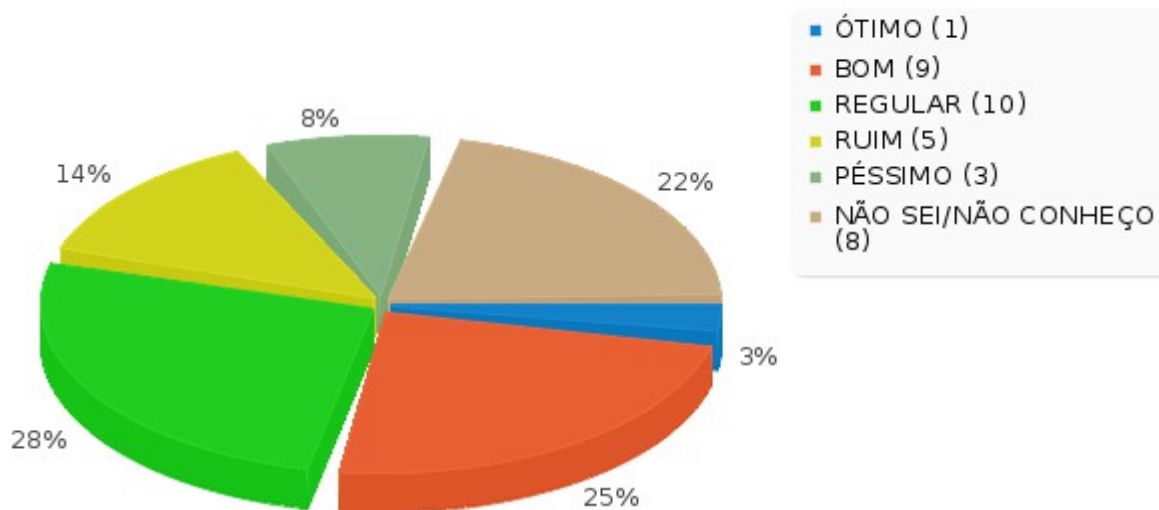


Pelo gráfico acima se observa que para 32% dos docentes, que responderam ao questionário, a política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é boa ou ótima. Para a maioria 39% é regular e, 31% acham que é ruim ou péssima. Logo, ações devem ser realizadas a fim de melhorar as políticas para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários).

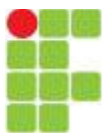


**A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	10	27.78%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	22.22%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

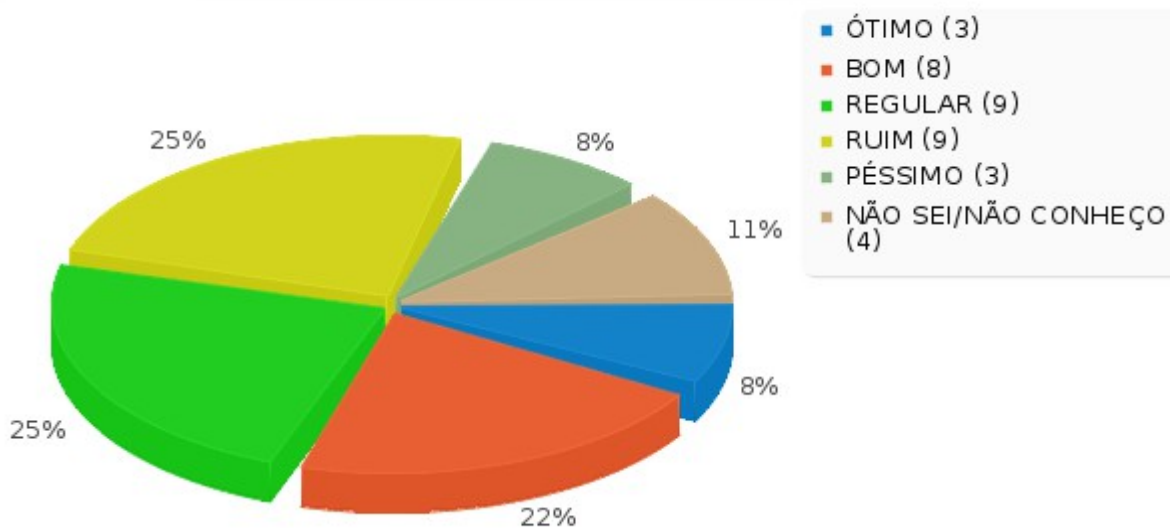


Observa-se acima que para 28% dos docentes, que responderam ao questionário, a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é boa ou ótima. Para a maioria 28% é regular e, 22% acham que é ruim ou péssima, outros 22% não souberam responder. Assim, conclui-se que por se tratar de um indicador crítico, ações devem ser realizadas a fim adequar os processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.

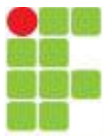


**Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

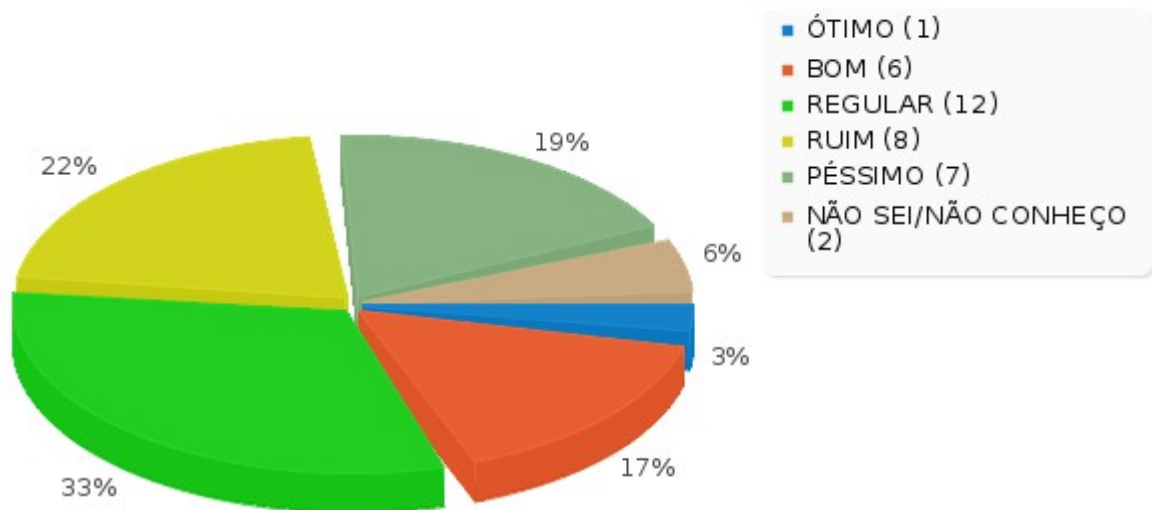


Os dados acima revelam que para 30% dos docentes, que responderam ao questionário, os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no campus é boa ou ótima. Ficando empatados com 25%, os que acham regular ou ruim, sendo que 8% consideram péssimo, outros 11% não souberam responder. Entende-se dessa forma, que ações devem ser realizadas a fim de melhorar os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no campus.



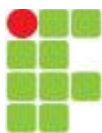
**A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	6	16.67%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	7	19.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



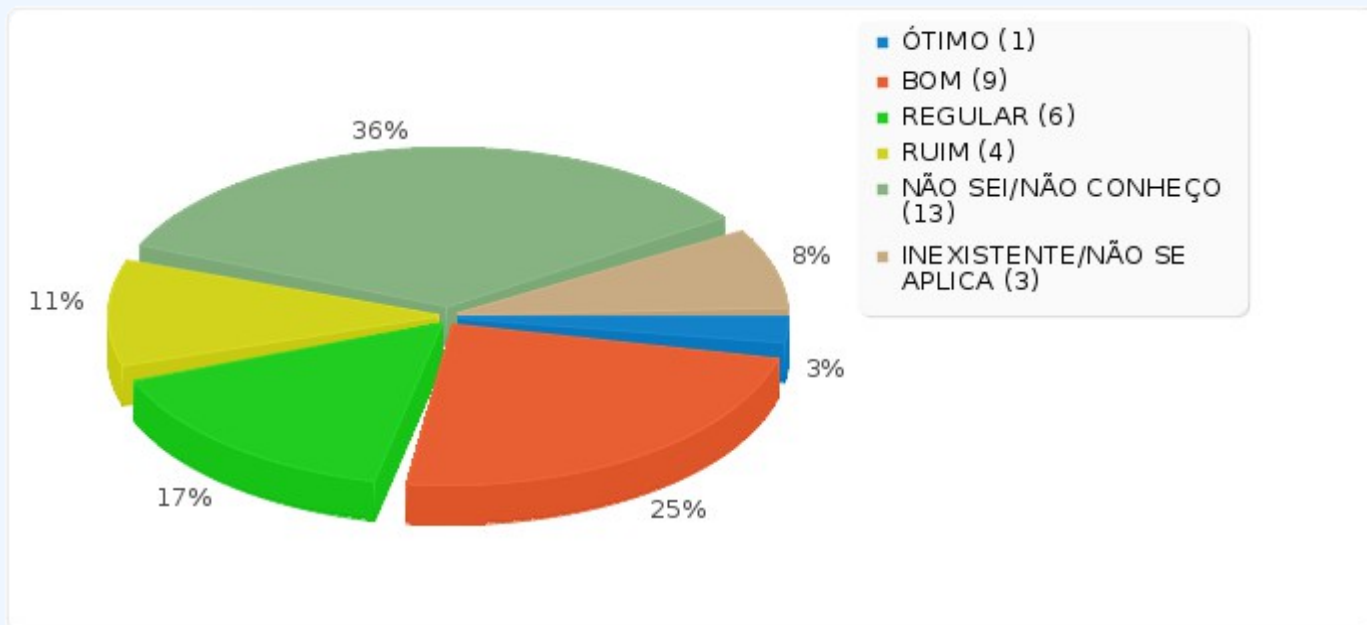
O gráfico acima revela que para 20% dos docentes, que responderam ao questionário, a relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no campus é boa ou ótima. A maioria 33%, respondeu ser regular e 41% responderam ser ruim ou péssima, outros 6% não souberam responder. Portanto, por se tratar de um indicador crítico, ações urgentes devem ser realizadas a fim de que melhore a relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no campus.



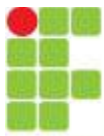


Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	6	16.67%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	36.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	8.33%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

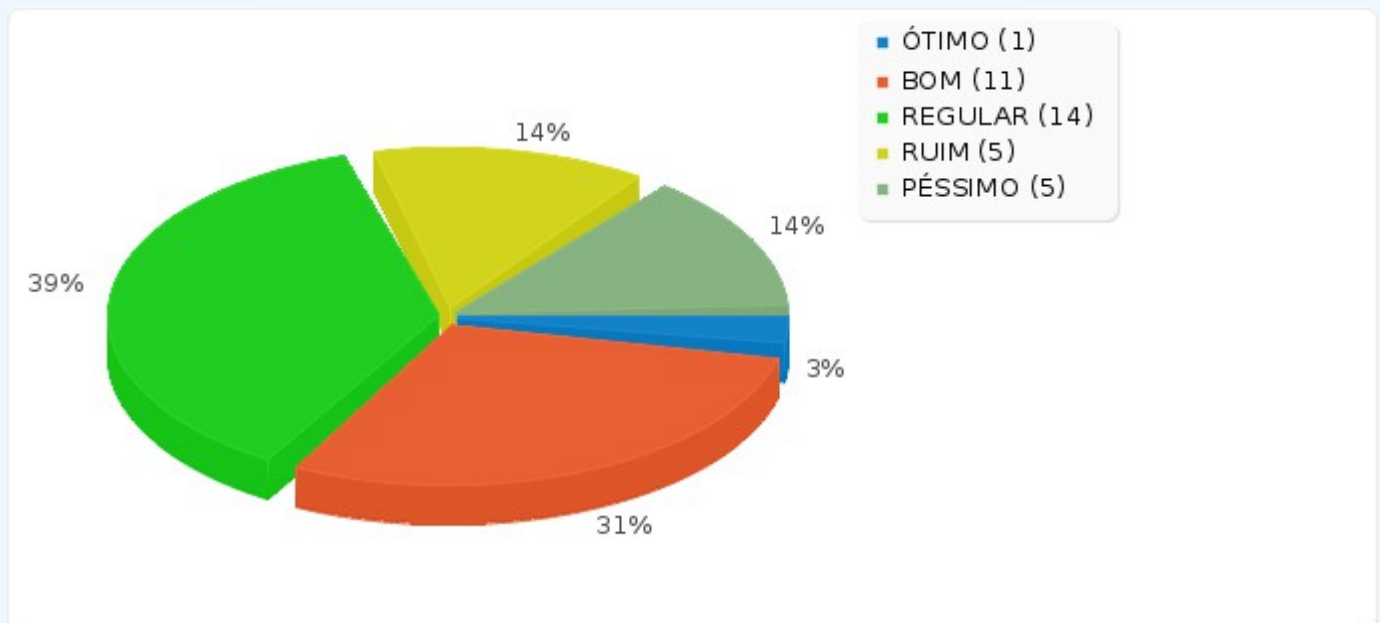


Os dados acima demonstram que a maioria, 44%, dos docentes, que responderam ao questionário, não soube responder sobre a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) ou acham que ela inexistente. 28% consideraram boa ou ótima, outros 28% consideraram regular ou ruim. Dessa forma, ações devem ser realizadas a fim de que os docentes fiquem sabendo sobre a atuação da CPPD.



### A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	11	30.56%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	5	13.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

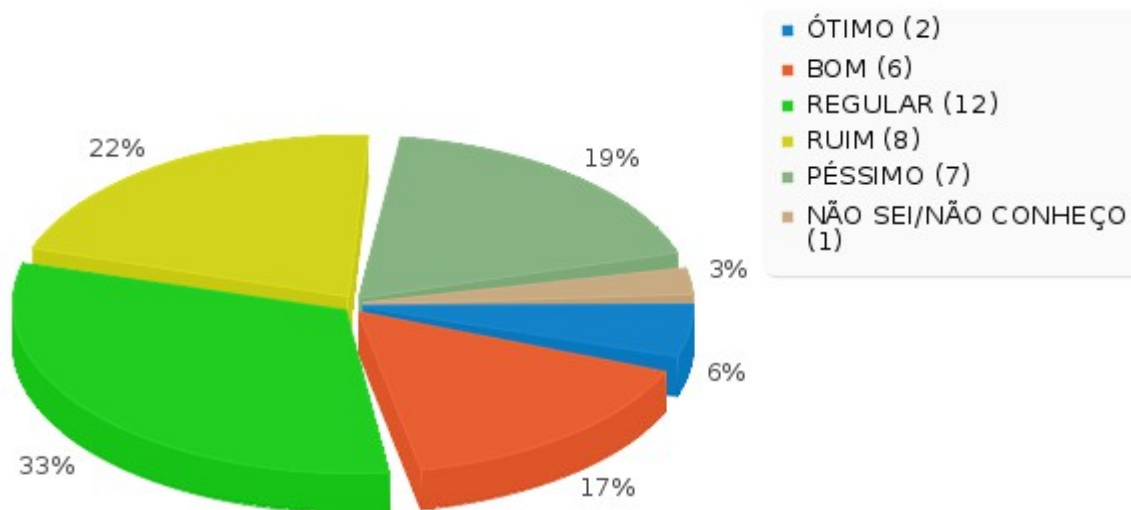


Pela observação dos dados acima se percebe que para a maioria, 39%, dos docentes, que responderam ao questionário, a eficiência da gestão do IFSC é regular, para 34% é boa ou ótima e para 28% é ruim ou péssima. Por se tratar de um indicador crítico, são necessárias ações no sentido de tornar mais eficiente a gestão.



**A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	6	16.67%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	7	19.44%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

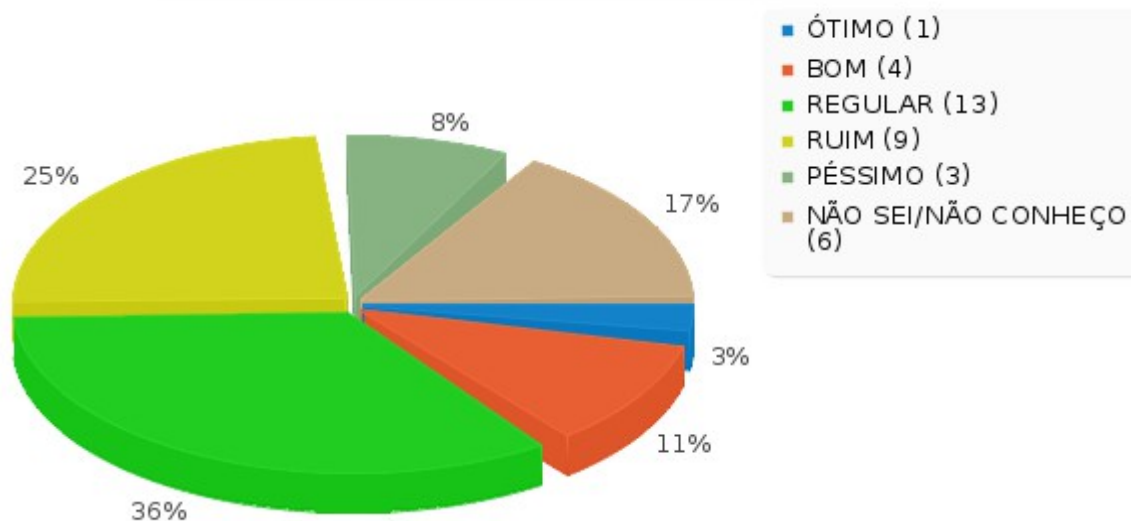


O gráfico acima revela para a maioria, 74%, dos docentes, que responderam ao questionário, a democracia nas tomadas de decisões no seu campus é regular, ruim ou péssima, para outros 23% é boa ou ótima. Ou seja, para os docentes do campus Chapecó ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar a democracia nas tomadas de decisões.



**A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	4	11.11%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

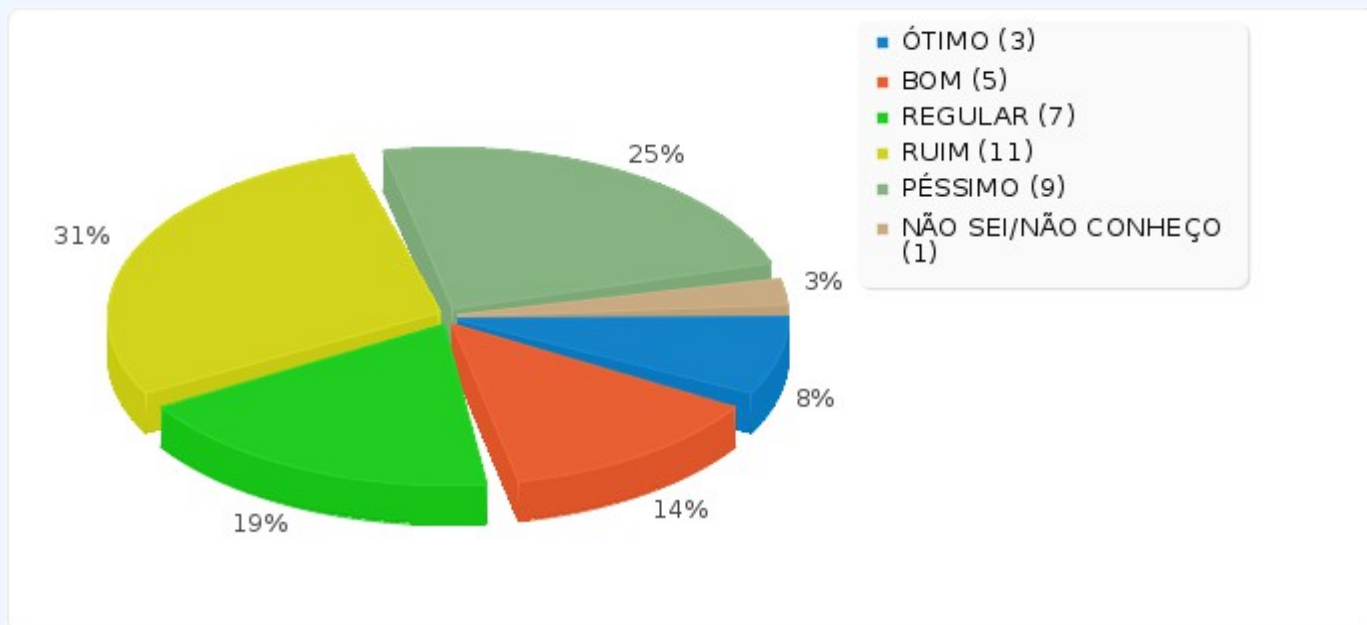


O gráfico acima revela para 69%, dos docentes, que responderam ao questionário, a gestão do campus quanto às expectativas da comunidade externa é regular, ruim ou péssima, para outros 14% é boa ou ótima e 17% não soube responder. Portanto, para os docentes do campus Chapecó ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar a gestão do campus quanto às expectativas da comunidade externa.



### A transparência na gestão de seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	8.33%
BOM (2)	5	13.89%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	11	30.56%
PÉSSIMO (5)	9	25.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

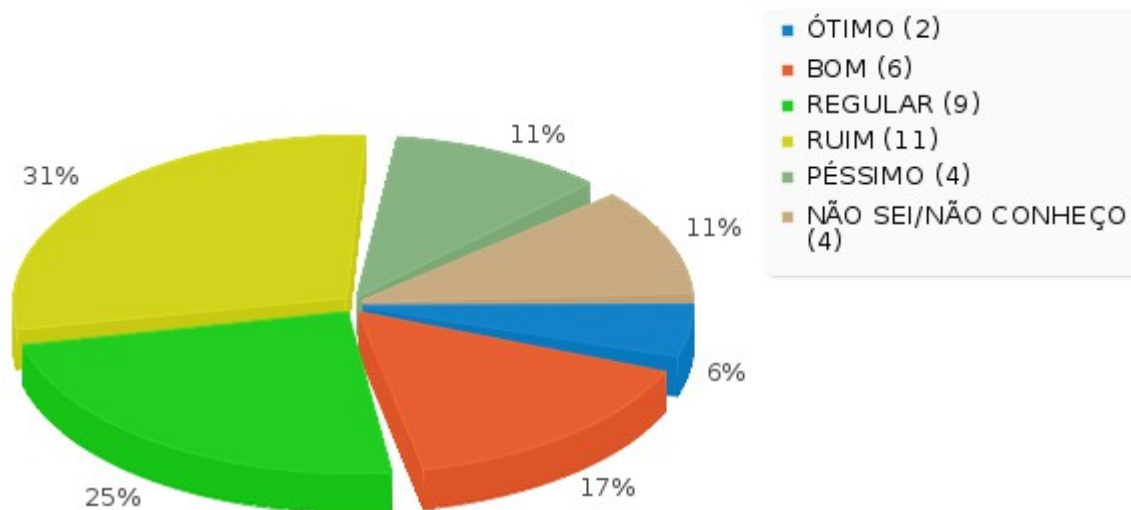


Observando o gráfico acima se conclui que para 75% dos docentes, que responderam ao questionário, a transparência na gestão do campus Chapecó é regular, ruim ou péssima, para outros 22% é boa ou ótima e 3% não soube responder. Portanto, para os docentes do campus Chapecó medidas urgentes devem ser realizadas com o objetivo de melhorar a transparência na gestão do campus Chapecó.

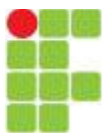


### O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	6	16.67%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	11	30.56%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

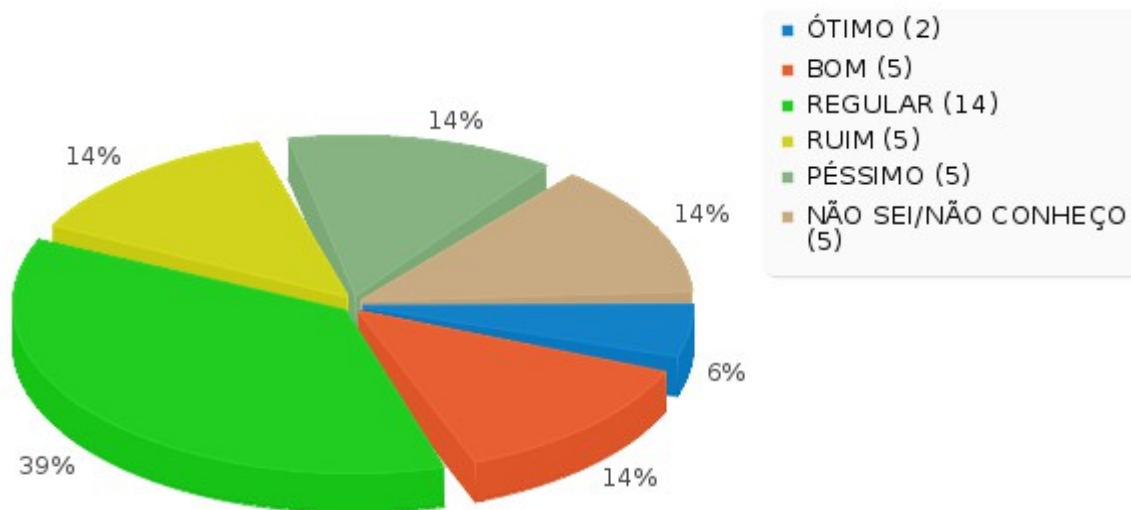


Fazendo uma análise do gráfico acima se conclui que para 67% dos docentes, que responderam ao questionário, o cumprimento do planejamento anual do campus Chapecó é regular, ruim ou péssimo, para outros 23% é boa ou ótima e 11% não soube responder. Dessa forma, para os docentes do campus Chapecó, medidas urgentes devem ser realizadas com o objetivo de cumprir o planejamento anual do campus.



### A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	5	13.89%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	5	13.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	13.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

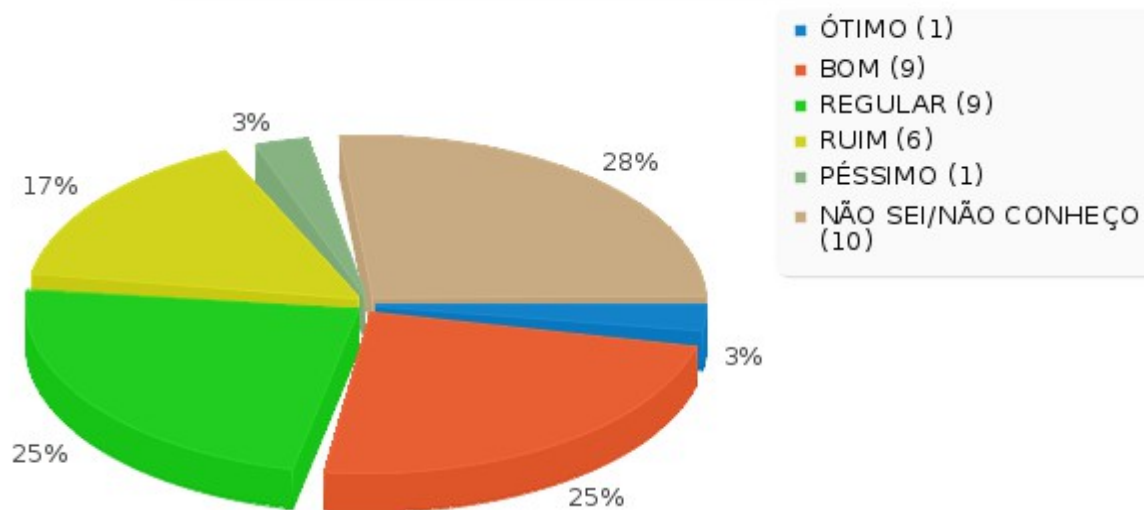


Analisando o gráfico acima se pode dizer que para 67% dos docentes, que responderam ao questionário, a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus Chapecó é regular, ruim ou péssimo, para outros 20% é boa ou ótima e 14% não soube responder. Logo, para os docentes do campus Chapecó medidas urgentes devem ser realizadas com o objetivo de melhorar a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus.



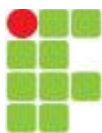
Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	6	16.67%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	27.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



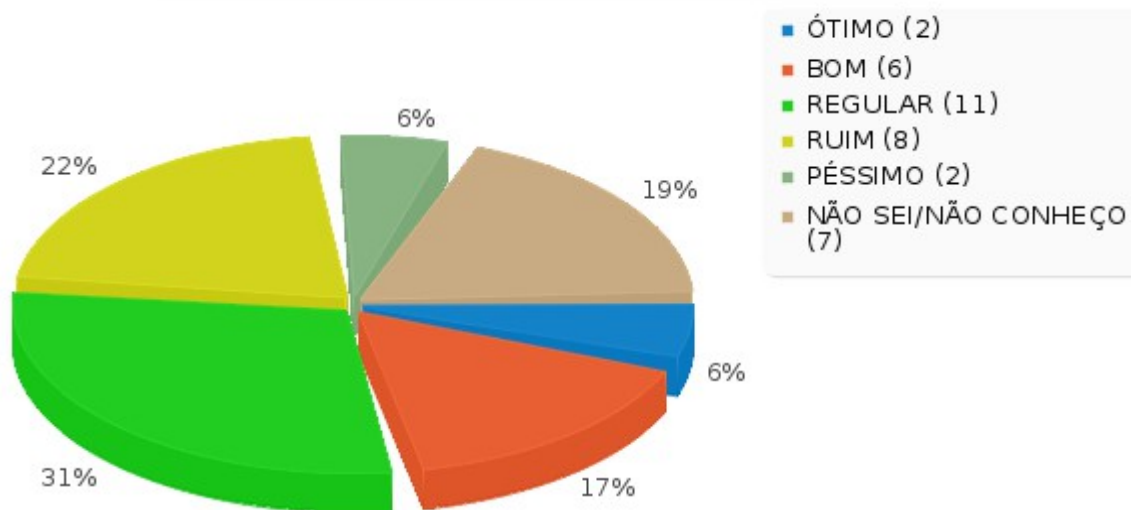
O gráfico acima mostra que 28% dos docentes, que responderam ao questionário, não soube opinar sobre a atuação do Conselho Superior (CONSUP), para outros 45% é regular, ruim ou péssimo e 28% é boa ou ótima. A fim de o trabalho desenvolvido pelo CONSUP seja de conhecimento de todos os docentes são necessárias medidas que venham a prover esse fato.





Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	6	16.67%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	19.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

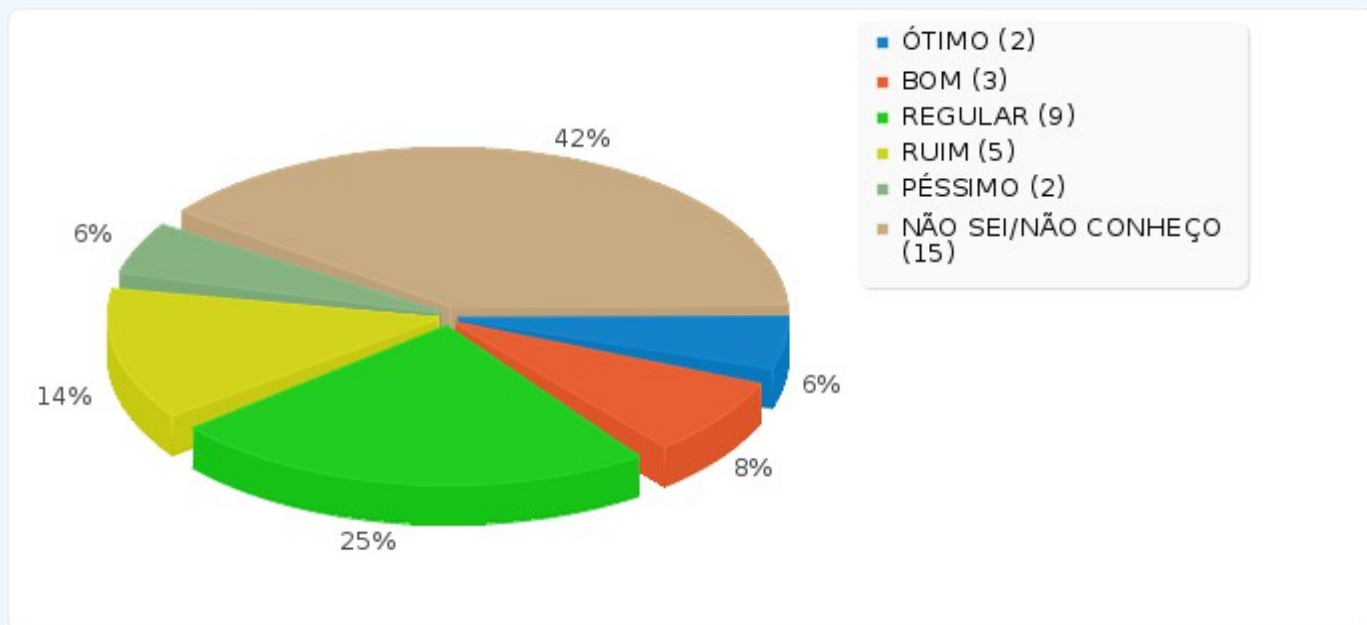


Observa-se pelo gráfico acima que 59% dos docentes, que responderam ao questionário, acham que a atuação do Colegiado do Câmpus é regular, ruim ou péssima, para 23% é boa ou ótima e outros 19% não souberam opinar. Portanto, esse é um indicador que merece que sejam tomadas ações urgentes a fim de reverter esses dados.



**Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	3	8.33%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	41.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

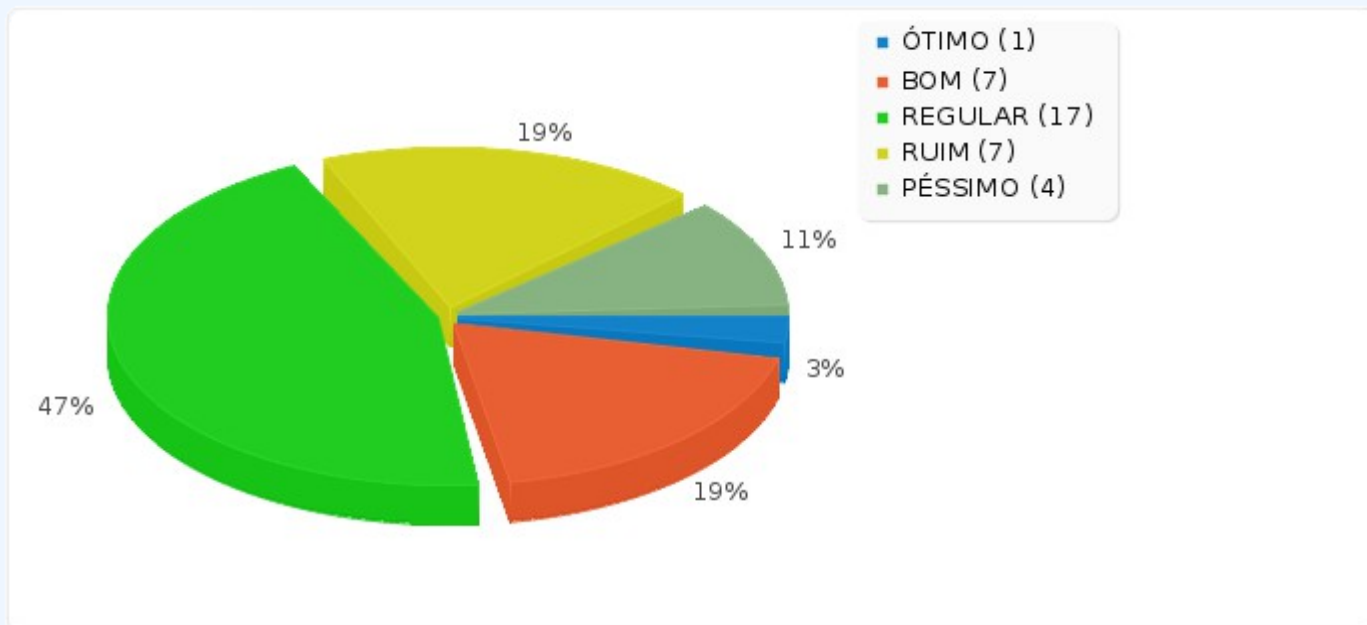


Os dados acima revelam que 42% dos docentes, que responderam ao questionário, não souberam opinar sobre a atuação do CODIR, para 45% é regular, ruim ou péssima e apenas para 14% é boa ou ótima. Portanto devem ser tomadas medidas urgentes a fim de reverter esses dados.



**A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	7	19.44%
REGULAR (3)	17	47.22%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

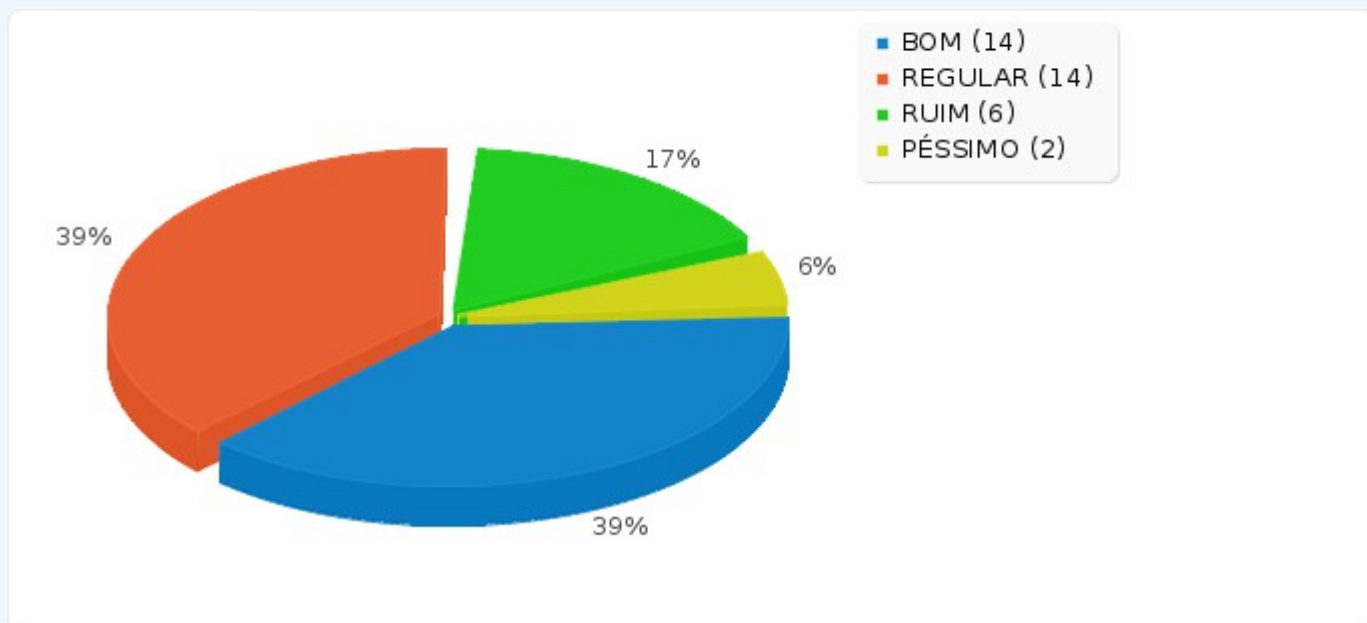


O gráfico acima revela que para 77% dos docentes, que responderam ao questionário, a infraestrutura da biblioteca do Câmpus é regular, ruim ou péssima e para 22% é boa ou ótima. Logo, a infraestrutura da biblioteca deve ser melhorada urgentemente.

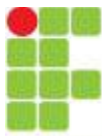


### O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	14	38.89%
REGULAR (3)	14	38.89%
RUIM (4)	6	16.67%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

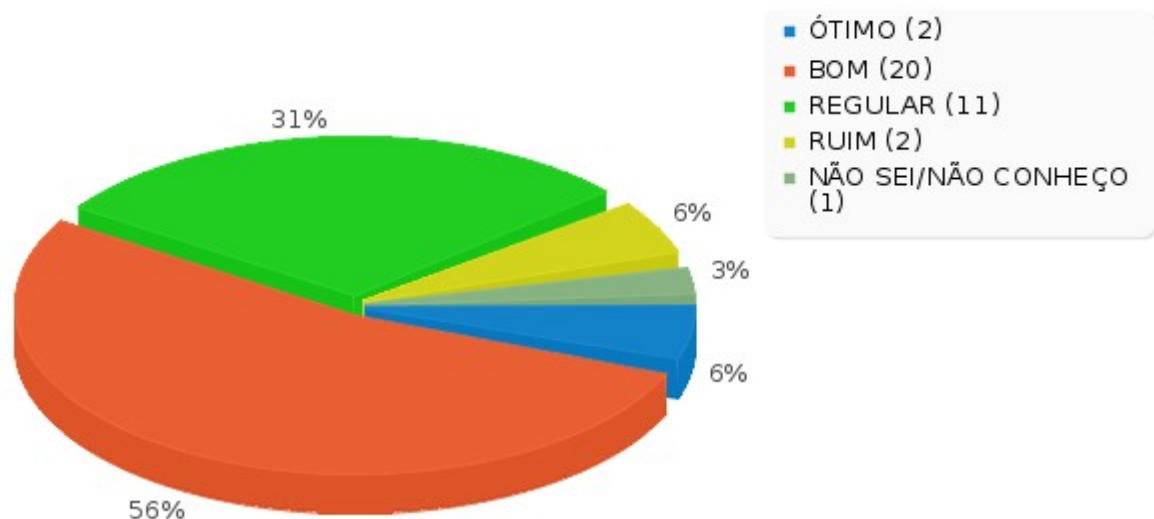


O gráfico acima revela que para 62% dos docentes, que responderam ao questionário, o acervo da biblioteca do Câmpus é regular, ruim ou péssimo, para 39% é boa. Portanto, ações quanto ao acervo da biblioteca devem ser tomadas.

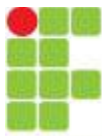


**Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	20	55.56%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

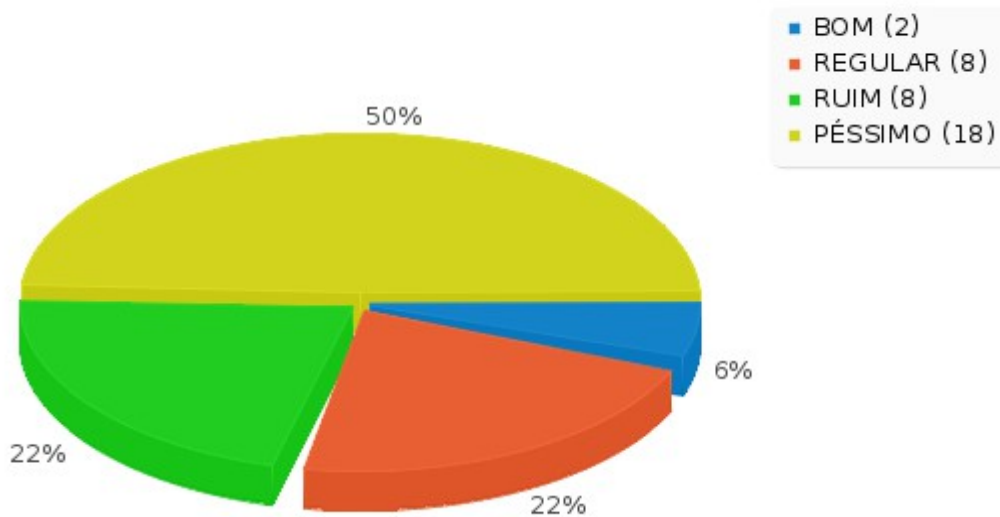


O gráfico acima revela que para 62% dos docentes, que responderam ao questionário, os serviços prestados quanto ao (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus é boa ou ótima, para 37% é regular ou ruim e 1% não soube responder. Logo, ainda pode ser melhorado os serviços prestados ao (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca.

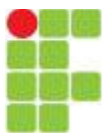


**Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	2	5.56%
REGULAR (3)	8	22.22%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	18	50.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

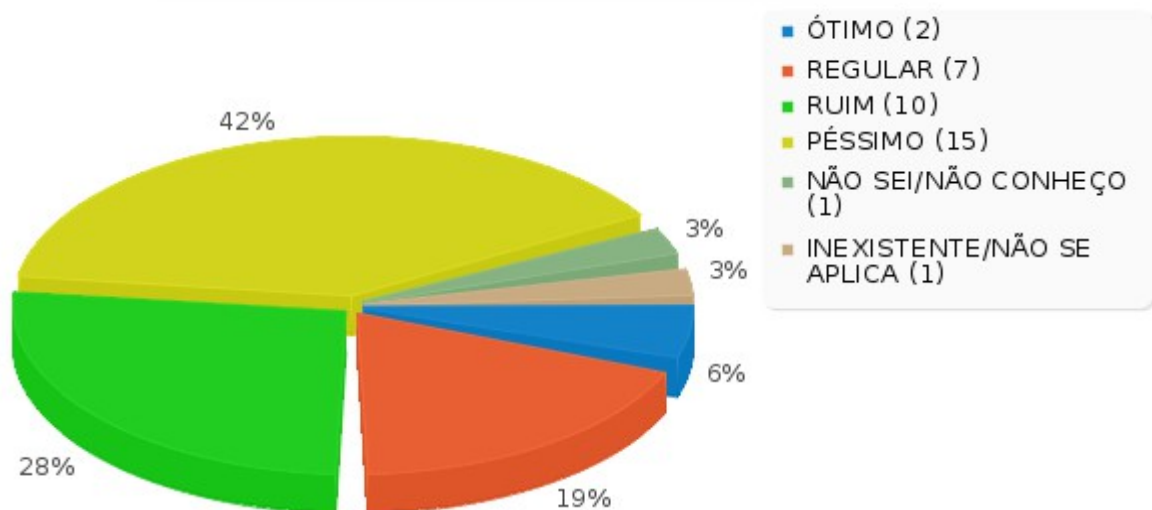


Observa-se pelos dados acima que 94% dos docentes, que responderam ao questionário, os serviços prestados os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus é ruim ou péssima, para 6% é boa. Assim, medidas urgentes fazem-se necessárias.



**Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	0	0.00%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	10	27.78%
PÉSSIMO (5)	15	41.67%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	2.78%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

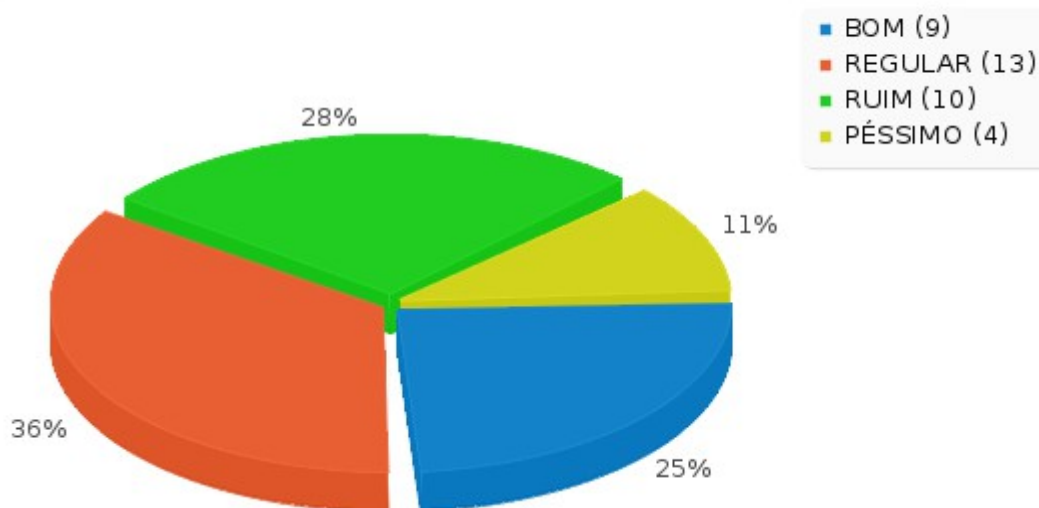


Os dados revelam que 60% dos docentes, que responderam ao questionário, consideram as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus são ruins, regulares ou péssimas, para 25% são boas ou ótimas e 12% não souberam avaliar ou afirmam não existir. Portanto, ações são indicadas quanto a este quesito.



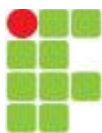
**A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	9	25.00%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	10	27.78%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



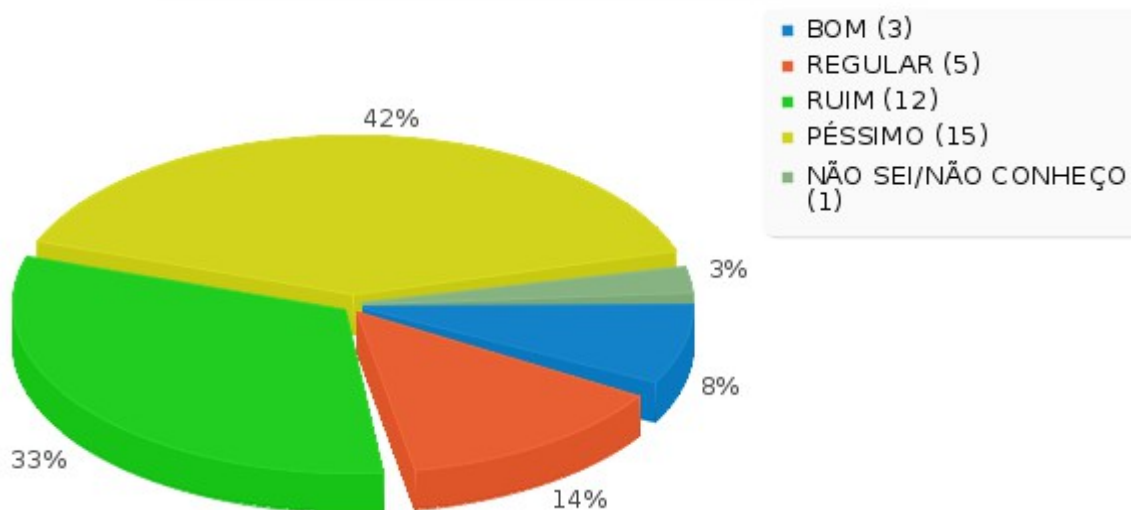
O gráfico acima mostra que 75% dos docentes, que responderam ao questionário, consideram a infraestrutura do Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades profissionais ruins, regulares ou péssimas, para 25% são boas. Logo, devem-se desenvolver ações para melhorar esta questão, uma vez que se trata de um indicador crítico.





**A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	8.33%
REGULAR (3)	5	13.89%
RUIM (4)	12	33.33%
PÉSSIMO (5)	15	41.67%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	2.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

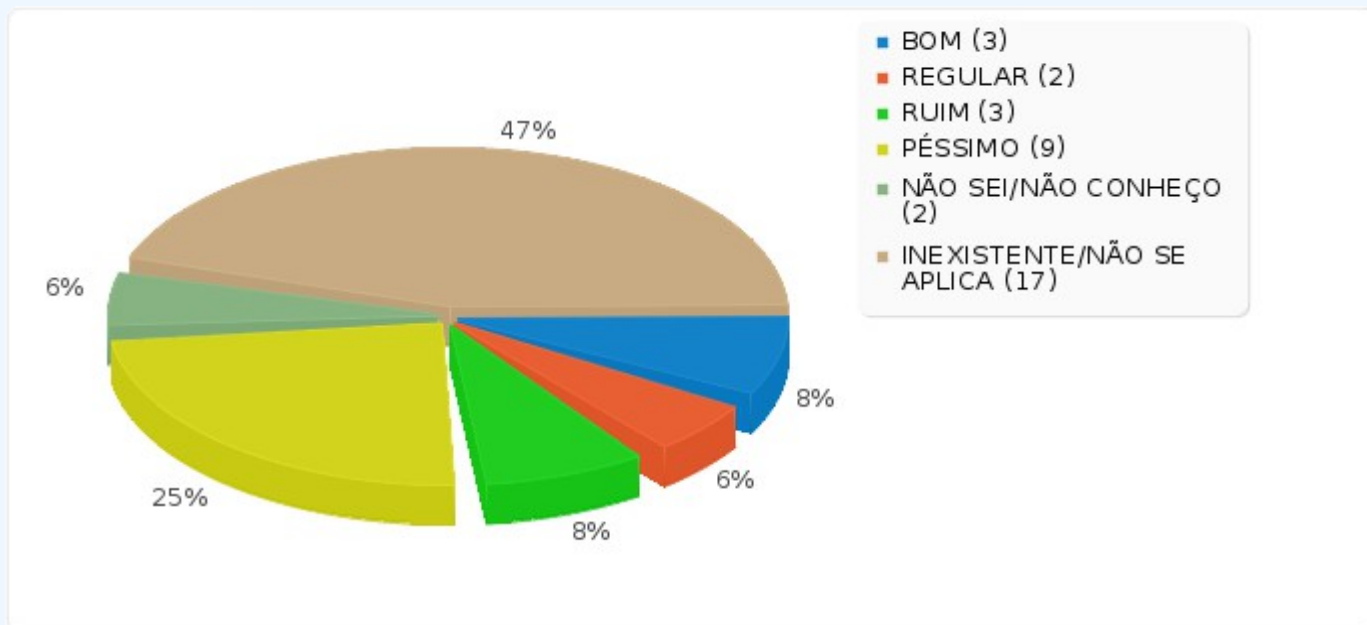


Observa-se que para 89% dos docentes, que responderam ao questionário, a questão da acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência são regulares, ruins ou péssimas, para 8% são boas e 3% não souberam responder. Portanto, ações urgentes são necessárias.



### O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	8.33%
REGULAR (3)	2	5.56%
RUIM (4)	3	8.33%
PÉSSIMO (5)	9	25.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	17	47.22%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

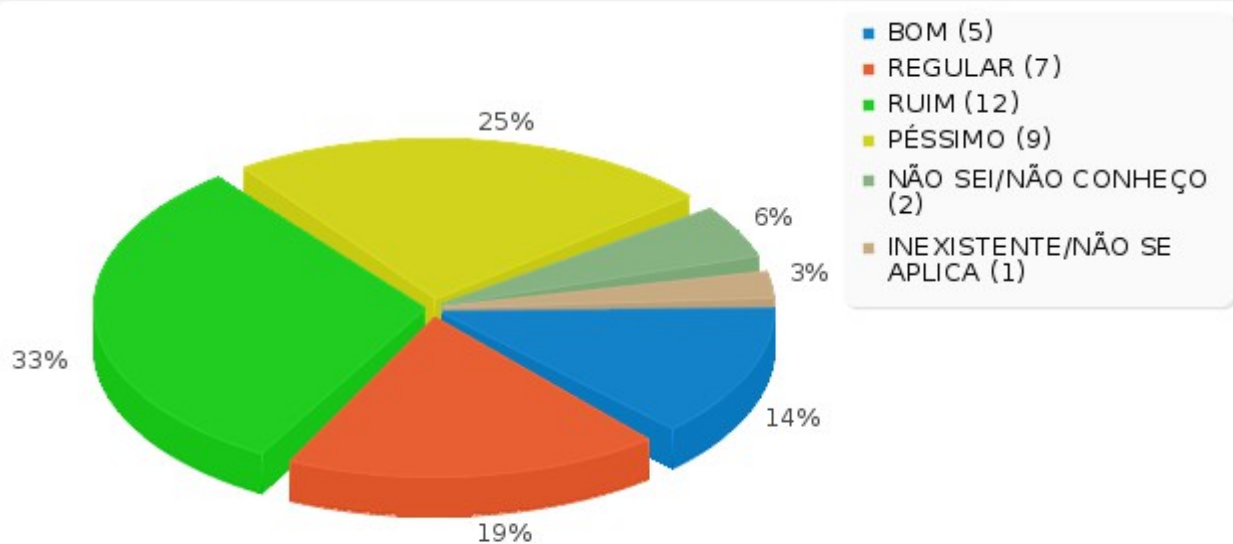


Para 47% dos docentes, que responderam ao questionário, o serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do Câmpus não existe, para 39% é regular, ruim ou péssimo, para 8% é bom e 6% não soube responder. Portanto, os serviços de reprografia merecem ações urgentes.



**Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	13.89%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	12	33.33%
PÉSSIMO (5)	9	25.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	2.78%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

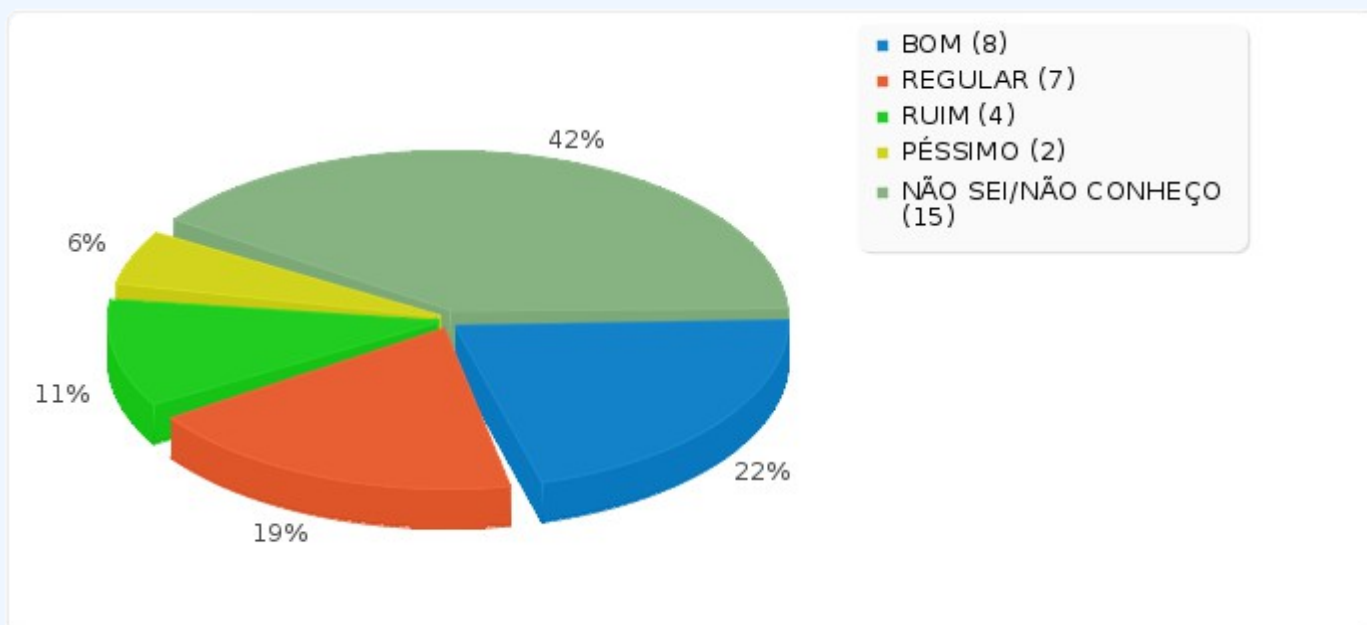


Os dados acima mostram que para 77% dos docentes, que responderam ao questionário, os laboratórios do Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma regular, ruim ou péssima, para 14% de forma boa e 9% não soube responder ou afirmou não existir. Assim, entende-se que os laboratórios do Câmpus não estão atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão, devendo ser tomadas medidas urgentes.



**O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	8	22.22%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	41.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

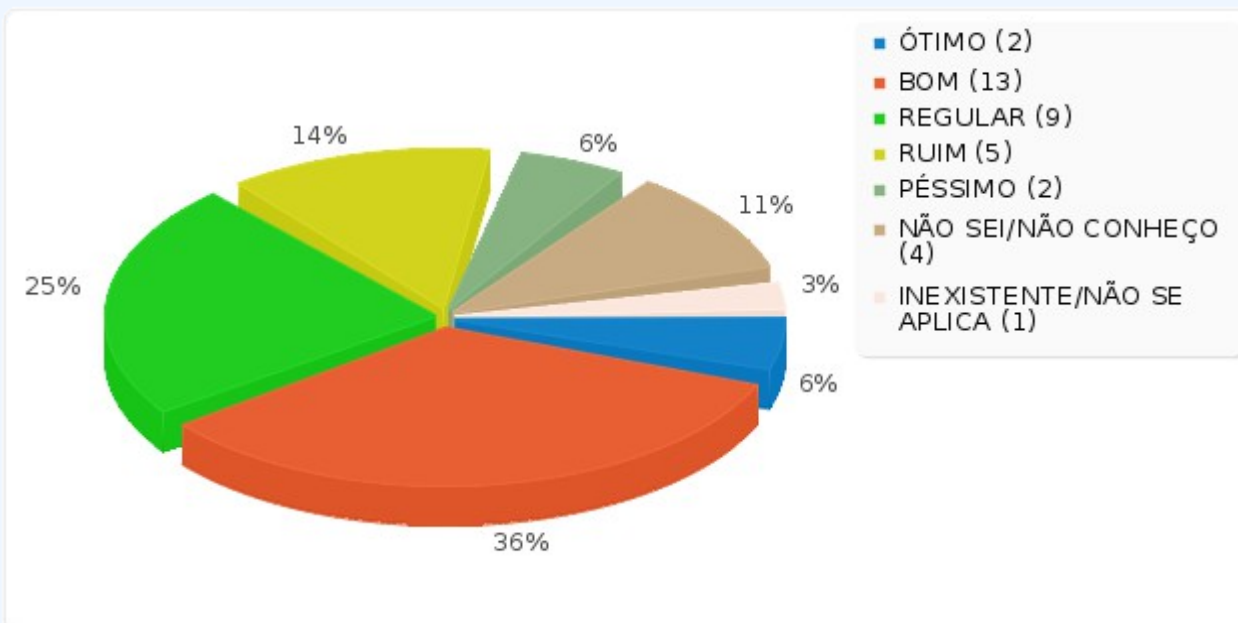


Analisando os dados acima se percebe que 42% dos docentes, que responderam ao questionário, não conhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). 36% afirma conhecer de forma regular, ruim ou péssima e 22% de forma boa. Assim, entende-se que os ações urgentes devam ser tomadas com o objetivo de divulgar os resultados do processo de avaliação.

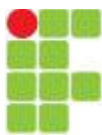


**A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	13	36.11%
REGULAR (3)	9	25.00%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	2	5.56%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	11.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	2.78%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

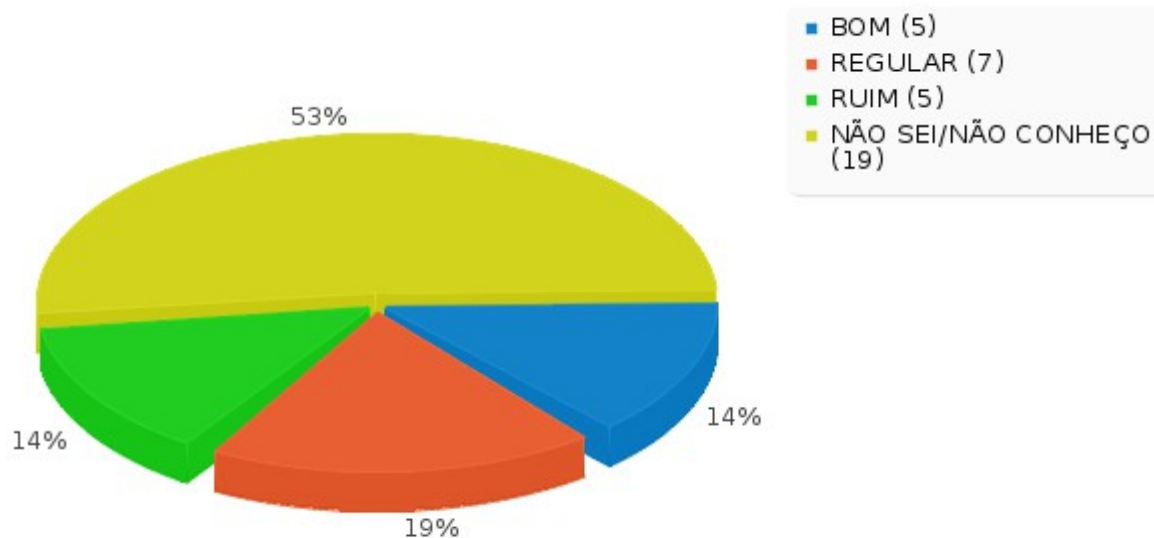


Observa-se que 45% dos docentes, que responderam ao questionário, participaram na elaboração do planejamento do Câmpus de forma boa ou ótima, outros 45% de forma regular, ruim ou péssima e 11% não soube responder e 3% não sabe que existe. Logo, são necessárias ações que incentivem os docentes a participar na elaboração do planejamento do Câmpus.

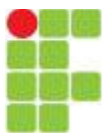


**A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	13.89%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	52.78%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

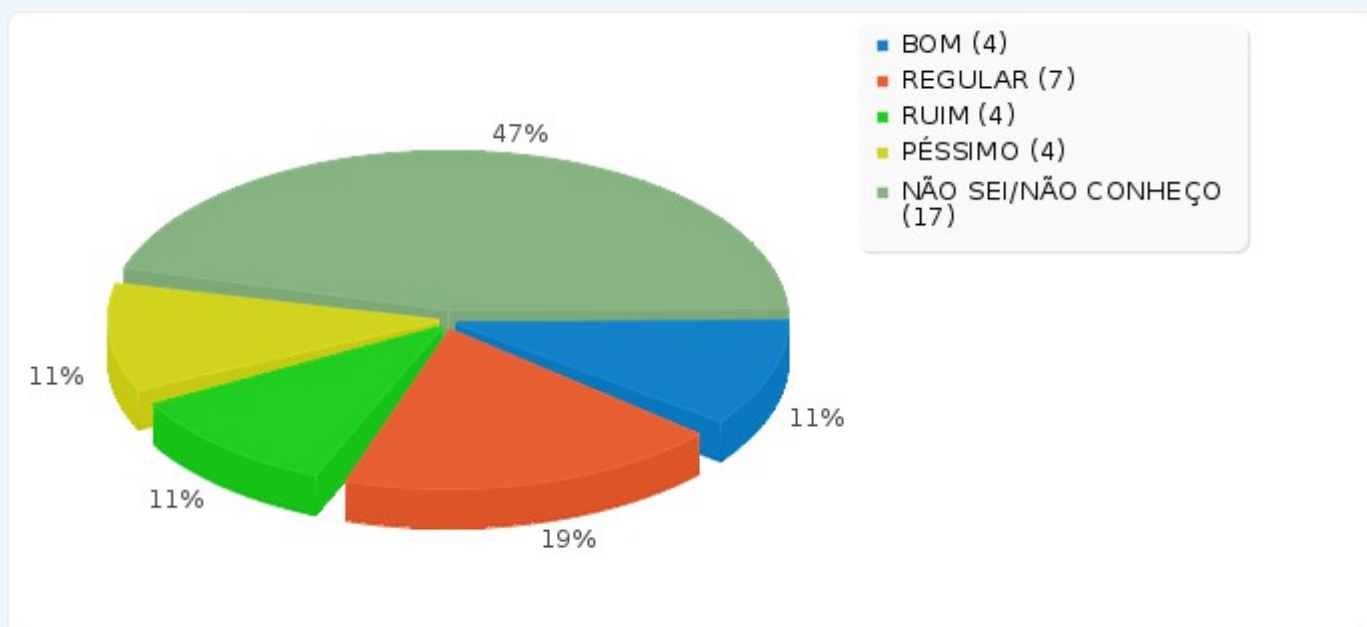


Os dados mostram que 53% dos docentes, que responderam ao questionário, não sabem sobre a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, para 33% ela é regular ou ruim, outros 14% de forma boa. Conclui-se com isso, que são necessárias ações urgentes que mostrem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria.

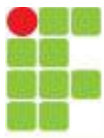


**A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	11.11%
REGULAR (3)	7	19.44%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	47.22%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

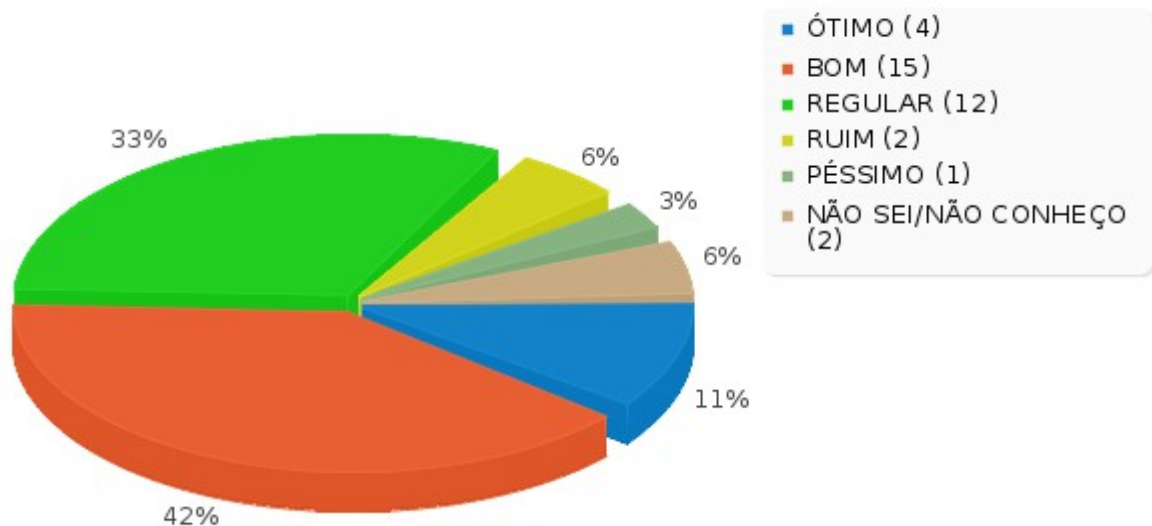


Analisando os dados acima se percebe que 47% dos docentes, que responderam ao questionário, não conhecem sobre a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, 41% afirma conhecer de forma regular, ruim ou péssima e 11% de forma boa. Assim, entende-se que ações urgentes devem ser tomadas com o objetivo de divulgar a utilização dos resultados do processo de avaliação institucional.



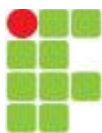
**Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	11.11%
BOM (2)	15	41.67%
REGULAR (3)	12	33.33%
RUIM (4)	2	5.56%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	5.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



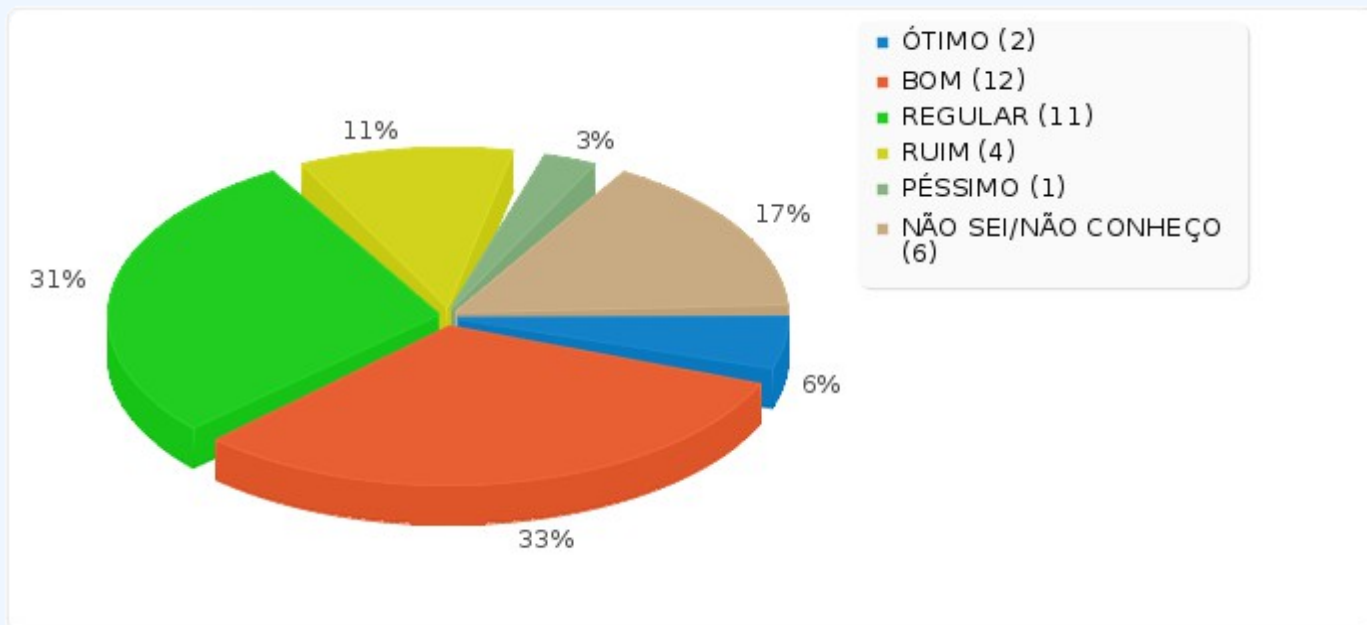
Os dados mostram que 53% dos docentes, que responderam ao questionário, avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante de forma boa ou ótima, 42% de forma regular, ruim ou péssima, outros 6% não souberam responder. Conclui-se com isso, que ainda é possível melhorar os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante.



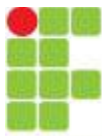


**Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	5.56%
BOM (2)	12	33.33%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	4	11.11%
PÉSSIMO (5)	1	2.78%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	16.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

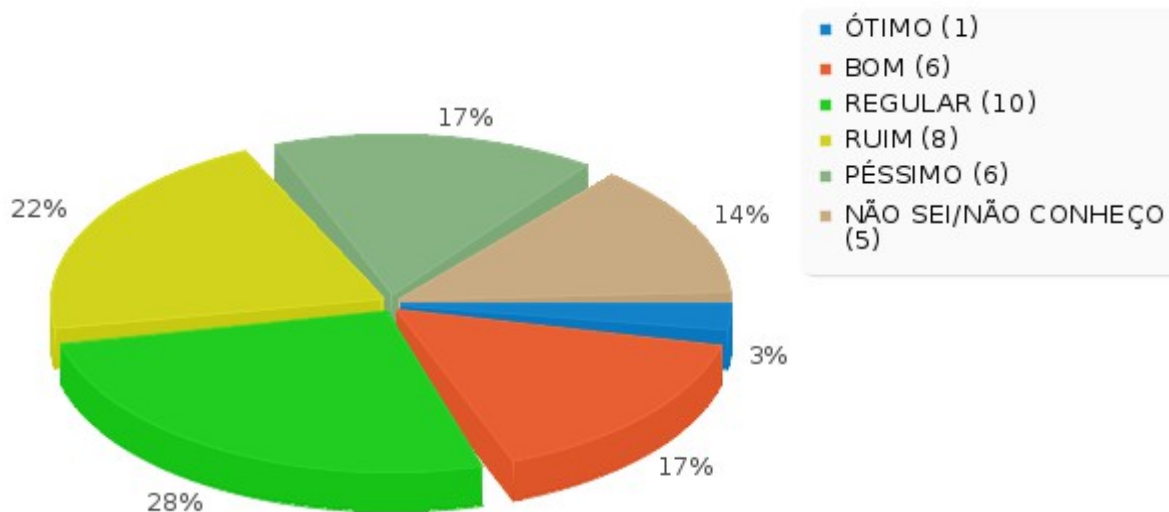


Observe que 45% dos docentes, que responderam ao questionário, avaliam o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC de forma regular, ruim ou péssima, 39% de forma boa ou ótima e 17% não souber responder. Logo o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC deve ser revisto de forma urgente.

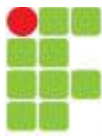


O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	6	16.67%
REGULAR (3)	10	27.78%
RUIM (4)	8	22.22%
PÉSSIMO (5)	6	16.67%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	13.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

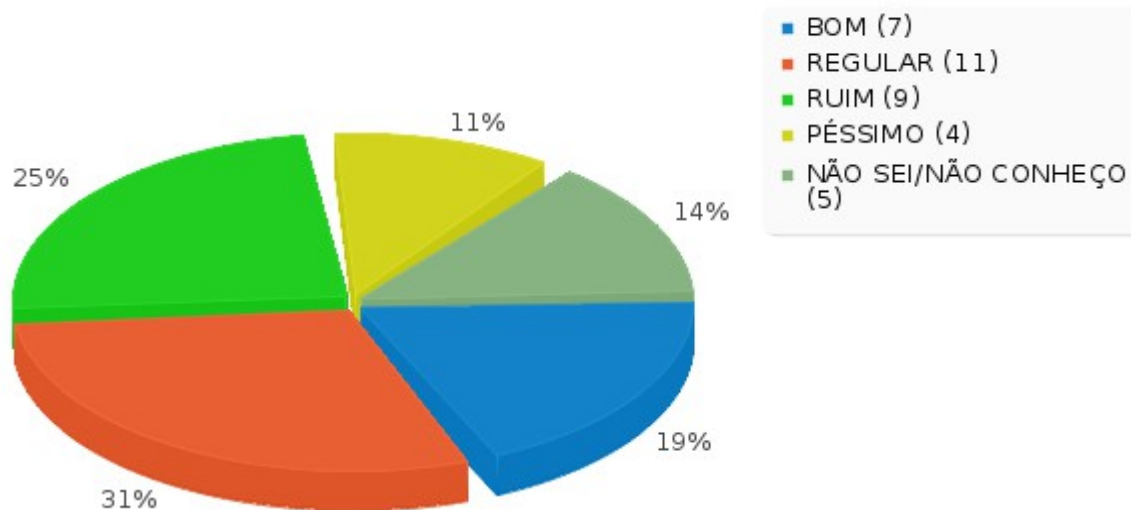


Os dados revelam que 67% dos docentes, que responderam ao questionário, possuem um conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do Câmpus de forma regular, ruim ou péssima, 20% de forma boa ou ótima e 14% não souber responder. Assim, deve-se encontrar formas, urgentemente, para que os docentes passem a conhecer os critérios de execução orçamentária do Câmpus.



**O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	7	19.44%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	9	25.00%
PÉSSIMO (5)	4	11.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	13.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

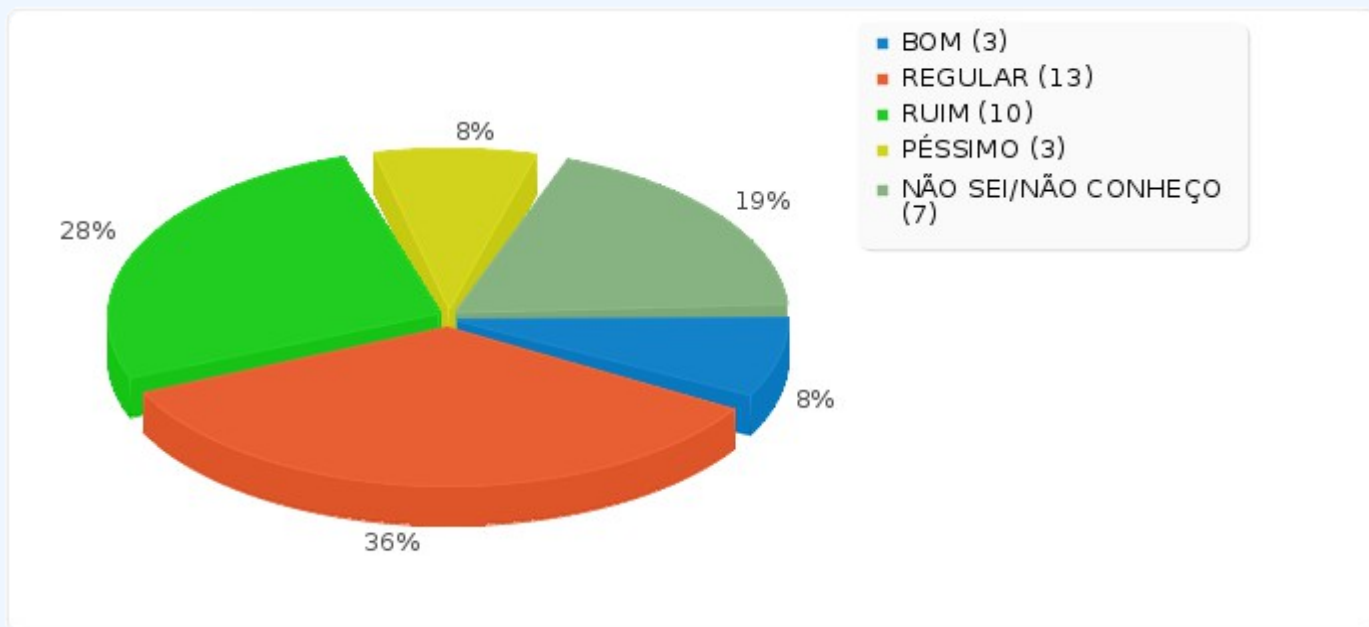


O gráfico mostra que 67% dos docentes, que responderam ao questionário, possuem um conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC de forma regular, ruim ou péssima, apenas 19% de forma boa e 14% não souber responder. Portanto, deve-se encontrar formas, urgentemente, para que os docentes passem a conhecer os critérios de distribuição orçamentária do IFSC.



**A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	3	8.33%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	10	27.78%
PÉSSIMO (5)	3	8.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	19.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

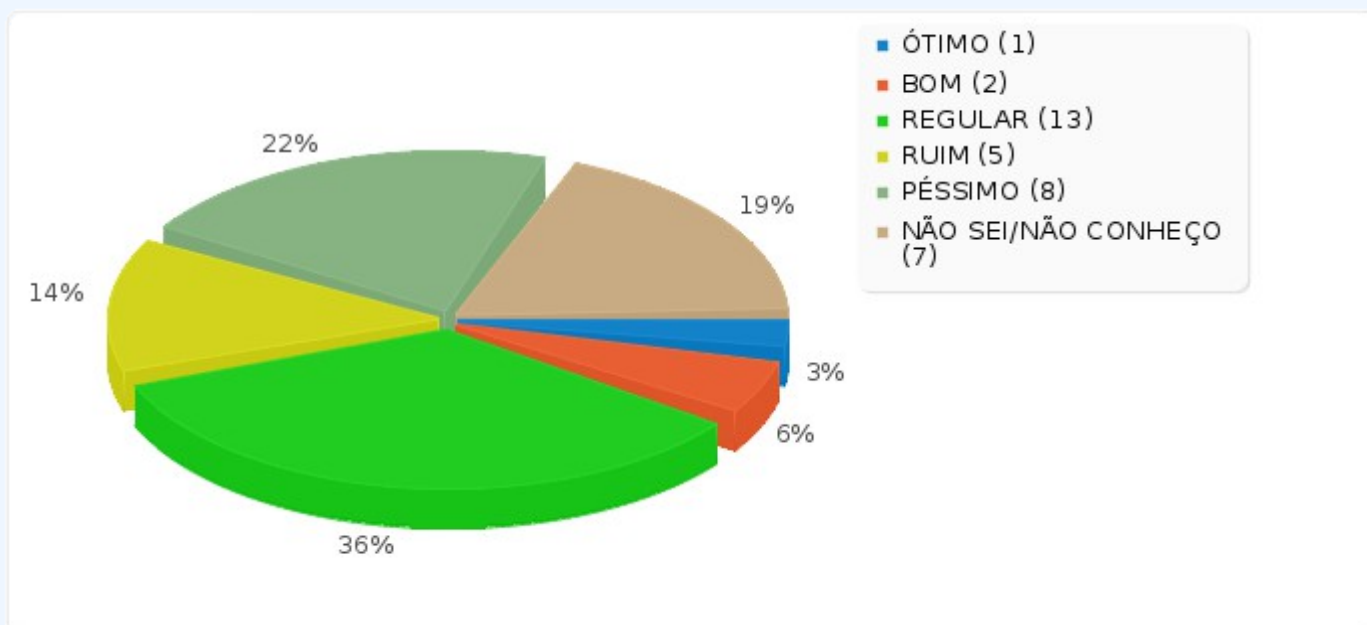


Os dados acima revelam que 72% dos docentes, que responderam ao questionário, a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus é regular, ruim ou péssima, 19% afirma não saber e 8% boa. Dessa forma, alternativas urgentes devem ser encontradas para que haja coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus.

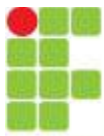


**Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	2.78%
BOM (2)	2	5.56%
REGULAR (3)	13	36.11%
RUIM (4)	5	13.89%
PÉSSIMO (5)	8	22.22%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	19.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

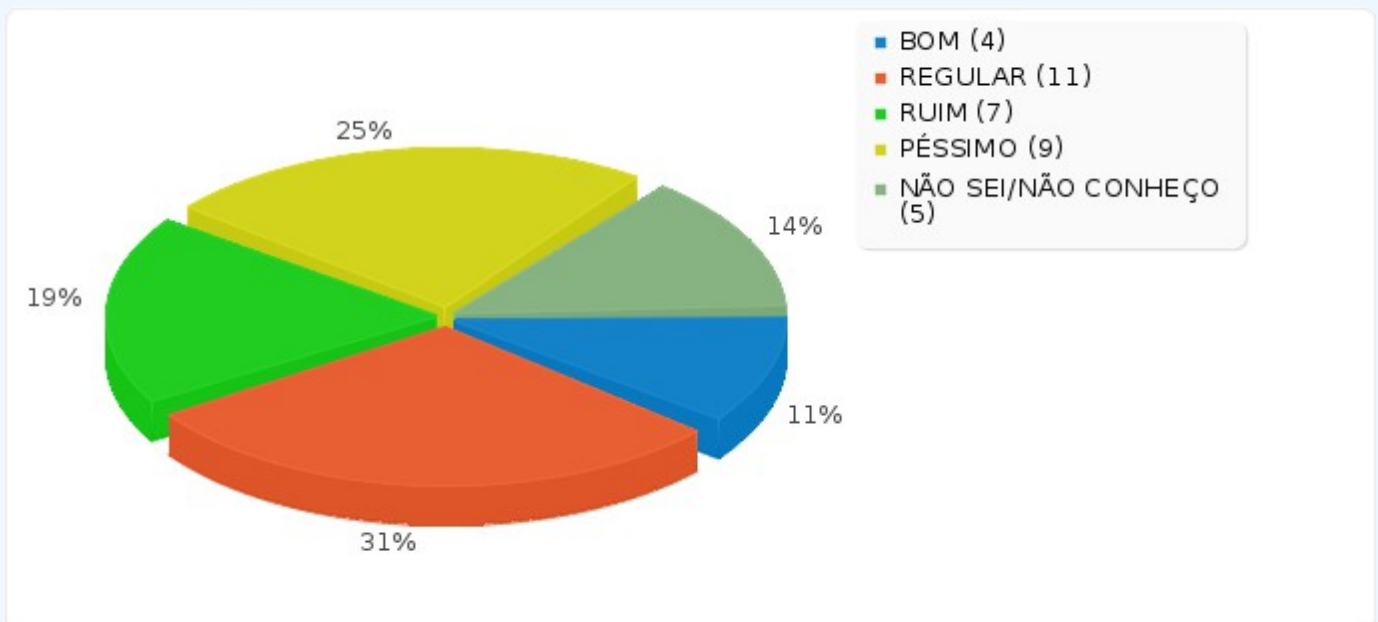


Pela observação dos dados acima se tem que 72% dos docentes, que responderam ao questionário, avaliam a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no Câmpus de forma regular, ruim ou péssima, 19% afirma não saber e 9% que é de forma boa ou ótima. Assim, ações urgentes devem ser feitas para que a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no Câmpus sejam positivas.



**As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	11.11%
REGULAR (3)	11	30.56%
RUIM (4)	7	19.44%
PÉSSIMO (5)	9	25.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	13.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



O gráfico mostra que para 75% dos docentes, que responderam ao questionário, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão de são regulares, ruins ou péssimas, 14% afirma não saber e 11% que é boa. Assim, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser revistas urgentemente.

### 3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro 2 - Quadro de dados do segmento discente

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
<b>1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Média R	31	91	60	10	4	30	2	228
	Média %	13,45%	40,06%	26,32%	4,24%	1,75%	13,30%	0,88%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	29	110	55	9	2	22	1	228
	%	12,72%	48,25%	24,12%	3,95%	0,88%	9,65%	0,44%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	20	67	71	16	8	42	4	228
	%	8,77%	29,39%	31,14%	7,02%	3,51%	18,42%	1,75%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	43	97	54	4	2	27	1	228
	%	18,86%	42,54%	23,68%	1,75%	0,88%	11,84%	0,44%	100,00%
<b>2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	Média R	41	91	56	13	7	15	2	224
	Média %	18,09%	39,77%	24,42%	5,74%	2,96%	6,58%	0,69%	98,25%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	34	95	50	19	11	12	3	224
	%	14,91%	41,67%	21,93%	8,33%	4,82%	5,26%	1,32%	98,25%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	27	75	70	19	5	26	2	224
	%	11,84%	32,89%	30,70%	8,33%	2,19%	11,40%	0,88%	98,25%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	34	77	62	12	5	33	1	224
	%	14,91%	33,77%	27,19%	5,26%	2,19%	14,47%	0,44%	98,25%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	49	97	54	13	5	5	1	224
	%	21,49%	42,54%	23,68%	5,70%	2,19%	2,19%	0,44%	98,25%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	32	81	68	21	11	10	1	224
	%	14,04%	35,53%	29,82%	9,21%	4,82%	4,39%	0,44%	98,25%
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	36	100	61	9	5	12	1	224
	%	15,79%	43,86%	26,75%	3,95%	2,19%	5,26%	0,44%	98,25%
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	24	75	64	14	9	37	1	224
	%	10,53%	32,89%	28,07%	6,14%	3,95%	16,23%	0,44%	98,25%
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	25	66	51	29	15	30	8	224
	%	10,96%	28,95%	22,37%	12,72%	6,58%	13,16%	3,51%	98,25%
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	46	115	53	5	3	2	0	224
	%	20,54%	51,34%	23,66%	2,23%	1,34%	0,90%	0,00%	98,25%



	%	20,18%	50,44%	23,25%	2,19%	1,32%	0,88%	0,00%	98,25%
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	46	115	46	7	5	4	1	224
	%	20,18%	50,44%	20,18%	3,07%	2,19%	1,75%	0,44%	98,25%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	76	105	36	4	1	2	0	224
	%	33,33%	46,05%	15,79%	1,75%	0,44%	0,88%	0,00%	98,25%
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	66	87	53	5	6	7	0	224
	%	28,95%	38,16%	23,25%	2,19%	2,63%	3,07%	0,00%	98,25%
<b>3. Responsabilidade Social da Instituição</b>	<b>Média R</b>	<b>45</b>	<b>86</b>	<b>61</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>224</b>
	<b>Média %</b>	<b>19,74%</b>	<b>37,72%</b>	<b>26,64%</b>	<b>5,81%</b>	<b>1,43%</b>	<b>6,47%</b>	<b>0,44%</b>	<b>98,25%</b>
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	23	74	81	19	3	23	1	224
	%	10,09%	32,46%	35,53%	8,33%	1,32%	10,09%	0,44%	98,25%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	70	92	47	4	2	8	1	224
	%	30,70%	40,35%	20,61%	1,75%	0,88%	3,51%	0,44%	98,25%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	40	92	54	13	6	18	1	224
	%	17,54%	40,35%	23,68%	5,70%	2,63%	7,89%	0,44%	98,25%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	47	86	61	17	2	10	1	224
	%	20,61%	37,72%	26,75%	7,46%	0,88%	4,39%	0,44%	98,25%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	29	77	65	22	7	22	2	224
	%	12,72%	33,77%	28,51%	9,65%	3,07%	9,65%	0,88%	98,25%
<b>4. Comunicação com a Sociedade</b>	<b>Média R</b>	<b>29</b>	<b>81</b>	<b>59</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>223,00</b>
	<b>Média %</b>	<b>12,91%</b>	<b>35,46%</b>	<b>25,88%</b>	<b>9,52%</b>	<b>5,39%</b>	<b>8,46%</b>	<b>0,19%</b>	<b>97,81%</b>
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	28	67	67	30	21	10	0	223
	%	12,28%	29,39%	29,39%	13,16%	9,21%	4,39%	0,00%	97,81%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	26	91	55	29	15	7	0	223
	%	11,40%	39,91%	24,12%	12,72%	6,58%	3,07%	0,00%	97,81%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	28	98	62	20	10	5	0	223
	%	12,28%	42,98%	27,19%	8,77%	4,39%	2,19%	0,00%	97,81%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	29	81	73	21	10	9	0	223
	%	12,72%	35,53%	32,02%	9,21%	4,39%	3,95%	0,00%	97,81%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	44	77	63	18	14	6	1	223
	%	19,30%	33,77%	27,63%	7,89%	6,14%	2,63%	0,44%	97,81%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	23	69	46	11	7	67	0	223
	%	10,09%	30,26%	20,18%	4,82%	3,07%	29,39%	0,00%	97,81%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	28	83	47	23	9	31	2	223





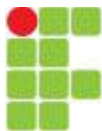
	%	12,28%	36,40%	20,61%	10,09%	3,95%	13,60%	0,88%	97,81%
<b>6. Organização e Gestão da Instituição</b>	<b>Média R</b>	<b>24</b>	<b>77</b>	<b>57</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>223</b>
	<b>Média %</b>	<b>10,36%</b>	<b>33,61%</b>	<b>24,95%</b>	<b>6,96%</b>	<b>4,82%</b>	<b>16,56%</b>	<b>0,55%</b>	<b>97,81%</b>
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	29	84	69	8	12	21	0	223
	%	12,72%	36,84%	30,26%	3,51%	5,26%	9,21%	0,00%	97,81%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	24	79	62	23	17	17	1	223
	%	10,53%	34,65%	27,19%	10,09%	7,46%	7,46%	0,44%	97,81%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	28	76	62	14	10	33	0	223
	%	12,28%	33,33%	27,19%	6,14%	4,39%	14,47%	0,00%	97,81%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	21	70	57	25	18	32	0	223
	%	9,21%	30,70%	25,00%	10,96%	7,89%	14,04%	0,00%	97,81%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	28	87	51	13	9	35	0	223
	%	12,28%	38,16%	22,37%	5,70%	3,95%	15,35%	0,00%	97,81%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	24	67	64	18	9	40	1	223
	%	10,53%	29,39%	28,07%	7,89%	3,95%	17,54%	0,44%	97,81%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	14	63	38	11	7	85	5	223
	%	6,14%	27,63%	16,67%	4,82%	3,07%	37,28%	2,19%	97,81%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	21	87	52	15	6	39	3	223
	%	9,21%	38,16%	22,81%	6,58%	2,63%	17,11%	1,32%	97,81%
<b>7. Infraestrutura Física</b>	<b>Média R</b>	<b>23</b>	<b>71</b>	<b>58</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>221</b>
	<b>Média %</b>	<b>10,09%</b>	<b>31,14%</b>	<b>25,39%</b>	<b>11,21%</b>	<b>10,82%</b>	<b>3,85%</b>	<b>4,43%</b>	<b>96,93%</b>
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	31	88	68	21	10	3	0	221
	%	13,60%	38,60%	29,82%	9,21%	4,39%	1,32%	0,00%	96,93%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	26	83	70	25	13	4	0	221
	%	11,40%	36,40%	30,70%	10,96%	5,70%	1,75%	0,00%	96,93%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	33	93	57	11	10	17	0	221
	%	14,47%	40,79%	25,00%	4,82%	4,39%	7,46%	0,00%	96,93%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	12	37	42	40	82	4	4	221
	%	5,26%	16,23%	18,42%	17,54%	35,96%	1,75%	1,75%	96,93%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	20	81	60	29	16	13	2	221
	%	8,77%	35,53%	26,32%	12,72%	7,02%	5,70%	0,88%	96,93%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	17	74	79	30	17	4	0	221
	%	7,46%	32,46%	34,65%	13,16%	7,46%	1,75%	0,00%	96,93%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	27	70	53	42	19	10	0	221

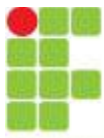


	%	11,84%	30,70%	23,25%	18,42%	8,33%	4,39%	0,00%	96,93%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	13	33	21	15	38	17	84	221
	%	5,70%	14,47%	9,21%	6,58%	16,67%	7,46%	36,84%	96,93%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	28	80	71	17	17	7	1	221
	%	12,28%	35,09%	31,14%	7,46%	7,46%	3,07%	0,44%	96,93%
<b>8. Planejamento e Avaliação</b>	<b>Média R</b>	<b>19</b>	<b>54</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>221</b>
	<b>Média %</b>	<b>8,33%</b>	<b>23,57%</b>	<b>20,07%</b>	<b>6,91%</b>	<b>4,93%</b>	<b>29,61%</b>	<b>3,51%</b>	<b>96,93%</b>
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	21	48	44	17	9	79	3	221
	%	9,21%	21,05%	19,30%	7,46%	3,95%	34,65%	1,32%	96,93%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	20	46	46	24	16	47	22	221
	%	8,77%	20,18%	20,18%	10,53%	7,02%	20,61%	9,65%	96,93%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	19	57	47	9	11	74	4	221
	%	8,33%	25,00%	20,61%	3,95%	4,82%	32,46%	1,75%	96,93%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	16	64	46	13	9	70	3	221
	%	7,02%	28,07%	20,18%	5,70%	3,95%	30,70%	1,32%	96,93%
<b>9. Políticas de Atendimento ao Estudante.</b>	<b>Média R</b>	<b>22</b>	<b>63</b>	<b>66</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>221</b>
	<b>Média %</b>	<b>9,65%</b>	<b>27,41%</b>	<b>28,73%</b>	<b>9,43%</b>	<b>12,28%</b>	<b>7,02%</b>	<b>2,41%</b>	<b>96,93%</b>
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	24	67	59	21	30	15	5	221
	%	10,53%	29,39%	25,88%	9,21%	13,16%	6,58%	2,19%	96,93%
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	20	58	72	22	26	17	6	221
	%	8,77%	25,44%	31,58%	9,65%	11,40%	7,46%	2,63%	96,93%
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	58	94	48	5	7	9	0	221
	%	25,44%	41,23%	21,05%	2,19%	3,07%	3,95%	0,00%	96,93%
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	33	66	71	21	16	9	5	221
	%	14,47%	28,95%	31,14%	9,21%	7,02%	3,95%	2,19%	96,93%

### 3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

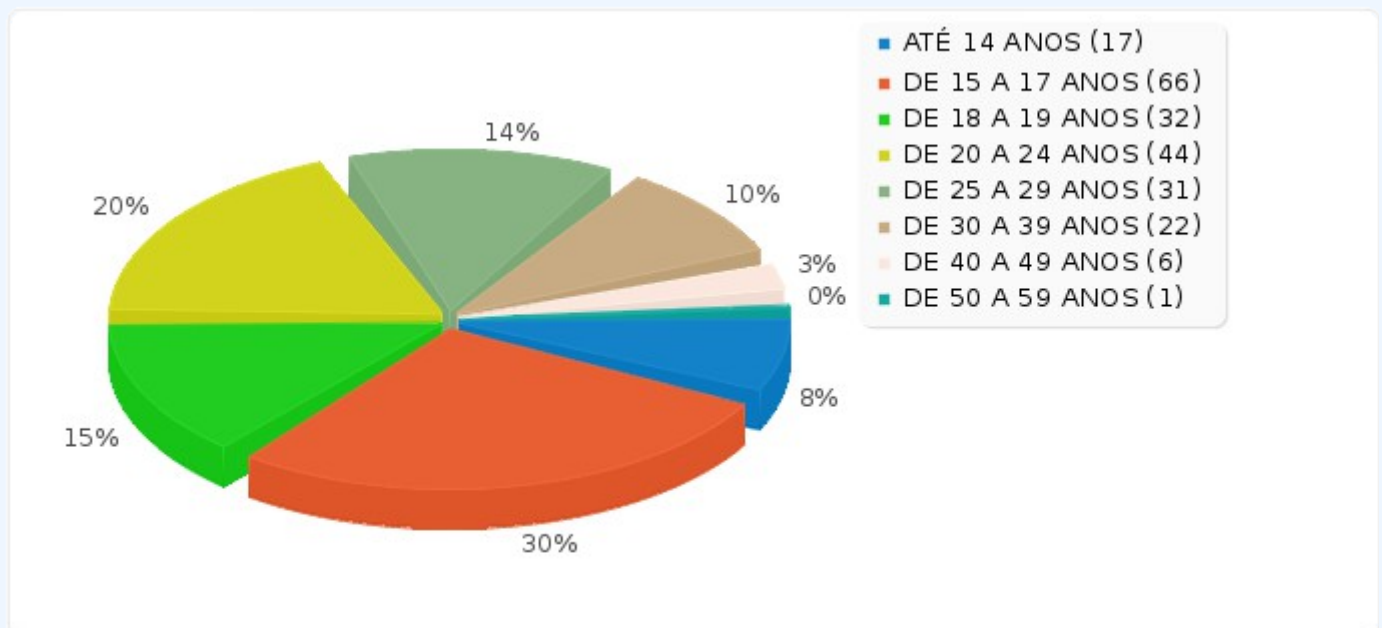
Resultados	
<b>Número de registros nesta consulta:</b>	219
<b>Total de registros no questionário:</b>	219
<b>Porcentagem do total:</b>	100.00%



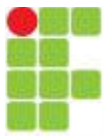


**INFORME SUA FAIXA ETÁRIA - SUA IDADE.**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ATÉ 14 ANOS (1)	17	7.76%
DE 15 A 17 ANOS (2)	66	30.14%
DE 18 A 19 ANOS (3)	32	14.61%
DE 20 A 24 ANOS (4)	44	20.09%
DE 25 A 29 ANOS (5)	31	14.16%
DE 30 A 39 ANOS (6)	22	10.05%
DE 40 A 49 ANOS (7)	6	2.74%
DE 50 A 59 ANOS (8)	1	0.46%
60 ANOS OU MAIS (9)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

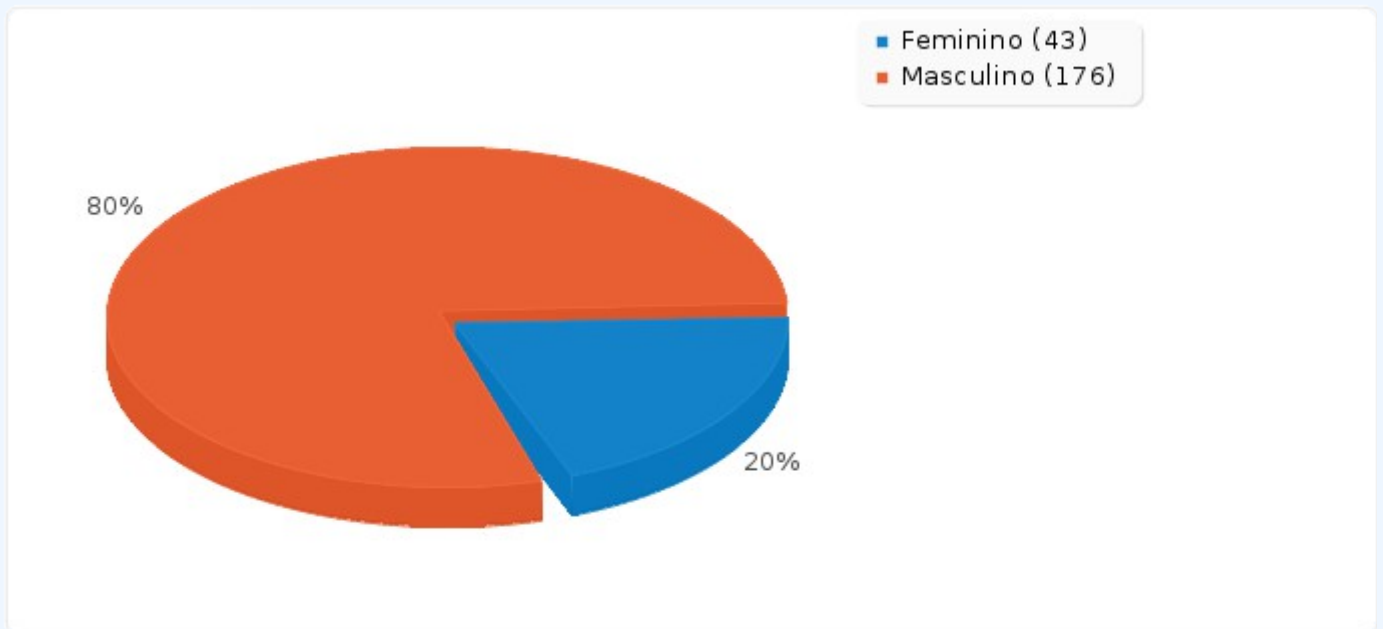


Segundo o gráfico acima se verifica que a faixa etária dos alunos que frequentam a instituição e responderam ao questionário, se concentra entre os 15 a 17 anos representando 30%, e a menor faixa etária se concentra acima de 40 anos de idade.

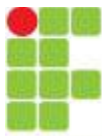


**GÊNERO-SEXO:(FEMININO/MASCULINO)**

Resposta	Contagem	Porcentagem
Feminino (F)	43	19.63%
Masculino (M)	176	80.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

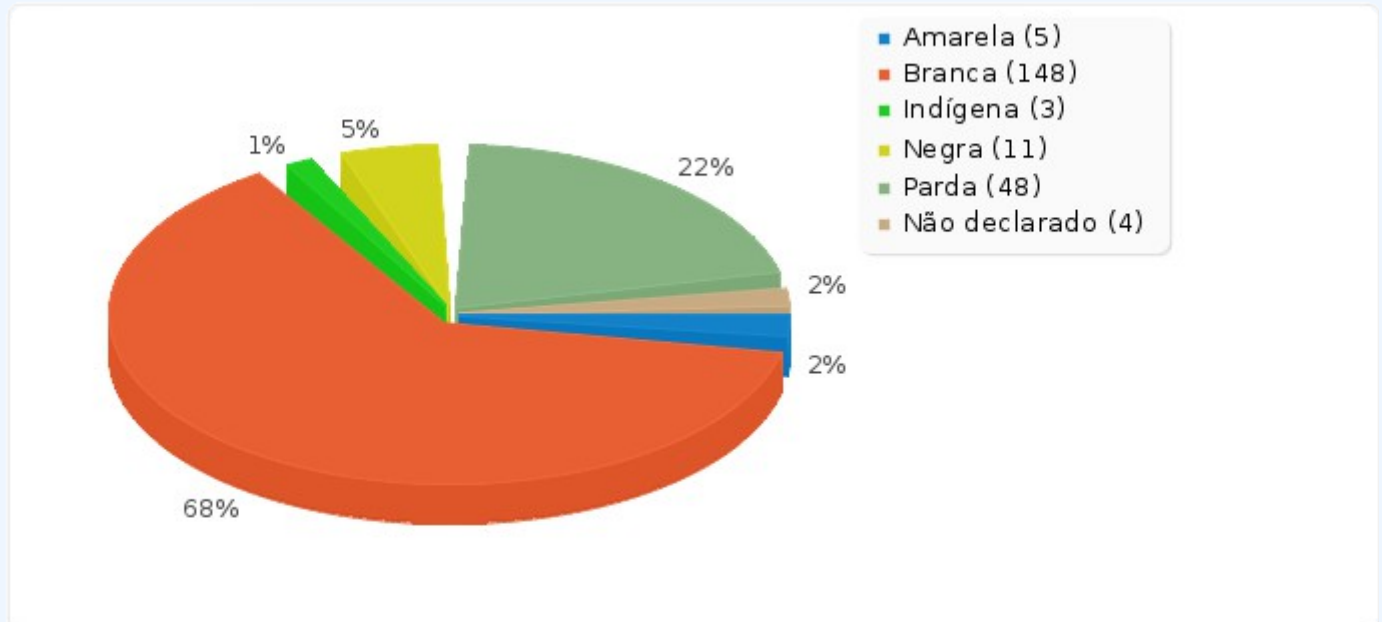


Segundo o gráfico acima 80% dos discentes que estudam no IFSC – Campus Chapecó são masculinos e 20% femininos.

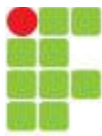


### Raça autodeclarada

Resposta	Contagem	Porcentagem
Amarela (1)	5	2.28%
Branca (2)	148	67.58%
Indígena (3)	3	1.37%
Negra (4)	11	5.02%
Parda (5)	48	21.92%
Não declarado (6)	4	1.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

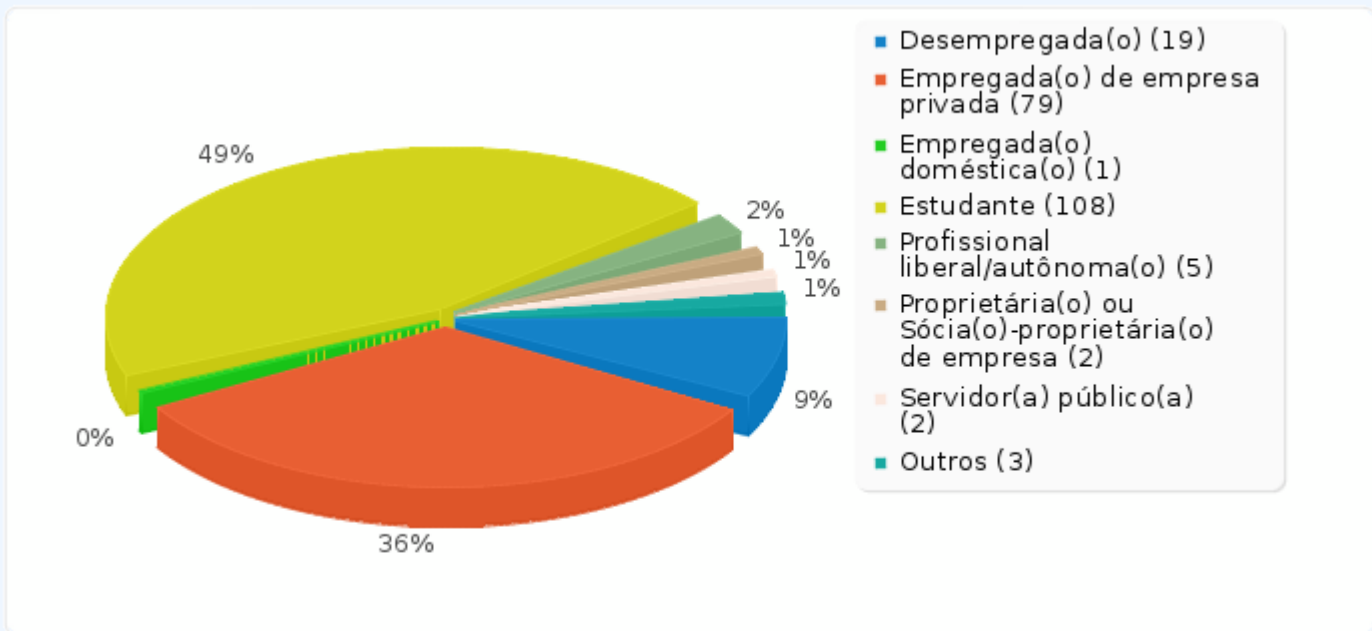


O gráfico acima representa que a interpretação racial efetuada pelos discentes do IFSC – Campus Chapecó, 68% se auto declaram brancos, seguidos por os que se declaram da raça parda, e o menor percentual é representado pela raça indígena.

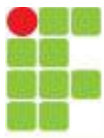


### Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desempregada(o) (1)	19	8.68%
Empregada(o) de empresa privada (2)	79	36.07%
Empregada(o) doméstica(o) (3)	1	0.46%
Estudante (4)	108	49.32%
Profissional liberal/autônoma(o) (5)	5	2.28%
Proprietária(o) ou Sócia(o)-proprietária(o) de empresa (6)	2	0.91%
Servidor(a) público(a) (7)	2	0.91%
Trabalhador(a) rural (8)	0	0.00%
Outros	3	1.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

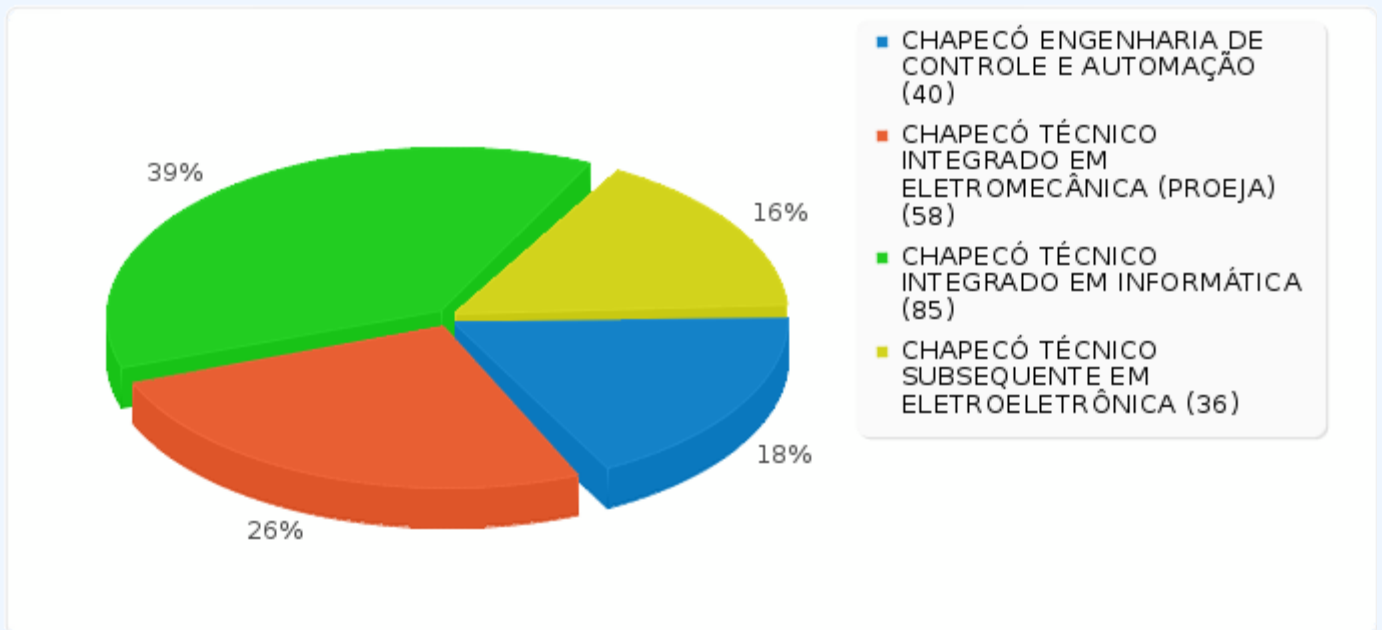


Quanto à ocupação principal, os estudantes que responderam ao questionário se declaram 49% somente estudante, e 36% se declarou empregado de empresa privada.



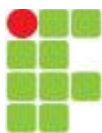
### ESCOLHA SEU CURSO

Resposta	Contagem	Porcentagem
CHAPECÓ ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (1)	40	18.26%
CHAPECÓ TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROMECAÂNICA (PROEJA) (5)	58	26.48%
CHAPECÓ TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA (6)	85	38.81%
CHAPECÓ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ELETROELETRÔNICA (8)	36	16.44%
CHAPECÓ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MECÂNICA (9)	0	0.00%
Outros	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



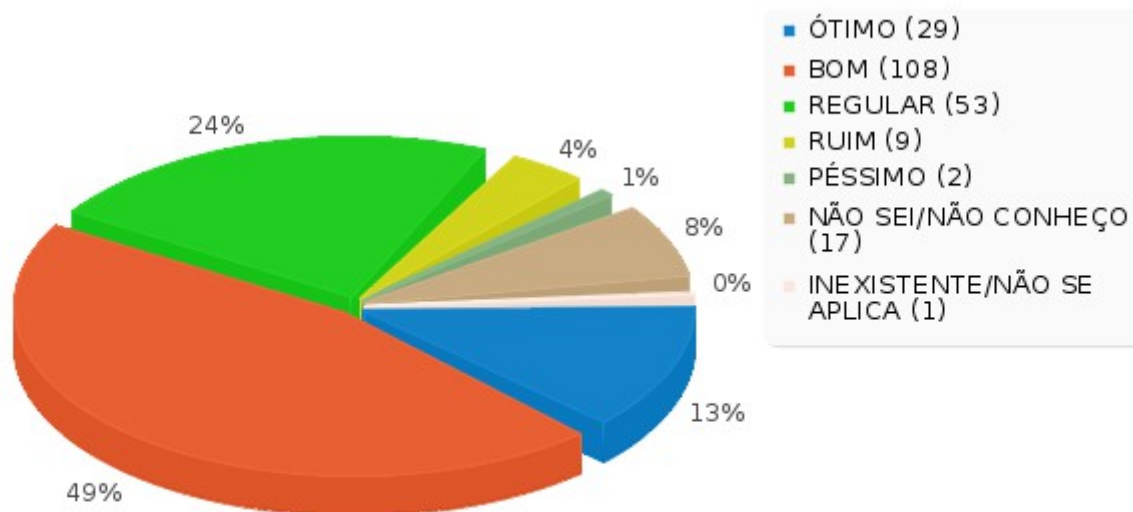
No IFSC – Campus Chapecó, o curso que é mais procurado para matrícula dos alunos é o curso de Técnico em Informática representado por 39% e o segundo curso em destaque é o curso de Técnico integrado em eletromecânica com 26% de procura.





### O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	29	13.24%
BOM (A2)	108	49.32%
REGULAR (A3)	53	24.20%
RUIM (A4)	9	4.11%
PÉSSIMO (A5)	2	0.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	17	7.76%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

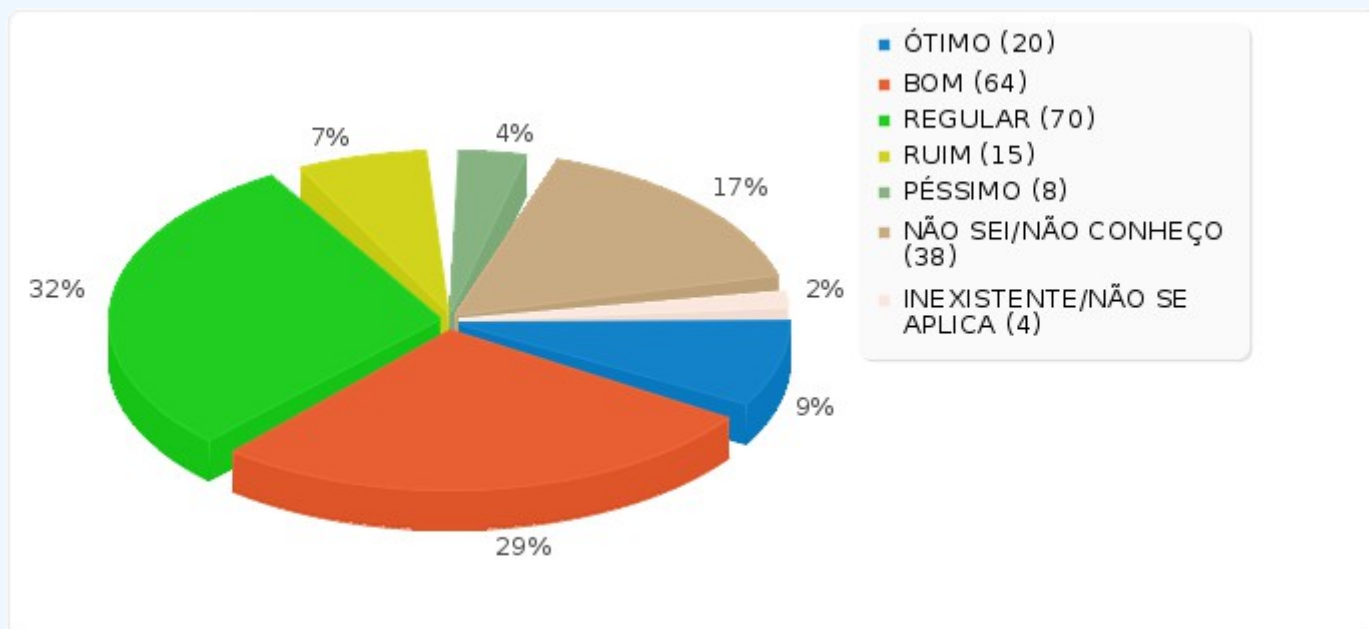


Observando o gráfico acima, se percebe que 38% dos discentes, que responderam ao questionário, ainda têm pouco ou nenhum conhecimento da missão da Instituição. Portanto, ainda há necessidade de desenvolver ações periódicas de divulgação da missão da instituição.



O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	20	9.13%
BOM (A2)	64	29.22%
REGULAR (A3)	70	31.96%
RUIM (A4)	15	6.85%
PÉSSIMO (A5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	38	17.35%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	4	1.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

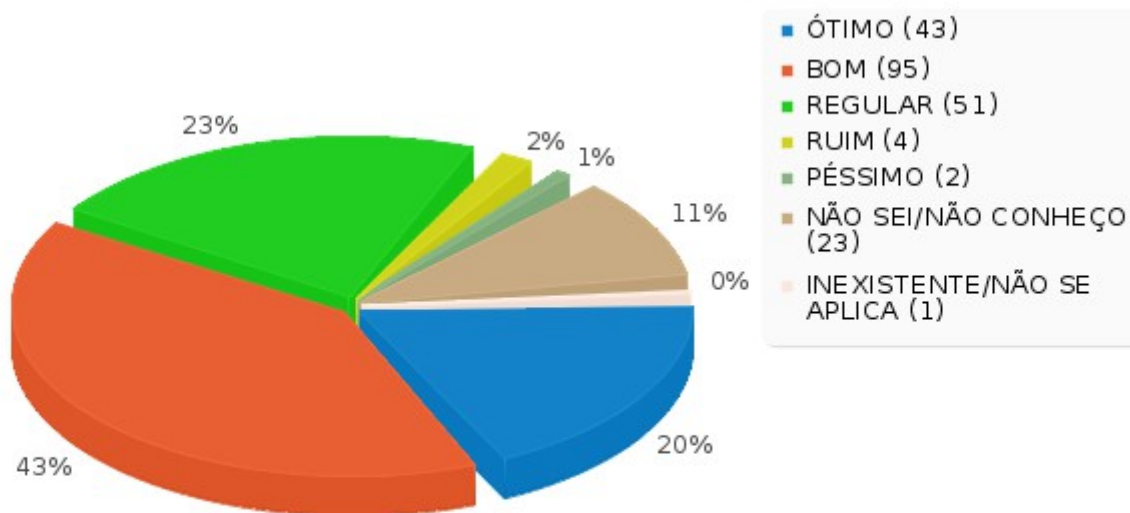


Fazendo uma análise do gráfico acima, se percebe que 62% dos discentes, que responderam ao questionário, tem o conhecimento regular, ruim, péssimo ou não conhecem o PDI da Instituição. Dados estes, que levam a concluir a necessidade de uma ação de divulgação, pois trata-se de um indicador crítico.



**No cumprimento de sua missão, o IFSC é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (A1)	43	19.63%
BOM (A2)	95	43.38%
REGULAR (A3)	51	23.29%
RUIM (A4)	4	1.83%
PÉSSIMO (A5)	2	0.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	23	10.50%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

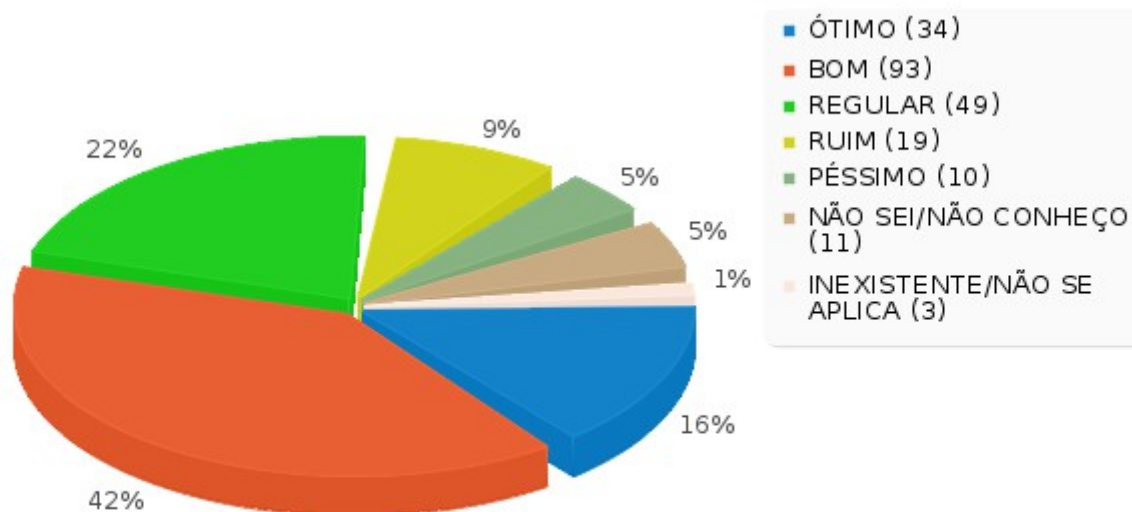


A maioria dos discentes 63%, que responderam ao questionário, consideraram que o IFSC cumpre com sua missão. A recomendação, analisando esses dados, é que se desenvolvam ações com o objetivo de apresentar a comunidades discente, como o IFSC vem cumprindo sua missão.



### O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	34	15.53%
BOM (2)	93	42.47%
REGULAR (3)	49	22.37%
RUIM (4)	19	8.68%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	11	5.02%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	1.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

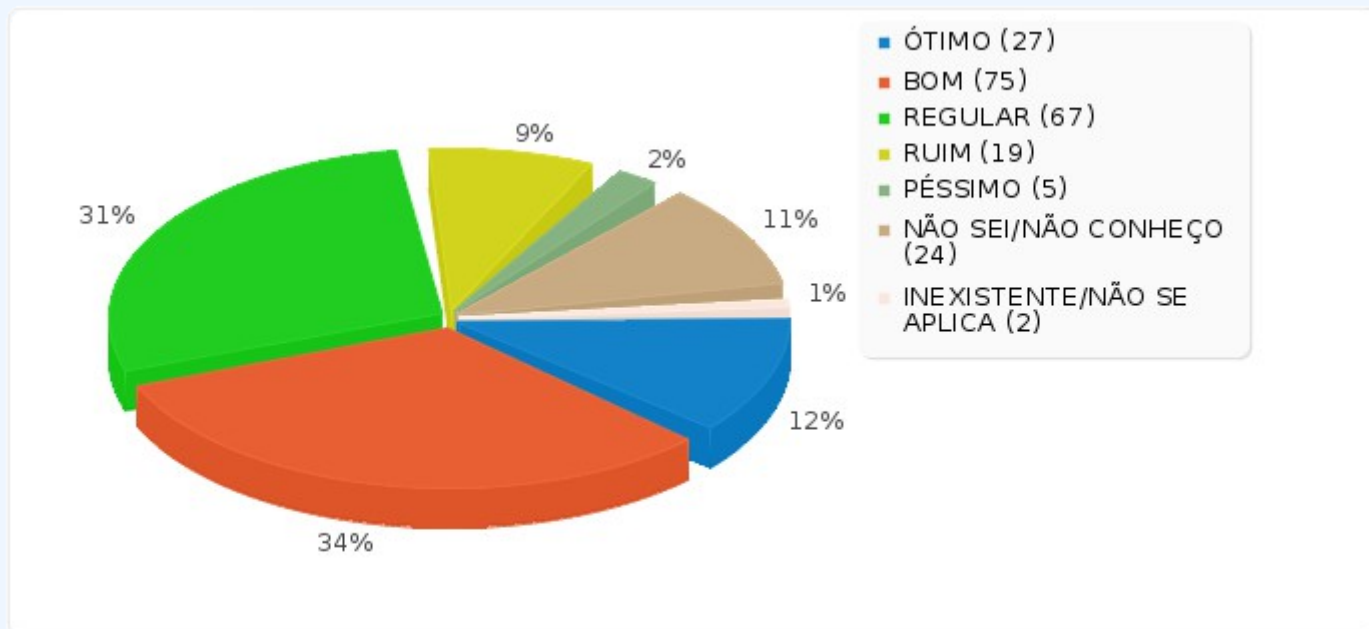


De acordo com o gráfico acima, a maioria dos discentes 58%, que responderam ao questionário, consideram que o IFSC incentiva as atividades de extensão. 36% acham que seja apenas regular, ruim ou péssimo. 6% dos discentes nem se quer conhecem essas ações. Embora a maioria tenha avaliado de maneira positiva, deve-se considerar que para 42% dos alunos estas ações devam ser intensificadas. Logo, é necessário que se desenvolvam ações com o objetivo de incentivar a comunidades discente quanto as atividades de extensão.



**As atividades de extensão do seu Campus atendem as necessidades da comunidade, de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	12.33%
BOM (2)	75	34.25%
REGULAR (3)	67	30.59%
RUIM (4)	19	8.68%
PÉSSIMO (5)	5	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	24	10.96%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

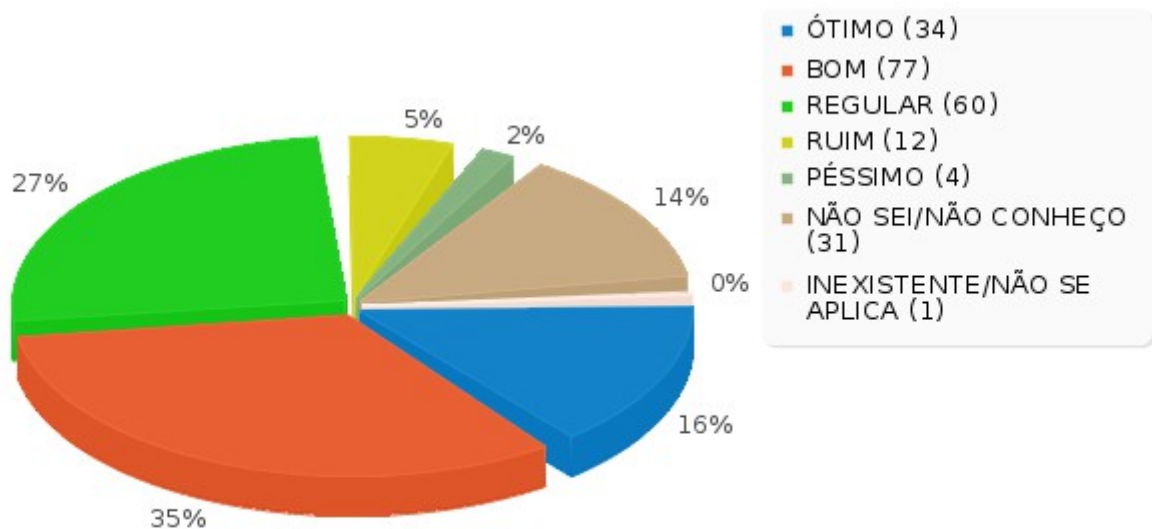


O gráfico permite concluir que apenas 48% dos discentes, que responderam ao questionário, consideram que as atividades de extensão do campus atinjam as necessidades da comunidade, de forma boa ou ótima. Já outros 42% consideram que seja regular, ruim ou péssima. Tem ainda um número expressivo de 12% que não conhecem ou dizem que inexistem. Com isso, pode-se concluir que deve ser tomada alguma ação por parte do IFSC quanto às atividades de extensão, a fim de que elas possam atingir as necessidades da comunidade, incluindo a sua divulgação.



**O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:**

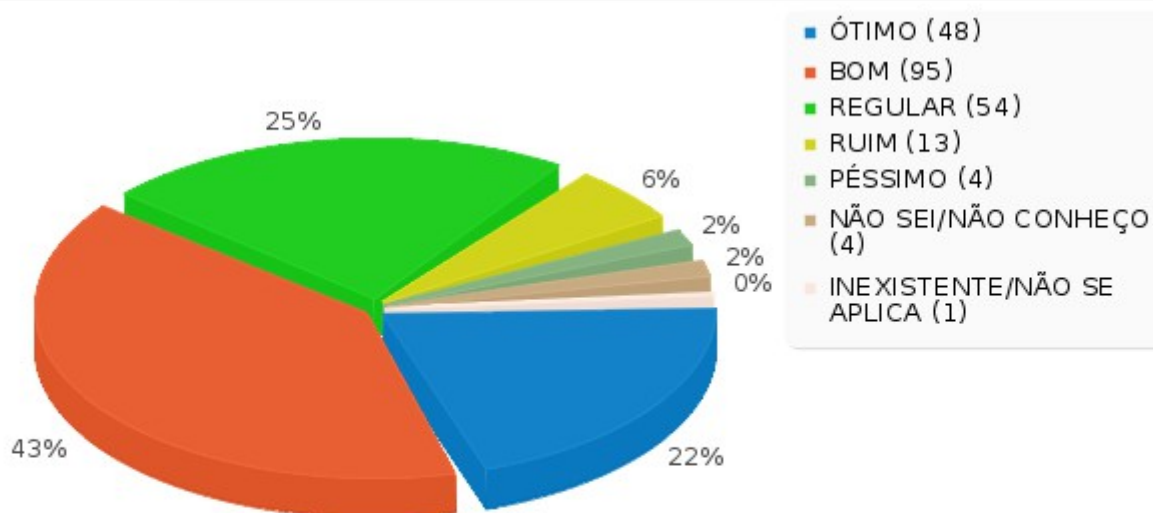
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	34	15.53%
BOM (2)	77	35.16%
REGULAR (3)	60	27.40%
RUIM (4)	12	5.48%
PÉSSIMO (5)	4	1.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	31	14.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando o gráfico percebe-se que 51% dos discentes, que responderam ao questionário, opinaram que o PPC de seu curso atende às necessidades socioeconômicas da região. 34% consideram que seja regular, ruim ou péssima. Tem ainda 14% que dizem não conhecer o PPC. Embora o número de discentes que opinaram a respeito do PPC seja grande, ainda há os que não conhecem, merecendo atenção por parte das coordenações, a fim de que realizem ações de divulgação do PPC do curso.

**A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	48	21.92%
BOM (2)	95	43.38%
REGULAR (3)	54	24.66%
RUIM (4)	13	5.94%
PÉSSIMO (5)	4	1.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	1.83%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

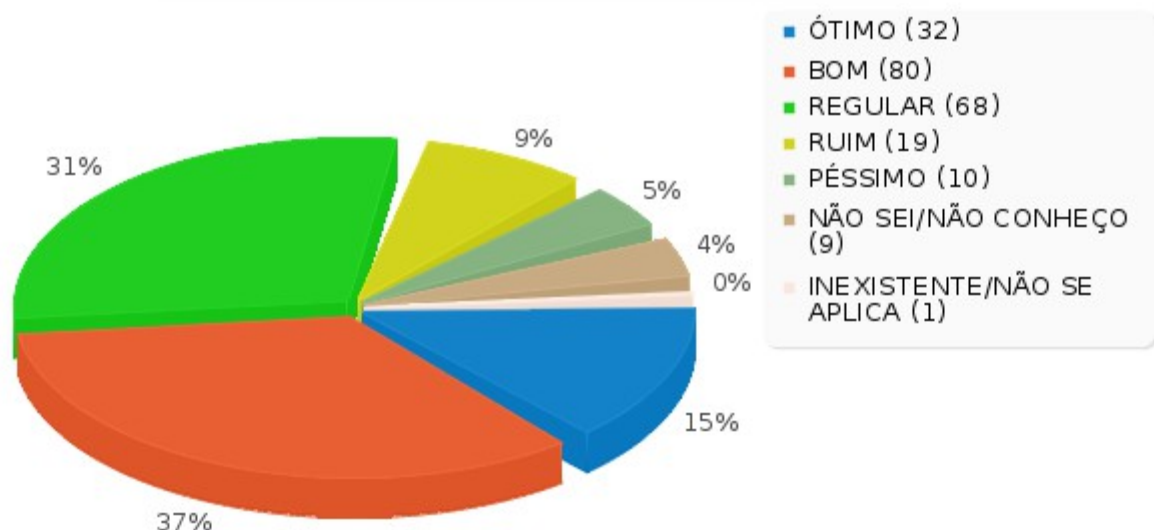


O gráfico acima revela que para 65% dos discentes, que responderam ao questionário, a integração das unidades curriculares está ocorrendo de forma boa ou ótima. Para 33% essa integração vem ocorrendo de forma regular ou ruim. Tendo ainda 2% dos discentes que não sabem se ocorre integração. Analisando os dados pode-se dizer que as atividades de integração estão ocorrendo e os discentes as conhecem, mas se faz necessário uma possível revisão na forma como vem ocorrendo.



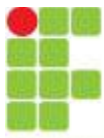
**A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	32	14.61%
BOM (2)	80	36.53%
REGULAR (3)	68	31.05%
RUIM (4)	19	8.68%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	4.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



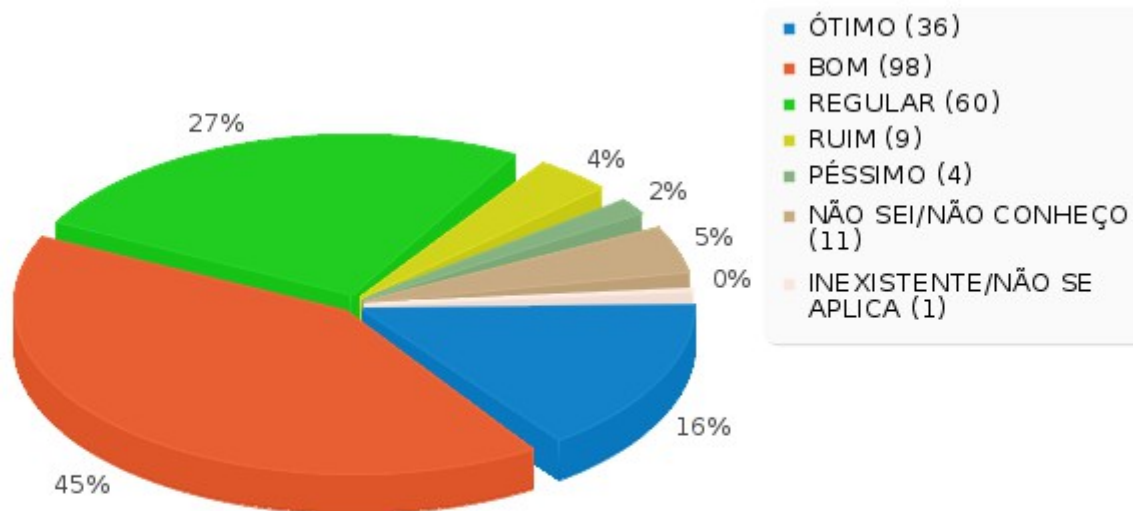
Fazendo uma leitura dos dados coletados, pode-se dizer que 52% dos discentes acham que a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes esta ocorrendo de forma boa ou ótima. Para 45% ocorre de forma regular, ruim ou péssima. 4% dos discentes não sabem da existência de ações nesse sentido. Analisando os dados pode-se dizer que deva ser revista à forma como vêm atuando o núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes.





**O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	36	16.44%
BOM (2)	98	44.75%
REGULAR (3)	60	27.40%
RUIM (4)	9	4.11%
PÉSSIMO (5)	4	1.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	11	5.02%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

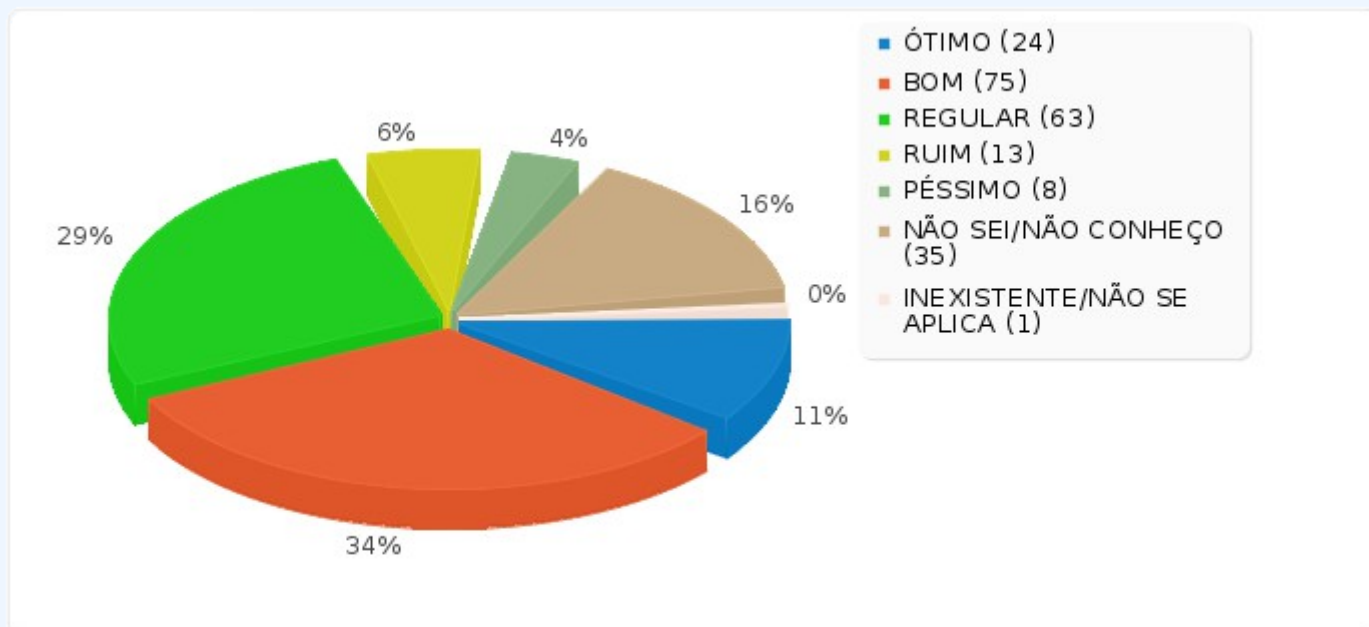


Para 61% dos discentes o Registro Acadêmico vem atendendo a comunidade de forma boa ou ótima. Para 32% esse atendimento é regular ou ruim e 2% diz estar péssimo. Sendo que 5% dos discentes não souberam opinar. A indicativa dos números seria rever a forma como vem sendo prestados as atividades a comunidade.



**Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:**

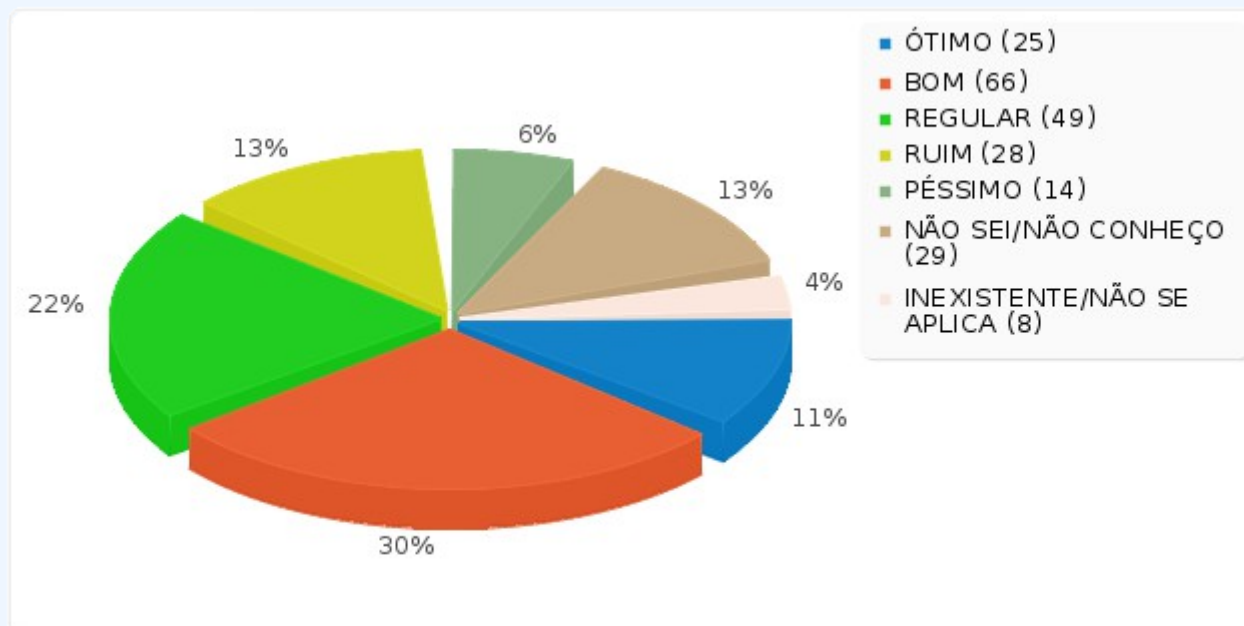
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	24	10.96%
BOM (2)	75	34.25%
REGULAR (3)	63	28.77%
RUIM (4)	13	5.94%
PÉSSIMO (5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	35	15.98%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Fazendo uma leitura do gráfico, pode-se afirmar que para 45% dos discentes o CEPE vem atuando de forma boa ou ótima. Para 39% a atuação desse colegiado está regular, ruim ou péssima. 16% revelam não conhecer as atividades desenvolvidas. Por se tratar de um indicador crítico, o IFSC deve desenvolver ações que permitam aos discentes saber quais as atividades o CEPE desenvolve no decorrer dos semestres.

**O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	25	11.42%
BOM (2)	66	30.14%
REGULAR (3)	49	22.37%
RUIM (4)	28	12.79%
PÉSSIMO (5)	14	6.39%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	29	13.24%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	3.65%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

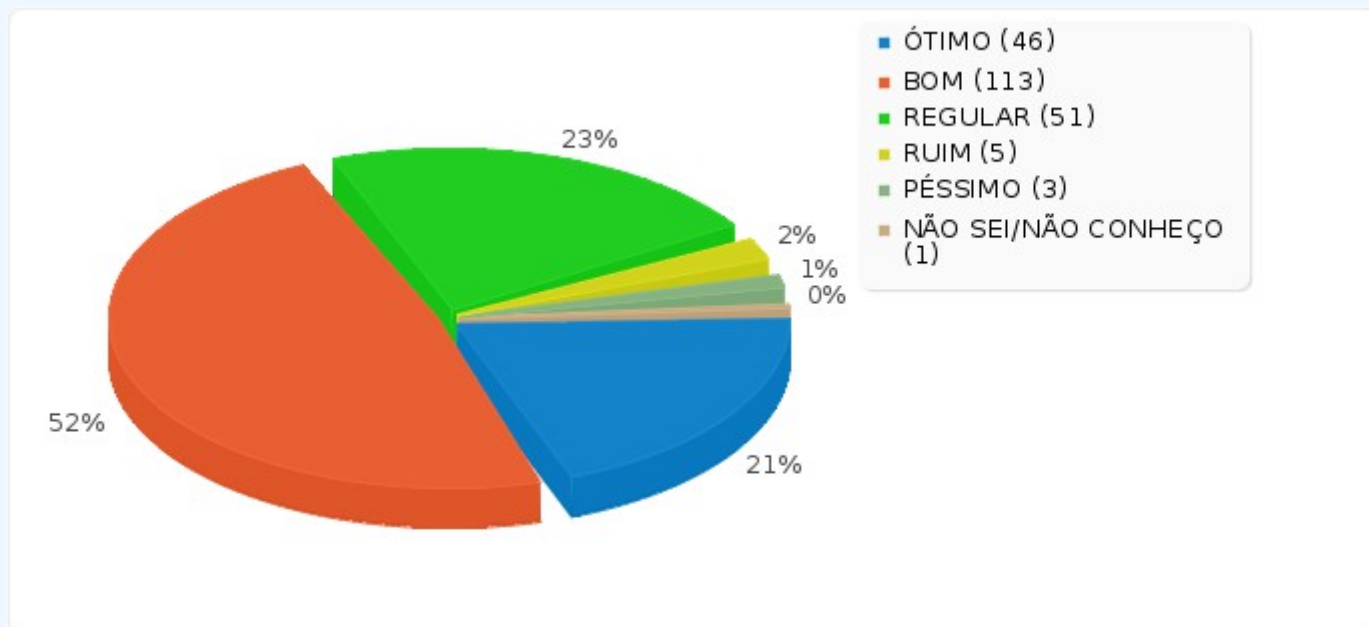


Analisando os dados, 41% dos alunos consideram ótimo ou bom o incentivo do IFSC à participação de em intercâmbio com outras organizações, 41% consideram regular, ruim ou péssima o incentivo da instituição, e 13% desconhecem esta ação. Pelos dados do indicador, o IFSC terá que desenvolver ações no sentido de promover à participação dos discentes em programas de intercâmbio.



**Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	46	21.00%
BOM (2)	113	51.60%
REGULAR (3)	51	23.29%
RUIM (4)	5	2.28%
PÉSSIMO (5)	3	1.37%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.46%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

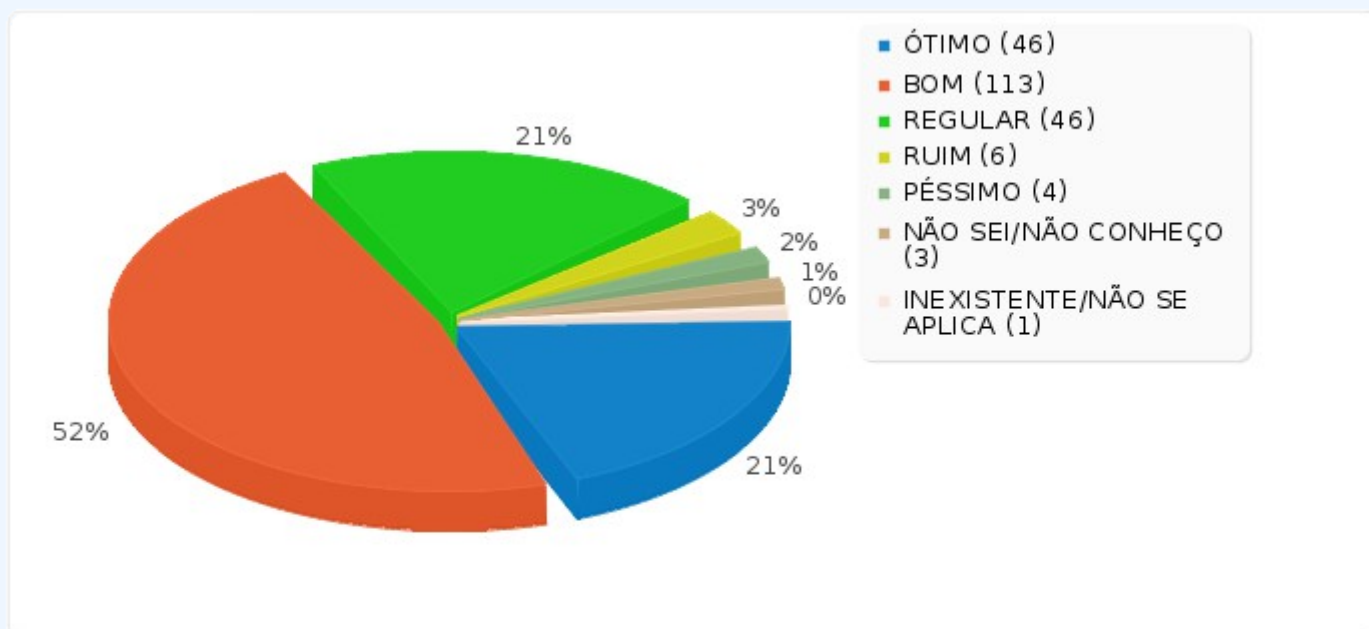


Quanto ao comprometimento do aluno em relação à instituição, 73% dos discentes que responderam ao questionário, se acham comprometidos com a mesma e 27% não se declaram comprometidos.

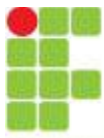


**As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	46	21.00%
BOM (2)	113	51.60%
REGULAR (3)	46	21.00%
RUIM (4)	6	2.74%
PÉSSIMO (5)	4	1.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	1.37%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

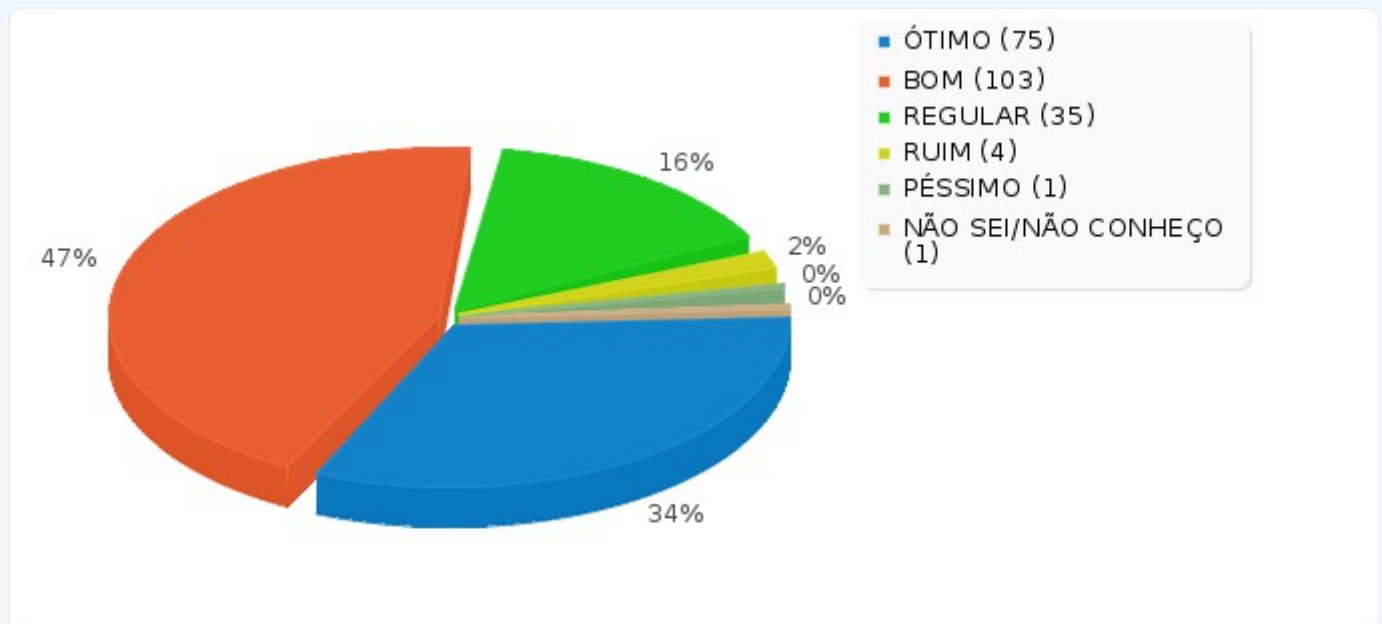


Quanto às práticas de ensino 73% dos discentes que responderam ao questionário, acham as mesmas ótimas ou boas, já 21% acreditam que as mesmas são regulares e 5% acham ruins ou péssimas. Dessa forma, devem ser desenvolvidas ações de melhorias das práticas de ensino utilizadas pelos docentes.

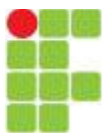


**O comprometimento dos professores em relação ao curso é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	75	34.25%
BOM (2)	103	47.03%
REGULAR (3)	35	15.98%
RUIM (4)	4	1.83%
PÉSSIMO (5)	1	0.46%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	0.46%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

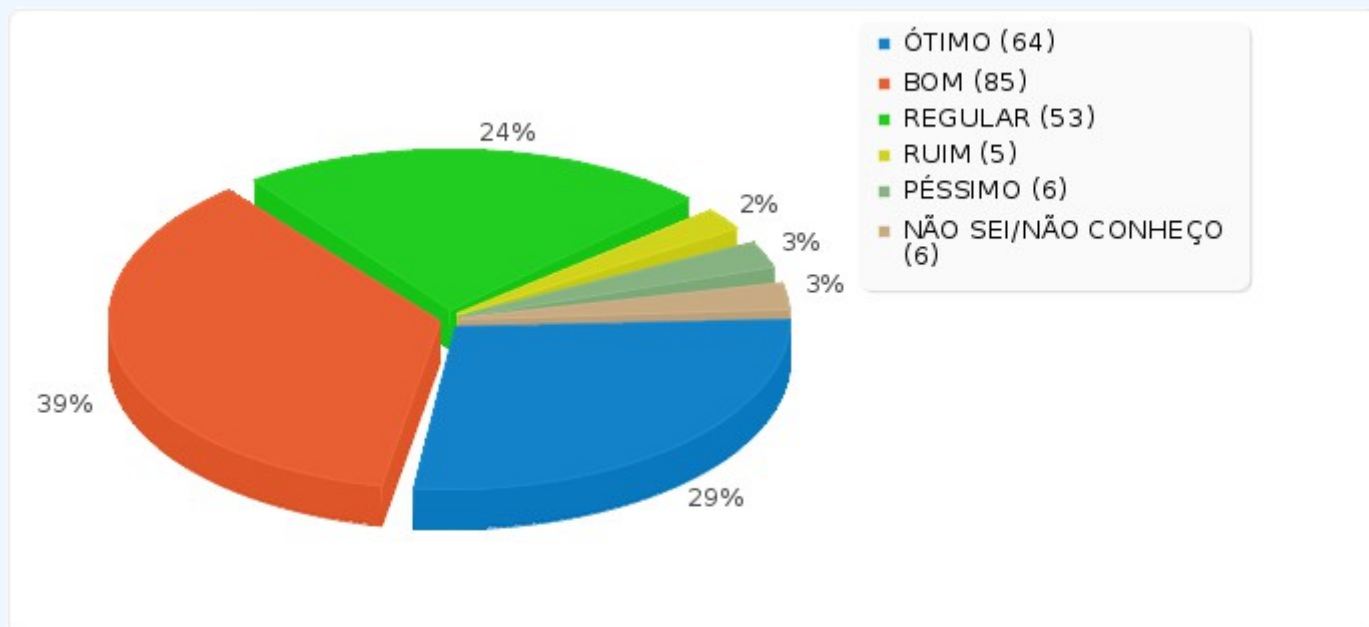


O comprometimento dos professores é representado por 81% dos discentes achando-os muito comprometidos e somente 2% não achando os professores comprometidos em relação ao curso escolhido. Satisfazendo os níveis de excelência para este indicador.

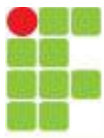


**O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	64	29.22%
BOM (2)	85	38.81%
REGULAR (3)	53	24.20%
RUIM (4)	5	2.28%
PÉSSIMO (5)	6	2.74%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	2.74%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

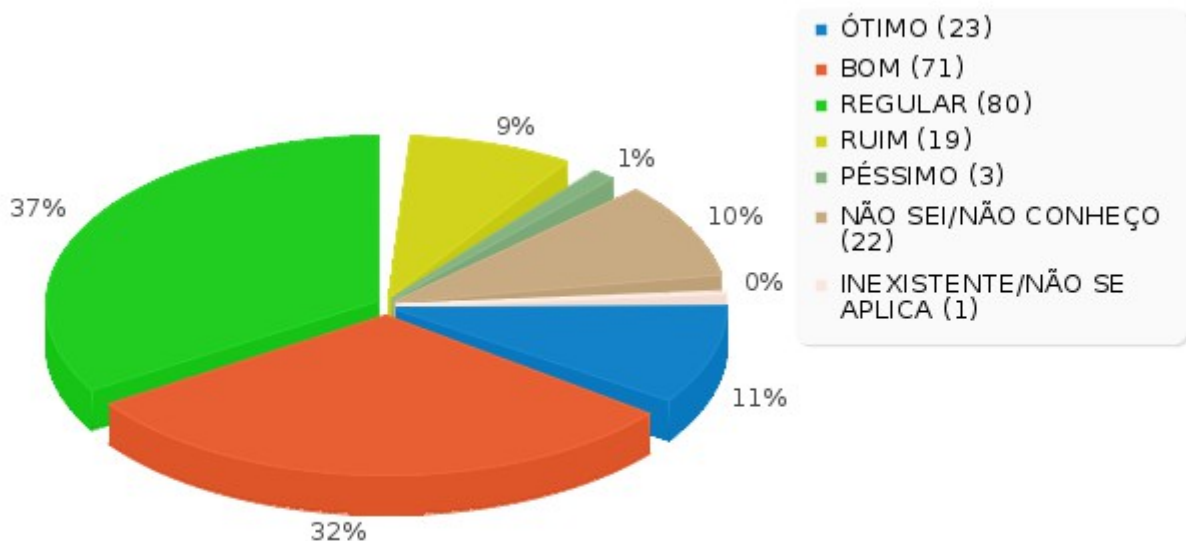


Quanto ao interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão, 68% dos alunos do IFSC – Campus Chapecó, afirmam ter um grande interesse nessas atividades. Mas 29% dos discentes revelam não terem interesse de executar essas atividades. Os dados revelam que ações devem ser tomadas para incentivar cada vez mais que os discentes desenvolvam interesse pela pesquisa.



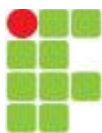
**A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	23	10.50%
BOM (2)	71	32.42%
REGULAR (3)	80	36.53%
RUIM (4)	19	8.68%
PÉSSIMO (5)	3	1.37%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	22	10.05%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



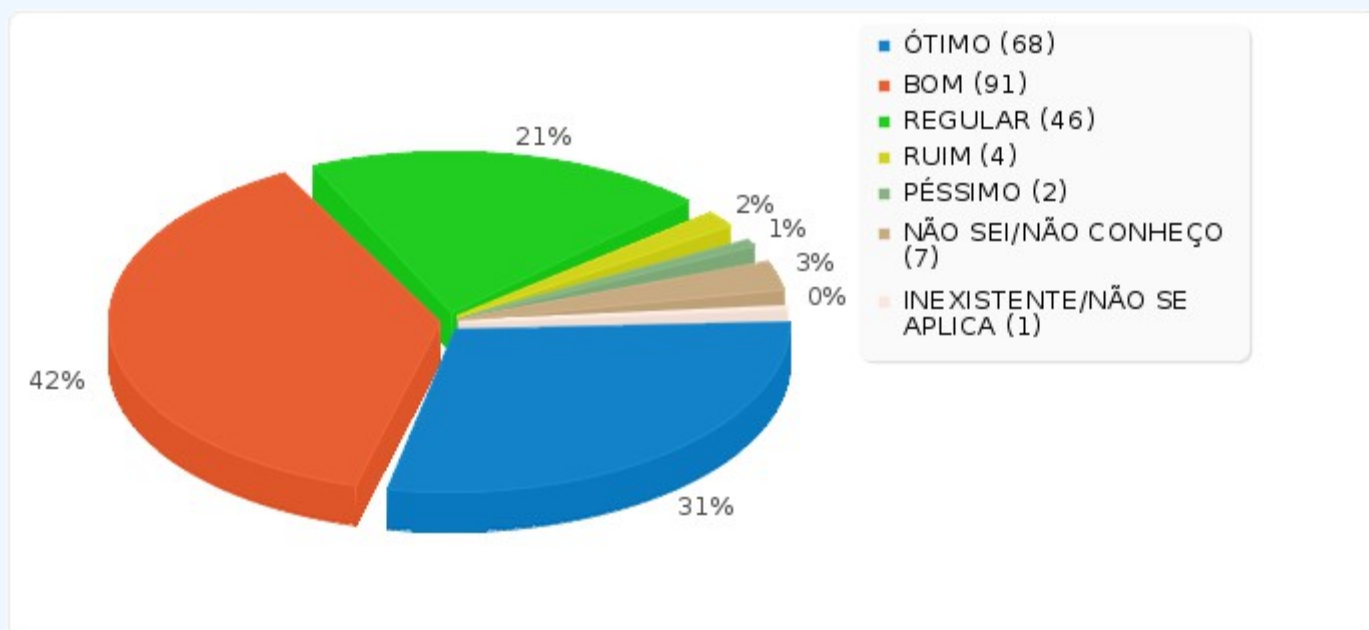
Quanto à sustentabilidade do IFSC – Campus Chapecó, a grande maioria dos alunos que responderam ao questionário 47% acham que as ações são de regular a péssimas, contudo 43% as acham boas ou ótimas. Por se tratar de um indicador em situação crítica, faz-se necessárias ações que promovam a sustentabilidade no Câmpus.





**O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Campus, é:**

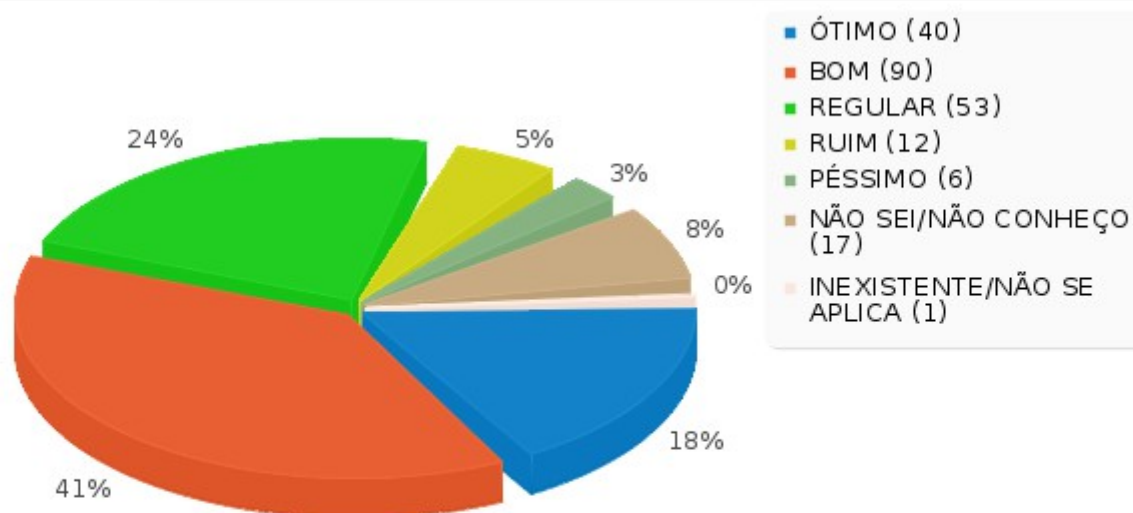
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	68	31.05%
BOM (2)	91	41.55%
REGULAR (3)	46	21.00%
RUIM (4)	4	1.83%
PÉSSIMO (5)	2	0.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	3.20%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Fazendo uma leitura dos dados acima pode-se dizer que para 73% dos discentes, que responderam ao questionário, o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica é boa ou ótima. Para 24% é regular, ruim ou péssima. Este indicador está próximo aos níveis de excelência, porém por se tratar de uma questão racial, devem ser desenvolvidas ações com o objetivo de melhorar ainda mais este índice.

**A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:**

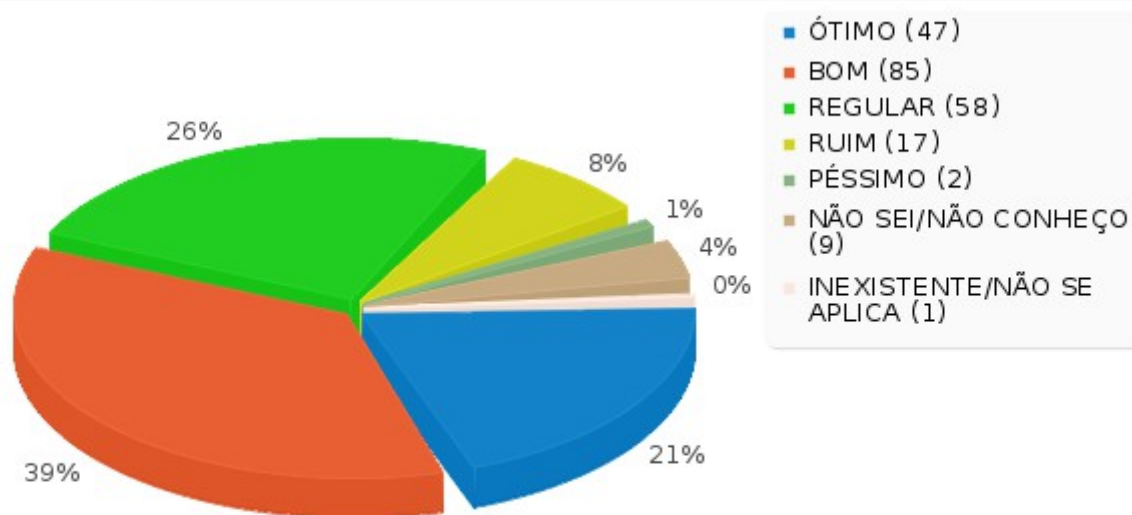
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	40	18.26%
BOM (2)	90	41.10%
REGULAR (3)	53	24.20%
RUIM (4)	12	5.48%
PÉSSIMO (5)	6	2.74%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	7.76%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Observando o gráfico percebe-se que para 59% dos discentes, que responderam ao questionário, a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas é boa ou ótima. Para 32% é regular, ruim ou péssima e, 8% não sabem se há ações que promovam a inclusão. Conclui-se dessa forma, a necessidade do desenvolvimento de ações no campus que visem melhorar a inclusão social de pessoas com necessidades.

**A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	47	21.46%
BOM (2)	85	38.81%
REGULAR (3)	58	26.48%
RUIM (4)	17	7.76%
PÉSSIMO (5)	2	0.91%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	4.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

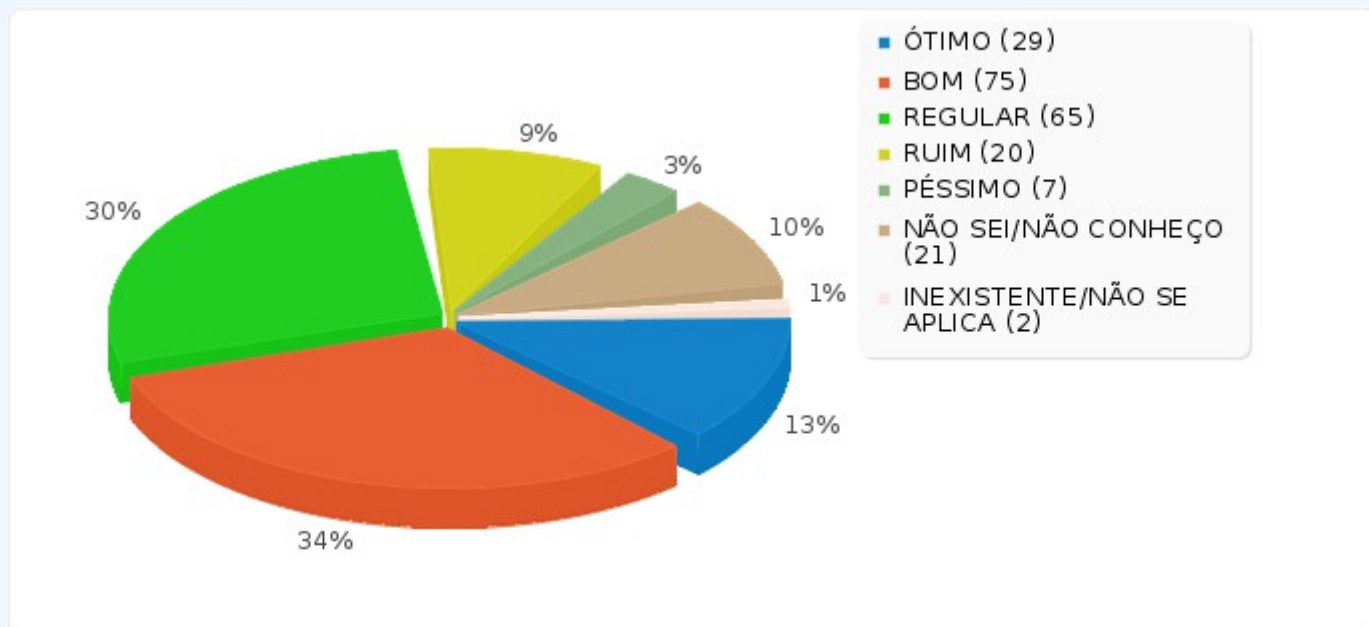


Observa-se acima para 60% dos discentes, que responderam ao questionário, a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, pelo campus é boa ou ótima. Para 35% é regular, ruim ou péssima e 4% não conhecem ações que envolvam ciência, tecnologia e sociedade.



**O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	29	13.24%
BOM (2)	75	34.25%
REGULAR (3)	65	29.68%
RUIM (4)	20	9.13%
PÉSSIMO (5)	7	3.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	21	9.59%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

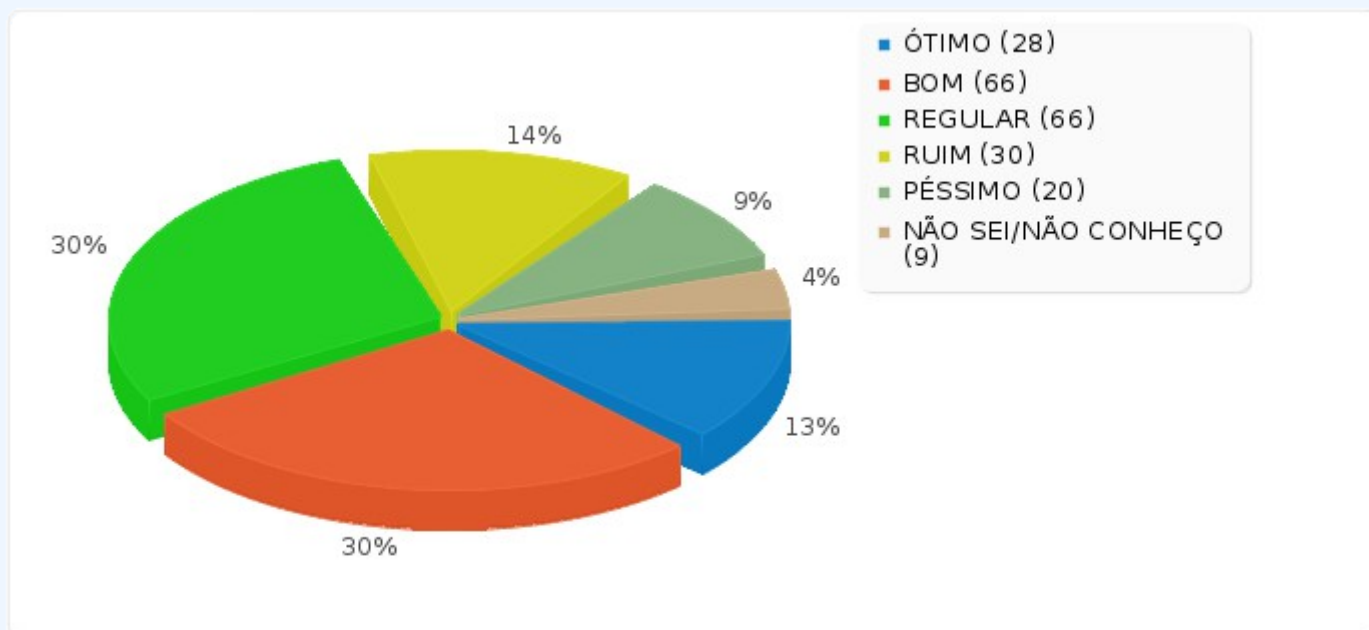


No IFSC- Campus Chapecó, 47% dos discentes consideram ótimas ou boas as ações para promover o empreendedorismo no campus, e 30% consideram essas ações regulares, e somente 12% as consideram ruins ou péssimas. Ou seja, ações nesse sentido devem ser intensificadas



**O conhecimento do IFSC pela comunidade é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	28	12.79%
BOM (2)	66	30.14%
REGULAR (3)	66	30.14%
RUIM (4)	30	13.70%
PÉSSIMO (5)	20	9.13%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	4.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

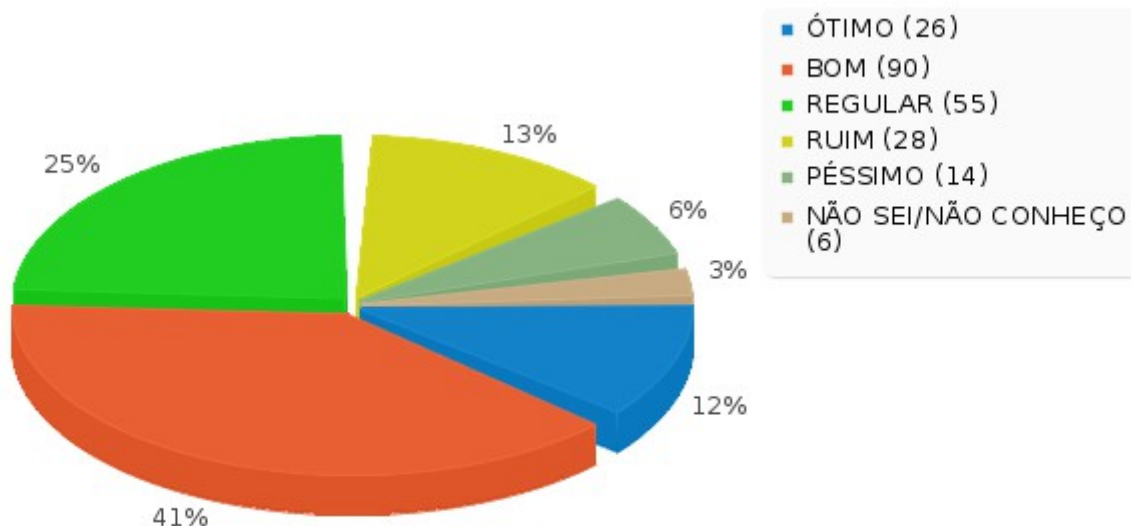


Observando os dados acima 43% dos discentes, que responderam ao questionário, consideram que o conhecimento do IFSC pela comunidade é bom ou ótimo. Porém, para 53% é regular, ruim ou péssima e 4% não soube responder. Portanto, são necessárias mais ações que promovam a divulgação do campus Chapecó à comunidade.

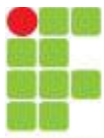


**Os mecanismos de divulgação da Instituição são:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	26	11.87%
BOM (2)	90	41.10%
REGULAR (3)	55	25.11%
RUIM (4)	28	12.79%
PÉSSIMO (5)	14	6.39%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	2.74%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

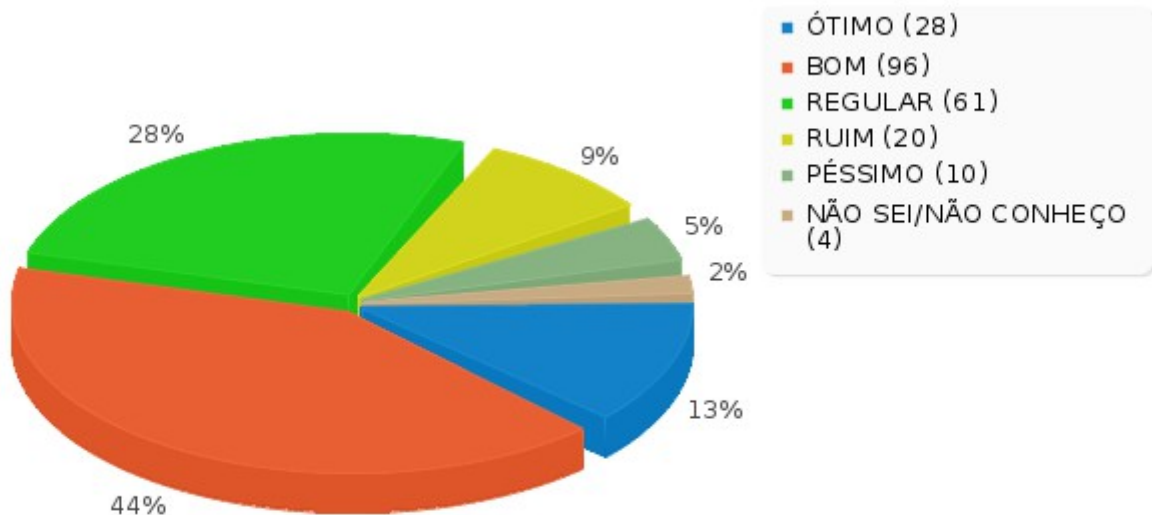


Analisando os dados se percebe que para 53% dos discentes, que responderam ao questionário, os mecanismos de divulgação da Instituição são bons ou ótimos. Porém, para 44% são regular, ruim ou péssima, 3% dos discentes não souberam avaliar. Dessa forma, são necessárias ações que promovam mais os mecanismos de divulgação da Instituição.



**O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	28	12.79%
BOM (2)	96	43.84%
REGULAR (3)	61	27.85%
RUIM (4)	20	9.13%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	1.83%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

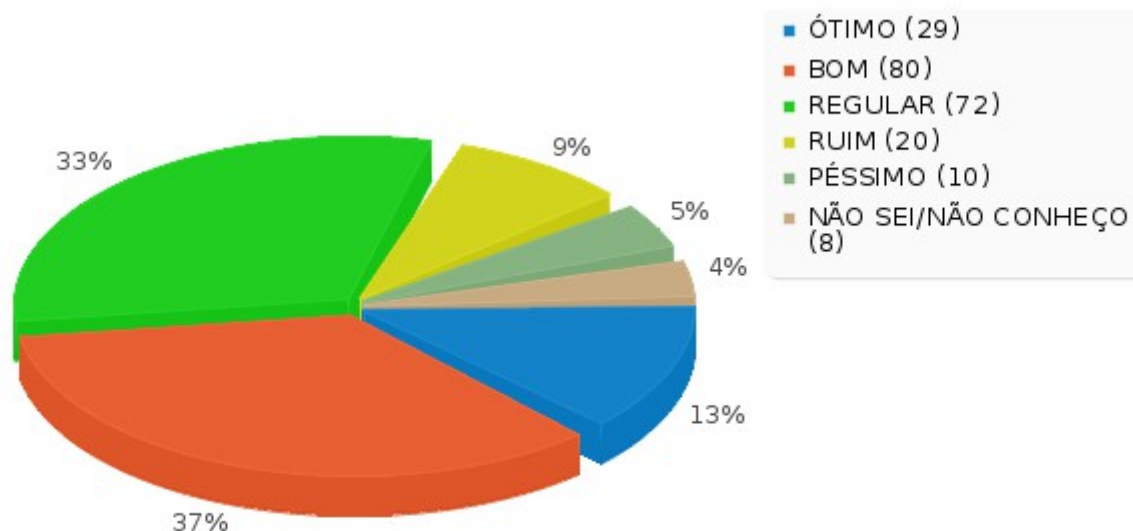


O gráfico acima revela que para 57% dos discentes, que responderam ao questionário, o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é bom ou ótimo. Para 42% é regular, ruim ou péssimo, 2% não souberam opinar. Assim, conclui-se que são necessárias ações de melhorias no site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.



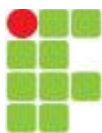
### A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	29	13.24%
BOM (2)	80	36.53%
REGULAR (3)	72	32.88%
RUIM (4)	20	9.13%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	3.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



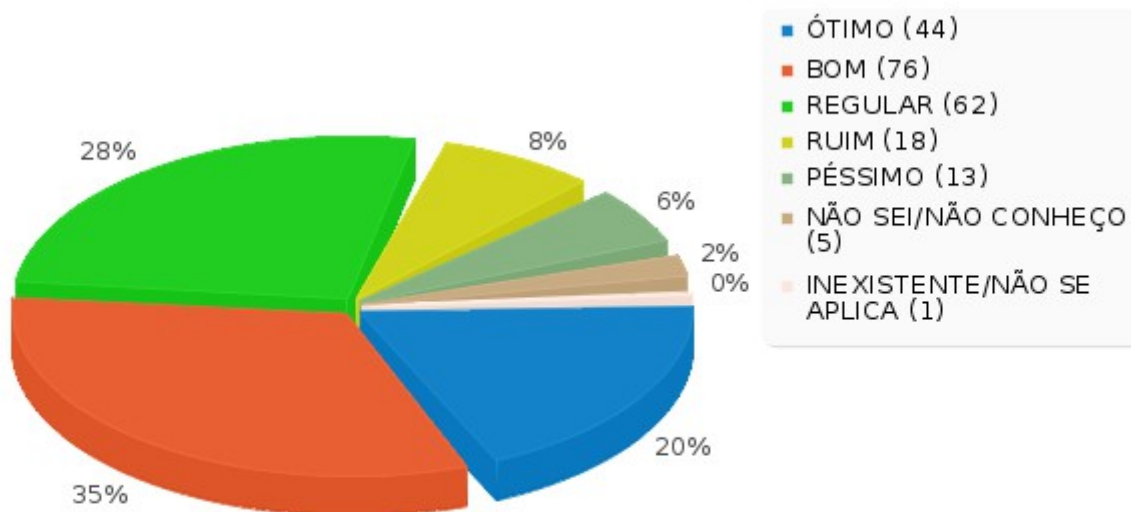
Para 50% dos discentes, que responderam ao questionário, a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais é bom ou ótimo. Para 47% é regular, ruim ou péssimo, 4% não souberam opinar. Logo, conclui-se que são necessárias ações que melhorem a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais.



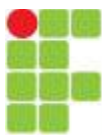


**A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	44	20.09%
BOM (2)	76	34.70%
REGULAR (3)	62	28.31%
RUIM (4)	18	8.22%
PÉSSIMO (5)	13	5.94%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	2.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

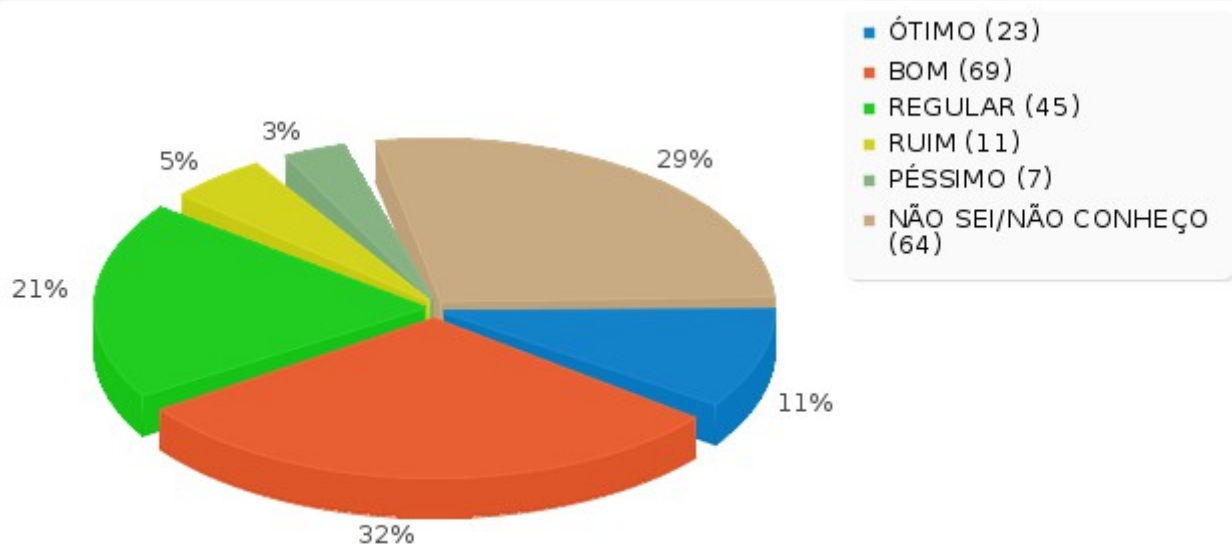


Fazendo uma leitura dos dados acima se pode concluir que para 55% dos discentes, que responderam ao questionário, a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é boa ou ótima. Porém 42% é regular, ruim ou péssimo, ainda 2% não souberam opinar. Percebe-se assim, que são necessárias ações que melhorem a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros).

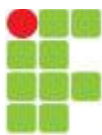


**A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	23	10.50%
BOM (2)	69	31.51%
REGULAR (3)	45	20.55%
RUIM (4)	11	5.02%
PÉSSIMO (5)	7	3.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	64	29.22%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

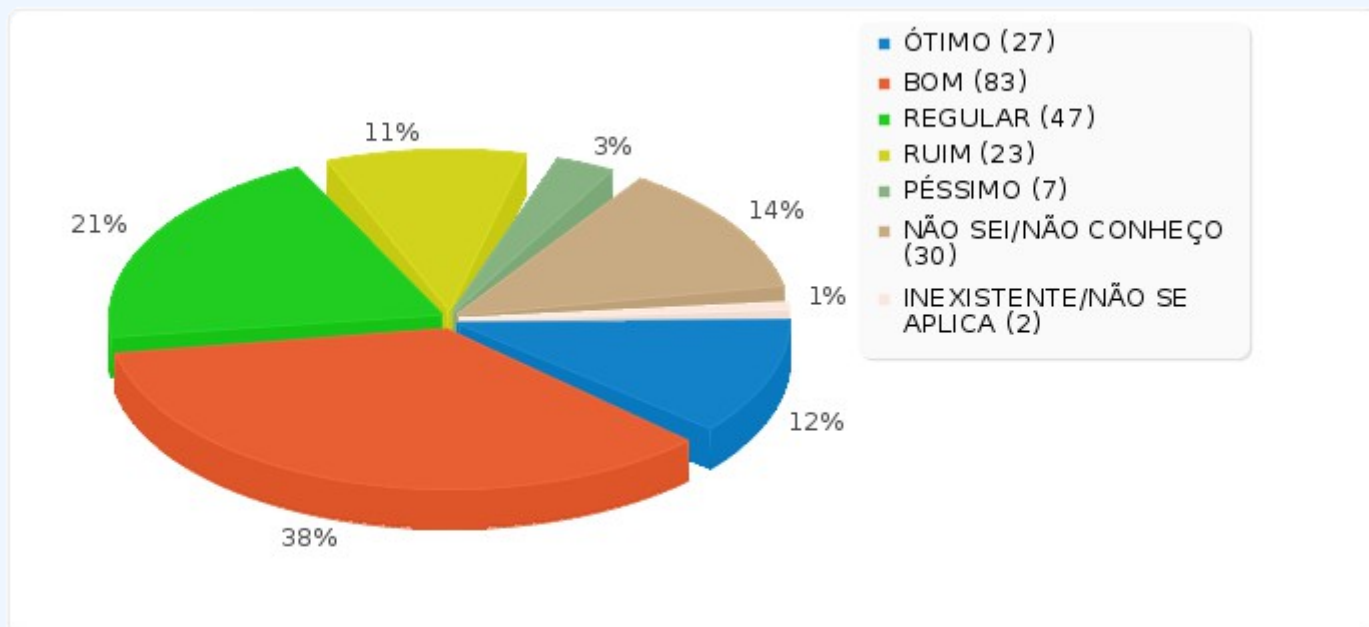


Observando os dados acima se pode concluir que para 43% dos discentes, que responderam ao questionário, a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC é boa ou ótima. Para 29% é regular, ruim ou péssimo. O percentual mais expressivo foi o dos discentes que não souberam responder com 29% revelando que são necessárias mais ações que demonstrem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC.



**A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	12.33%
BOM (2)	83	37.90%
REGULAR (3)	47	21.46%
RUIM (4)	23	10.50%
PÉSSIMO (5)	7	3.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	30	13.70%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

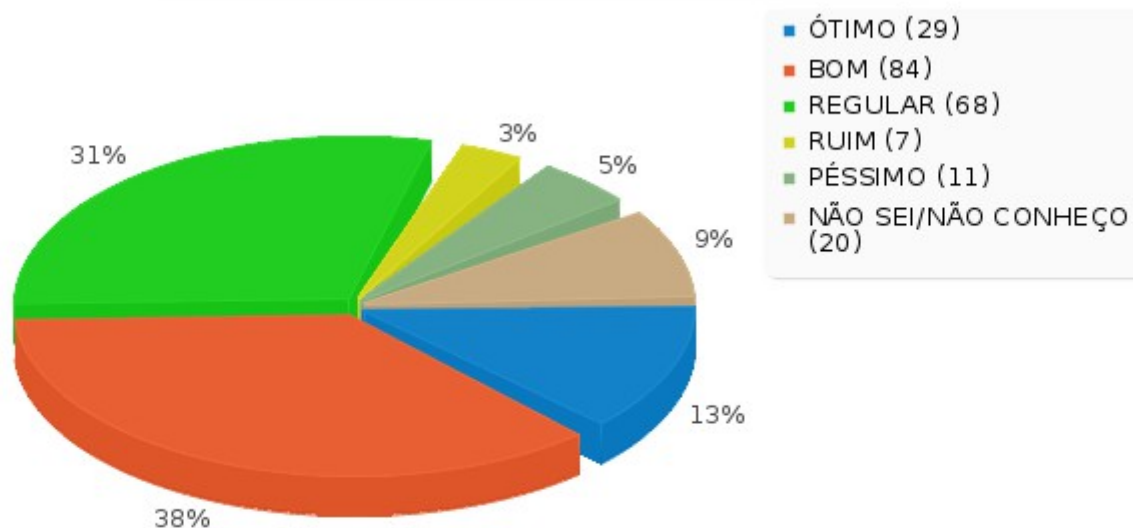


O gráfico demonstra que para 50% dos discentes, que responderam ao questionário, a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área é boa ou ótima. Porém para 36% é regular, ruim ou péssimo. 15% não conhecem ou não sabem se existe. Revelando que são necessárias ações que promovam a interação entre os cursos e as empresas ou instituições.



### A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	29	13.24%
BOM (2)	84	38.36%
REGULAR (3)	68	31.05%
RUIM (4)	7	3.20%
PÉSSIMO (5)	11	5.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	20	9.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

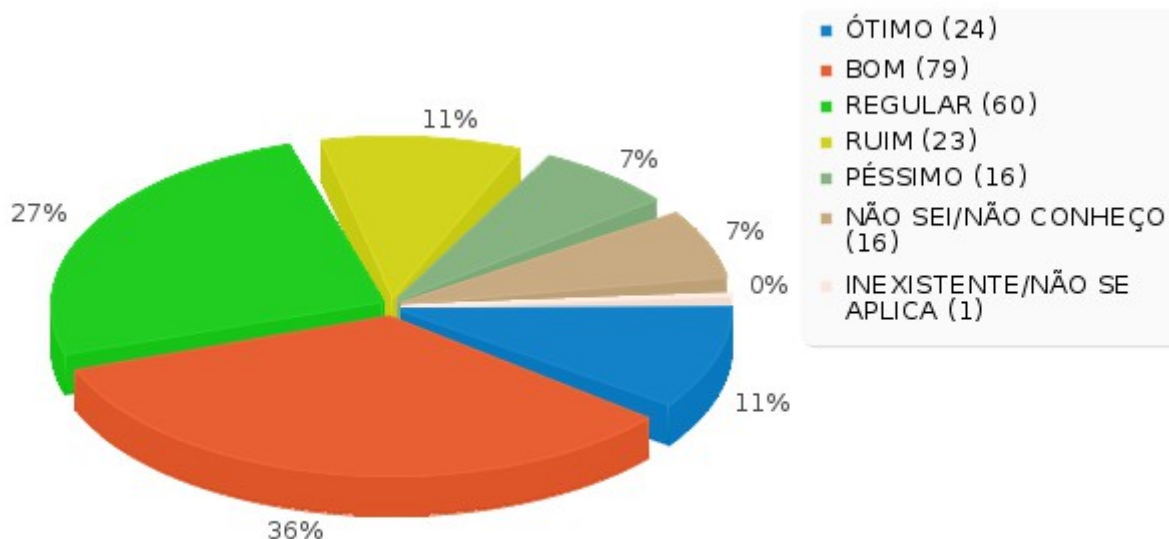


Segundo o gráfico acima, a eficiência da gestão do IFSC é considerada ótima ou boa por 51% dos discentes que responderam ao questionário, 31% a considera regular e 8% considera ruim ou péssima a gestão.



**A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	24	10.96%
BOM (2)	79	36.07%
REGULAR (3)	60	27.40%
RUIM (4)	23	10.50%
PÉSSIMO (5)	16	7.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	7.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

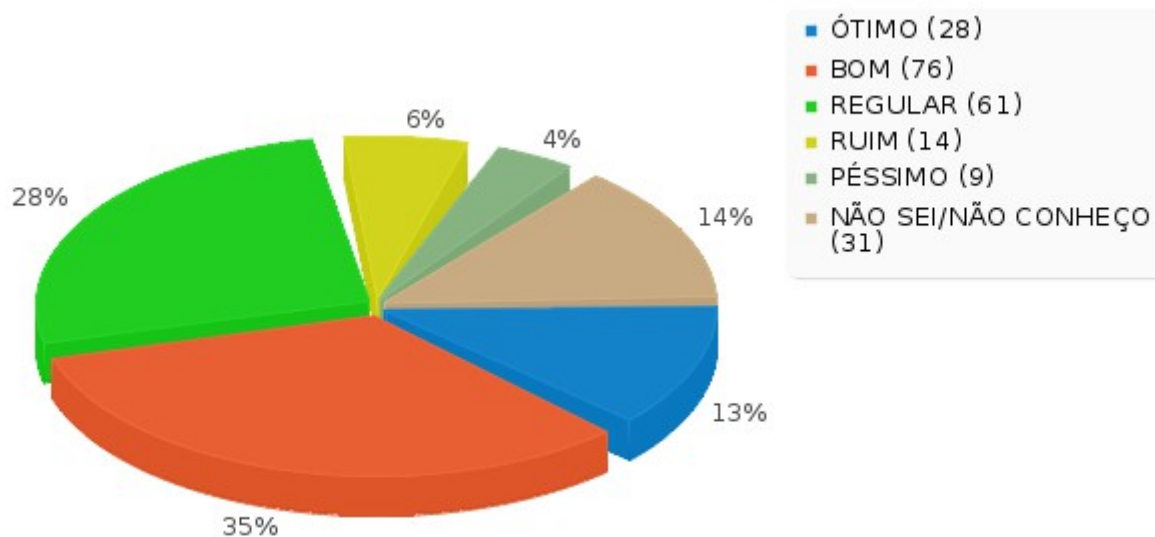


A democracia nas tomadas de decisões no Campus Chapecó é considerada boa por 36% dos discentes e 11% a considera ótima. 27% consideram a democracia regular, mas 18% a considera ruim ou péssima. Por se tratar de um indicador que está nos níveis críticos, é necessário que sejam tomadas medidas com o objetivo de melhorar a democracia no campus.

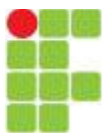


**A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	28	12.79%
BOM (2)	76	34.70%
REGULAR (3)	61	27.85%
RUIM (4)	14	6.39%
PÉSSIMO (5)	9	4.11%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	31	14.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

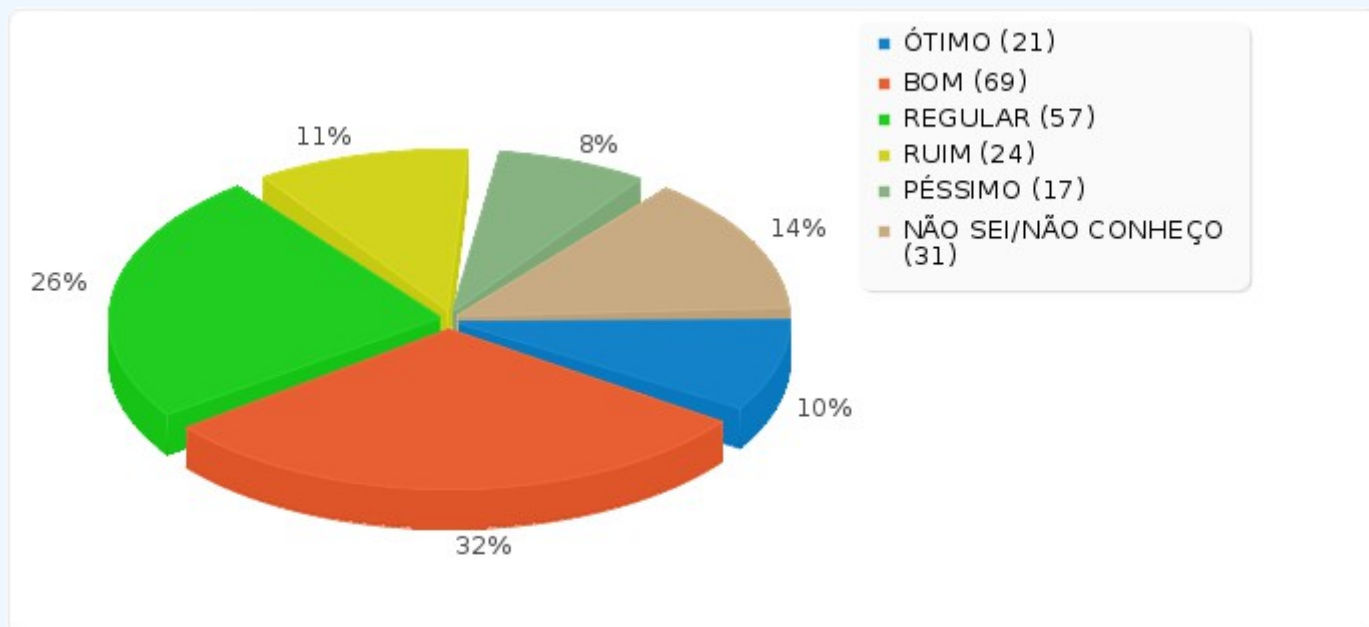


Referente à gestão do Campus quanto às expectativas da comunidade externa, é considerada por 48% dos alunos ótima ou boa, e 28% a consideram regular, mas um elevado número de alunos 14% não souberam a questão. Ou seja, é necessário que sejam tomadas medidas com o objetivo de melhorar a democracia no campus.



### A transparência na gestão de seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	21	9.59%
BOM (2)	69	31.51%
REGULAR (3)	57	26.03%
RUIM (4)	24	10.96%
PÉSSIMO (5)	17	7.76%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	31	14.16%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

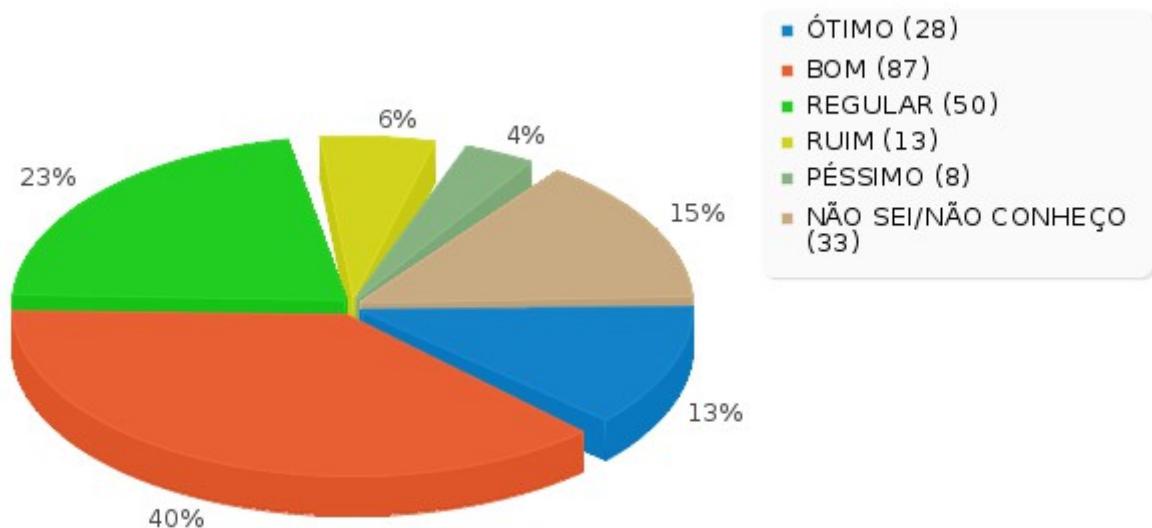


Segundo o gráfico acima a transparência da gestão no campus é considerada ótima ou boa por 42% dos alunos, 26% consideram a gestão regular, mas 35% dos discentes acreditam essa ser de transparência ruim, péssima ou desconhecem. São necessárias ações que melhorem a transparência da gestão no campus Chapecó.



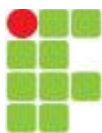
**O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:**

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	28	12.79%
BOM (2)	87	39.73%
REGULAR (3)	50	22.83%
RUIM (4)	13	5.94%
PÉSSIMO (5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	33	15.07%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



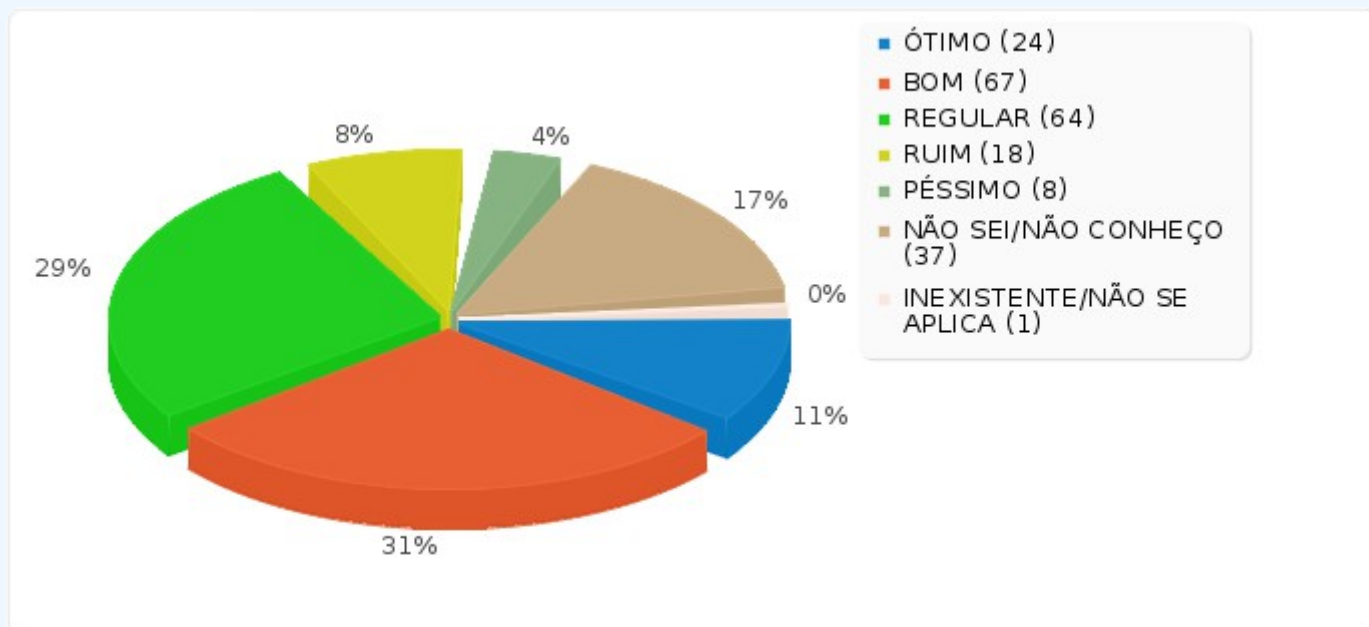
Segundo o gráfico que representa o cumprimento do planejamento anual do Campus Chapecó, 40% dos discentes responderam o questionário afirmando que o mesmo é bom, 13% acreditam ser ótimo mas 23% diz ser regular e 15% não sabe ou não conhece essa política. Logo, devem ser desenvolvidas ações quanto a este indicador.





**A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	24	10.96%
BOM (2)	67	30.59%
REGULAR (3)	64	29.22%
RUIM (4)	18	8.22%
PÉSSIMO (5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	37	16.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

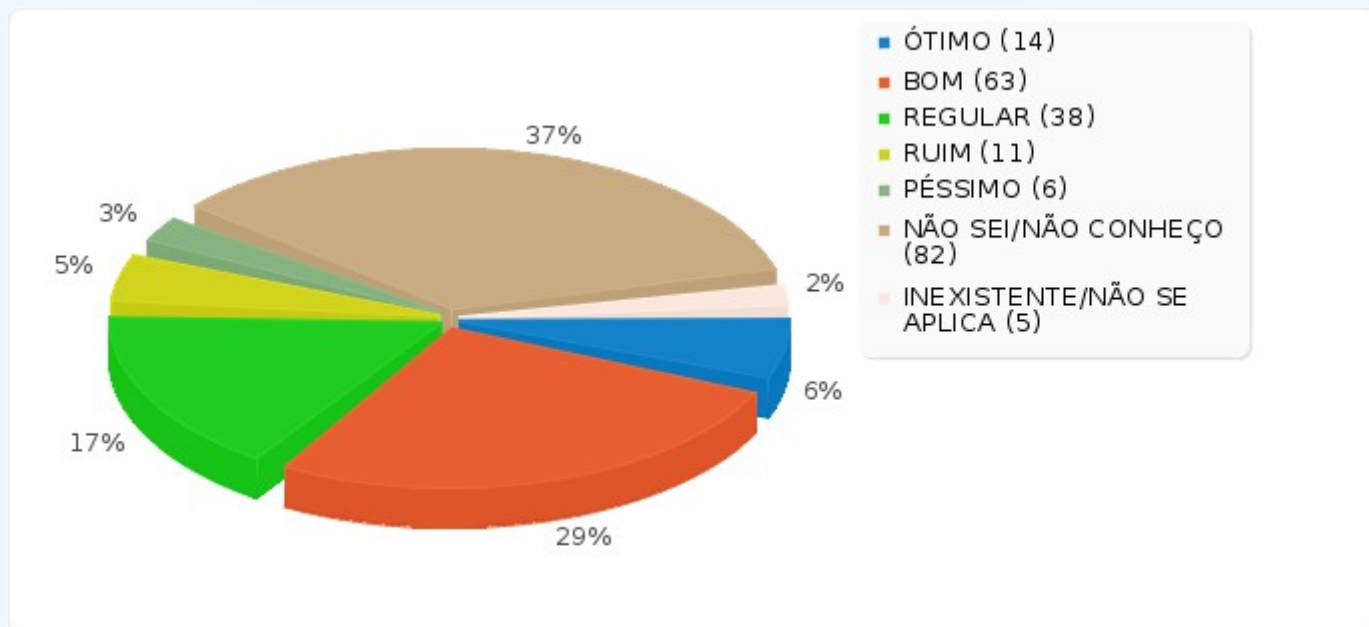


Analisando o gráfico acima se pode dizer que para 42% dos discentes, que responderam ao questionário, a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus Chapecó é bom ou ótimo, para outros 41% é regular, ruim ou péssima e 17% não soube responder. Como há um percentual relativo de discentes que desconhecem essa atuação, considera-se a possibilidade de realizar ações com o objetivo de esclarecer como ocorre a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus.



**Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	14	6.39%
BOM (2)	63	28.77%
REGULAR (3)	38	17.35%
RUIM (4)	11	5.02%
PÉSSIMO (5)	6	2.74%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	82	37.44%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	2.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

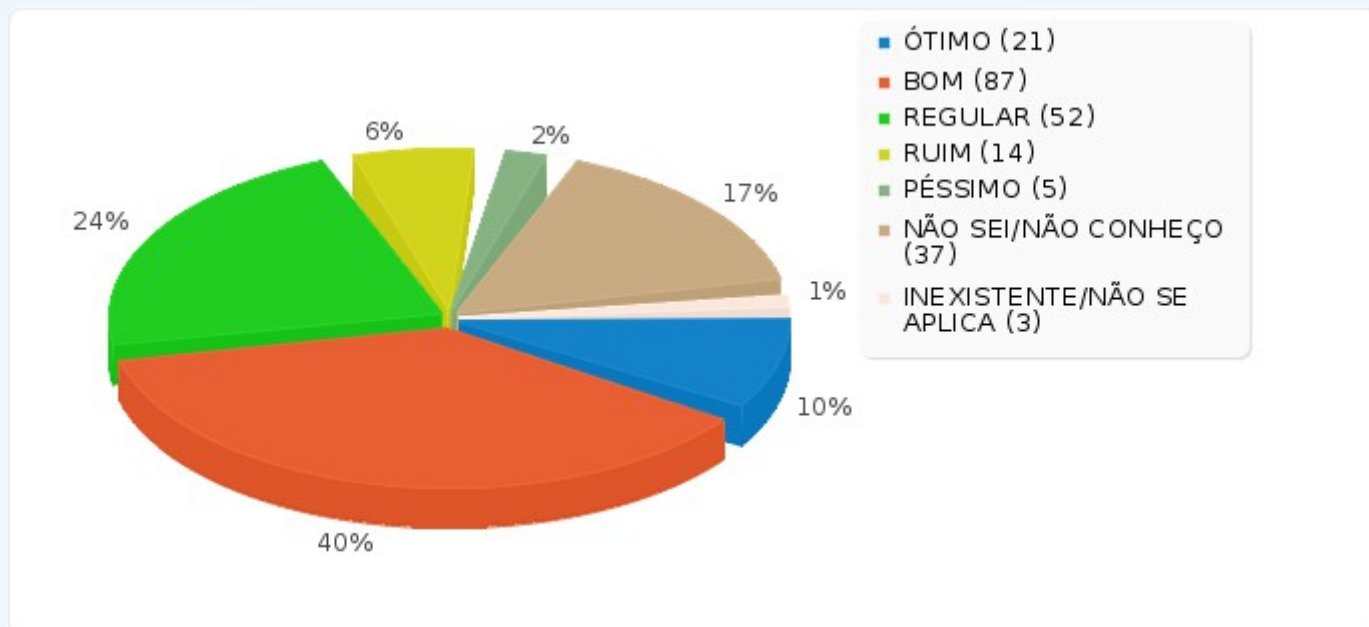


O gráfico acima mostra que 37% dos discentes, que responderam ao questionário, não soube opinar sobre a atuação do Conselho Superior (CONSUP), para outros 35% é boa ou ótima e para 25% é regular, ruim ou péssima. A fim de o trabalho desenvolvido pelo CONSUP seja de conhecimento de todos os discentes são necessárias medidas que venham a prover esse fato.



**Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:**

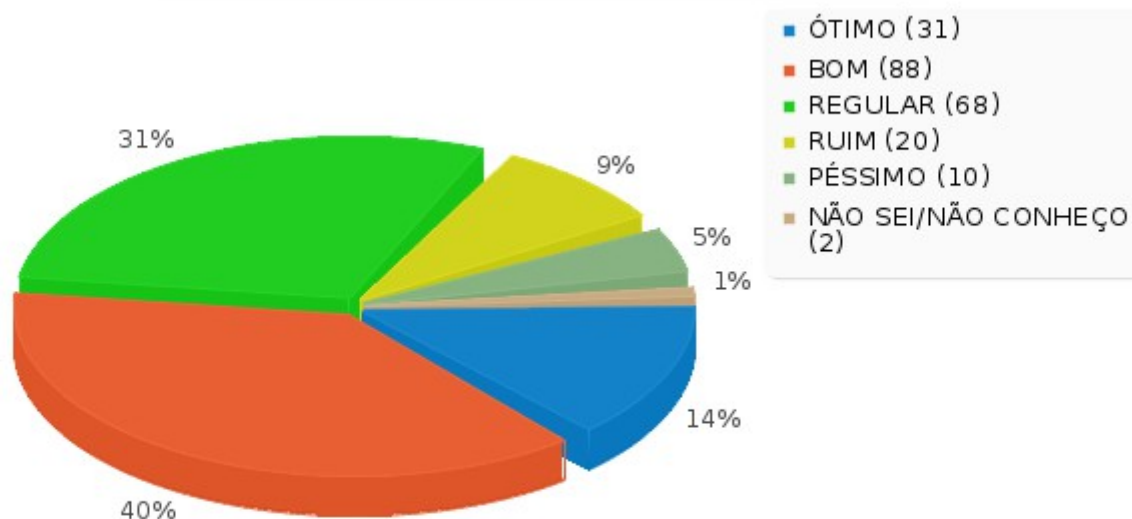
<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Porcentagem</b>
ÓTIMO (1)	21	9.59%
BOM (2)	87	39.73%
REGULAR (3)	52	23.74%
RUIM (4)	14	6.39%
PÉSSIMO (5)	5	2.28%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	37	16.89%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	1.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Observa-se pelo gráfico acima que 50% dos discentes, que responderam ao questionário, acham que a atuação do Colegiado do Campus é boa ou ótima, para 32% é regular, ruim ou péssima e 18% não souberam opinar ou acham que ele inexistente. São necessárias ações que promovam a atuação do Colegiado do campus.

**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:**

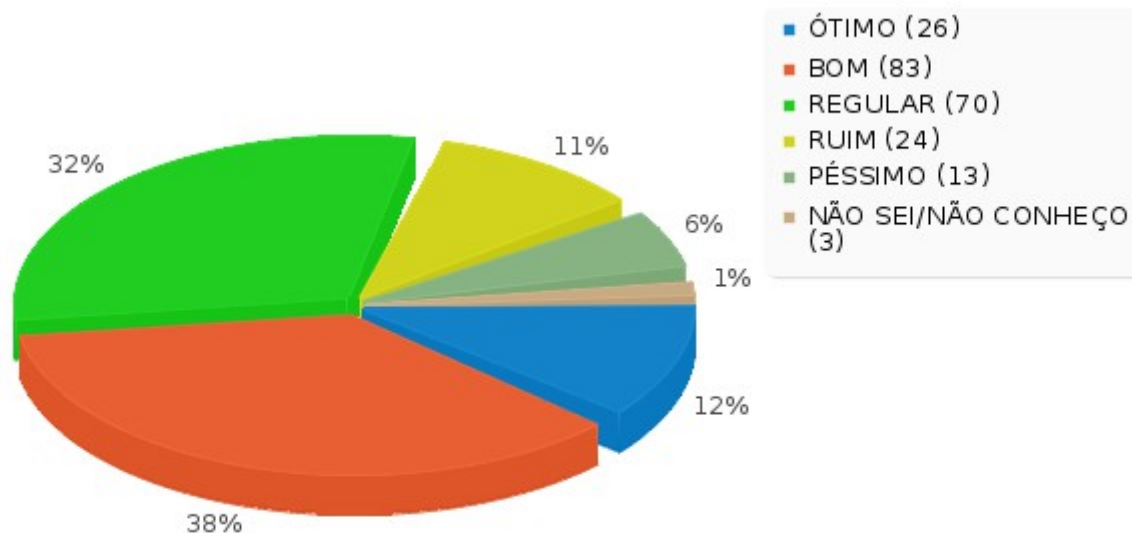
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	31	14.16%
BOM (2)	88	40.18%
REGULAR (3)	68	31.05%
RUIM (4)	20	9.13%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	0.91%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



O gráfico acima revela que para 54% dos discentes, que responderam ao questionário, a infraestrutura da biblioteca do Câmpus é boa ou ótima, para 45% é regular, ruim ou péssima. Portanto, devem ser feitas ações com o objetivo de melhorar a infraestrutura da biblioteca do campus.

**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	26	11.87%
BOM (2)	83	37.90%
REGULAR (3)	70	31.96%
RUIM (4)	24	10.96%
PÉSSIMO (5)	13	5.94%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	1.37%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

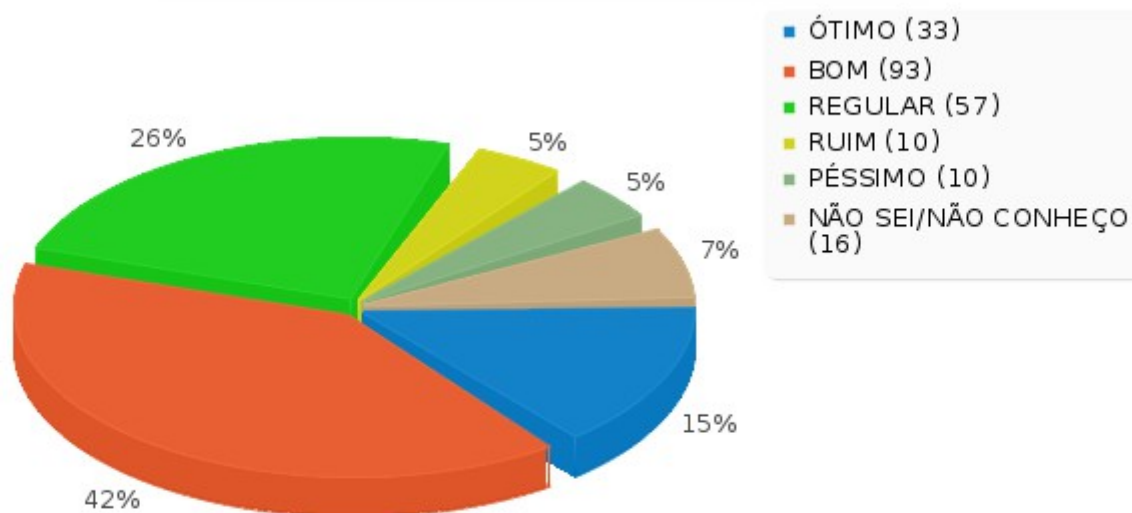


O gráfico acima revela que para 50% dos discentes, que responderam ao questionário, o acervo da biblioteca do Câmpus é bom ou ótimo, para 49% é regular, ruim ou péssima. Portanto, ações quanto ao acervo e a infraestrutura física da biblioteca devem ser tomadas.

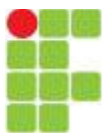


**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	33	15.07%
BOM (2)	93	42.47%
REGULAR (3)	57	26.03%
RUIM (4)	10	4.57%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	7.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

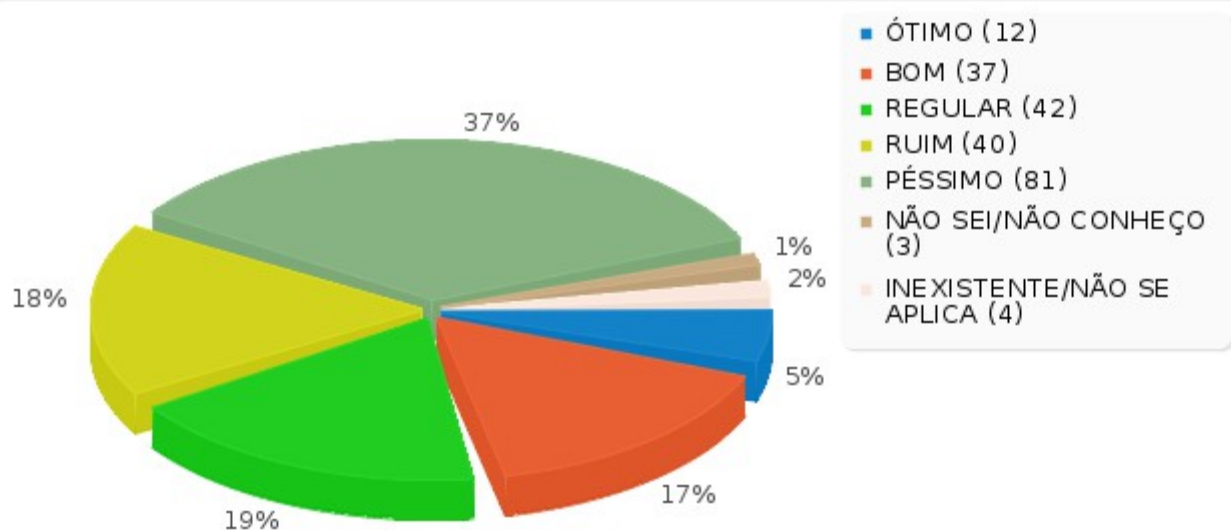


O gráfico acima revela que para 57% dos discentes, que responderam ao questionário, os serviços prestados quanto ao (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus é boa ou ótima, para 36% é regular ou ruim e 7% não souberam responder. De acordo com os dados acima, devem ser revistos os serviços prestados quanto ao (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus.



**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	12	5.48%
BOM (2)	37	16.89%
REGULAR (3)	42	19.18%
RUIM (4)	40	18.26%
PÉSSIMO (5)	81	36.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	1.37%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	1.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



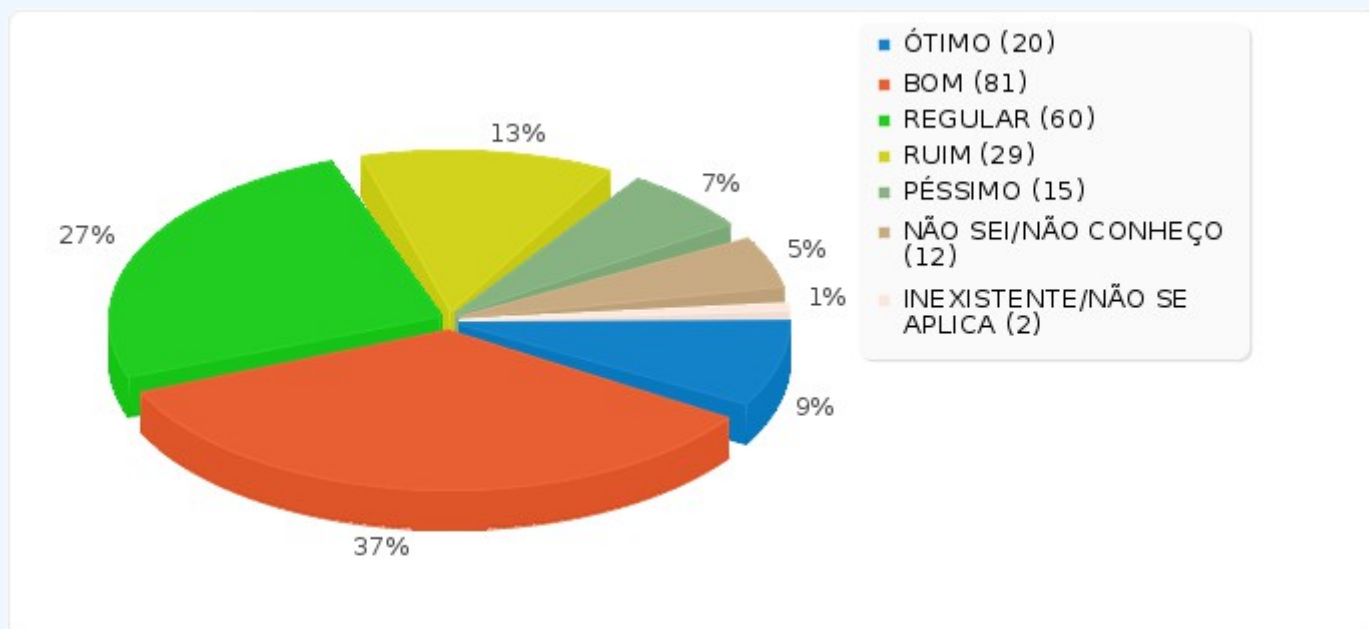
Observa-se pelos dados acima que 73% dos discentes, que responderam ao questionário, os serviços prestados os serviços oferecidos pela cantina do Campus é regular, ruim ou péssima, para 22% é ótima ou boa. Assim, pode-se dizer que medidas urgentes fazem-se necessárias. Medidas urgentes devem ser tomadas, com o objetivo de melhorar este indicador.



### Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	20	9.13%
BOM (2)	81	36.99%
REGULAR (3)	60	27.40%
RUIM (4)	29	13.24%
PÉSSIMO (5)	15	6.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	5.48%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados revelam que 47% dos discentes, que responderam ao questionário, consideram as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus são ruim, regulares ou péssimas, para 46% são boas ou ótimas e 6% não souberam avaliar ou afirmam não existir. Portanto, ações são indicadas quanto a este quesito, uma vez que é considerado crítico.

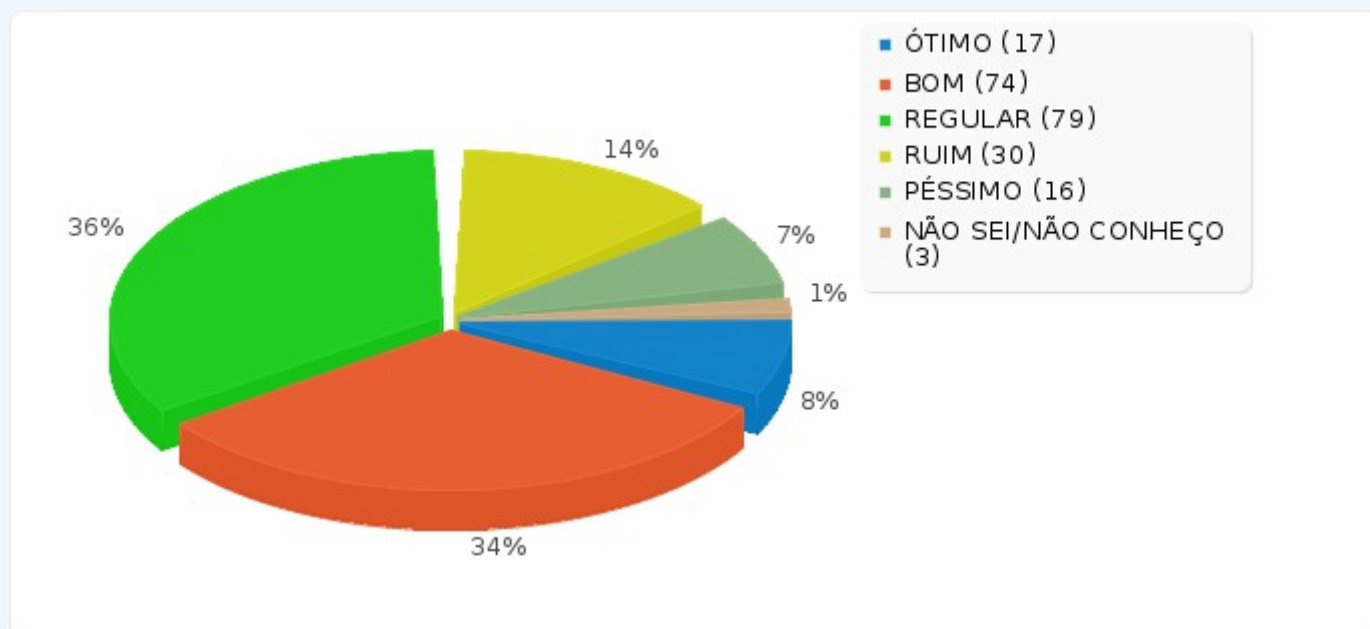




### Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	17	7.76%
BOM (2)	74	33.79%
REGULAR (3)	79	36.07%
RUIM (4)	30	13.70%
PÉSSIMO (5)	16	7.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	1.37%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

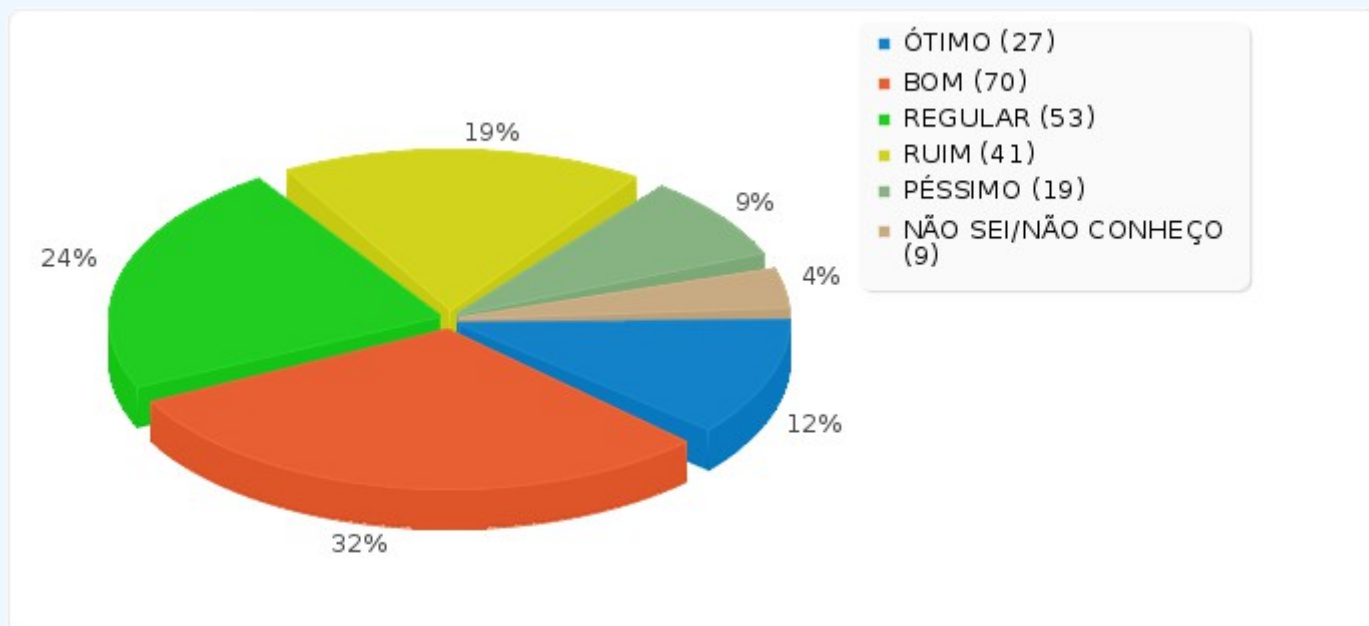


Segundo o gráfico acima, os discentes do IFSC – Campus Chapecó, acreditam que a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é de boa qualidade para 34% dos alunos, 36% consideram a infraestrutura regular e 21% a consideram ruim ou péssima. Considerando os índices, mais ações devem ser tomadas para melhorar a infraestrutura do campus.



**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	12.33%
BOM (2)	70	31.96%
REGULAR (3)	53	24.20%
RUIM (4)	41	18.72%
PÉSSIMO (5)	19	8.68%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	4.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

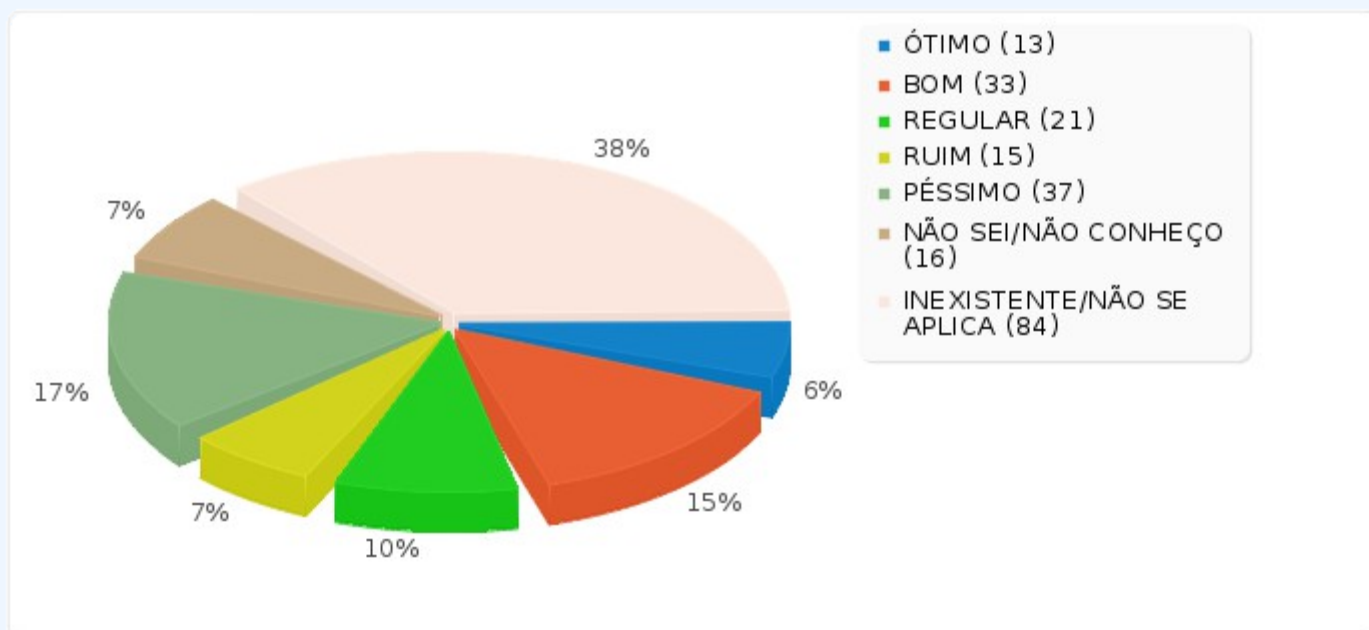


Segundo os discentes do Campus Chapecó que responderam ao questionário, a acessibilidade dos indivíduos portadores de deficiência requer investimentos por parte do IFSC já que, a grande maioria 52% respondeu ser regular, ruim ou péssima essa acessibilidade, e 44% acham boa ou ótima. Por ser um indicador que se encontra em situação crítica, é necessário que sejam feitas ações com o objetivo de melhorar a a acessibilidade no campus.

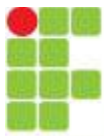


**Dimensão 7: Infraestrutura Física.**  
**O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	13	5.94%
BOM (2)	33	15.07%
REGULAR (3)	21	9.59%
RUIM (4)	15	6.85%
PÉSSIMO (5)	37	16.89%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	7.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	84	38.36%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



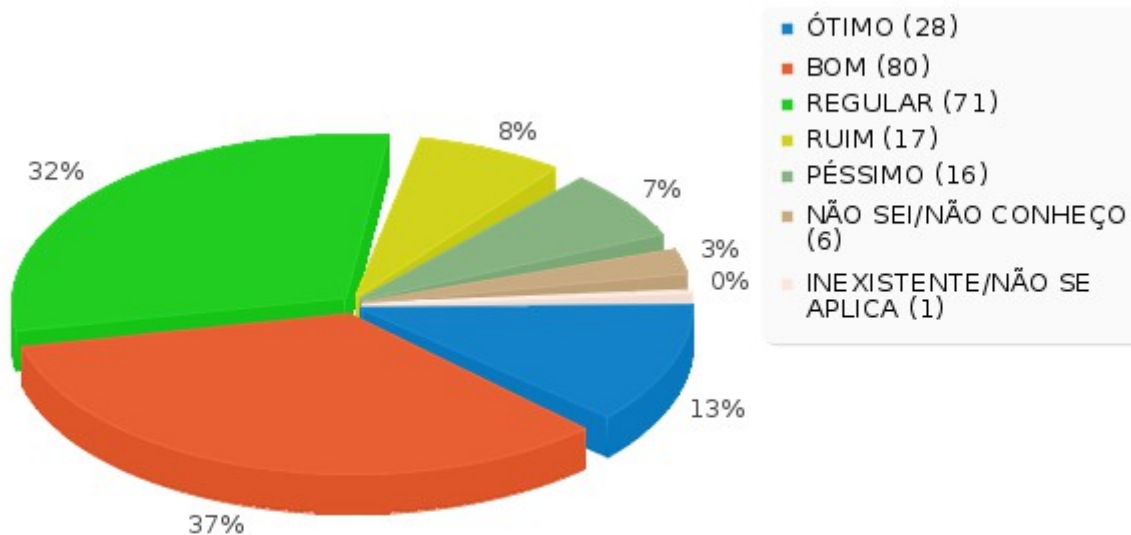
Segundo os alunos dos IFSC – Campus Chapeco, 38% afirmam ser inexistente o serviço de reprografia no campus, 24% ser ruim ou péssimo, e 21% consideram bom. Medidas urgentes devem ser tomadas quanto ao serviço de reprografia no campus.



### Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	28	12.79%
BOM (2)	80	36.53%
REGULAR (3)	71	32.42%
RUIM (4)	17	7.76%
PÉSSIMO (5)	16	7.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	2.74%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

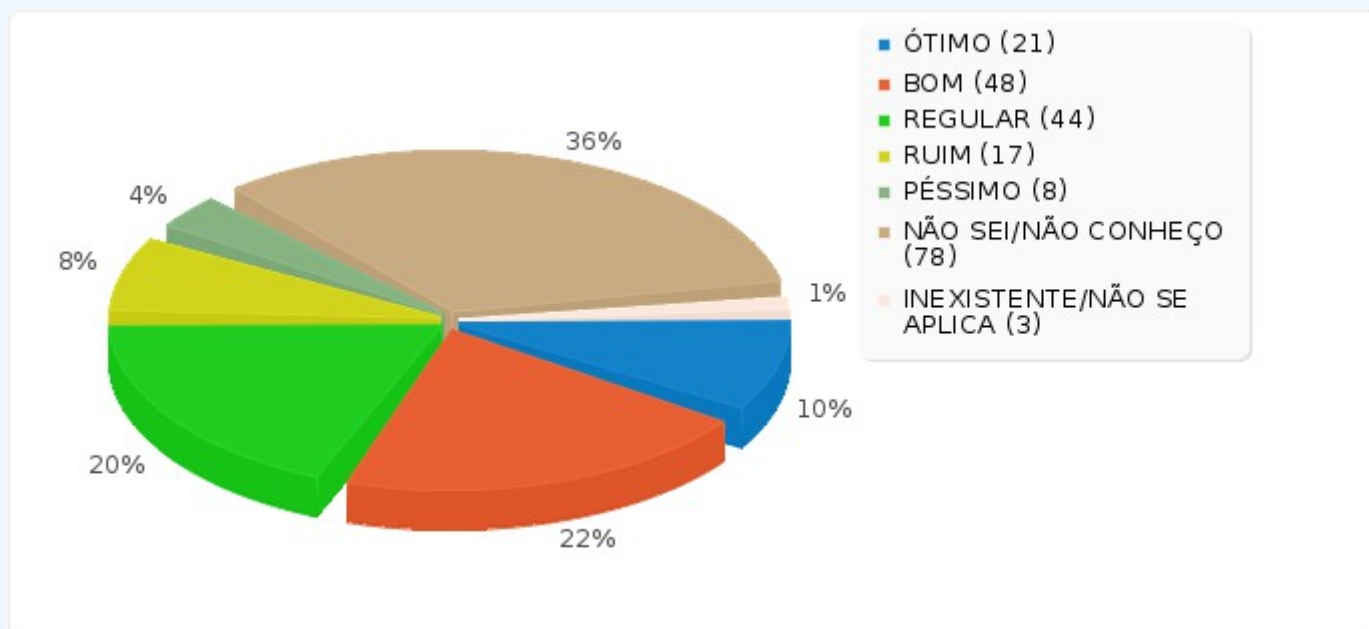


Os dados acima mostram que para 50% dos discentes, que responderam ao questionário, os laboratórios do Campus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma boa ou ótima, para 47% de forma regular, ruim ou péssima, outros 3% dizem desconhecer. Logo, ações que promovam a melhoria dos laboratórios devem ser tomadas.



**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.**  
**O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	21	9.59%
BOM (2)	48	21.92%
REGULAR (3)	44	20.09%
RUIM (4)	17	7.76%
PÉSSIMO (5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	78	35.62%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	1.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

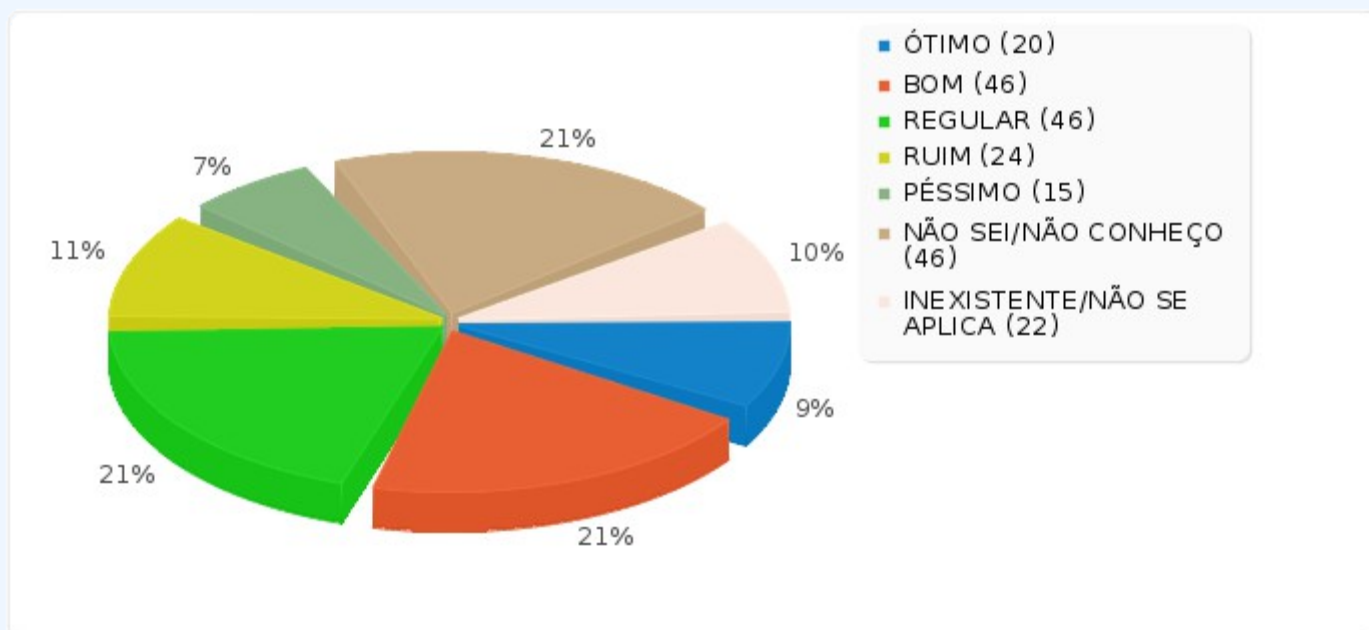


Analisando os dados acima se percebe que 36% dos discentes, que responderam ao questionário, não conhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). 32% afirmam conhecer de forma boa ou ótima e 32% de forma regular, ruim ou péssima e 1% afirma não existir esses resultados. Assim, entende-se que as ações devam ser tomadas com o objetivo de divulgar os resultados do processo de avaliação.

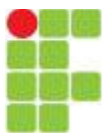


**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.**  
**A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	20	9.13%
BOM (2)	46	21.00%
REGULAR (3)	46	21.00%
RUIM (4)	24	10.96%
PÉSSIMO (5)	15	6.85%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	46	21.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	22	10.05%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

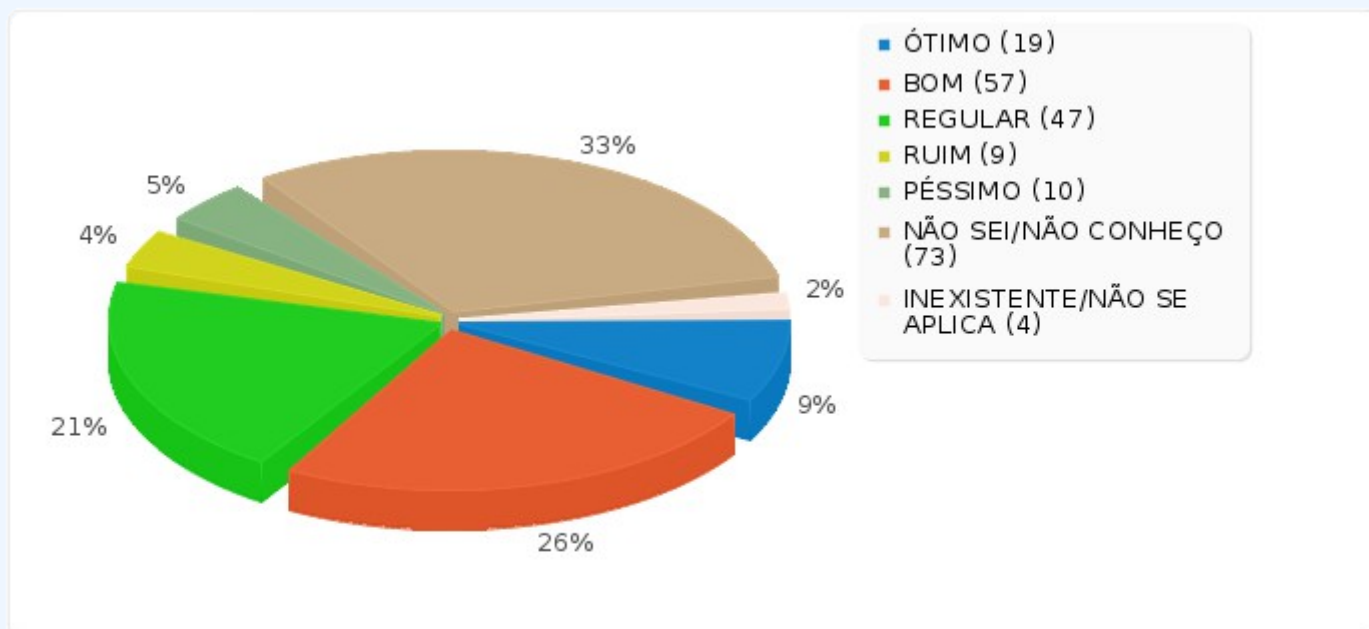


Observa-se que 41% dos discentes, que responderam ao questionário, afirma que participou na elaboração do planejamento do Campus de forma regular, ruim ou péssima, 30% de forma boa ou ótima, outros 21% não sabe responder e 10% não sabe que existe. Logo, são necessárias ações que incentivem os discentes a participar na elaboração do planejamento do Campus.



**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.**  
**A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	19	8.68%
BOM (2)	57	26.03%
REGULAR (3)	47	21.46%
RUIM (4)	9	4.11%
PÉSSIMO (5)	10	4.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	73	33.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	1.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



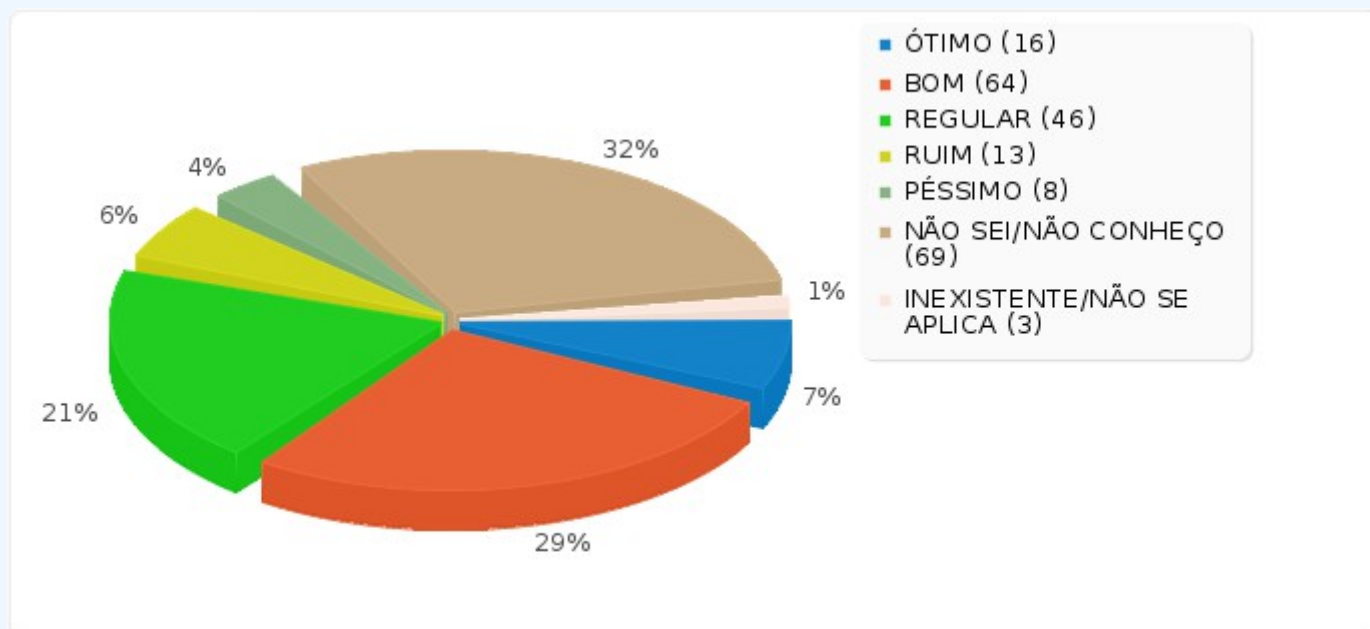
Os dados mostram que 33% dos discentes, que responderam ao questionário, não sabem sobre a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, para 35% ela é boa ou ótima, 30% afirma ser regular, ruim ou péssima, outros 2% afirmam não existir. Conclui-se com isso, que são necessárias ações que mostrem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria.



### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

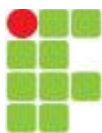
A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	16	7.31%
BOM (2)	64	29.22%
REGULAR (3)	46	21.00%
RUIM (4)	13	5.94%
PÉSSIMO (5)	8	3.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	69	31.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	1.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



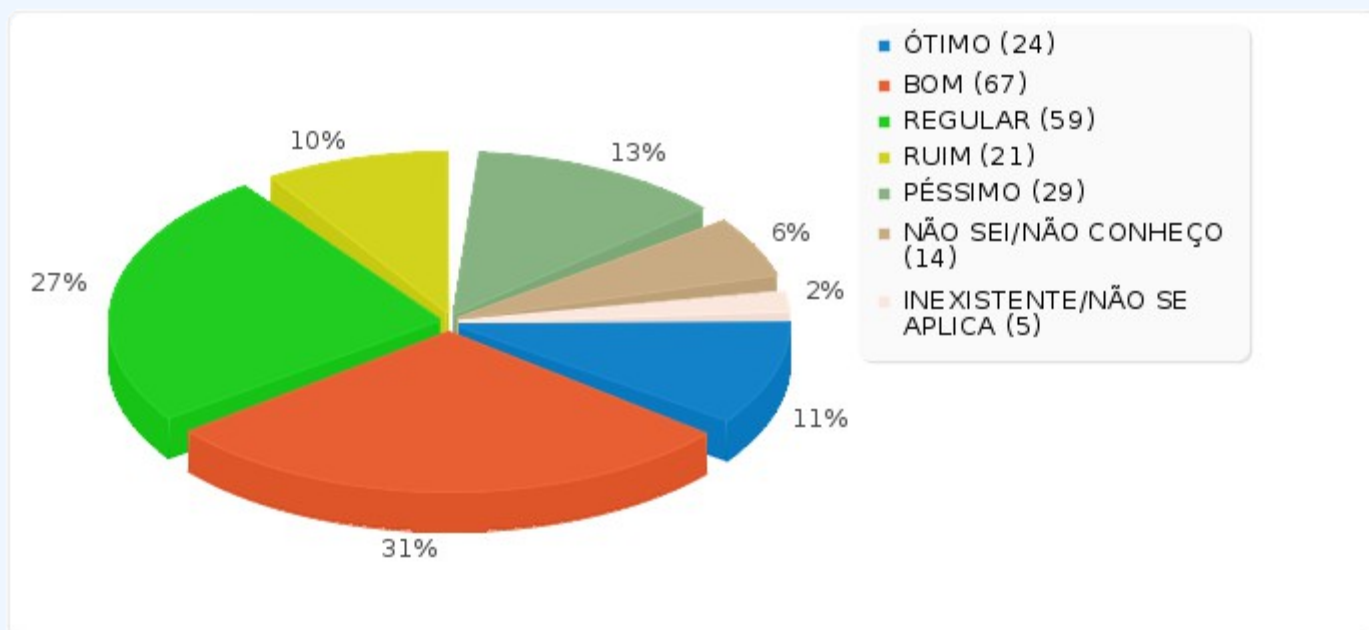
Analisando os dados acima se percebe que 32% dos discentes, que responderam ao questionário, não conhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). 36% afirma conhecer de forma boa ou ótima, 31% de forma regular, ruim ou péssima. Assim, entende-se que ações devam ser tomadas com o objetivo de divulgar os resultados do processo de avaliação.





**Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.**  
**A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	24	10.96%
BOM (2)	67	30.59%
REGULAR (3)	59	26.94%
RUIM (4)	21	9.59%
PÉSSIMO (5)	29	13.24%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	6.39%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	2.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

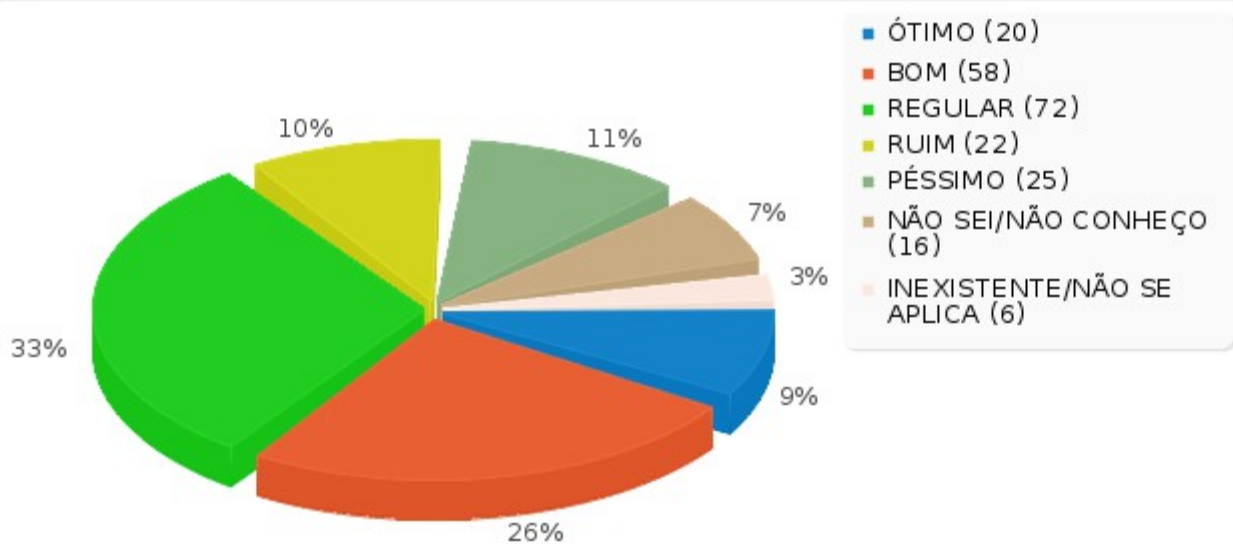


Segundo o gráfico acima, a integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é considerada ótima ou boa por 42% dos alunos, 27% consideram regular e 23% ruim ou péssima a integração entre a direção e os alunos. Portanto, ações devem ser desenvolvidas no intuito de aproximar a Direção com os alunos.



**Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.  
A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	20	9.13%
BOM (2)	58	26.48%
REGULAR (3)	72	32.88%
RUIM (4)	22	10.05%
PÉSSIMO (5)	25	11.42%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	7.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	2.74%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

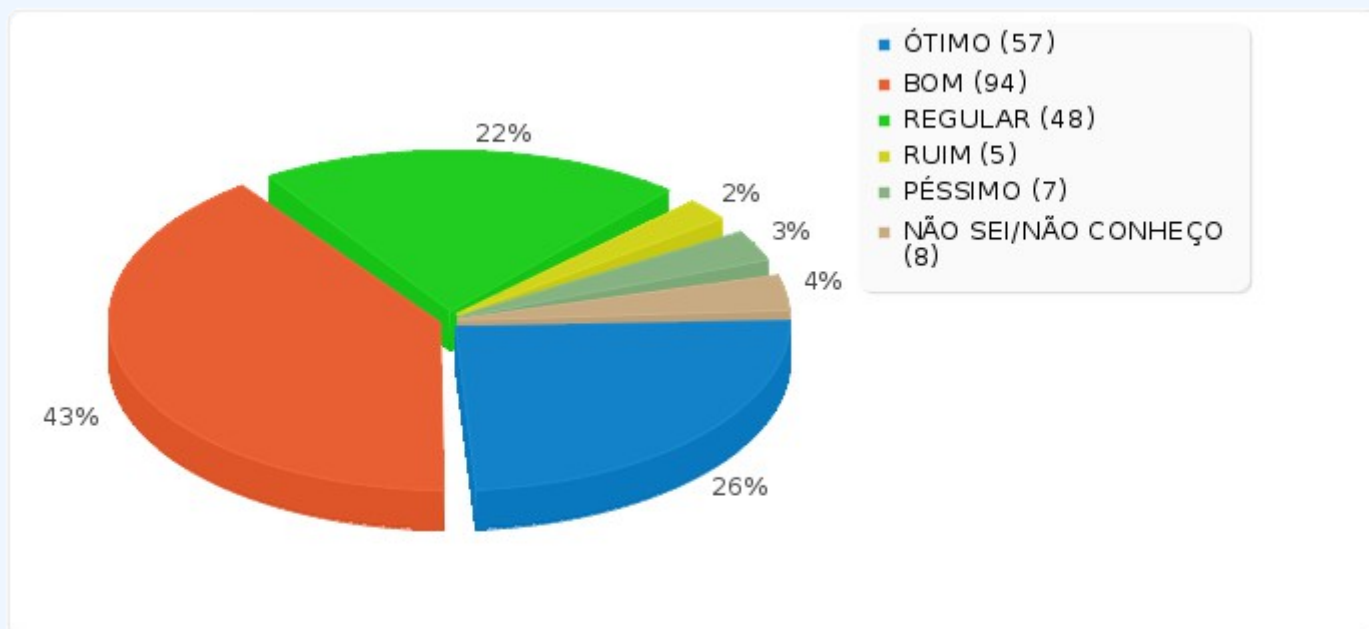


Analisando o gráfico acima se tem que para 54% dos discentes, que responderam ao questionário, a integração entre as Chefias de departamentos e os alunos ocorre de maneira regular, ruim ou péssima, para 35% de maneira boa ou ótima, outros 10% não sabem responder ou acham que inexistente integração. Portanto, ações devem ser tomadas de forma a mudar esse quadro.



**Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.  
A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	57	26.03%
BOM (2)	94	42.92%
REGULAR (3)	48	21.92%
RUIM (4)	5	2.28%
PÉSSIMO (5)	7	3.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	3.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

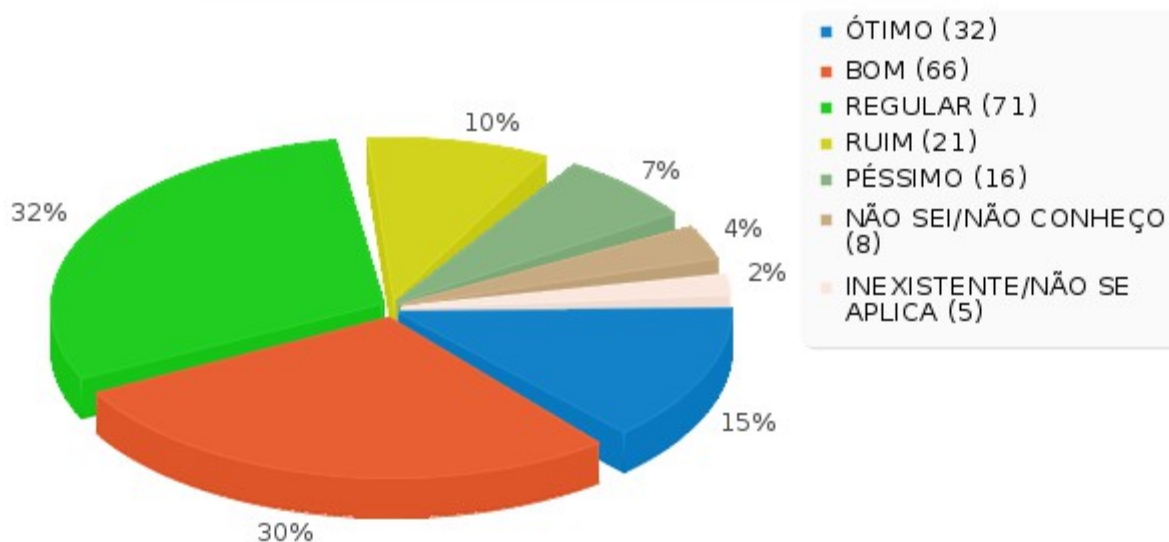


Quanto à integração entre as Coordenações de cursos e os alunos o gráfico representa que 69% dos discentes consideram essa integração ótima ou boa, e 27% a consideram regular, ruim ou péssima, ou seja, essa integração deve ser continuada.



**Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.  
A integração entre os alunos dos diversos cursos é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	32	14.61%
BOM (2)	66	30.14%
REGULAR (3)	71	32.42%
RUIM (4)	21	9.59%
PÉSSIMO (5)	16	7.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	3.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	2.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo o gráfico acima a integração entre os alunos dos diversos cursos oferecidos pelo IFSC – Campus Chapecó, 45% a consideram ótima ou boa, mas 49% não referem à mesma opinião, acreditando ser de regular, ruim ou péssima a integração entre os alunos dos cursos. Sendo assim, mais ações devem ser pensadas e aplicadas para melhorar essa relação.

### 3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

**Quadro 3 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo**

TAES									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
<b>1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Média R	4	15	8	1	0	0	0	28
	Média %	13,10%	53,57%	28,57%	3,57%	1,19%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	8	19	1	0	0	0	0	28
	%	28,57%	67,86%	3,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	12	14	0	1	0	0	28
	%	3,57%	42,86%	50,00%	0,00%	3,57%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	14	9	3	0	0	0	28
	%	7,14%	50,00%	32,14%	10,71%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	Média R	1	5	10	7	3	2	0	28
	Média %	3,57%	16,96%	37,05%	25,89%	10,27%	5,80%	0,45%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	6	7	6	6	1	1	28
	%	3,57%	21,43%	25,00%	21,43%	21,43%	3,57%	3,57%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	7	7	9	3	2	0	28
	%	0,00%	25,00%	25,00%	32,14%	10,71%	7,14%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	2	2	10	11	3	0	0	28
	%	7,14%	7,14%	35,71%	39,29%	10,71%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	1	3	11	7	6	0	0	28
	%	3,57%	10,71%	39,29%	25,00%	21,43%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	1	4	13	6	4	0	0	28
	%	3,57%	14,29%	46,43%	21,43%	14,29%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	4	14	5	0	4	0	28
	%	3,57%	14,29%	50,00%	17,86%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	1	4	10	9	0	4	0	28
	%	3,57%	14,29%	35,71%	32,14%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	8	11	5	1	2	0	28
	%	3,57%	28,57%	39,29%	17,86%	3,57%	7,14%	0,00%	100,00%



<b>3. Responsabilidade Social da Instituição</b>	<b>Média R</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>10,71%</b>	<b>27,14%</b>	<b>27,86%</b>	<b>20,00%</b>	<b>11,43%</b>	<b>2,86%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	3	11	6	6	1	0	28
	%	3,57%	10,71%	39,29%	21,43%	21,43%	3,57%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	4	6	8	8	2	0	0	28
	%	14,29%	21,43%	28,57%	28,57%	7,14%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	2	6	6	8	5	1	0	28
	%	7,14%	21,43%	21,43%	28,57%	17,86%	3,57%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1	7	11	5	2	2	0	28
	%	3,57%	25,00%	39,29%	17,86%	7,14%	7,14%	0,00%	100,00%
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	7	16	3	1	1	0	0	28
	%	25,00%	57,14%	10,71%	3,57%	3,57%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>4. Comunicação com a Sociedade</b>	<b>Média R</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>4,17%</b>	<b>26,79%</b>	<b>33,33%</b>	<b>21,43%</b>	<b>5,36%</b>	<b>7,74%</b>	<b>1,19%</b>	<b>100,00%</b>
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	2	10	11	3	1	1	28
	%	0,00%	7,14%	35,71%	39,29%	10,71%	3,57%	3,57%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	9	10	6	2	0	0	28
	%	3,57%	32,14%	35,71%	21,43%	7,14%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	8	11	8	0	0	0	28
	%	3,57%	28,57%	39,29%	28,57%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	11	12	3	1	0	0	28
	%	3,57%	39,29%	42,86%	10,71%	3,57%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1	13	8	3	1	1	1	28
	%	3,57%	46,43%	28,57%	10,71%	3,57%	3,57%	3,57%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	3	2	5	5	2	11	0	28
	%	10,71%	7,14%	17,86%	17,86%	7,14%	39,29%	0,00%	100,00%
<b>5. Políticas de Pessoal</b>	<b>Média R</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>5,77%</b>	<b>19,51%</b>	<b>26,92%</b>	<b>22,25%</b>	<b>14,84%</b>	<b>10,71%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	0	9	10	8	1	0	0	28
	%	0,00%	32,14%	35,71%	28,57%	3,57%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	2	2	5	14	5	0	0	28
	%	7,14%	7,14%	17,86%	50,00%	17,86%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	2	7	6	12	0	0	28
	%	3,57%	7,14%	25,00%	21,43%	42,86%	0,00%	0,00%	100,00%

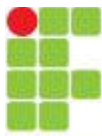


4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	10	9	4	0	0	0	28
	%	17,86%	35,71%	32,14%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	1	2	7	7	11	0	0	28
	%	3,57%	7,14%	25,00%	25,00%	39,29%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	4	4	5	4	10	0	28
	%	3,57%	14,29%	14,29%	17,86%	14,29%	35,71%	0,00%	100,00%
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	3	6	8	5	3	3	0	28
	%	10,71%	21,43%	28,57%	17,86%	10,71%	10,71%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	4	13	5	3	2	1	0	28
	%	14,29%	46,43%	17,86%	10,71%	7,14%	3,57%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	1	8	6	6	4	3	0	28
	%	3,57%	28,57%	21,43%	21,43%	14,29%	10,71%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	1	8	10	4	2	3	0	28
	%	3,57%	28,57%	35,71%	14,29%	7,14%	10,71%	0,00%	100,00%
11. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:	R	1	5	8	9	4	1	0	28
	%	3,57%	17,86%	28,57%	32,14%	14,29%	3,57%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	1	4	4	1	18	0	28
	%	0,00%	3,57%	14,29%	14,29%	3,57%	64,29%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	1	1	15	6	5	0	0	28
	%	3,57%	3,57%	53,57%	21,43%	17,86%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>6. Organização e Gestão da Instituição</b>	<b>Média R</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>2,78%</b>	<b>14,68%</b>	<b>38,49%</b>	<b>18,65%</b>	<b>11,51%</b>	<b>13,10%</b>	<b>0,79%</b>	<b>100,00%</b>
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	6	12	4	5	0	0	28
	%	3,57%	21,43%	42,86%	14,29%	17,86%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	2	2	9	8	6	0	1	28
	%	7,14%	7,14%	32,14%	28,57%	21,43%	0,00%	3,57%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	3	6	7	4	7	0	28
	%	3,57%	10,71%	21,43%	25,00%	14,29%	25,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	1	4	9	9	3	1	1	28
	%	3,57%	14,29%	32,14%	32,14%	10,71%	3,57%	3,57%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	4	10	7	2	4	0	28
	%	3,57%	14,29%	35,71%	25,00%	7,14%	14,29%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	6	13	5	2	2	0	28
	%	0,00%	21,43%	46,43%	17,86%	7,14%	7,14%	0,00%	100,00%



8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	7	12	2	1	6	0	28
	%	0,00%	25,00%	42,86%	7,14%	3,57%	21,43%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	0	3	12	3	3	7	0	28
	%	0,00%	10,71%	42,86%	10,71%	10,71%	25,00%	0,00%	100,00%
10. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	2	14	2	3	6	0	28
	%	3,57%	7,14%	50,00%	7,14%	10,71%	21,43%	0,00%	100,00%
<b>7. Infraestrutura Física</b>	<b>Média R</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>5,10%</b>	<b>34,69%</b>	<b>21,43%</b>	<b>20,92%</b>	<b>13,78%</b>	<b>1,53%</b>	<b>2,55%</b>	<b>100,00%</b>
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	13	7	6	0	0	0	28
	%	7,14%	46,43%	25,00%	21,43%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	11	11	4	0	0	0	28
	%	7,14%	39,29%	39,29%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	18	4	1	0	2	0	28
	%	10,71%	64,29%	14,29%	3,57%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	2	7	12	6	0	0	28
	%	3,57%	7,14%	25,00%	42,86%	21,43%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	2	3	4	12	1	5	28
	%	3,57%	7,14%	10,71%	14,29%	42,86%	3,57%	17,86%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	0	18	4	4	2	0	0	28
	%	0,00%	64,29%	14,29%	14,29%	7,14%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	1	4	6	10	7	0	0	28
	%	3,57%	14,29%	21,43%	35,71%	25,00%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>8. Planejamento e Avaliação</b>	<b>Média R</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>2,68%</b>	<b>6,25%</b>	<b>31,25%</b>	<b>9,82%</b>	<b>8,04%</b>	<b>36,61%</b>	<b>5,36%</b>	<b>100,00%</b>
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	1	8	3	1	14	1	28
	%	0,00%	3,57%	28,57%	10,71%	3,57%	50,00%	3,57%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	0	4	14	3	2	2	3	28
	%	0,00%	14,29%	50,00%	10,71%	7,14%	7,14%	10,71%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	2	1	6	3	3	12	1	28
	%	7,14%	3,57%	21,43%	10,71%	10,71%	42,86%	3,57%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	1	7	2	3	13	1	28
	%	3,57%	3,57%	25,00%	7,14%	10,71%	46,43%	3,57%	100,00%
<b>9. Políticas de Atendimento ao Estudante.</b>	<b>Média R</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>5,36%</b>	<b>55,36%</b>	<b>19,64%</b>	<b>3,57%</b>	<b>3,57%</b>	<b>12,50%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>





1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	2	18	4	0	1	3	0	28
	%	7,14%	64,29%	14,29%	0,00%	3,57%	10,71%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:	R	1	13	7	2	1	4	0	28
	%	3,57%	46,43%	25,00%	7,14%	3,57%	14,29%	0,00%	100,00%
<b>10. Sustentabilidade Financeira</b>	<b>Média R</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>Média %</b>	<b>2,86%</b>	<b>18,57%</b>	<b>25,00%</b>	<b>13,57%</b>	<b>9,29%</b>	<b>30,71%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	0	5	5	7	3	8	0	28
	%	0,00%	17,86%	17,86%	25,00%	10,71%	28,57%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	1	7	2	5	3	10	0	28
	%	3,57%	25,00%	7,14%	17,86%	10,71%	35,71%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	1	7	7	2	1	10	0	28
	%	3,57%	25,00%	25,00%	7,14%	3,57%	35,71%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	1	2	12	1	3	9	0	28
	%	3,57%	7,14%	42,86%	3,57%	10,71%	32,14%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	5	9	4	3	6	0	28
	%	3,57%	17,86%	32,14%	14,29%	10,71%	21,43%	0,00%	100,00%

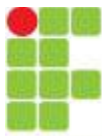
### 3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

#### Resultados

**Número de registros nesta consulta:** 28

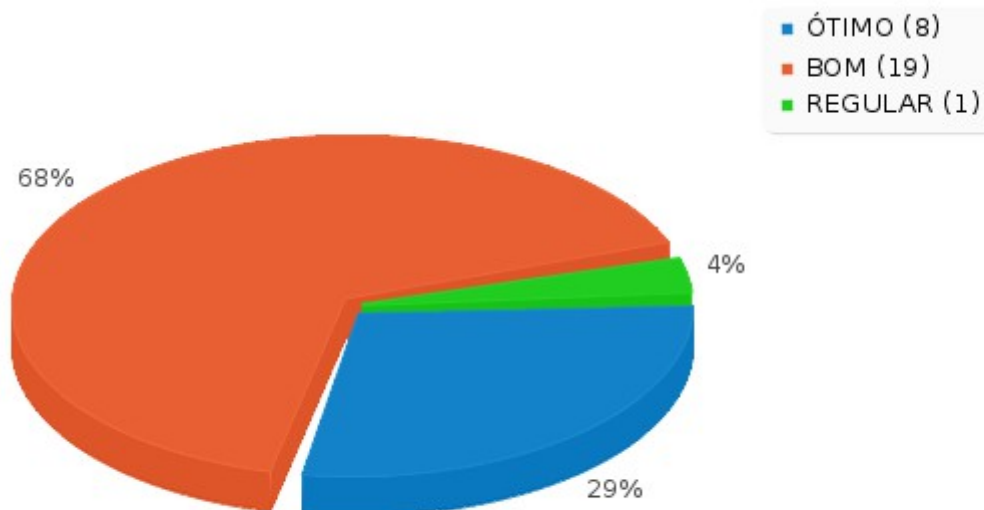
**Total de registros no questionário:** 28

**Percentagem do total:** 100.00%



**O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	8	28.57%
BOM (A2)	19	67.86%
REGULAR (A3)	1	3.57%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

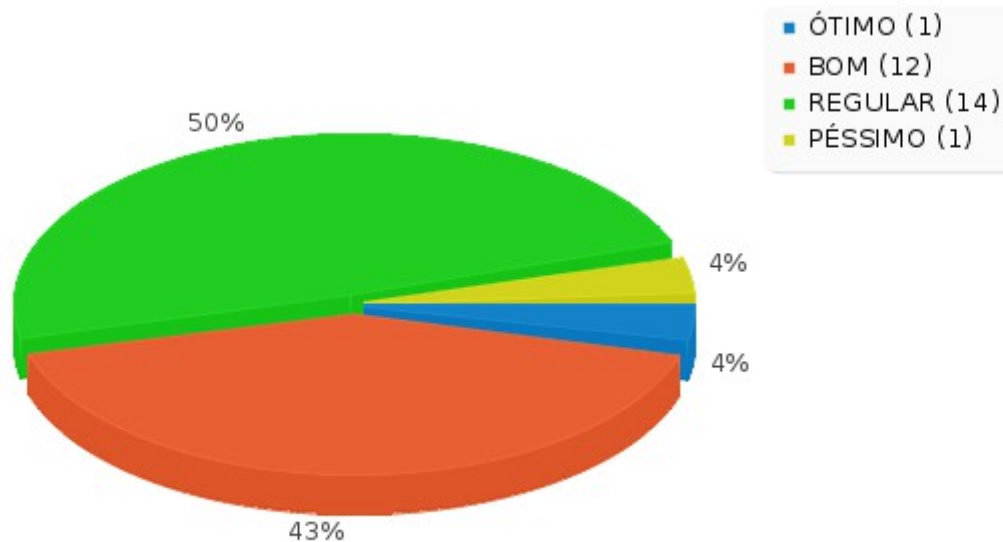


Nota-se que a Missão do IFSC é conhecida por todos os TAEs que responderam ao questionário, sendo que 68% destes consideraram que tem um bom conhecimento dela e 4% possuem um conhecimento regular. Comparando essa questão com o relatório 2013, houve uma melhora significativa, pois 10,53% possuíam um conhecimento regular. Pode-se concluir com isso que o trabalho de divulgação da missão Institucional tem surtido efeitos positivos. Mas ainda é necessário investir na divulgação, pois apenas 29% possuem um conhecimento ótimo.



O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	12	42.86%
REGULAR (A3)	14	50.00%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

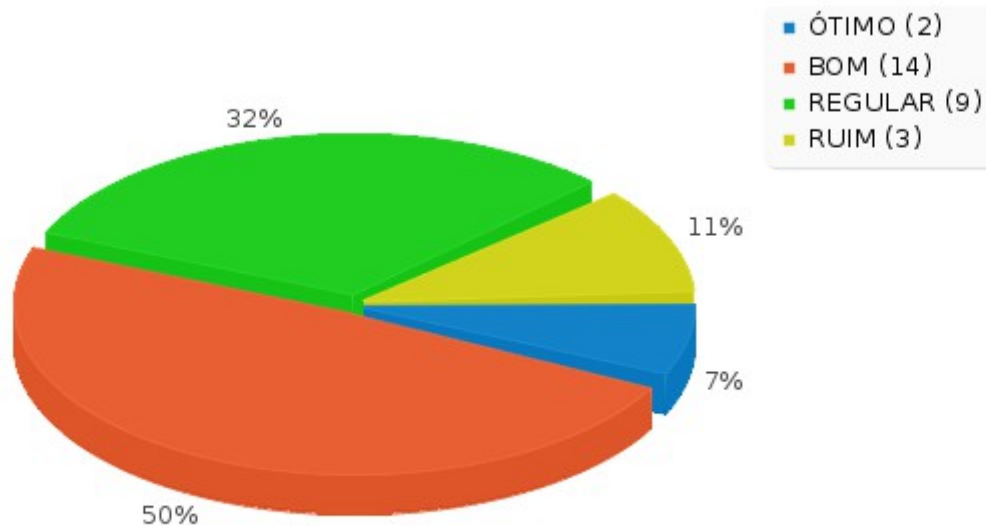


Observando o gráfico acima, percebe-se que 54% dos TAEs, que responderam ao questionário, possuem um conhecimento regular ou péssimo, necessitando de uma ação que promova uma divulgação do PDI.



**No cumprimento da sua missão, o IFSC é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	7.14%
BOM (A2)	14	50.00%
REGULAR (A3)	9	32.14%
RUIM (A4)	3	10.71%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

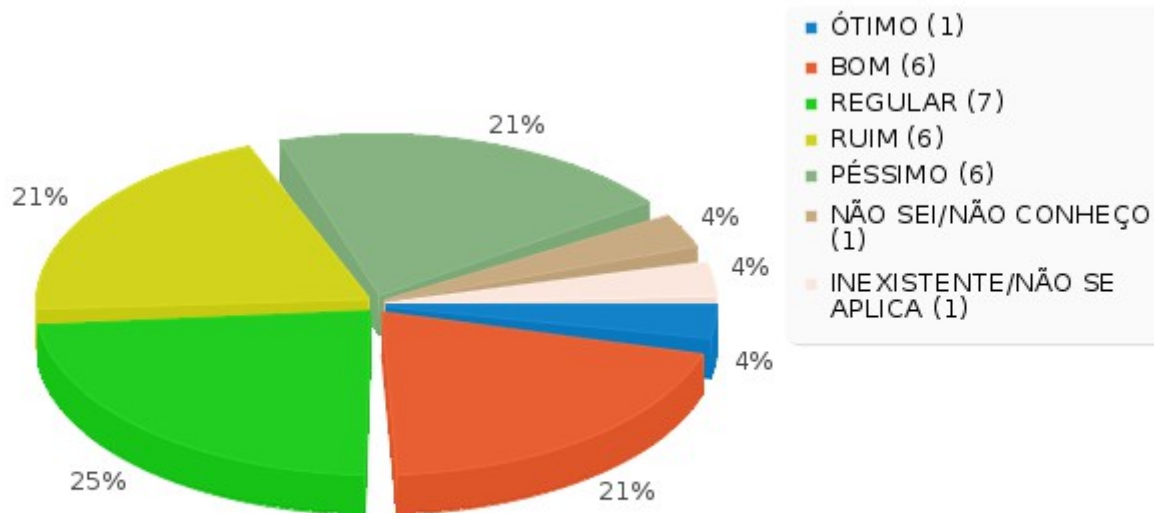


Apesar de 57% dos TAEs, que responderam ao questionário, considerarem que a Instituição cumpre com sua missão, ainda restam 43% que consideram que essa missão é cumprida de forma regular ou ruim. Se faz necessária uma divulgação da missão do IFSC no campus.

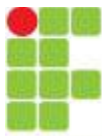


O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	7	25.00%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	6	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

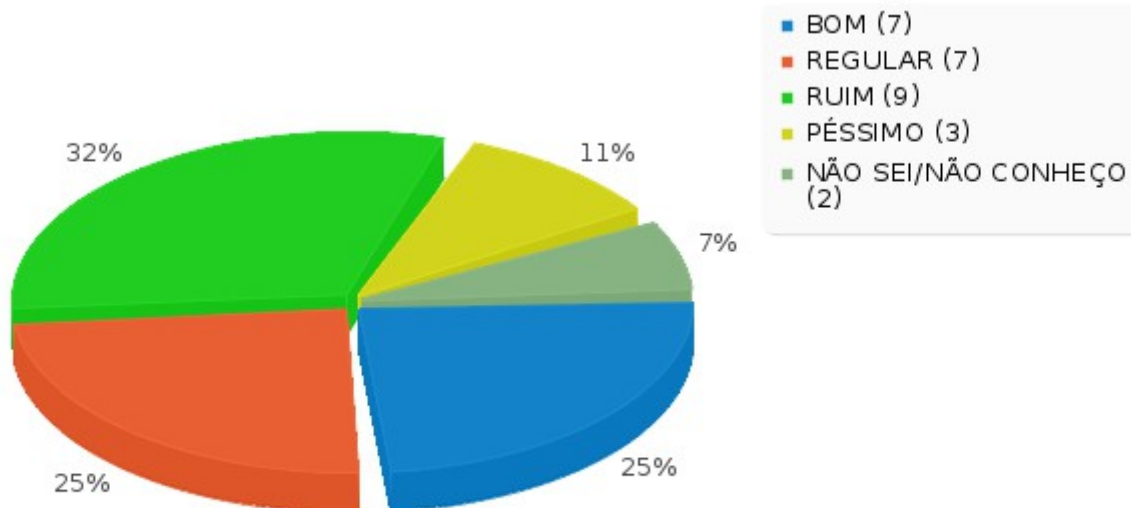


O gráfico mostra que 25% dos TAEs, que responderam ao questionário, acham que o incentivo do IFSC para sua participação em projetos de pesquisa seja boa ou ótima. Porém, outros 67% consideram que seja regular, ruim ou péssimo e ainda há 8% que desconhecem as ações de incentivo. Ou seja, a instituição precisa desenvolver o incentivo a participação dos TAE's em atividades de pesquisa.

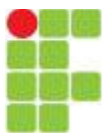


O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	7	25.00%
REGULAR (A3)	7	25.00%
RUIM (A4)	9	32.14%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

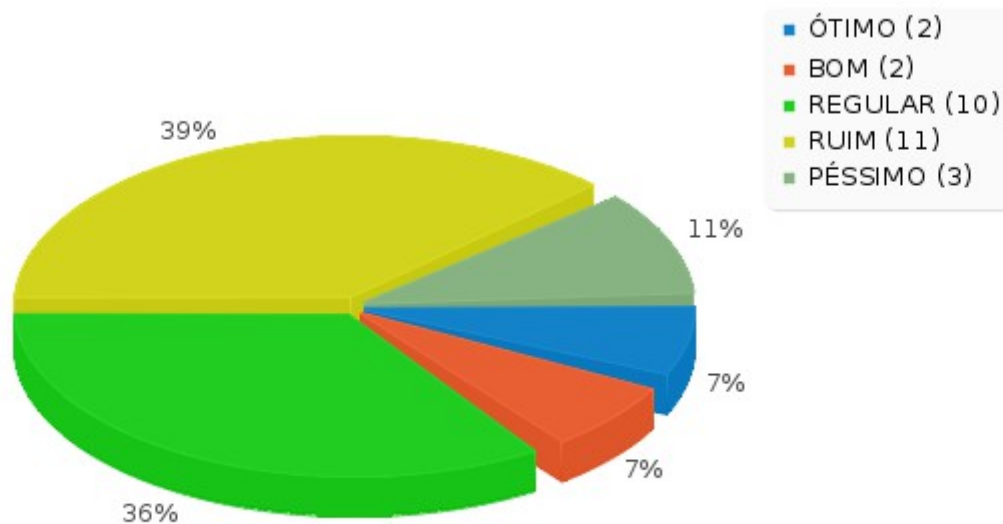


Observando o gráfico acima, pode-se perceber que 50% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que o incentivo dado pelo IFSC para sua participação em atividades de extensão seja boa ou ótima. 43% acham que ainda é regular ou péssima. Tendo ainda 7% que desconhecem essas ações. Ou seja, a instituição precisa desenvolver o incentivo a participação dos TAE's em atividades de extensão.

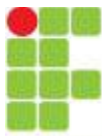


**A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	7.14%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	11	39.29%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

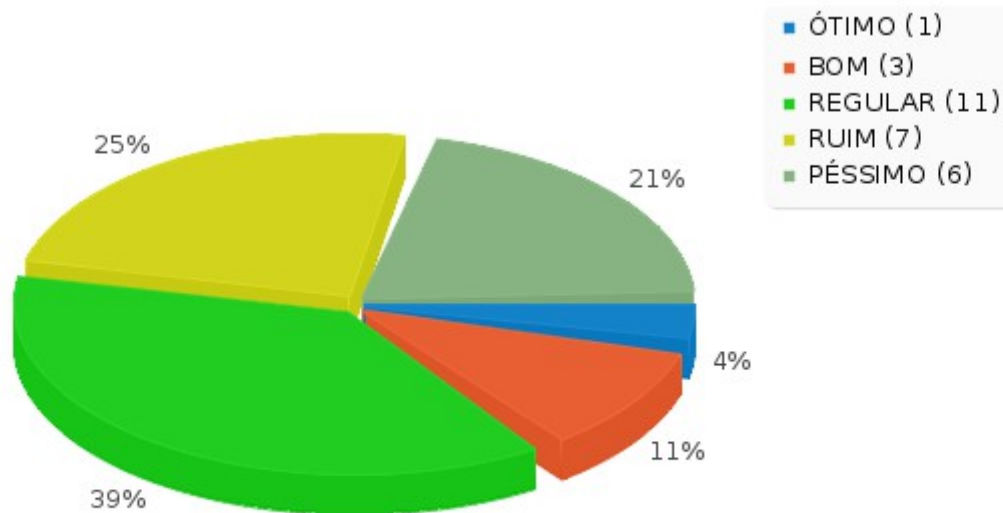


Observando o gráfico acima, pode-se perceber que 14% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que a divulgação das atividades de ensino no campus seja boa ou ótima. Porém, 86% revelam que a divulgação das atividades de ensino no campus seja apenas regular, ruim ou péssima, necessitando que sejam tomadas ações nesse sentido.



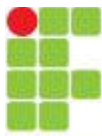
**A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	3	10.71%
REGULAR (A3)	11	39.29%
RUIM (A4)	7	25.00%
PÉSSIMO (A5)	6	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



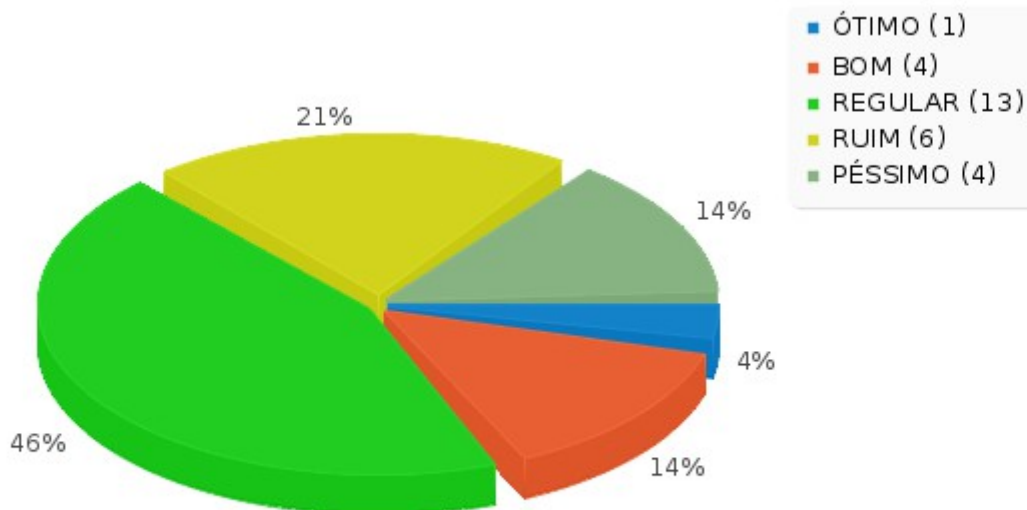
Observando o gráfico percebe-se que apenas 15% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que a divulgação das atividades de pesquisa do campus seja boa ou ótima. Porém, a maioria 85% consideram que seja regular, ruim ou péssima. Com isso, pode-se concluir que o IFSC deva reavaliar a forma como vem divulgando e/ou informando aos TAEs, sobre as atividades de pesquisa que realiza.





**A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	13	46.43%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	4	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

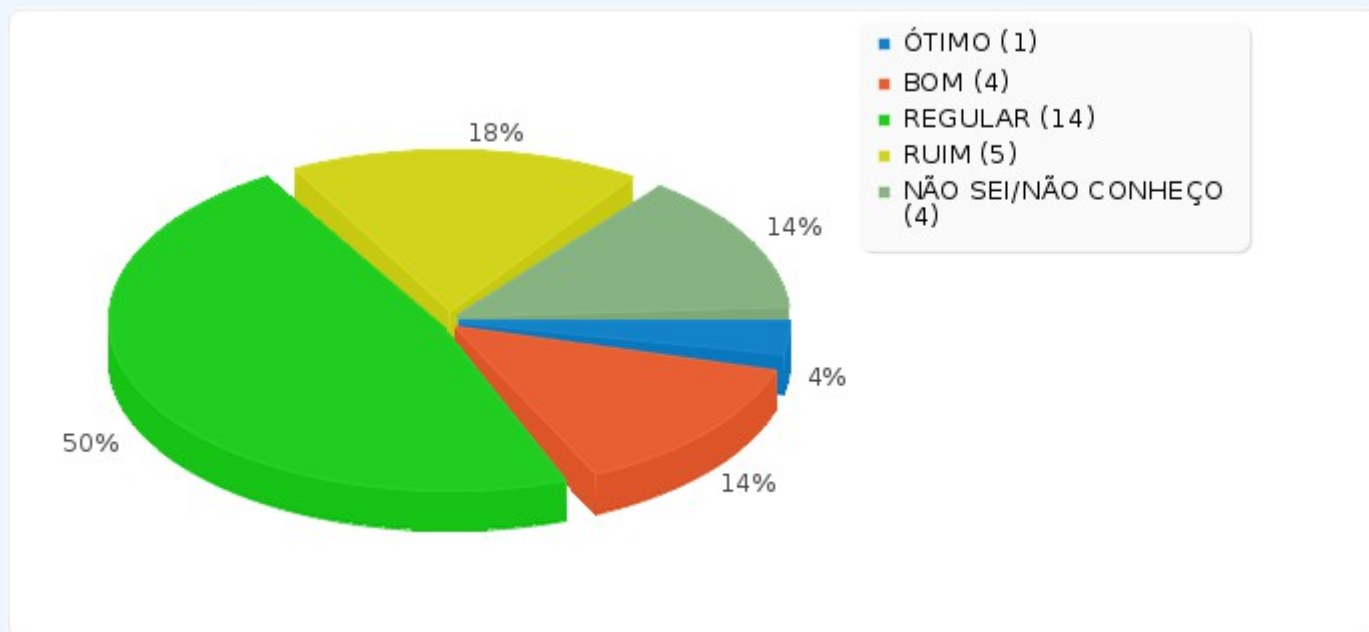


Analogamente ao caso da pesquisa, percebe-se que apenas 18% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que a divulgação das atividades de extensão do campus seja boa ou ótima. Porém, a maioria 82% consideram que seja regular, ruim ou péssima. Ações no sentido de promoção neste quesito, devem ser realizadas.

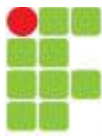


As atividades de extensão do seu campus atendem as necessidades da comunidade de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	14	50.00%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

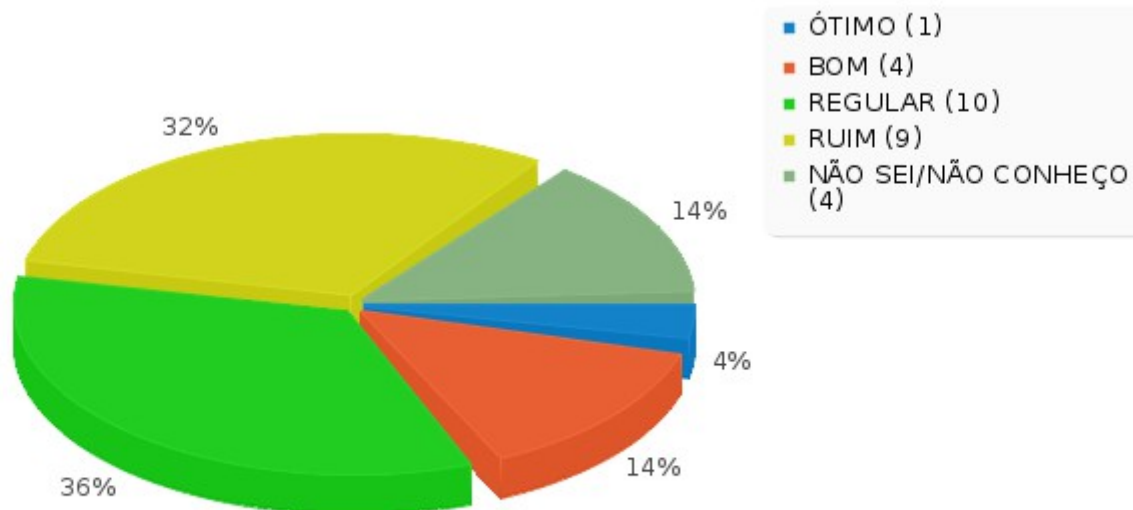


18% dos TAEs, que responderam ao questionário, acham que as atividades de extensão do campus atendam as necessidades da comunidade. Porém, 68% consideram que as atividades de extensão do campus atendam as necessidades da comunidade apenas de forma regular ou ruim. Ainda 14% não sabem responder ou não conhecem essas ações. Reiterando a necessidade de um trabalho junto aos TAEs sobre divulgação e realização das atividades de pesquisa e extensão do campus.

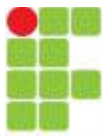


A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	9	32.14%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

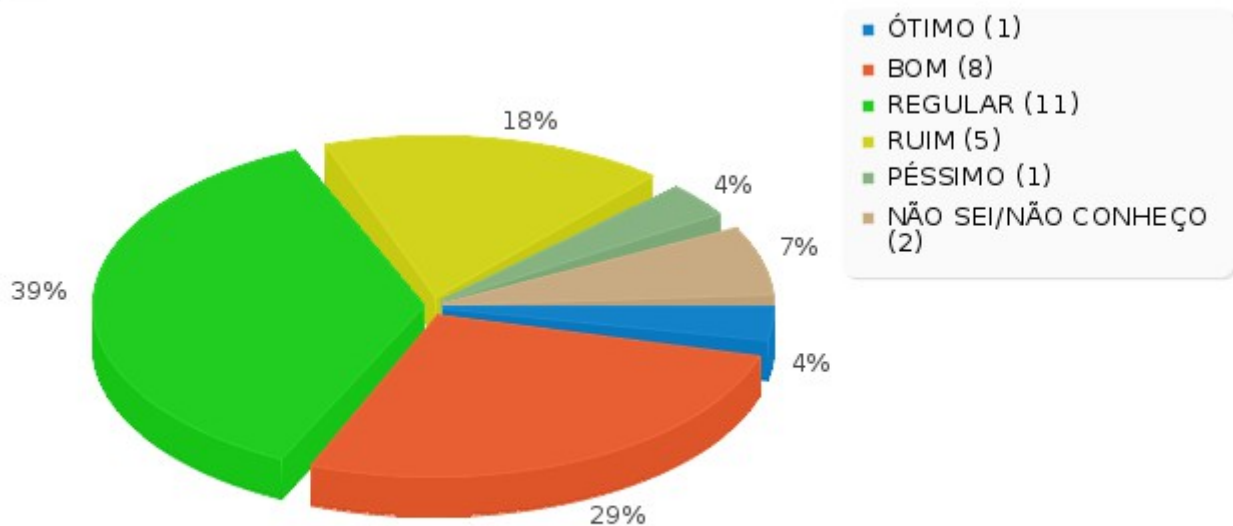


Avaliando o gráfico pode-se perceber que 18% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que há clareza e transparência nos critérios de avaliação dos projetos de extensão. 68% acham que seja regular ou ruim. Já 14% revela não conhecer os métodos utilizados. Portanto, para a maioria dos TAEs devem-se tomar ações no sentido de esclarecer a os critérios e ou forma que o IFSC vem utilizando para avaliar seus projetos.



Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	8	28.57%
REGULAR (A3)	11	39.29%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

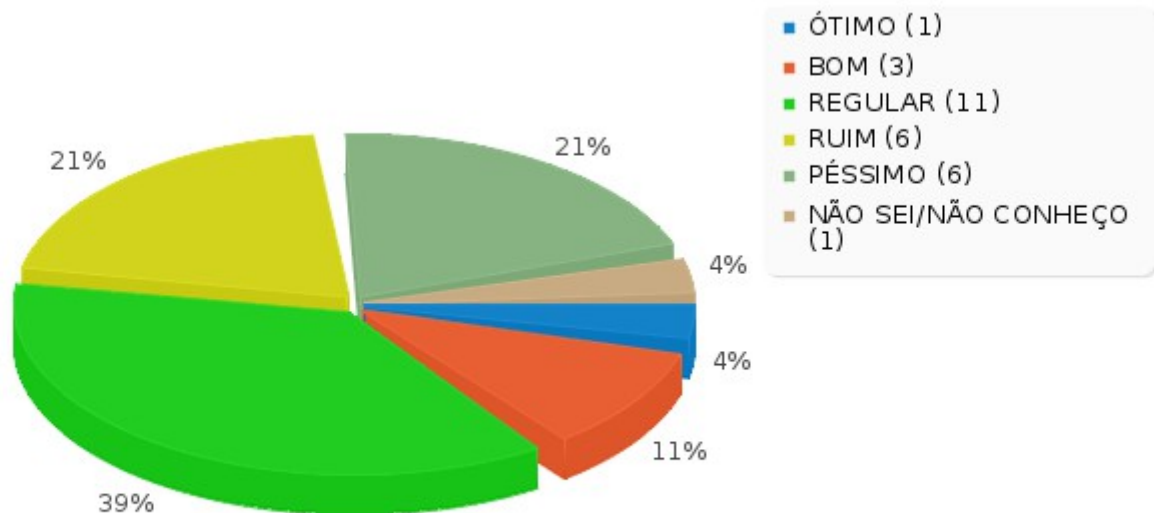


Para 33% dos TAEs o CEPE vem atuando de forma boa ou ótima. Para 61% a atuação desse colegiado está regular, ruim ou péssima. Ainda 7% revela não conhecer as atividades desenvolvidas por este colegiado. Estes números revelam que não está ocorrendo o papel de representatividade do colegiado, que seria de manter seus pares informados. Portanto sugere-se ações que venham a contornar esta situação.

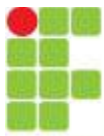


**A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	3	10.71%
REGULAR (A3)	11	39.29%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	6	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

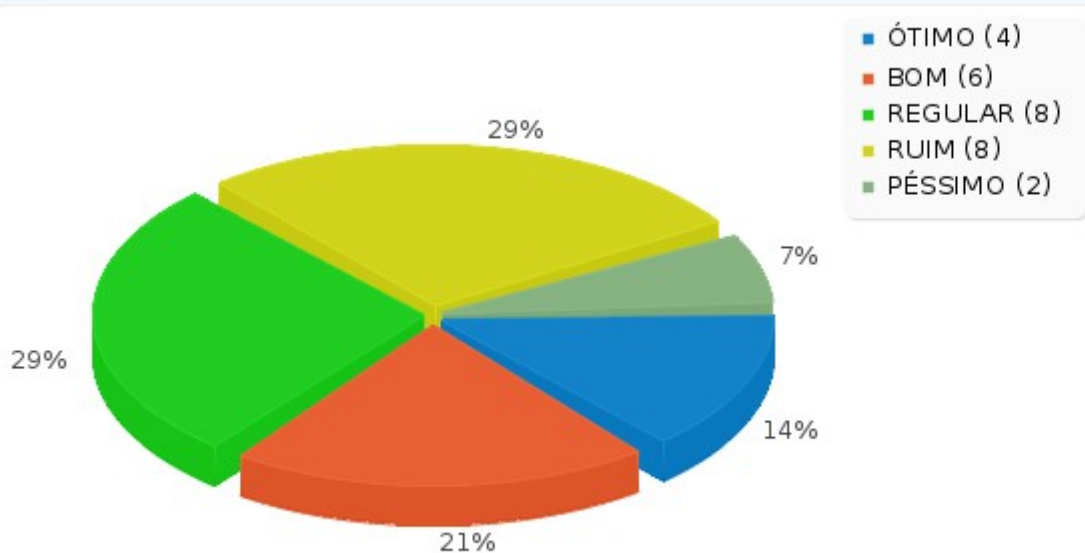


O gráfico acima permite concluir que 15% dos TAEs, que responderam ao questionário, a realizações de ações voltadas para um desenvolvimento sustentável é boa ou ótima. Para 81% a realização dessas ações está regular, ruim ou péssima. Sendo que 4% não sabem se é desenvolvida alguma ação. A análise dos dados coletados leva a conclusão de que o campus deve investir mais na realização de ações voltadas para um desenvolvimento sustentável.

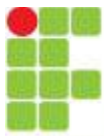


O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	14.29%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	8	28.57%
RUIM (A4)	8	28.57%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

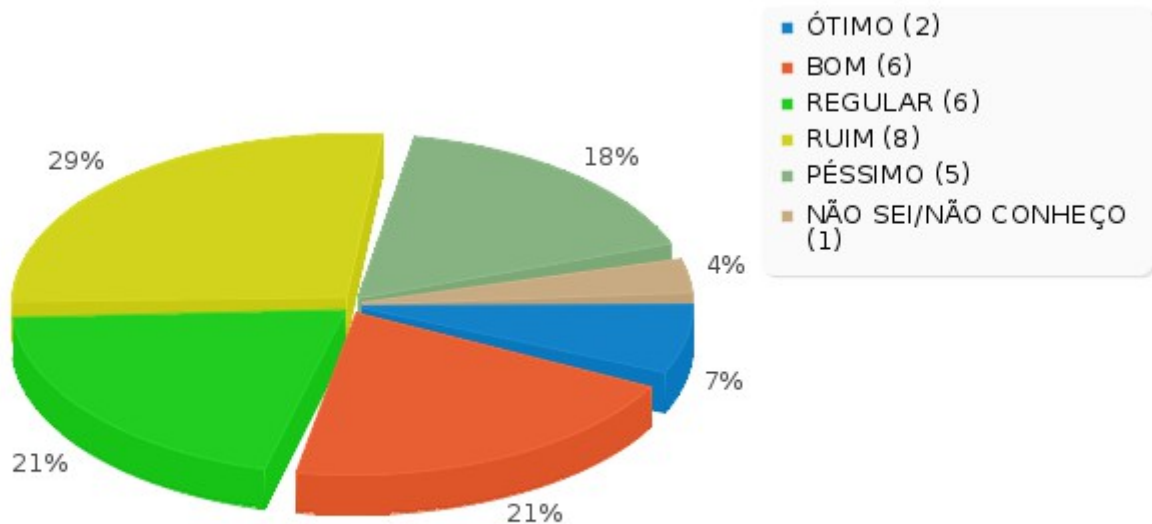


O gráfico mostra que para 35% dos TAEs, que responderam ao questionário, o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica é boa ou ótima. Para 58% é regular ou ruim e 7% péssimo. Fazendo uma análise conclui-se que são necessárias ações no campus para que esse fator seja revertido.



**A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	7.14%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	6	21.43%
RUIM (A4)	8	28.57%
PÉSSIMO (A5)	5	17.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

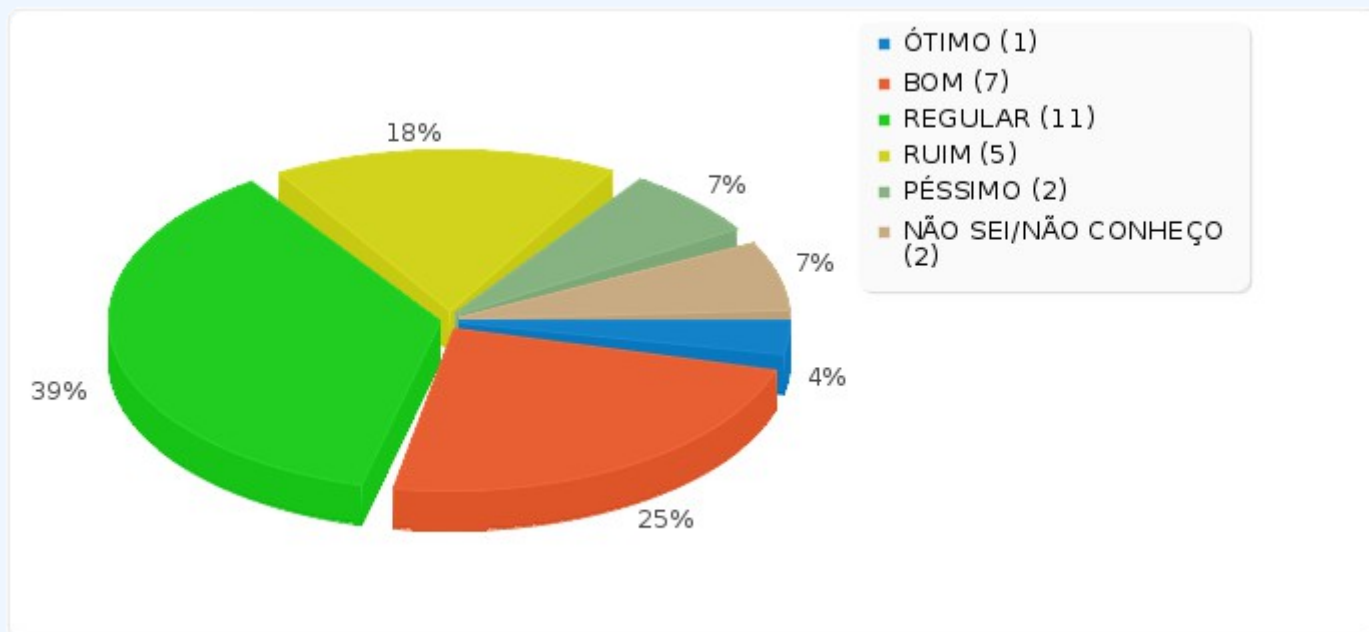


Observando o gráfico percebe-se que para 28% dos TAEs, que responderam ao questionário, a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas é boa ou ótima. Para 68% é regular, ruim ou péssima, tem-se ainda 4% que não conhecem ações que promovam a inclusão. Portanto, pelos dados acima sugerem-se ações no campus que visem melhorar a inclusão social de pessoas com necessidades.



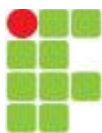
**A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	7	25.00%
REGULAR (A3)	11	39.29%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



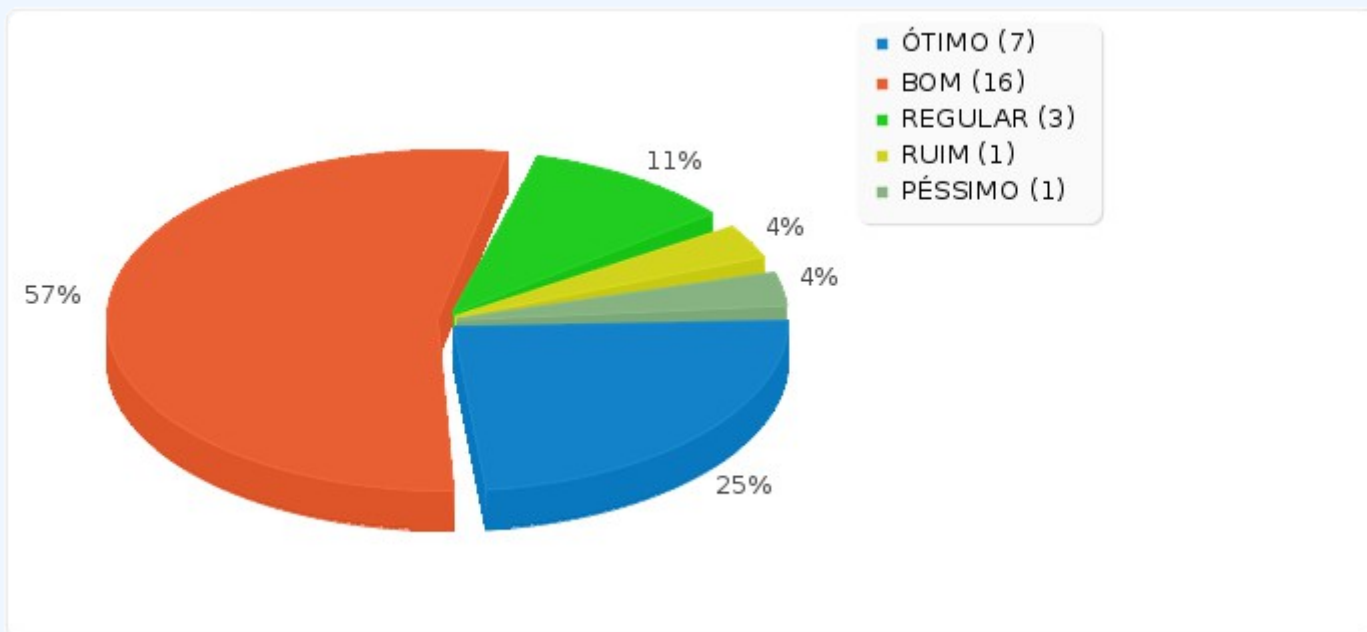
Os dados acima revelam que para 29% dos TAEs, que responderam ao questionário, a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo campus é boa ou ótima. Para 64% é regular, ruim ou péssima e 7% afirmam não conhecer ações que envolvam ciência, tecnologia e sociedade. Fazendo uma análise desses dados, pode-se concluir que são necessárias medidas que desenvolvam ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade.





O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	7	25.00%
BOM (A2)	16	57.14%
REGULAR (A3)	3	10.71%
RUIM (A4)	1	3.57%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

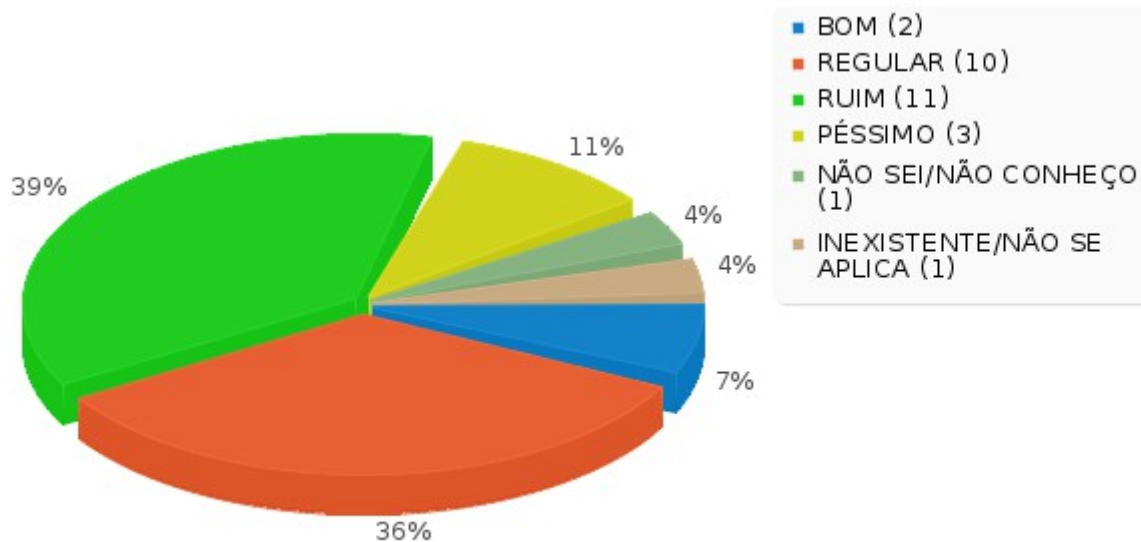


Analisando o gráfico acima se tem que para 82% dos TAEs, que responderam ao questionário, o comprometimento da classe em relação aos objetivos do seu setor/departamento é bom ou ótimo, para 19% é regular, ruim ou péssimo. Portanto, ações neste critério devem ser mantidas, conforme a metodologia aplicada.



O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	11	39.29%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

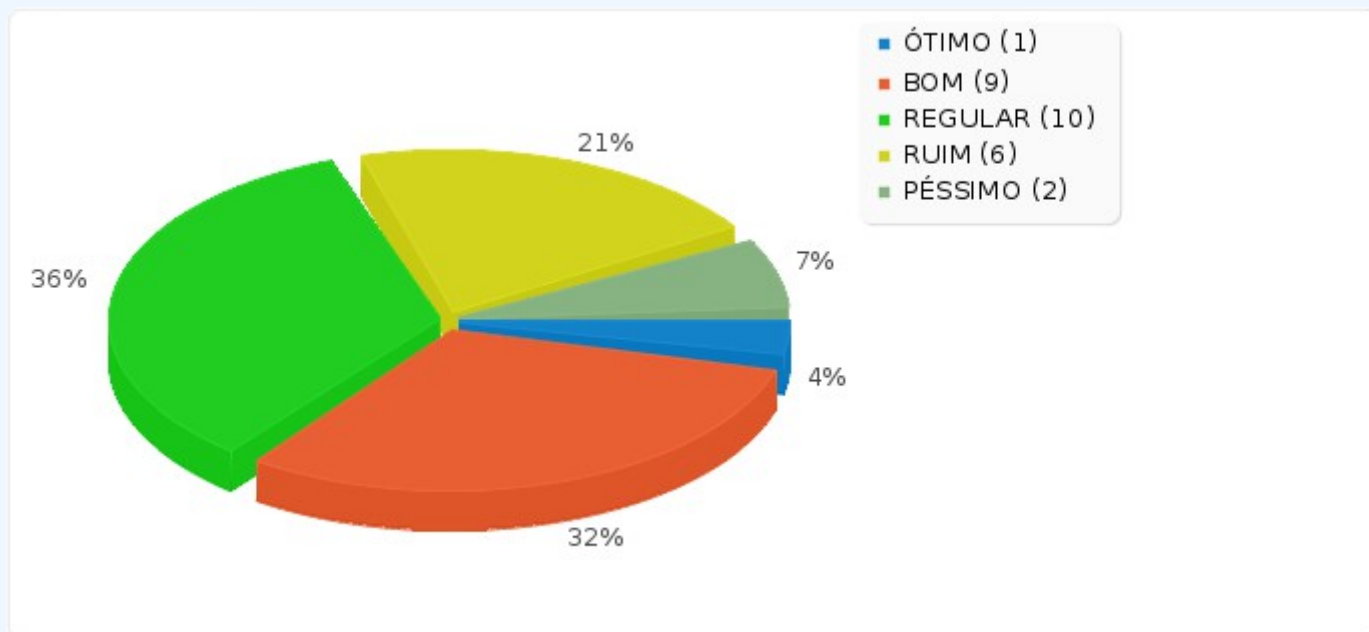


Segundo dados acima para 44% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram que o IFSC é conhecido pela comunidade e esse conhecimento é bom ou regular. Porém, para 54% é ruim ou péssima e 8% não souberam responder. Portanto, são necessárias ações urgentes que promovam a divulgação do campus Chapecó a comunidade.



Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	9	32.14%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

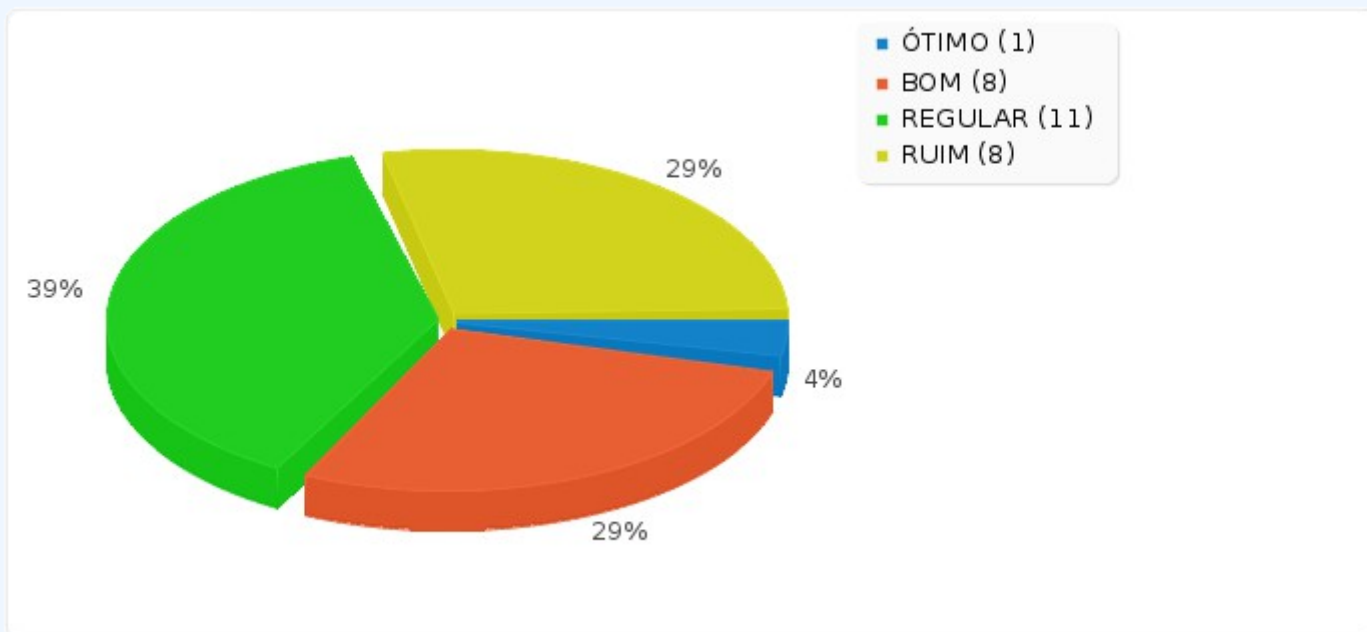


Analisando os dados acima se percebe que para 36% dos TAEs, que responderam ao questionário, os mecanismos de divulgação da Instituição são bons. Porém, para 64% é regular, ruim ou péssimo. Segundo a maioria, são necessárias ações que melhore os mecanismos de divulgação da Instituição.



O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	8	28.57%
REGULAR (A3)	11	39.29%
RUIM (A4)	8	28.57%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

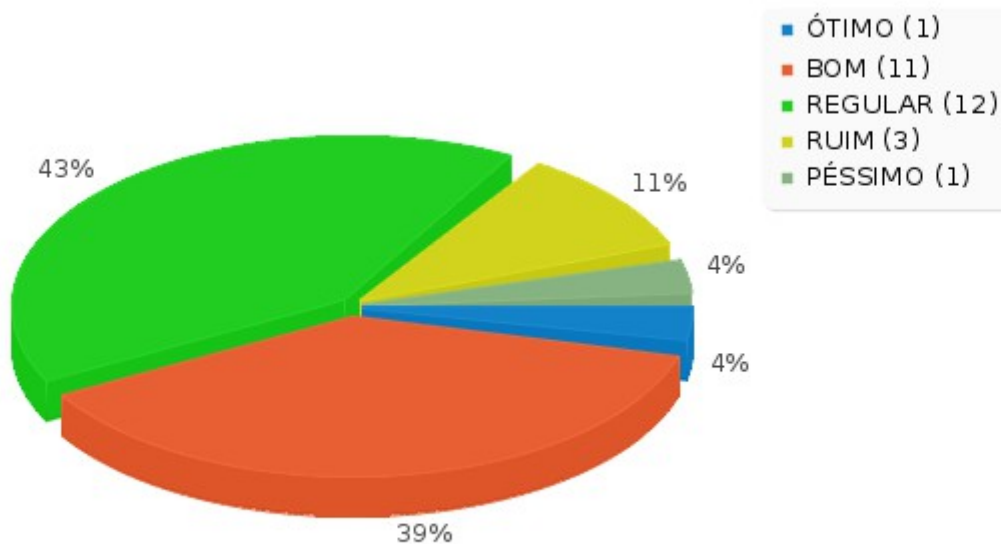


O gráfico acima revela que para 33% dos TAEs, que responderam ao questionário, o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é bom ou ótimo. Para 68% é regular ou ruim. Pela opinião da maioria são necessárias ações de melhorias no site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.



A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	11	39.29%
REGULAR (A3)	12	42.86%
RUIM (A4)	3	10.71%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

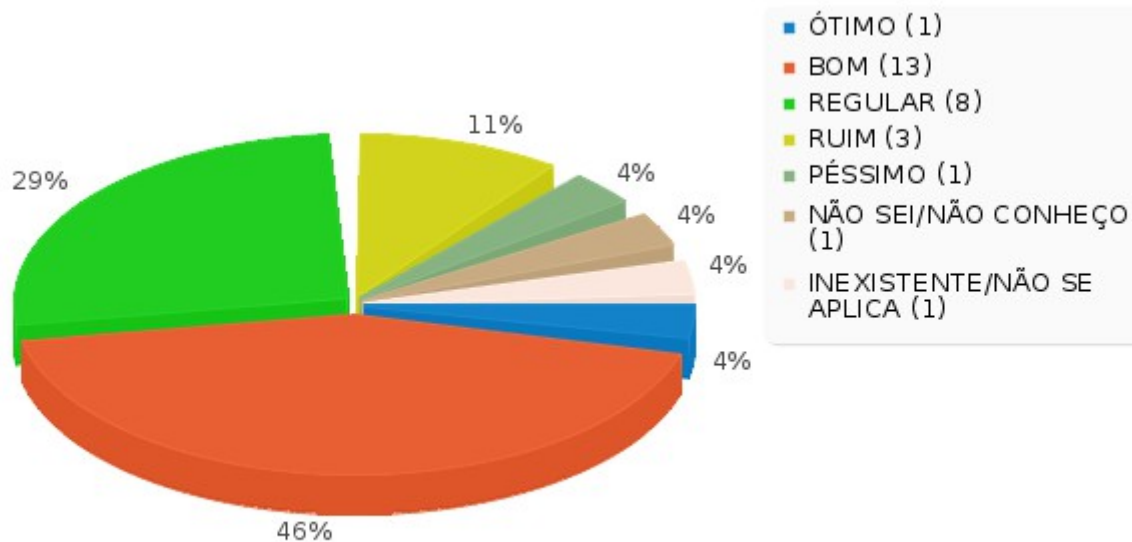


Para 43% dos TAEs, que responderam ao questionário, a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais é bom ou ótimo. Para 58% é regular, ruim ou péssimo. Logo, conclui-se que são necessárias ações que melhorem a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais.

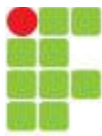


A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	13	46.43%
REGULAR (A3)	8	28.57%
RUIM (A4)	3	10.71%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

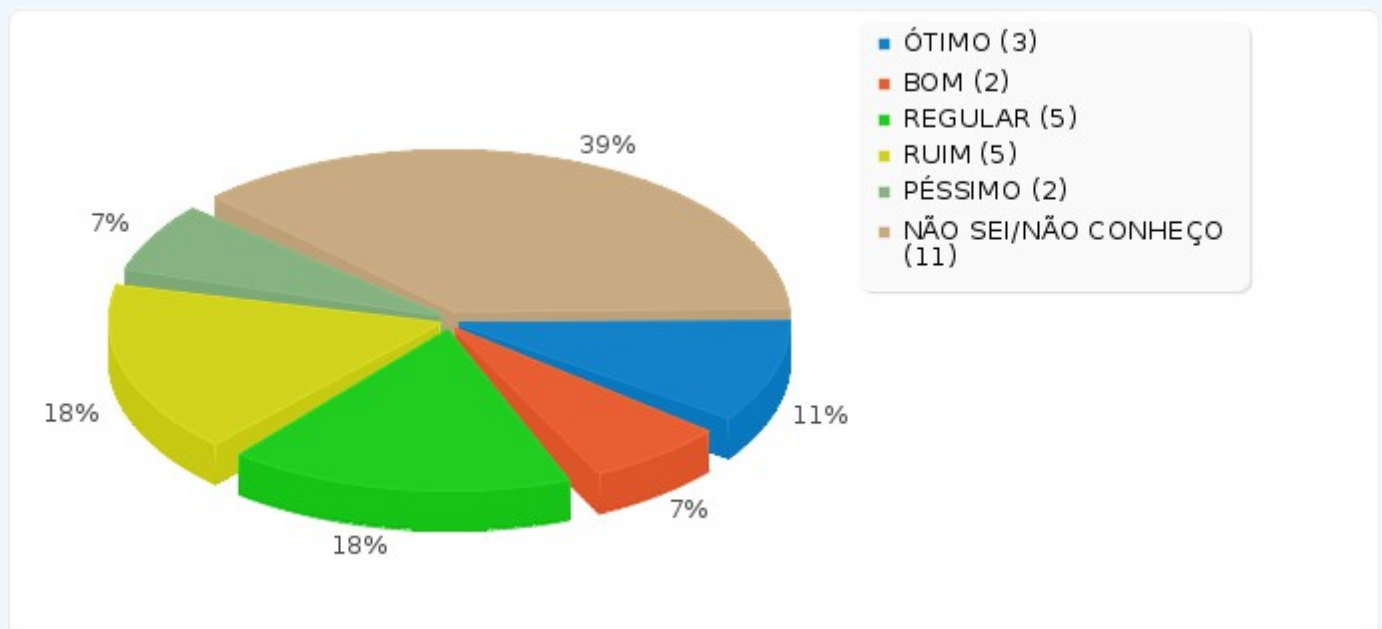


Fazendo uma leitura dos dados acima se pode concluir que para 50% dos TAEs, que responderam ao questionário, a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é boa ou ótima. Porém 44% é regular, ruim ou péssimo, ainda 8% não souberam opinar ou acham que elas inexistem. Percebe-se assim, que são necessárias ações que melhorem a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros).



**A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	10.71%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	5	17.86%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	11	39.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

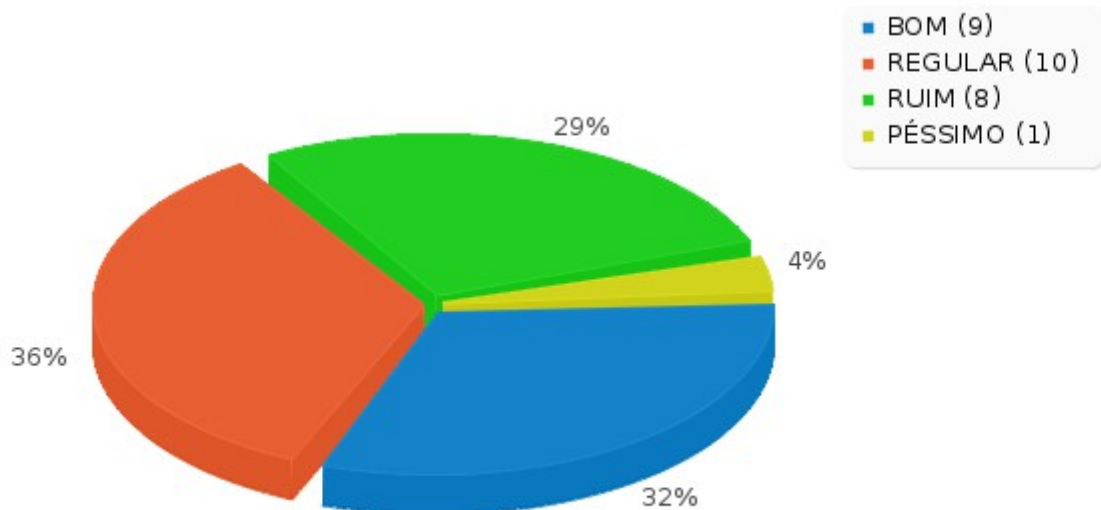


Observando os dados acima se pode concluir que para 18% dos TAEs, que responderam ao questionário, a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC é boa ou ótima. Para 43% é regular, ruim ou péssimo. Sendo o percentual mais expressivo o dos TAEs que não souberam responder com 39% revelando que são necessárias ações que demonstrem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC.



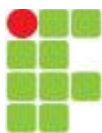
As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	9	32.14%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	8	28.57%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



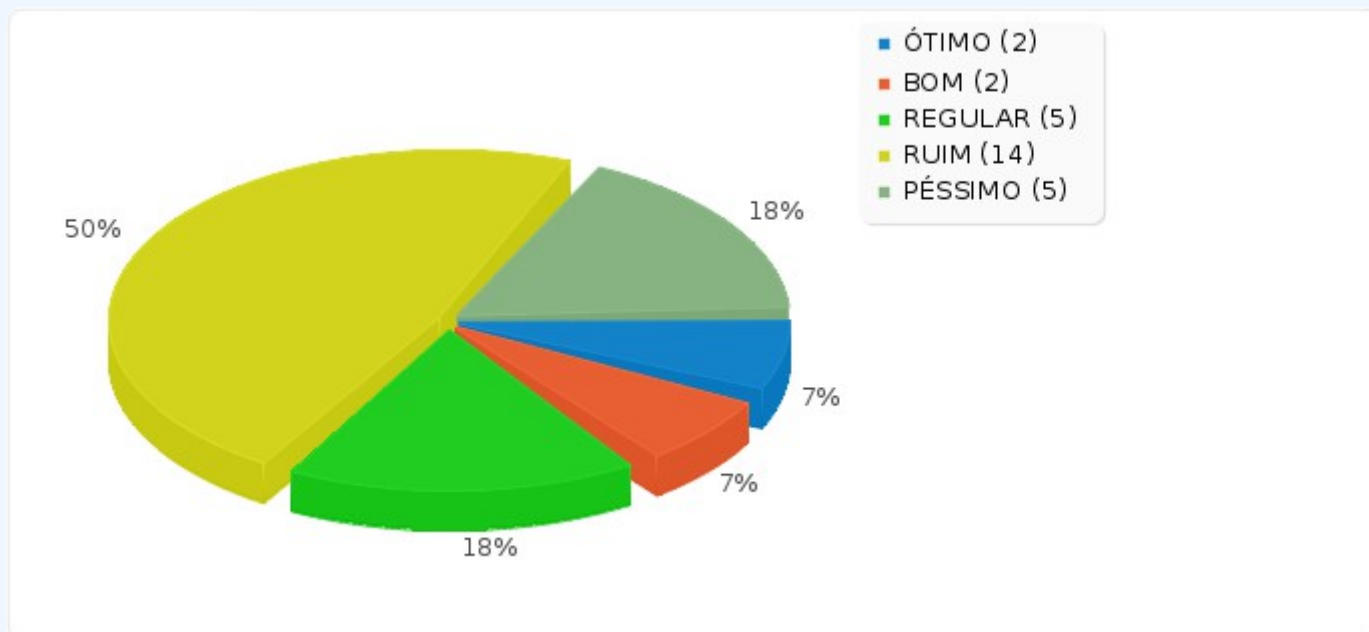
Pelo gráfico se percebe que para 32% dos TAEs, que responderam ao questionário, as políticas de capacitação do IFSC contribuem para o desenvolvimento pessoal apenas de forma boa. Porém para 69% é regular, ruim ou péssimo. Mostrando que são necessárias ações que melhorem as políticas de capacitação do IFSC a fim de que possam contribuir com o desenvolvimento pessoal.



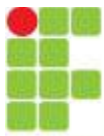


**A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	7.14%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	5	17.86%
RUIM (A4)	14	50.00%
PÉSSIMO (A5)	5	17.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

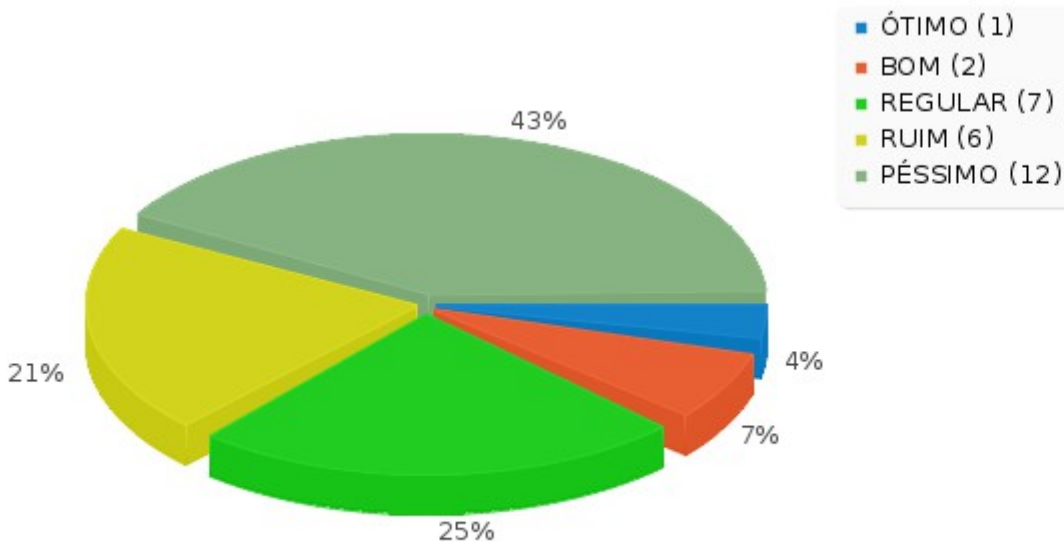


Observando os dados acima se percebe que para 14% dos TAEs, que responderam ao questionário, as políticas de capacitação dos TAE's no Campus são boas ou ótimas. Porém para 86% é regular, ruim ou péssimo. Logo se pode concluir que são necessárias ações urgentes que melhorem as políticas de capacitação do campus a fim de que possam contribuir com o desenvolvimento pessoal.



As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	7	25.00%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	12	42.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

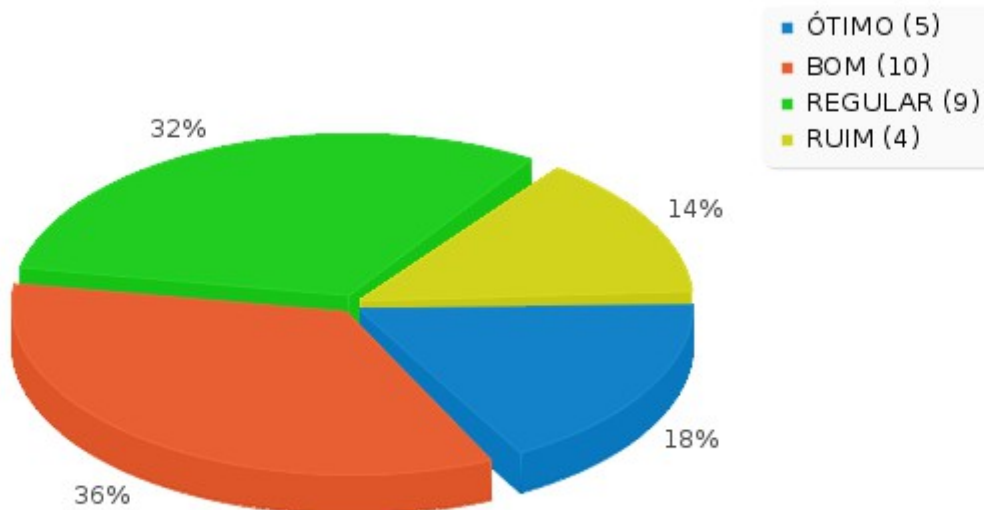


Os dados acima revelam que para 11% dos TAEs, que responderam ao questionário, as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação são boas ou ótimas, para 46% é regular ou ruim. Mas para 43% está péssimo, indicando que ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs.



**O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	17.86%
BOM (A2)	10	35.71%
REGULAR (A3)	9	32.14%
RUIM (A4)	4	14.29%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

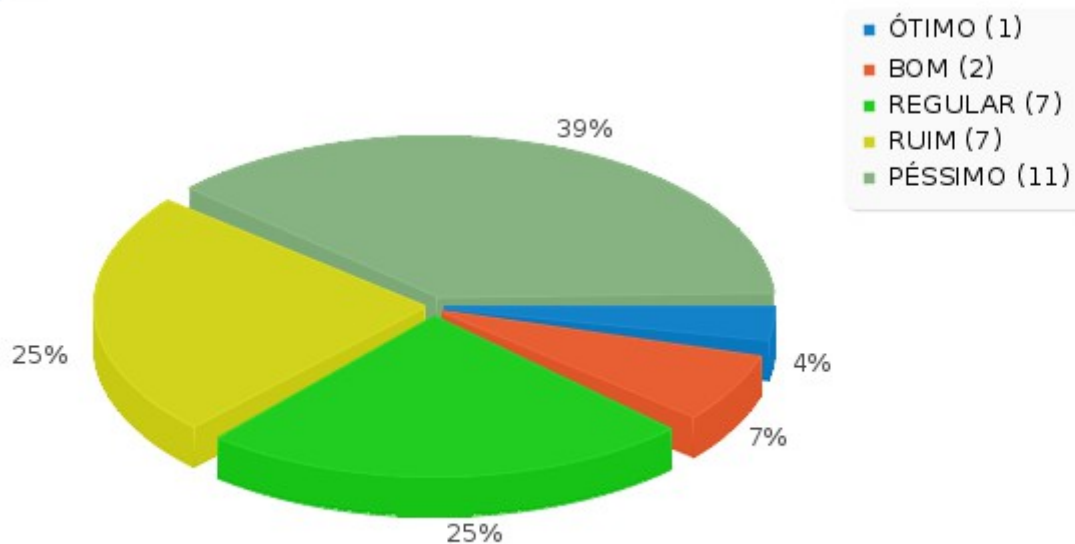


Observando os dados acima se percebe que para 54% dos TAEs que responderam ao questionário, o ambiente de trabalho no campus (relações interpessoais) é bom ou ótimo. Para 46% é regular, ruim ou péssimo. Dessa forma, pode-se dizer que algumas ações devem ser realizadas no sentido de melhorar o ambiente de trabalho no campus (relações interpessoais).



A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	7	25.00%
RUIM (A4)	7	25.00%
PÉSSIMO (A5)	11	39.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

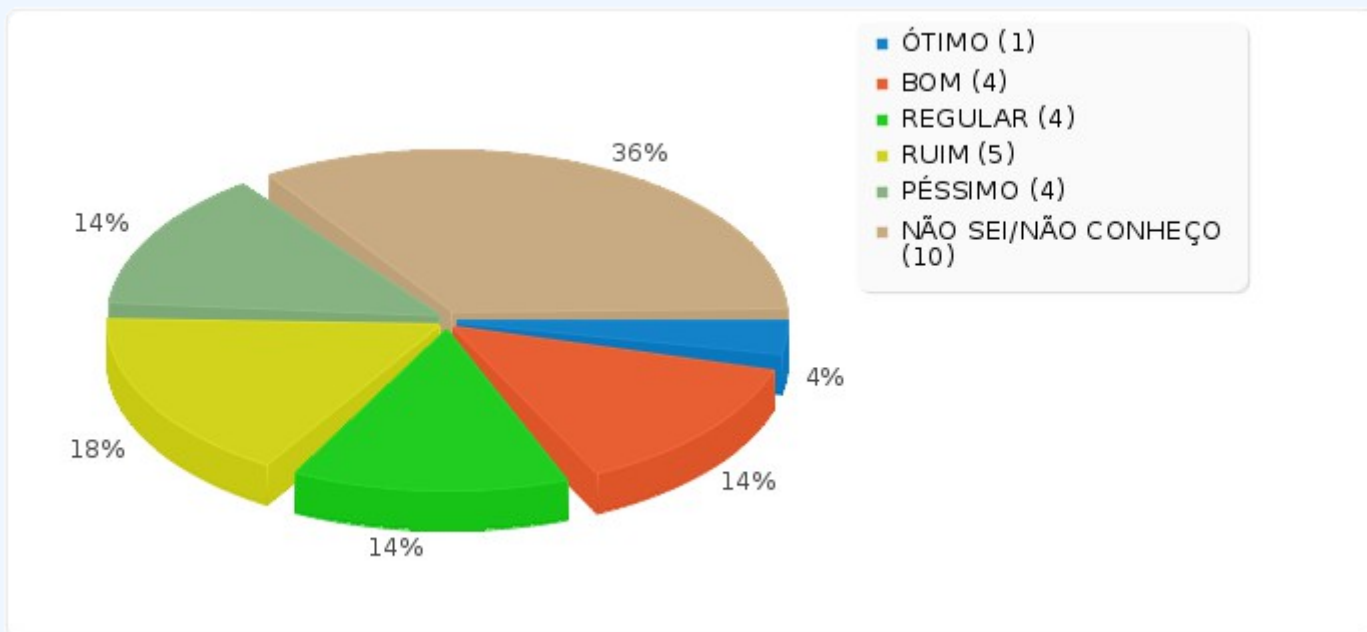


Observando os dados do gráfico acima se percebe que para 11% dos TAEs, que responderam ao questionário, a integração entre a direção do campus e os TAEs é boa ou ótima. Já 50% acham que é regular ou ruim, sendo que 39% consideram péssimo. Portanto, conclui-se que ações urgentes devem ser realizadas no sentido integrar melhor a direção do campus e os TAEs.



Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	4	14.29%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	4	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	10	35.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

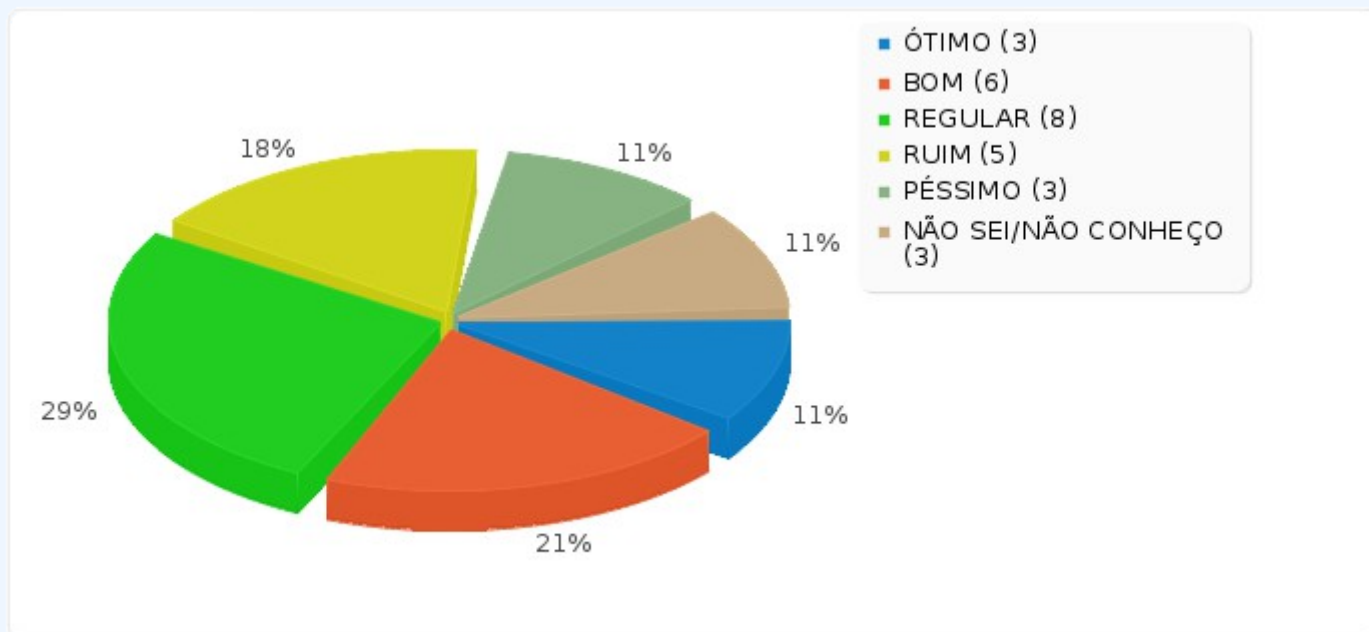


Observando os dados do gráfico acima se percebe que para 18% dos TAEs, que responderam ao questionário, o conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é bom ou ótimo. 46% acham que é regular, ruim ou péssimo. Porém a maioria revela, 36%, não conhecer. Dessa forma, ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar o conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC.

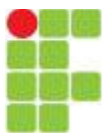


**Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	10.71%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	8	28.57%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	10.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

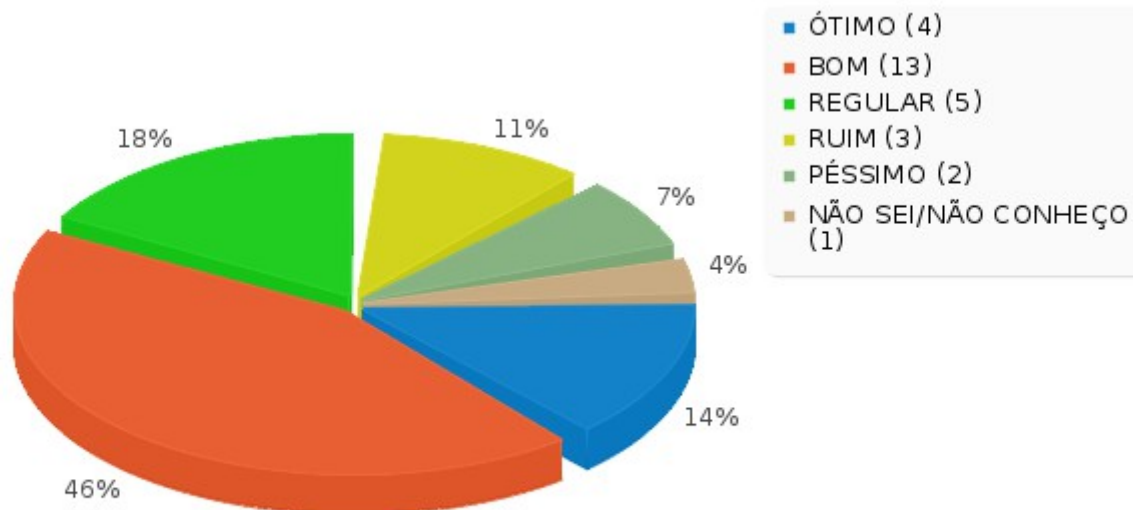


Pelos dados do gráfico acima se tem que para 32% dos TAEs, que responderam ao questionário, a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é boa ou ótima. A maioria 29% acham que é regular, e 29% declaram ser ruim ou péssima, sendo que 11% não souberam resolver. Portanto, ações urgentes devem ser realizadas no sentido de aplicar melhor os princípios éticos no ambiente de trabalho.



**A política do IFSC para admissão de servidores é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	14.29%
BOM (A2)	13	46.43%
REGULAR (A3)	5	17.86%
RUIM (A4)	3	10.71%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

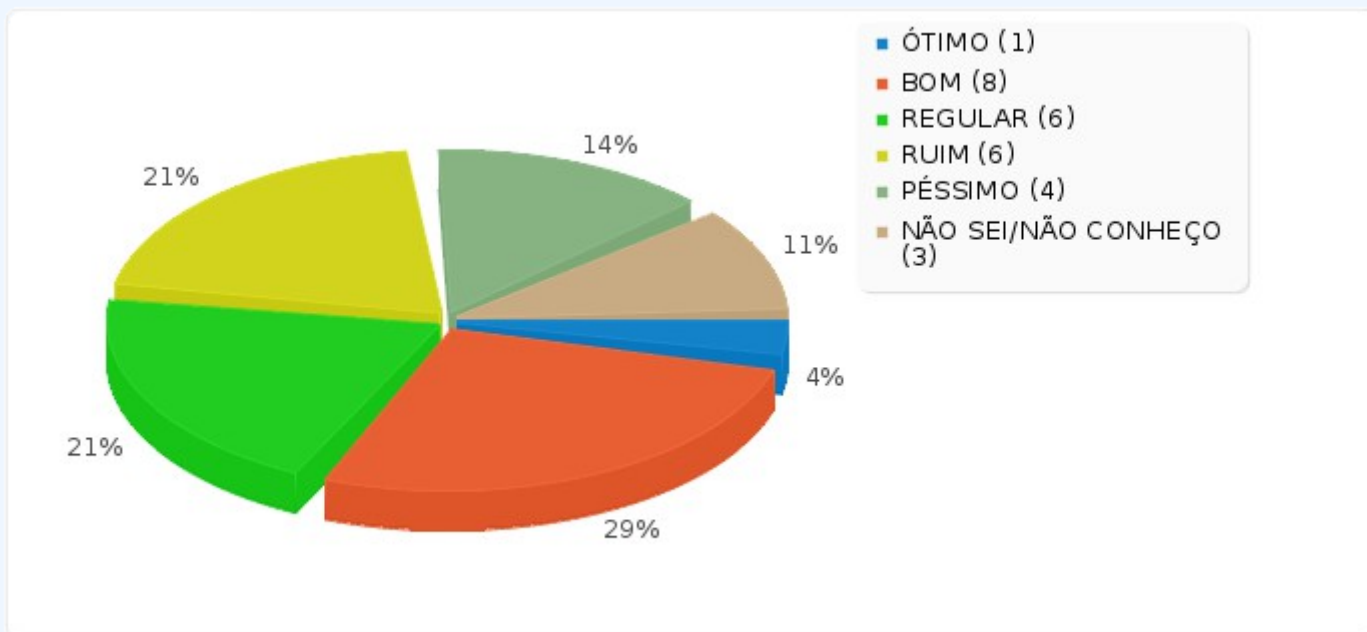


Pelo gráfico acima se observa que para 60% dos TAEs, que responderam ao questionário, as políticas para admissão de servidores são boas ou ótimas. Para 36% é regular, ruim ou péssima e, 4% não soube responder. Logo, algumas ações podem ser tomadas a fim de melhorar ainda mais as políticas para admissão de servidores.



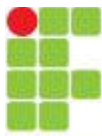
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	8	28.57%
REGULAR (A3)	6	21.43%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	4	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	10.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



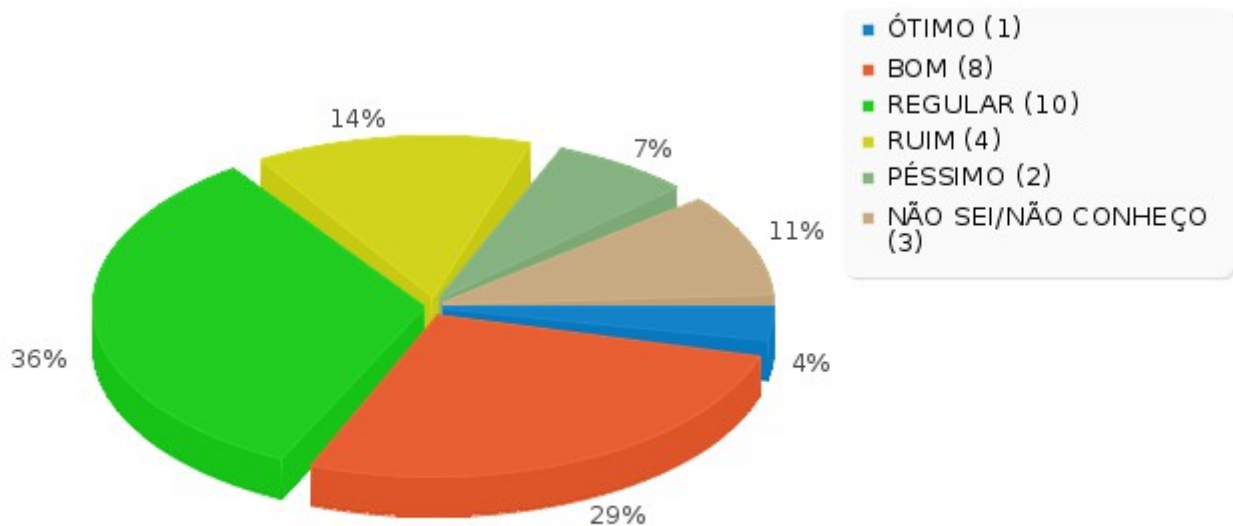
Observa-se acima que para 33% dos TAEs, que responderam ao questionário, a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é boa ou ótima. Para a maioria 42% é regular ou ruim, 14% acham péssima e outros 11% não souberam responder. Assim, conclui-se que ações urgentes devem ser realizadas a fim adequar os processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.





Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	8	28.57%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	4	14.29%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	10.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

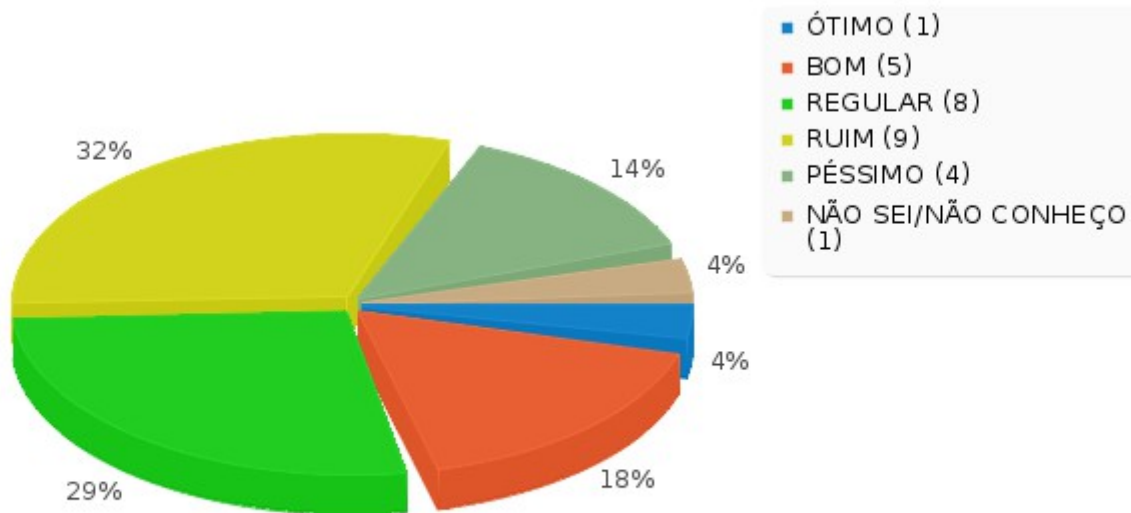


Os dados acima revelam que para 33% dos TAEs que responderam ao questionário, os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no campus é boa ou ótima. A maioria 36% respondeu serem regulares, 21% que acham ruim ou péssimo e 11% não souberam responder. Entende-se dessa forma, que ações urgentes devem ser realizadas a fim de melhorar os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no campus.



**A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	5	17.86%
REGULAR (A3)	8	28.57%
RUIM (A4)	9	32.14%
PÉSSIMO (A5)	4	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

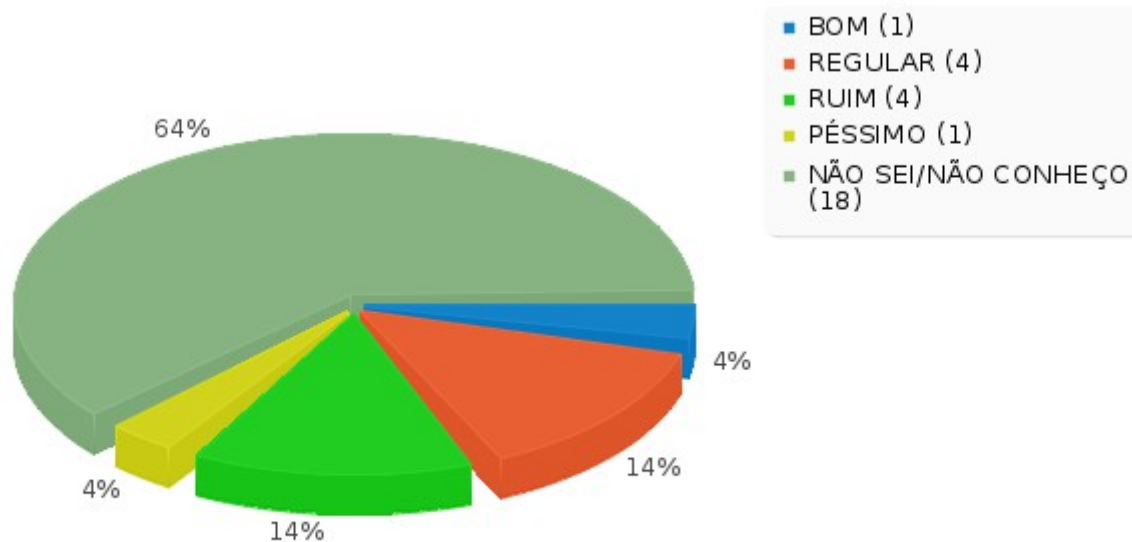


O gráfico acima revela que para 22% dos TAEs, que responderam ao questionário, a relação entre número de servidores e o volume de trabalho no campus é boa ou ótima. Para 29% esta regular, porém para a maioria 32% está ruim, ainda outros 14% revelam ser péssima, 4% não soube responder. Portanto, ações urgentes devem ser realizadas a fim de que melhore a relação entre número de servidores TAEs e o volume de trabalho no campus.

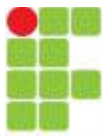


Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	1	3.57%
REGULAR (A3)	4	14.29%
RUIM (A4)	4	14.29%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	18	64.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

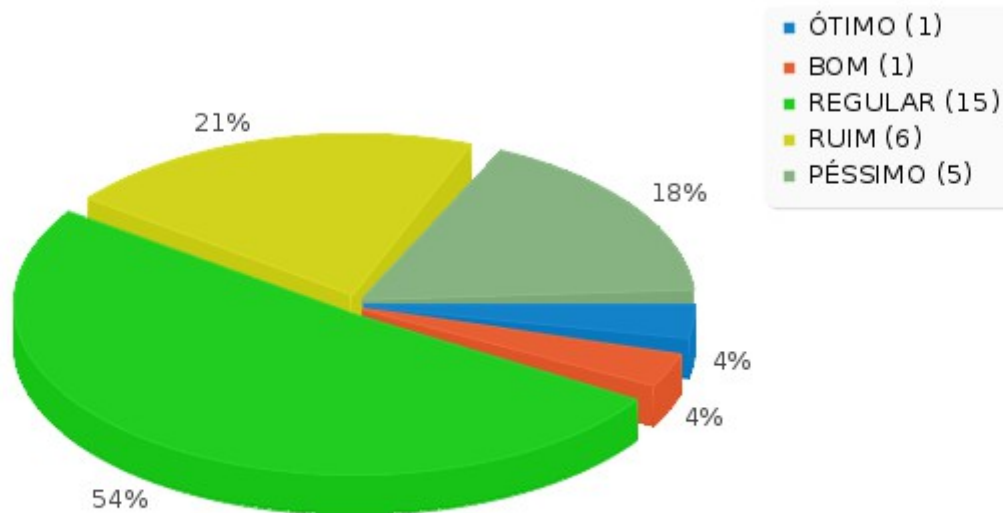


Os dados acima revelam que 64% dos TAEs, que responderam ao questionário, não sabem sobre a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS), 18% afirmam ser boa ou ótima e outros 18% afirmam ser ruim ou péssima. Ações urgentes devem ser realizadas a fim de que os TAEs saibam a forma de atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

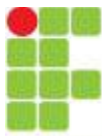


O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	1	3.57%
REGULAR (A3)	15	53.57%
RUIM (A4)	6	21.43%
PÉSSIMO (A5)	5	17.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

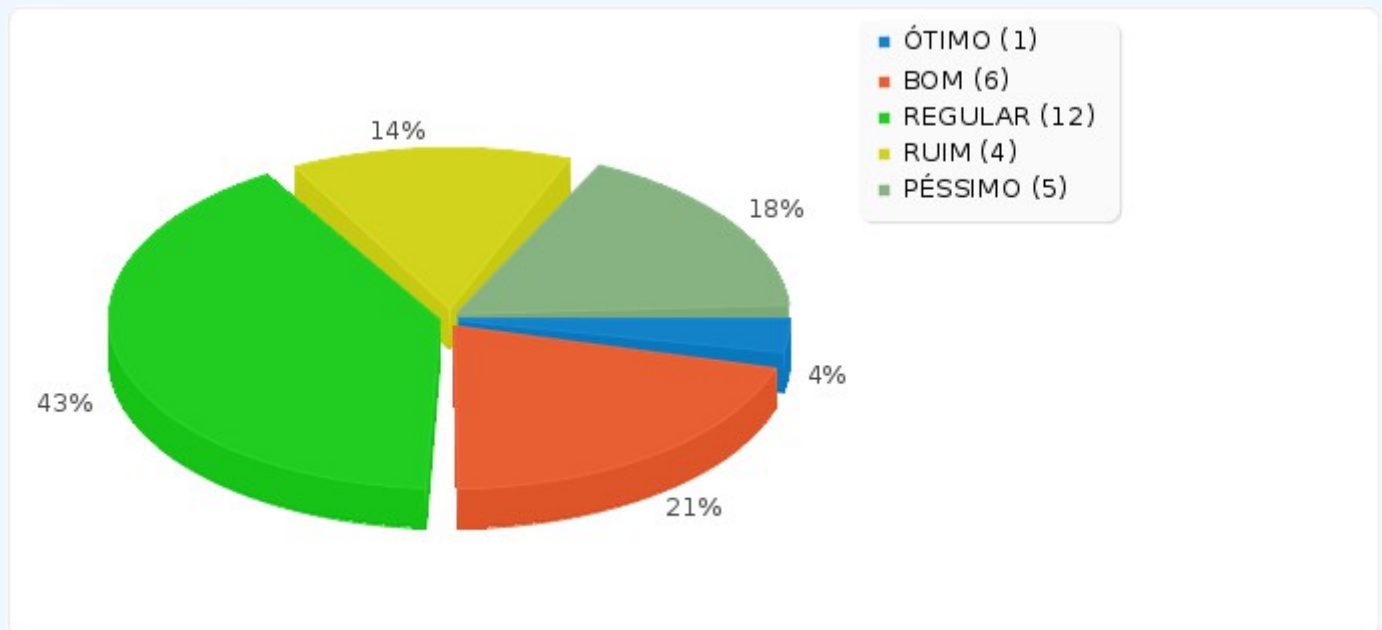


Analisando os dados acima se obtém que para 93% dos TAEs, que responderam ao questionário, o atendimento e valorização da categoria no que se refere às questões relacionadas à carreira são regulares, ruins ou péssimas, para 8% são boas ou ótimas. Ações urgentes devem ser realizadas quanto à valorização desta categoria.



### A eficiência da gestão do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	12	42.86%
RUIM (A4)	4	14.29%
PÉSSIMO (A5)	5	17.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

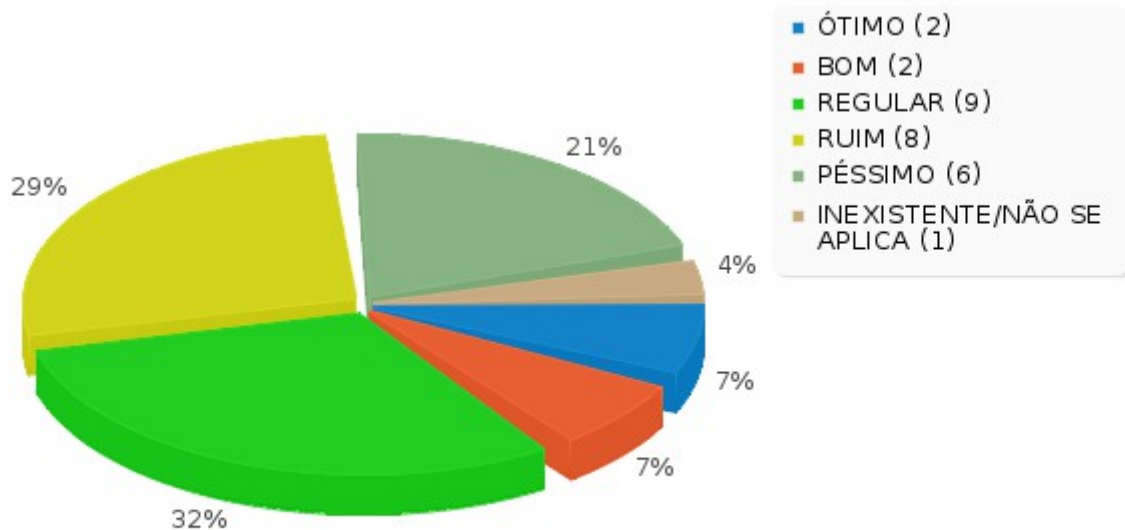


Pela observação dos dados acima se percebe que para a maioria, 43%, dos TAEs, que responderam ao questionário, a eficiência da gestão do IFSC é regular, para 32% é ruim ou péssima e para 25% é ótima ou boa. Pode-se concluir que ações urgentes devem ser realizadas no sentido de tornar mais eficiente a gestão na instituição.

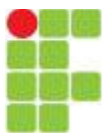


A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	7.14%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	9	32.14%
RUIM (A4)	8	28.57%
PÉSSIMO (A5)	6	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

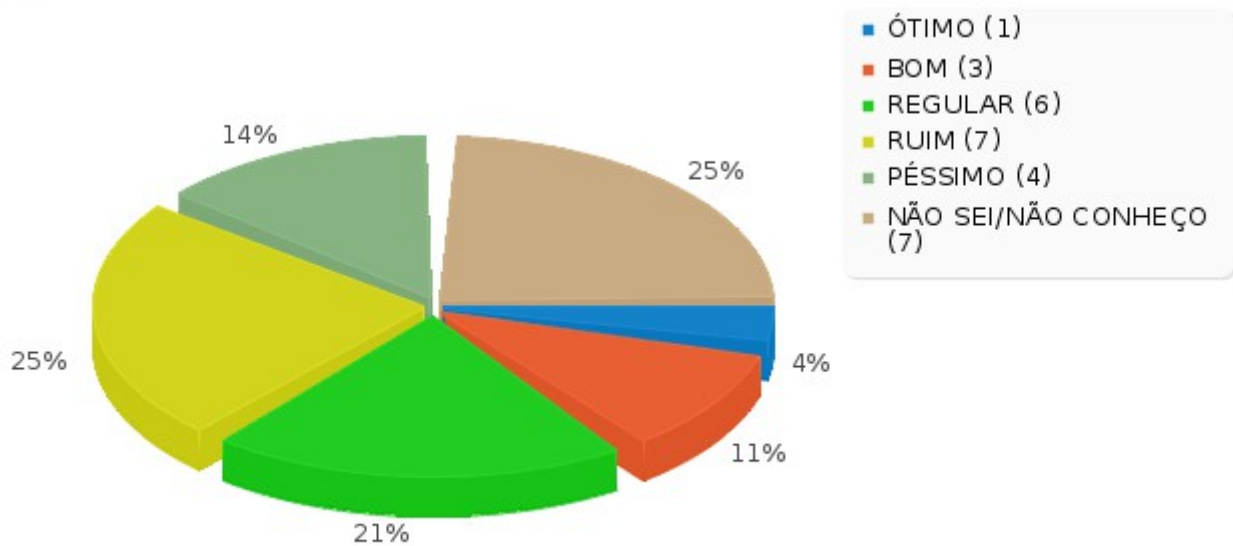


O gráfico acima revela para 82% dos TAEs, que responderam ao questionário, a democracia nas tomadas de decisões no seu campus é regular, ruim ou péssima, para outros 14% é boa ou ótima. Ou seja, para os TAEs do campus Chapecó, ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar a democracia nas tomadas de decisões.



A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	3	10.71%
REGULAR (A3)	6	21.43%
RUIM (A4)	7	25.00%
PÉSSIMO (A5)	4	14.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	7	25.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

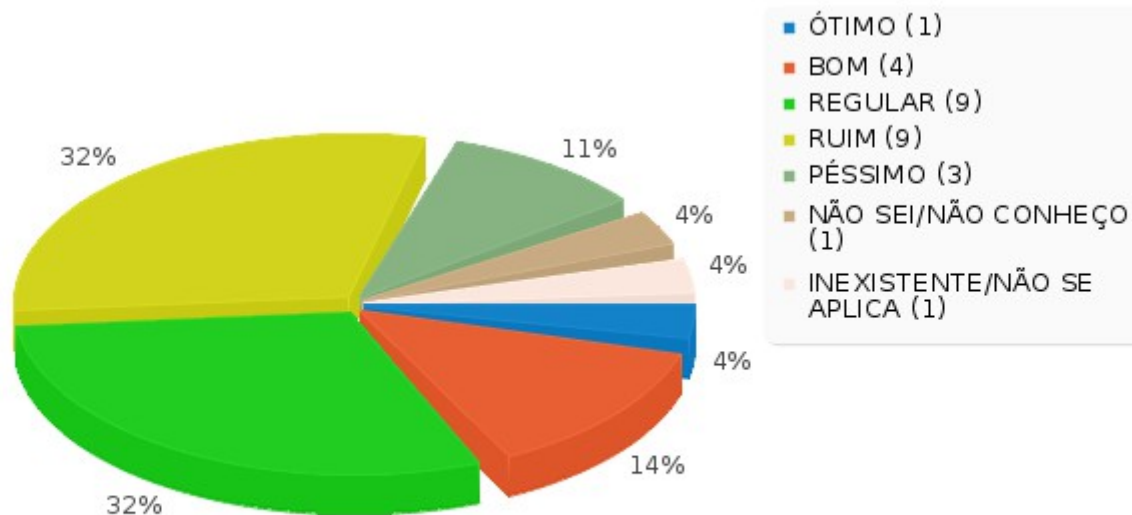


O gráfico acima revela para 60%, dos TAEs, que responderam ao questionário, a gestão do campus quanto às expectativas da comunidade externa é regular, ruim ou péssima, para outros 15% é boa ou ótima e 25% não soube responder. Portanto, para os TAEs do campus Chapecó, ações urgentes devem ser realizadas no sentido de melhorar a gestão do campus quanto às expectativas da comunidade externa.



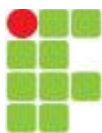
**A transparência na gestão de seu câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	9	32.14%
RUIM (A4)	9	32.14%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



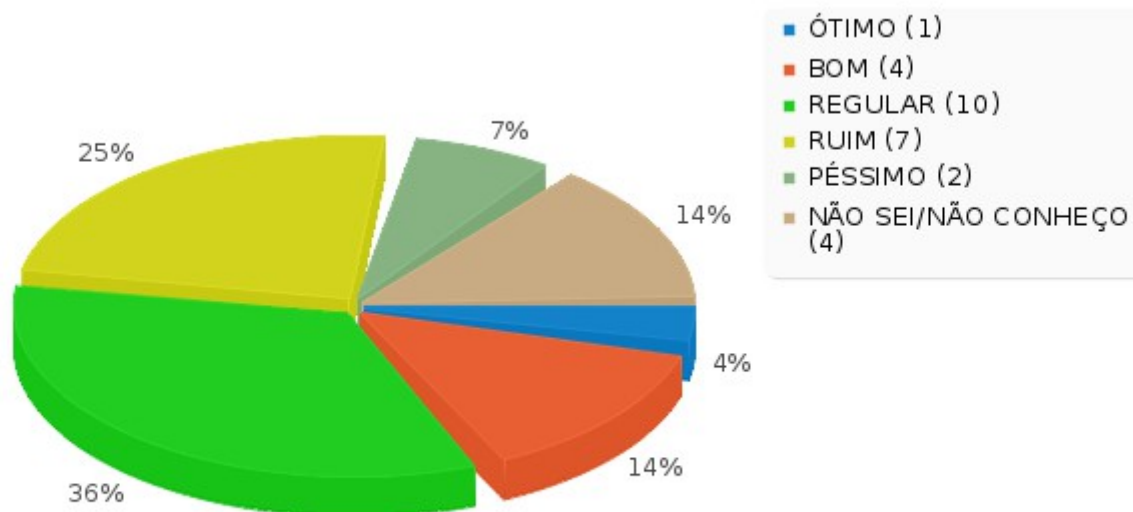
Observando os dados do gráfico acima se conclui que para 75% dos TAEs, que responderam ao questionário, a transparência na gestão do campus Chapecó é regular, ruim ou péssima, para outros 18% é boa ou ótima e 4% não soube responder, porém para 4% ela não existe. Portanto, para os TAEs do campus Chapecó, medidas devem ser realizadas com o objetivo de melhorar a transparência na gestão do campus Chapecó.





O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	4	14.29%
REGULAR (A3)	10	35.71%
RUIM (A4)	7	25.00%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

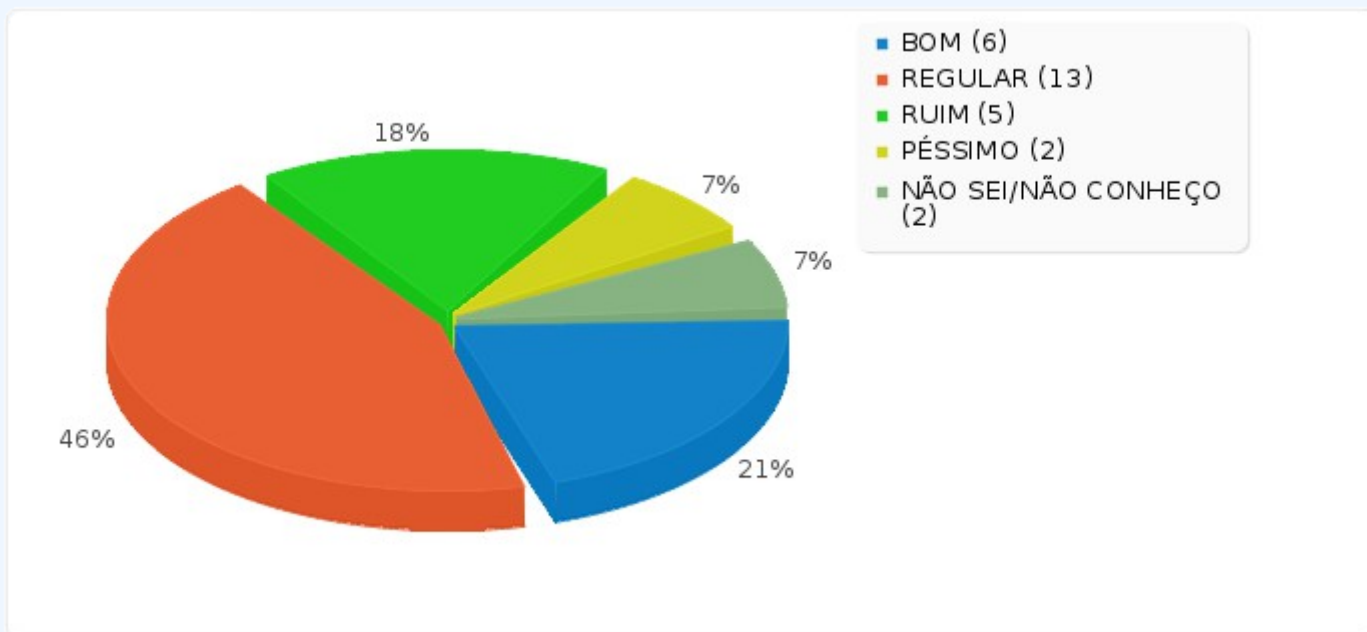


Fazendo uma análise do gráfico acima, se conclui que para 68% dos TAEs, que responderam ao questionário, o cumprimento do planejamento anual do campus Chapecó é regular, ruim ou péssimo, para outros 18% é boa ou ótima e 14% não soube responder. Dessa forma, para os TAEs do campus Chapecó, medidas urgentes devem ser realizadas com o objetivo de cumprir o planejamento anual do campus.



A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	6	21.43%
REGULAR (A3)	13	46.43%
RUIM (A4)	5	17.86%
PÉSSIMO (A5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

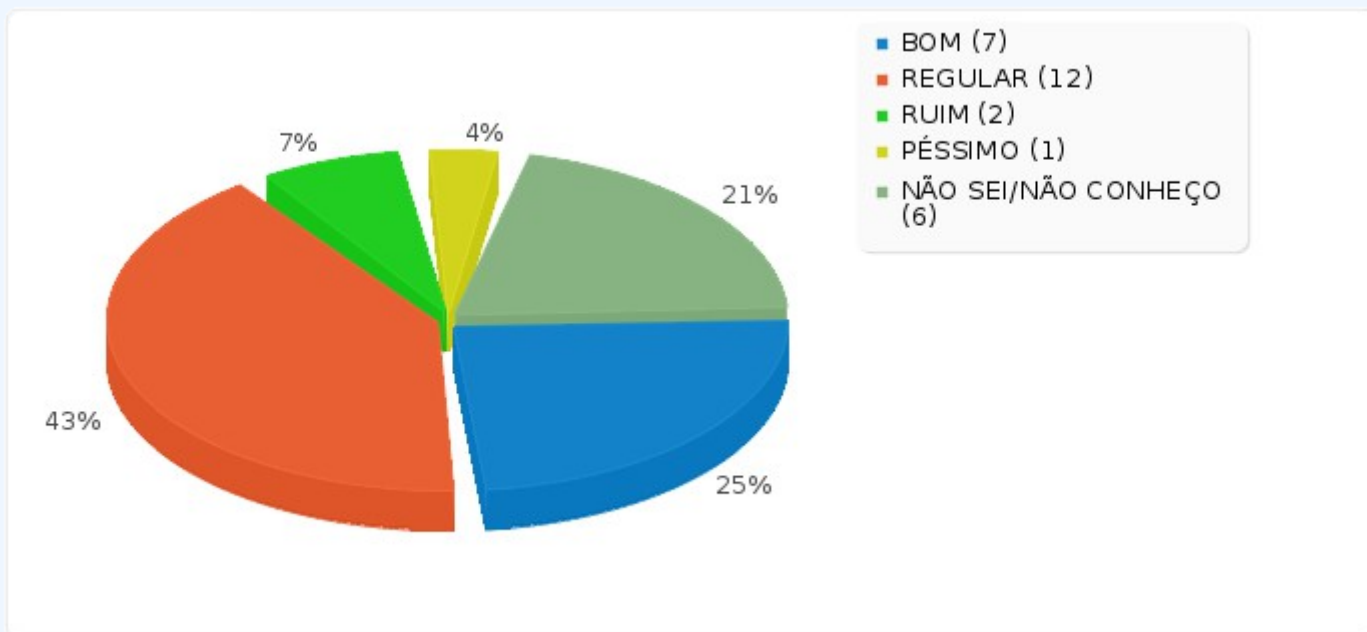


Analisando o gráfico acima se pode dizer que para 46% dos TAEs que responderam ao questionário, a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus Chapecó é regular, para outros 25% é ruim ou péssima e para 21% é boa, outros 7% não souberam responder. Logo, para os TAEs do campus Chapecó, devem ser realizadas ações urgentes com o objetivo de melhorar a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o campus.



Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	7	25.00%
REGULAR (A3)	12	42.86%
RUIM (A4)	2	7.14%
PÉSSIMO (A5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	21.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

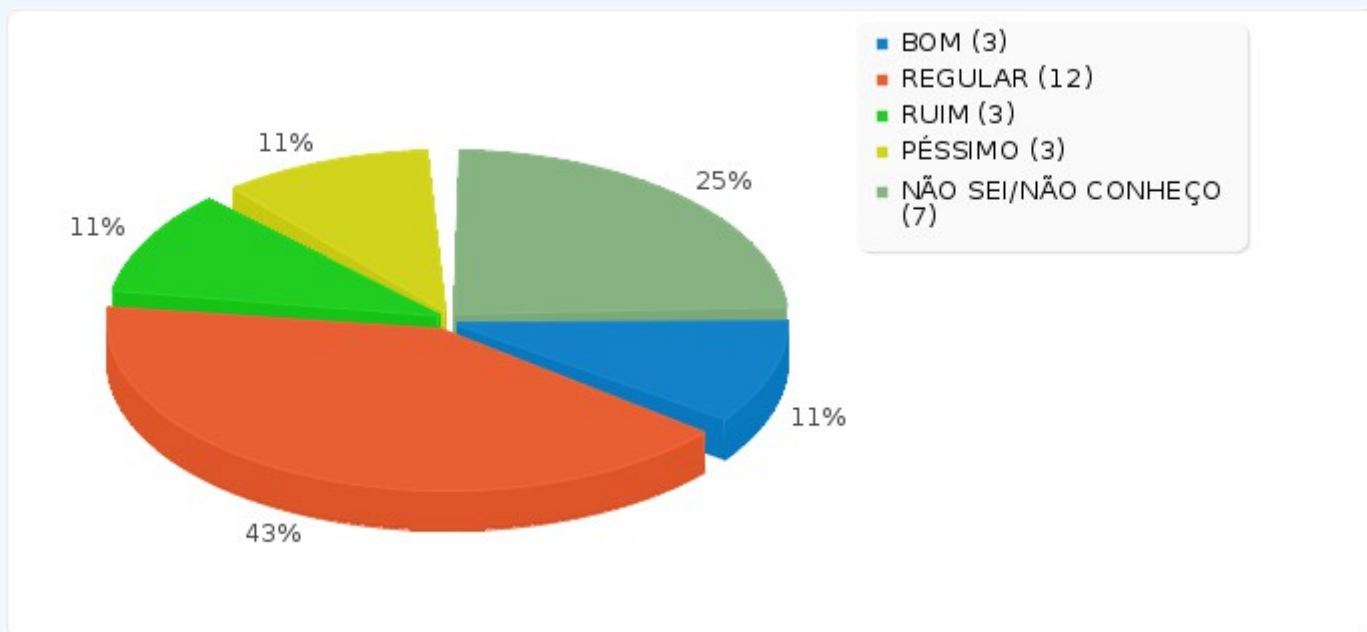


O gráfico acima mostra que para 54% dos TAEs, que responderam ao questionário, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é regular, ruim ou péssima, para 25% é boa e outros 21% não souberam opinar. Deve-se tomar medidas afim de reverter este quadro



**Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	0	0.00%
BOM (A2)	3	10.71%
REGULAR (A3)	12	42.86%
RUIM (A4)	3	10.71%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	7	25.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

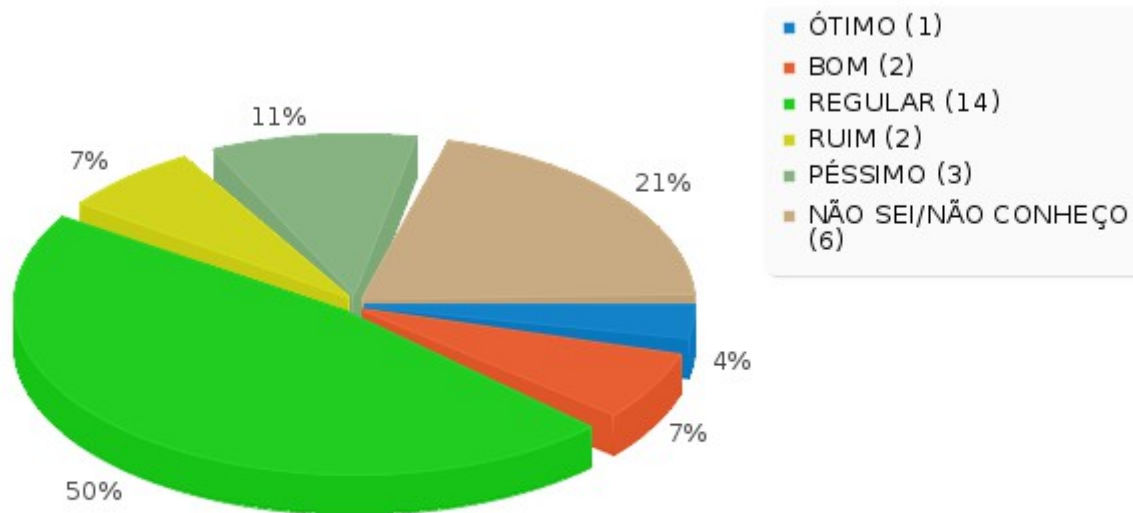


Os dados acima revelam que para 65% dos TAEs, que responderam ao questionário, a atuação do CODIR regular, ruim ou péssima, 25% não soube opinar e apenas 11% afirma ser boa. Deve-se tomar medidas afim de reverter este quadro.

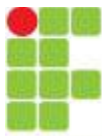


Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	3.57%
BOM (A2)	2	7.14%
REGULAR (A3)	14	50.00%
RUIM (A4)	2	7.14%
PÉSSIMO (A5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	21.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

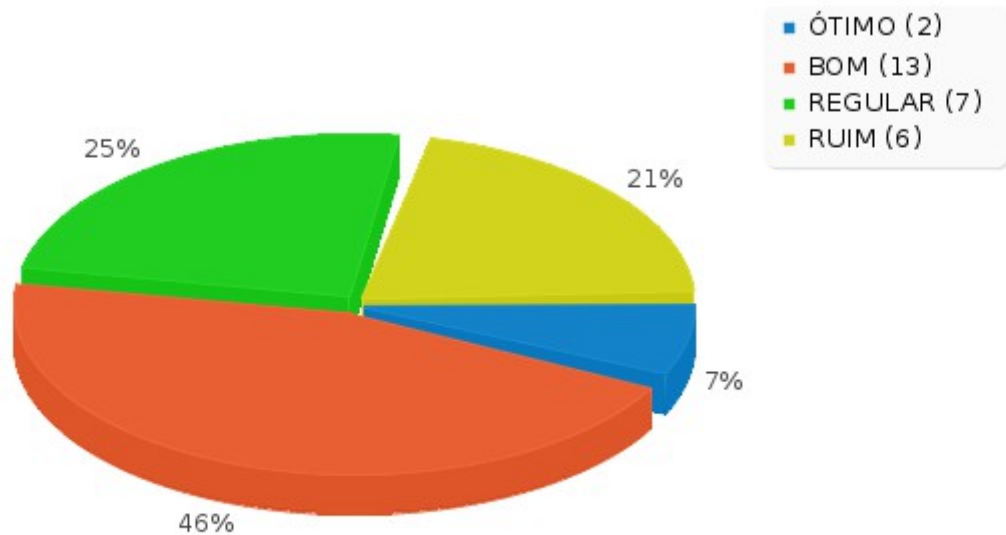


Observa-se pelo gráfico acima que 68% dos TAEs que responderam ao questionário, acham que a atuação do Colegiado do Câmpus é regular, ruim ou péssima, 21% não soube responder e para 11% é boa ou ótima. Deve-se tomar medidas afim de reverter este quadro.

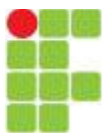


**A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	7.14%
BOM (2)	13	46.43%
REGULAR (3)	7	25.00%
RUIM (4)	6	21.43%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

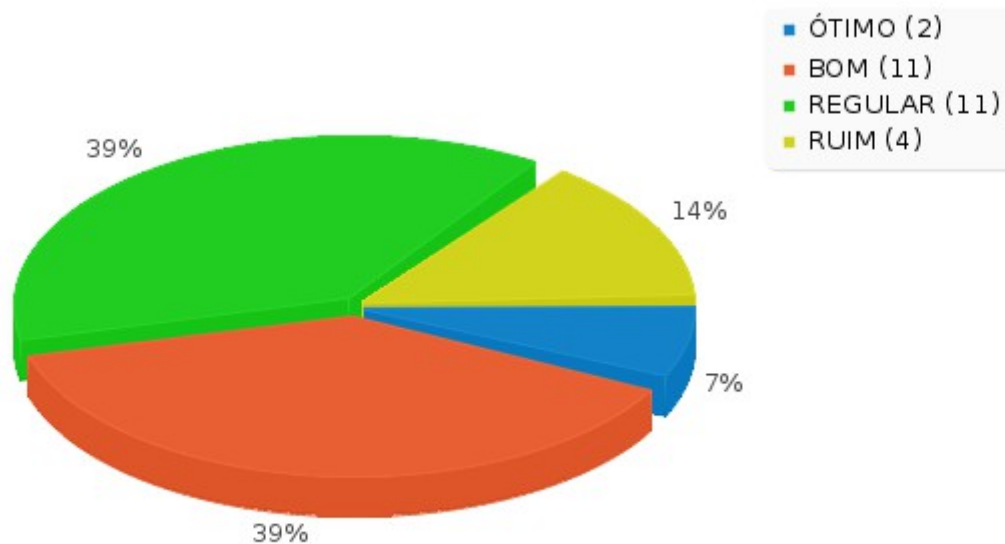


O gráfico acima revela que para 53% dos TAEs, que responderam ao questionário, a infraestrutura da biblioteca do Câmpus é boa ou ótima, para 25% é regular, e o restante, 21%, considera a infraestrutura ruim. Ações no sentido de melhorias na infraestrutura da biblioteca devem ser tomadas.



O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	7.14%
BOM (2)	11	39.29%
REGULAR (3)	11	39.29%
RUIM (4)	4	14.29%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

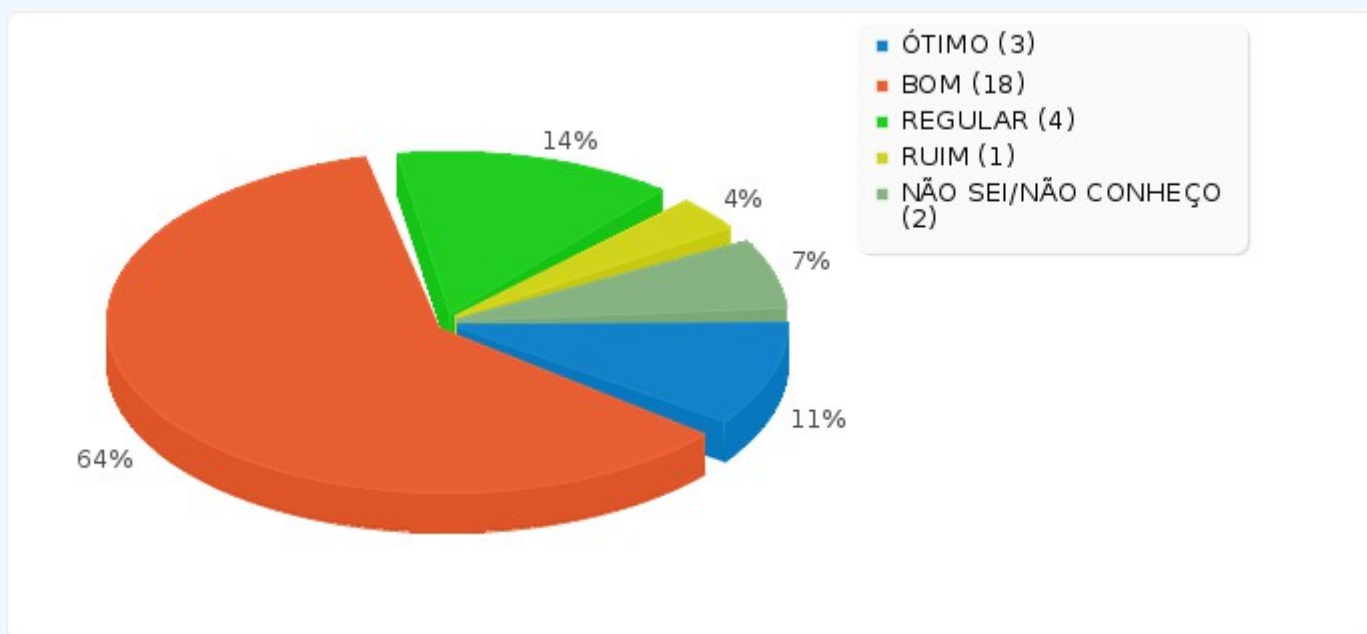


O gráfico acima revela que para 53% dos TAEs, que responderam ao questionário, o acervo da biblioteca do Câmpus é regular ou ruim, para 46% é boa ou ótima. Portanto, ações quanto ao acervo da biblioteca devem ser tomadas.



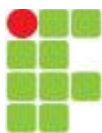
Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	10.71%
BOM (2)	18	64.29%
REGULAR (3)	4	14.29%
RUIM (4)	1	3.57%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



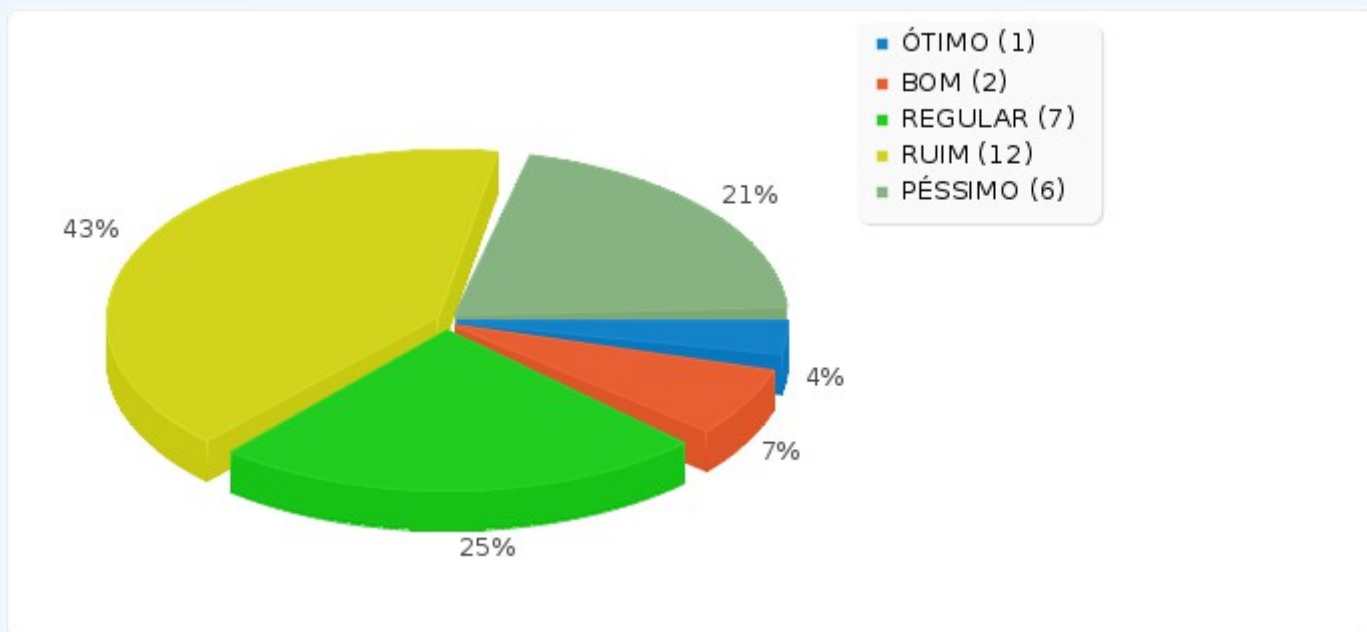
O gráfico acima revela que para 75% dos TAEs, que responderam ao questionário, os serviços prestados quanto ao (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus é boa ou ótima, para 18% é regular ou ruim e 7% não soube responder.





**Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	2	7.14%
REGULAR (3)	7	25.00%
RUIM (4)	12	42.86%
PÉSSIMO (5)	6	21.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

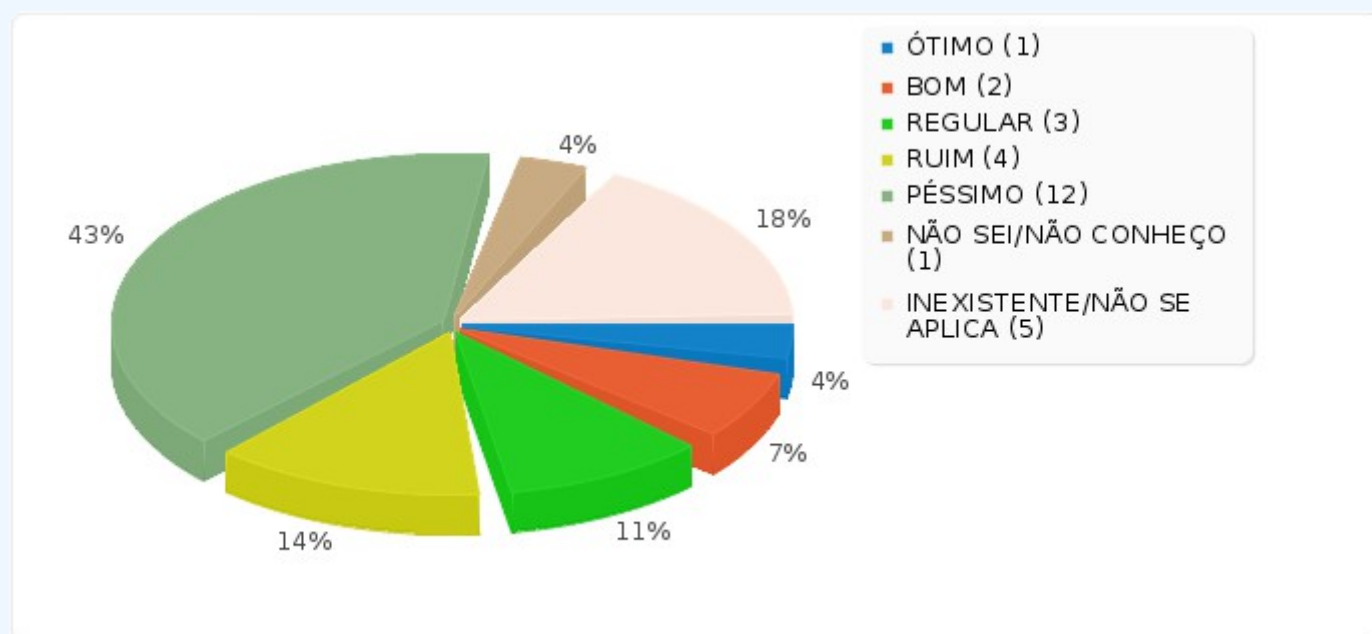


Observa-se pelos dados acima que 89% dos TAEs, que responderam ao questionário, os serviços prestados os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus é ruim ou péssima, para 14% é boa ou ótima. Assim, pode-se dizer que medidas urgentes fazem-se necessárias.



Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	2	7.14%
REGULAR (3)	3	10.71%
RUIM (4)	4	14.29%
PÉSSIMO (5)	12	42.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	3.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	17.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

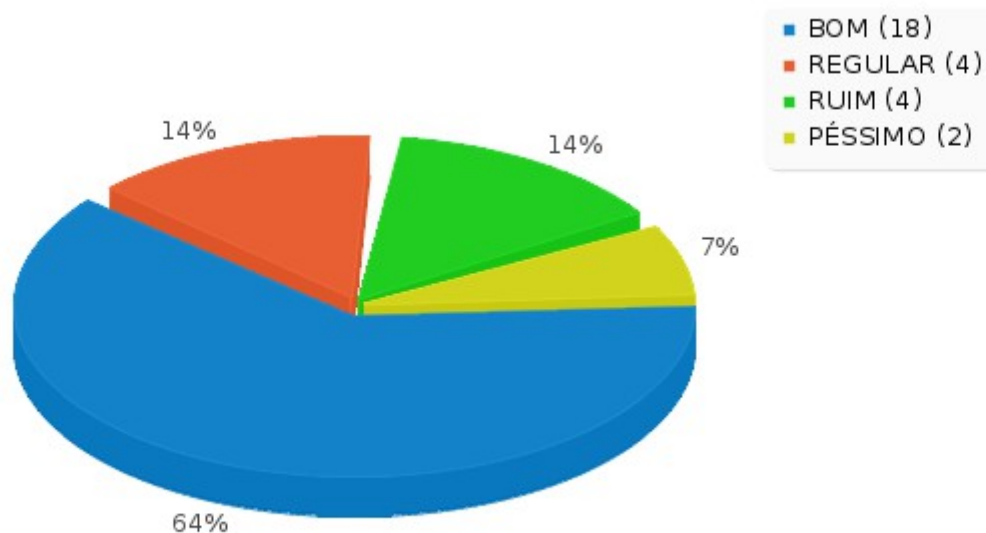


Os dados revelam que 68% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus são ruim, regulares ou péssimas, 22% não souberam avaliar ou afirmam não existir e para 11% são boas ou ótimas Portanto, ações urgentes são indicadas quanto a este quesito.



A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício de suas atividades profissionais é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	18	64.29%
REGULAR (3)	4	14.29%
RUIM (4)	4	14.29%
PÉSSIMO (5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

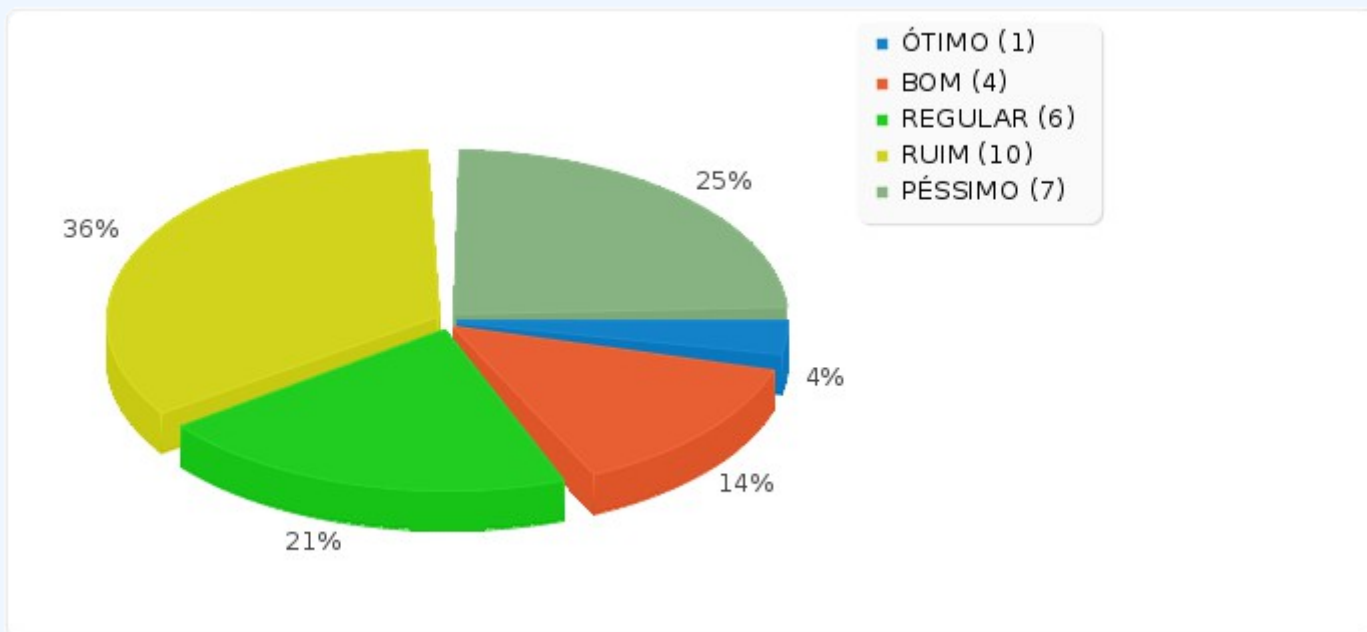


O gráfico acima mostra que 64% dos TAEs, que responderam ao questionário, consideram a infraestrutura do Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades profissionais boas, 35% consideram regulares, ruins ou péssimas. Logo, podem ser que as ações quanto à melhoria da infraestrutura do campus devam ser mantidas e aperfeiçoadas.

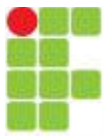


**A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	4	14.29%
REGULAR (3)	6	21.43%
RUIM (4)	10	35.71%
PÉSSIMO (5)	7	25.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

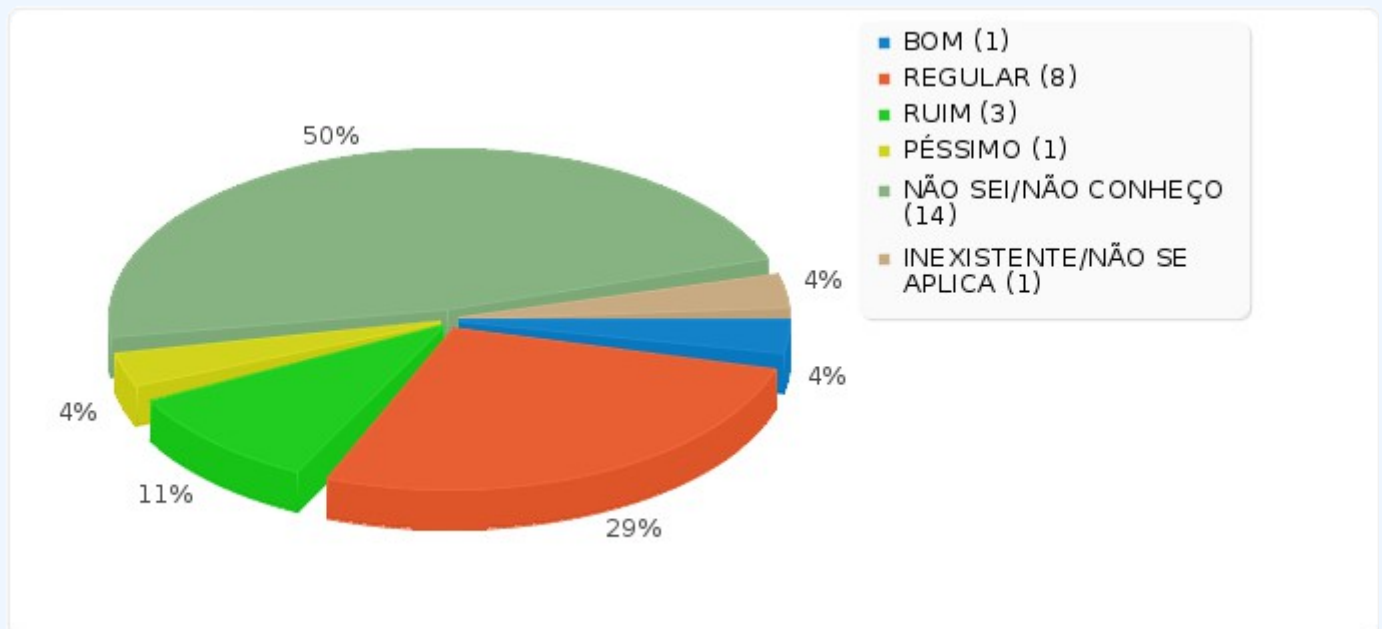


Observa-se que para 82% dos TAEs, que responderam ao questionário, a questão da acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência são regulares, ruins ou péssimas, para 18% são boas ou ótimas. Portanto, ações urgentes são necessárias.

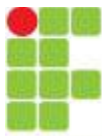


**O seu conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	1	3.57%
REGULAR (3)	8	28.57%
RUIM (4)	3	10.71%
PÉSSIMO (5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	50.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

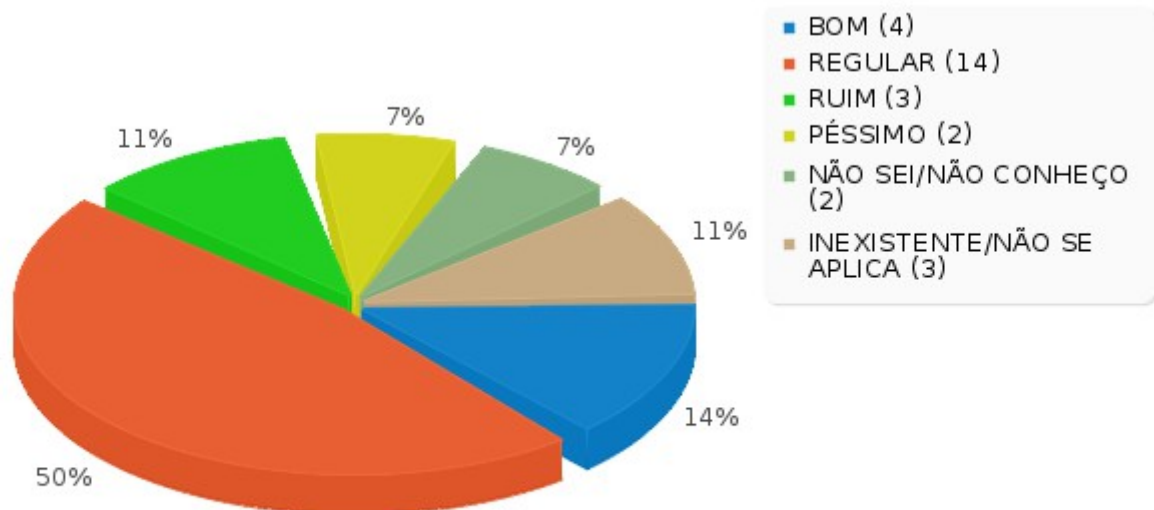


Analisando os dados acima se percebe que 50% dos TAEs, que responderam ao questionário, não conhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). 44% afirma conhecer de forma regular, ruim ou péssima e 8% de forma boa ou afirma não existir este processo. Assim, entende-se que as ações devam ser tomadas com o objetivo de divulgar os resultados do processo de avaliação.

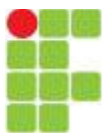


**A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	4	14.29%
REGULAR (3)	14	50.00%
RUIM (4)	3	10.71%
PÉSSIMO (5)	2	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	10.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

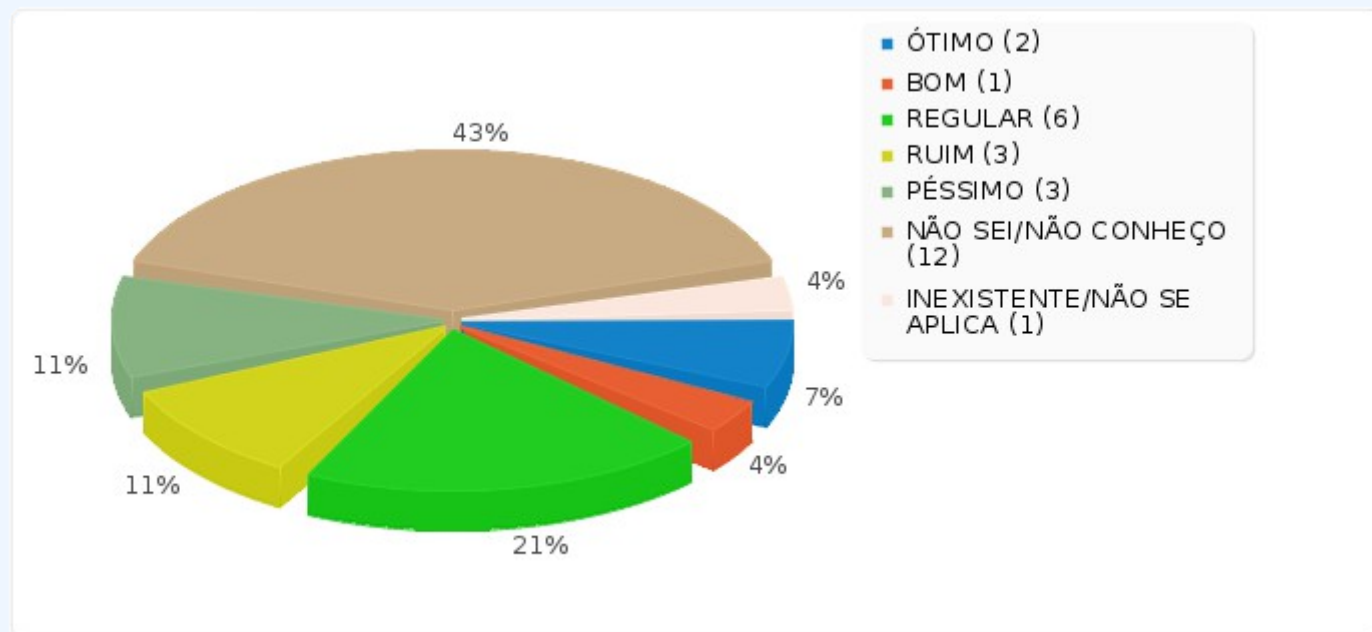


Observa-se que 68% dos TAEs, que responderam ao questionário, participaram na elaboração do planejamento do Câmpus de forma regular, ruim ou péssima, 14% de forma boa, 7% não soube responder e 11% não sabem que existe. Logo, são necessárias ações urgentes que incentivem os TAEs a participar na elaboração do planejamento do Câmpus.



**A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	7.14%
BOM (2)	1	3.57%
REGULAR (3)	6	21.43%
RUIM (4)	3	10.71%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	42.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

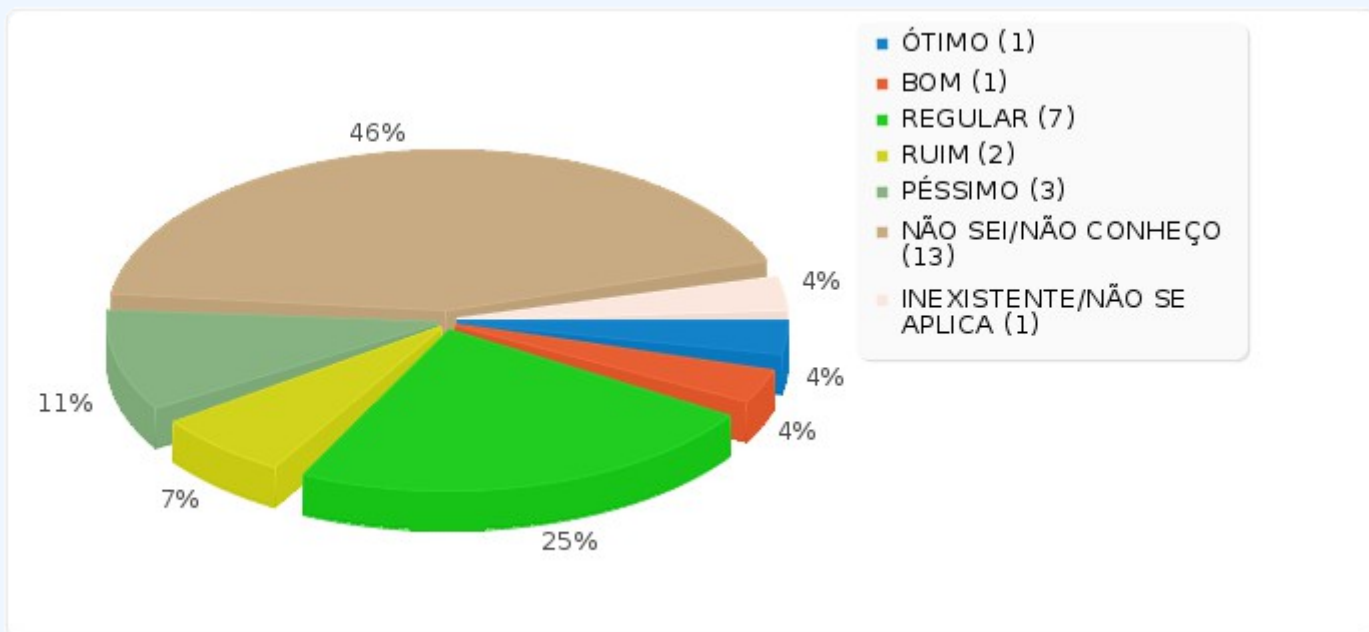


Analisando os dados acima se percebe que 43% dos TAEs que responderam ao questionário, não conhecem sobre a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, outros 43% afirma conhecer de forma regular, ruim ou péssima e 11% de forma boa ou ótima, ainda 4% não sabem da existência da utilização. Assim, entende-se que ações urgentes devam ser tomadas.



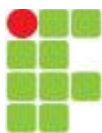
A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	1	3.57%
REGULAR (3)	7	25.00%
RUIM (4)	2	7.14%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	46.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	3.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



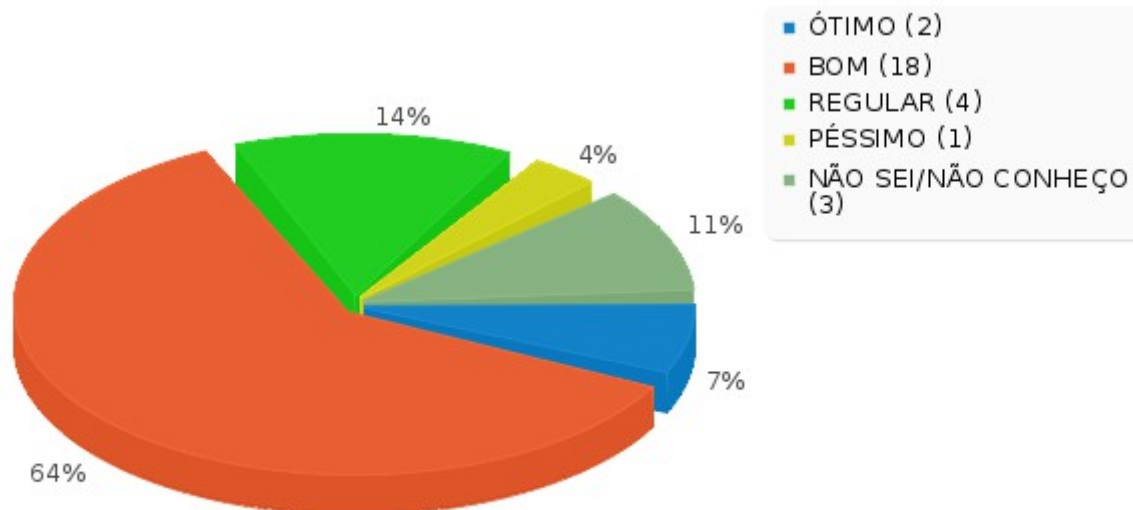
Os dados mostram que 46% dos TAEs, que responderam ao questionário, não sabem sobre a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, para 25% ela é regular, ruim ou péssima, 8% consideram boa ou ótima, outros 4% não sabem que existe. Conclui-se com isso, que são necessárias ações urgentes que mostrem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA).





**Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	7.14%
BOM (2)	18	64.29%
REGULAR (3)	4	14.29%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	10.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

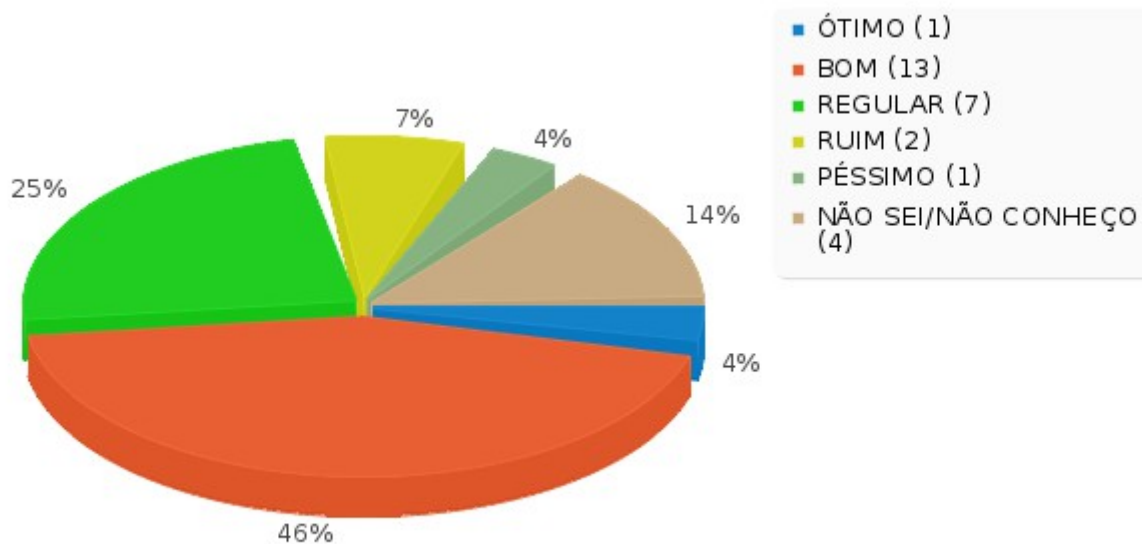


Os dados mostram que 71% dos TAEs que responderam ao questionário, avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante de forma boa ou ótima, 18% de forma regular ou péssima, outros 11% não souberam responder. Conclui-se que, apesar da avaliação neste quesito se demonstrar positiva, conforme a metodologia de análise dos dados, ainda é possível melhorar os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante.



Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	13	46.43%
REGULAR (3)	7	25.00%
RUIM (4)	2	7.14%
PÉSSIMO (5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

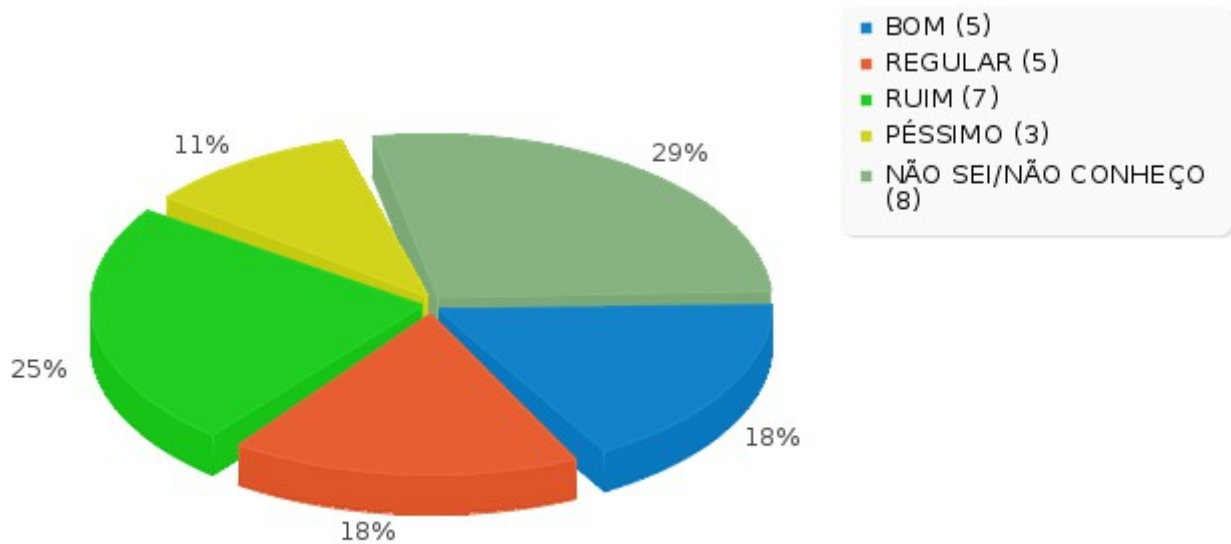


Observe que 50% dos TAEs, que responderam ao questionário, avaliam o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC de forma boa ou ótima, 36% de forma regular, ruim ou péssima e 14% não souber responder. Logo o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC deve ser revisto.



**O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:**

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	0	0.00%
BOM (2)	5	17.86%
REGULAR (3)	5	17.86%
RUIM (4)	7	25.00%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	28.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

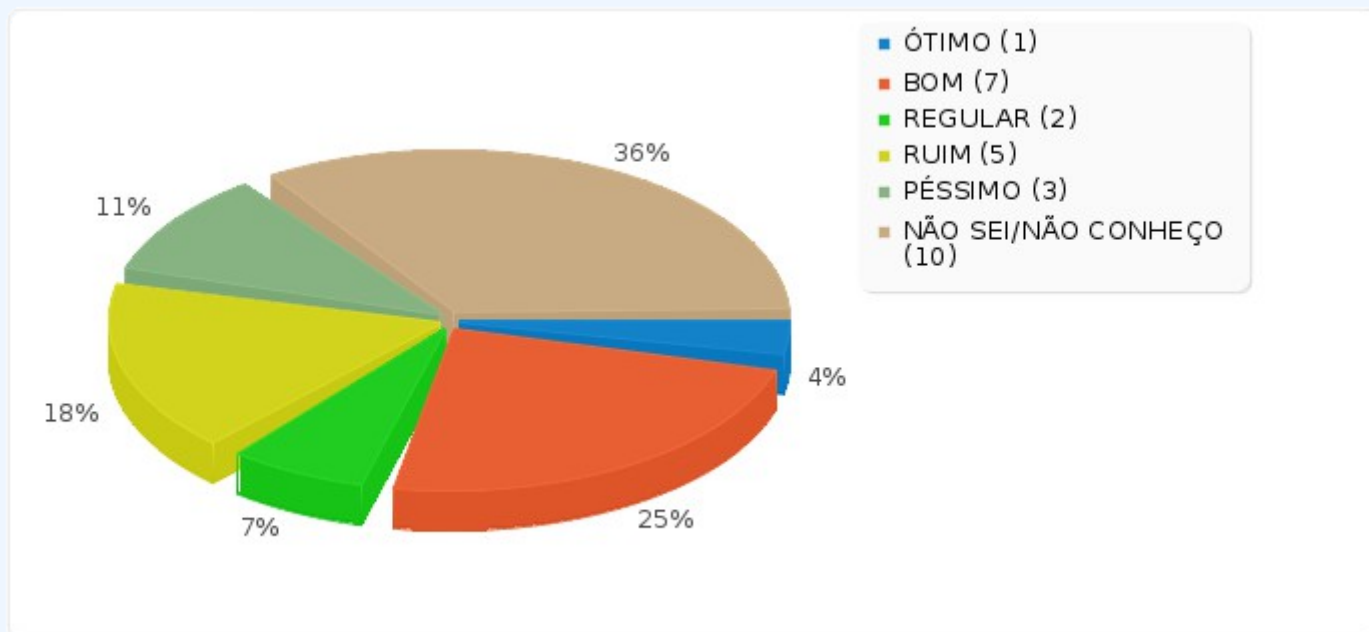


O gráfico mostra que 54% dos TAEs, que responderam ao questionário, possuem um conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC de forma regular, ruim ou péssima, 29% não possui conhecimento e 18% apenas de forma boa. Portanto, deve-se encontrar formas para que os TAEs passem a conhecer os critérios de distribuição orçamentária do IFSC.



O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	7	25.00%
REGULAR (3)	2	7.14%
RUIM (4)	5	17.86%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	35.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

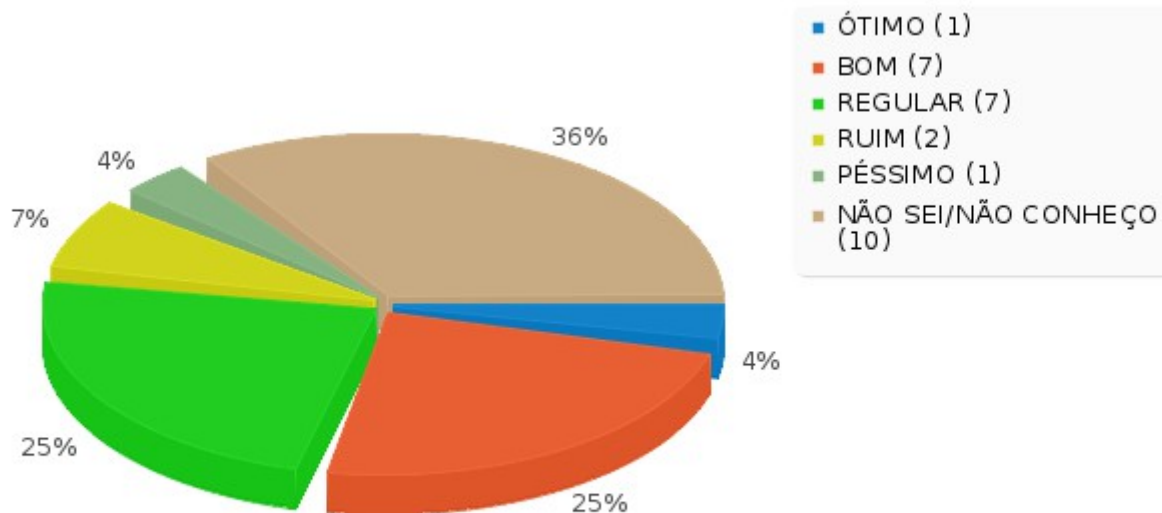


Os dados revelam que 36% dos TAEs, que responderam ao questionário, não possuem conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do Câmpus, outros 36% de forma regular, ruim ou péssima e 29% de forma boa ou ótima. Assim, deve-se encontrar formas para que os TAEs passem a conhecer os critérios de execução orçamentária do Câmpus.



A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	7	25.00%
REGULAR (3)	7	25.00%
RUIM (4)	2	7.14%
PÉSSIMO (5)	1	3.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	35.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

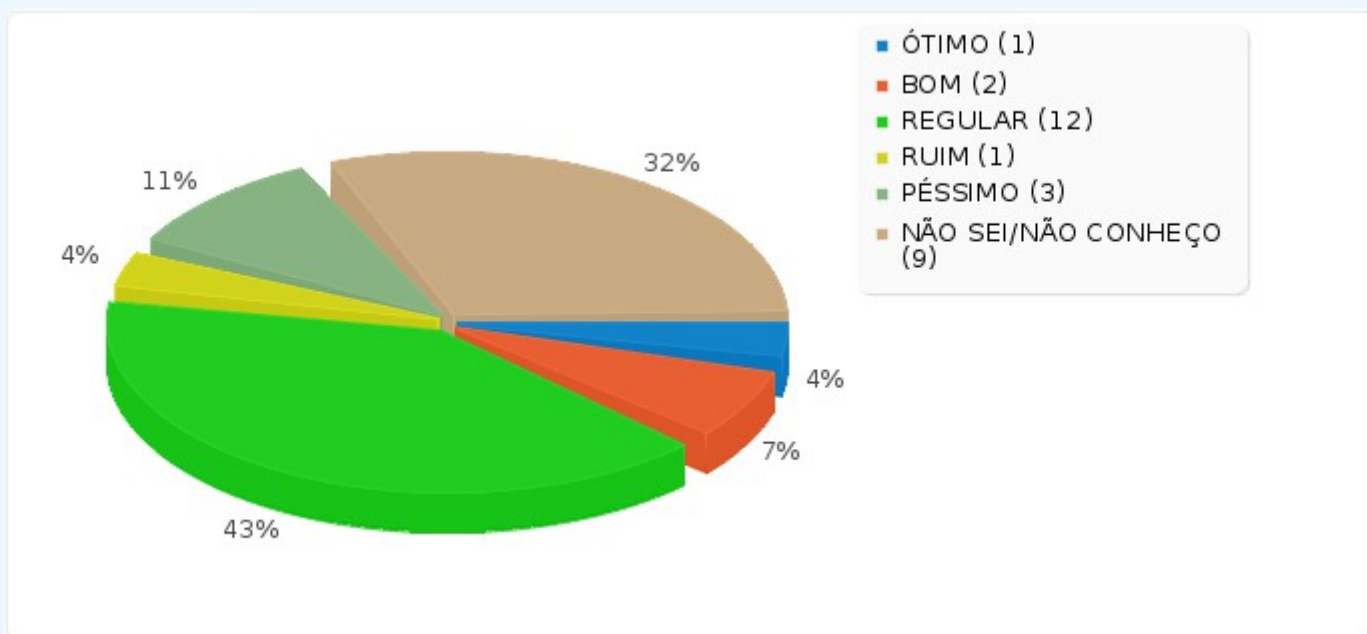


Os dados acima revelam que 36% dos TAEs, que responderam ao questionário, não sabem se há coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus, outros 36% revelam saber de forma regular, ruim ou péssima e 29% afirma ser de forma boa ou ótima. Dessa forma, alternativas devem ser encontradas para que haja coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus.

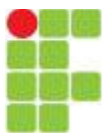


Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	2	7.14%
REGULAR (3)	12	42.86%
RUIM (4)	1	3.57%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	32.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

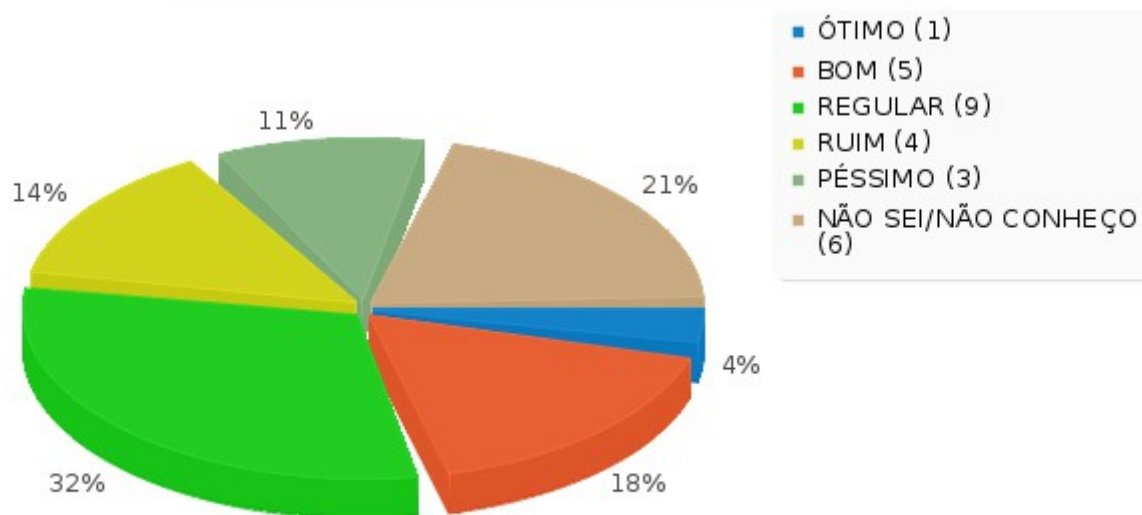


Pela observação dos dados acima se tem que 58% dos TAEs, que responderam ao questionário, avaliam a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no Câmpus de forma regular, ruim ou péssima, 32% afirma não saber e 11% que é de forma boa ou ótima. Assim, ações devem ser feitas para que a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no Câmpus sejam positivas.



As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	3.57%
BOM (2)	5	17.86%
REGULAR (3)	9	32.14%
RUIM (4)	4	14.29%
PÉSSIMO (5)	3	10.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	21.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



O gráfico mostra que para 57% dos TAEs, que responderam ao questionário, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão de são regulares, ruins ou péssimas, 21% afirma não saber e 22% que é boa ou ótima. Assim, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser revistas.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

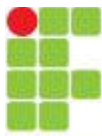
Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

### 4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC – CAMPUS CHAPECÓ

#### Pontos positivos a serem MANTIDOS

- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
- Comprometimento técnico administrativo em relação à instituição e aos setores de trabalho.





### Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos;
- Integralizar interdisciplinarmente as unidades curriculares dos cursos;
- Informar e desenvolver melhorias na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Ampliar e aproximar o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da comunidade acadêmica, a fim de que perceba como é sua atuação; divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Comprometimento discente em relação à instituição;
- Incentivar o comprometimento do docente com o curso em que atua e a revisão constante de suas práticas de ensino;
- Esclarecer sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante;
- Promover ações que permitam uma melhoria na integração entre as Coordenações de cursos e os alunos e uma integração entre os alunos de cursos diferentes;
- Incentivar e promover ações que dêem condições dos docentes participarem em cursos de pós-graduação.
- Promover ações que melhore o ambiente de trabalho e as relações interpessoais entre os servidores.
- Desenvolver ações de melhoria da política para admissão de servidores técnicos administrativos;

### Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Implementar ações eficientes de gestão, cumprindo com mais assertividade o planejamento anual do Campus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão;
- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do campus;
- Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Campus;
- Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião; promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais, bem como o desenvolvimento de atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Oportunizar condições de participação em atividades de extensão procurando atender as necessidades da comunidade;
- Desenvolver ações que contribuam com as políticas de capacitação, do IFSC, a fim de que promovam o desenvolvimento dos docentes do campus.
- em para o seu desenvolvimento capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo;
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região;
- Incentivar o empreendedorismo; pesquisa, extensão, bem como o intercambio entre instituições e organizações;
- Ampliar a divulgação das atividades de ensino;
- Promover melhorias nos serviços prestados pela secretaria acadêmica, principalmente no que se refere quanto ao atendimento a comunidade acadêmica;
- Investir em mecanismos de divulgação do IFSC, bem como, de melhoraria da imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros). Promover o aumento de sua interação com a sociedade através das redes sociais e do site;
- Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Promover ações que busquem a interação entre o IFSC as empresas ou instituições da região que pertençam ao mesmos eixo tecnológico;
- Esclarecer sobre o plano de inclusão através de ações afirmativas;
- Melhorar a integração entre a Direção do Câmpus e Chefias de departamentos com os alunos;
- Incentivar e promover condições dos servidores aplicarem os princípios de ética no ambiente de trabalho;
- Rever as políticas para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários);
- Adequar os processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
- Rever os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas do Câmpus;
- Divulgar a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

### Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Torna mais eficiente a gestão do IFSC, bem como, tornar mais democrática as tomadas de decisões e mais transparente a gestão no Câmpus;
- Divulgar e promover a integração do trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus, bem como; a atuação do Colegiado do Câmpus e do Conselho Superior (CONSUP);
- Melhorar a infraestrutura, o acervo e serviços de (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus;
- Rever a infraestrutura (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas, oferecidas pelo Câmpus;
- Desenvolver ações que tornem o Câmpus acessível para pessoas com deficiência;
- Investir em ações que permitam os laboratórios atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão no Câmpus;

### Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

- Aumentar a interação na divulgação e na compreensão dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e os Campus na tomada de decisão;
  - Divulgar as atividades da comissão de ética do IFSC e a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR);
  - Intensificar a divulgação das atividades de pesquisa e extensão;
  - Encontrar estratégias para tornar o IFSC conhecido pela comunidade;
  - Melhorar as políticas de capacitação, dentre elas, possibilitar a participação em cursos de pós-graduação, aos servidores técnicos administrativos do Câmpus;
  - Promover ações que melhorem a integração entre a direção do Câmpus os servidores;
  - Desenvolver ações que divulgem as atividades da comissão de ética do IFSC;
  - Avaliar a relação entre número de servidores docentes e técnicos administrativos e o volume de trabalho no Câmpus;
  - Divulgar a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
  - Valorização da carreira dos TAEs;
  - Rever a gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa;
  - Divulgar os critérios de distribuição orçamentária do IFSC, bem como de execução orçamentária do Câmpus;
  - Mostrar a relação entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros, bem como se da previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no Câmpus;
  - Divulgar as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Melhorar os serviços oferecidos pela cantina e as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus;
- Implantar o serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) no Câmpus;

## 4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE's, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

**DOCENTES** - As sugestões apontadas pelos docentes concentraram-se nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. A falta de uma gestão democrática e transparente nas tomadas de decisões, bem como a ineficiência, foram os elementos predominantes na Política de Gestão. Em relação a infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes.

**DISCENTES** - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se no Eixo 5, que trata da infraestrutura física da instituição. Nos relatos, destaca-se preponderantemente as citações relacionadas a necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. A ausência de cantina, em alguns Câmpus, e a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados foram observações reiteradas. Outro item que mereceu destaque foi a ausência de serviços de fotocópia e impressão em diversos Câmpus. A estrutura de salas de aula, laboratórios, ginásios e banheiros foram apontados como inadequados ou insuficientes em uma quantidade significativa de comentários.

**TAE's** – Nos comentários anotados pelos TAE's, houve maior evidência nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Citou-se com destaque, também, situações relacionadas à infraestrutura física, onde os questionamentos foram direcionados, especialmente, para condições inadequadas dos ambientes do trabalho. Outro quesito apontado foi em relação à necessidade de manutenção dos Câmpus para o desenvolvimentos das atividades administrativas e de ensino.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse ínterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades.